O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom a principio, instabilizando-se no fim do periodo. Temperatura — Estavel a principio e em declinio após. Ventos — Predominarão os do nordeste ao sueste, frescos.
TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 35,0-23,2; Bonsucesso, 33,4-25,2; Ipanema, 30,2-24,4; Jardim Botanico, 32,4-23,4; Quilometro 47, 34,6-22,3; Manguinhos, 34,6-27,6; Maier, 36,0-25,5; Pão de Açucar, 34,8-23,8; Penha, 33,4-26,5; Praça 15 Nov., 31,8-24,3; B. Taquara, 35,4-23,2; Saenz Pena, 35,8-24,9; S. Cruz, 35,8-23,0 e Volta Redonda, 31,8-17,9.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 · Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Fevereiro de 1947

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7453
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 31,...
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 22... - T. 2-151.
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

Inevitavel a lei marcial na Terra Santa

Toda Jerusalem dominada pelo terror, tendo já o Exército inglês terminado o aquartelamento da cidade

Rejeitarão os árabes as novas propostas britânicas

JERUSALEM, 8 (U. P.) — A lei marcial será inevitavel, já que o terror dominou toda Jerusalem, segundo anunciou hoje a "United Press" uma alta fonte governamental. Tal declaração foi feita num momento em que o Exército termina o "aquartelamento" da cidade, como parte dos preparativos para a encenação de batalha com os extremistas.

Assim é que se a lei marcial vier a ser adotada, "forças operacionais" do Exército serão destacadas para varios setores da principal cidade da Terra Santa, a fim de acorrerem a quaisquer pontos onde irrompam violencias.

Cinco zonas

JERUSALEM, 8 (U. P.) — O comando britânnico dividiu Jerusalem em cinco "zonas de segurança", hoje, em rápida aplicação das primeiras restrições que são encaradas como o preludio da lei marcial e da ofensiva geral para caçar os terroristas judeus.

Novas trincheiras de sacos de areia e casamatas foram erguidas em pontos estratégicos da cidade.

Centenas de tanques leves e veiculos militares movem-se pelas ruas. As cercas de arame farpado são tantas nas ruas que o correspondente teve de caminhar quase um quilômetro para chegar à sua residencia, distante tão só dois quarteirões.

Rejeitarão

LONDRES, 8 — (De *Homer Janks*, correspondente da "United Press") — Tem-se como certo que os árabes rejeitarão as novas propostas do governo britânico sobre a Palestina, em virtude de conterem um dispositivo que permitiria a entrada de cem mil judeus na Terra Santa no periodo de dois anos.

Aceitou a condecoração francesa

PARIS, 8 (A. P.) — Nos circulos oficiais informa-se que a senhora Eleanor Roosevelt, em nome do falecido presidente, aceitou a outorga, em carater póstumo, a seu extinto marido, da Medalha Militar Francesa, o maior galardão militar que a França concede.

Figura o Brasil numa caricatura russa

MOSCOU, 8 (A. P.) — Numa caricatura publicada pelo orgão sindicalista "Trud", o Brasil aparece como um criado de Franco, a quem serve arroz e café.

O caudilho espanhol é representado como uma sanguessuga, pousada sobre um saco de açucar cubano.

COMPLETO DESASTRE DENTRO DE DEZ DIAS NA GRÃ-BRETANHA

CONTRARIO À CESSÃO DE SEGREDOS MILITARES AMERICANOS

Quatrocentos mil americanos morrerão do coração

Inquieta-se o presidente Truman com a saude de seus concidadãos

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O presidente Truman, revelando "grande inquietação" com a saude dos cidadãos norte-americanos, apelou no sentido de uma cooperação "na luta contra o presente perigo nacional — as doenças do coração".

O presidente disse que o problema da saude surge da "agitada vida norte-americana", acrescentando que é alarmante o saber-se que 400.000 norte-americanos morrerão de doenças cardiacas este ano.

Defende o general Arnold a formação de poderosa força aerea de ataque

Nações que não têm os mesmos ideais dos Estados Unidos

SANTA ROSA, Cal., 8 — (U. P.) — O general H. A. P. Arnold, ex-comandante das forças aereas do Exército norte-americano (durante a guerra), manifestou-se forte opositor à idéia de ceder segredos militares americanos e defendeu a formação de uma poderosa força aérea de ataque, com capacidade para alcançar qualquer objetivo sobre a face da terra.

Em sua oração, Arnold disse a certa altura: "Se em vez de um homem com um guarda-chuva tivessemos enviado a Munich oitenta mil homens armados, não teriamos a Guerra Mundial n.º 2".

Arnold se opõe à cessão de segredos militares a outras nações, por que elas "não têm as mesmas idéias e ideais que os nossos". "Nós, na América, sempre cumprimos com nossos tratados e pactos, porem outras nações os

ARNOLD

tratam como simples farrapos de papel a serem lançados fora".

Finalmente, o ex-comandante das forças aéreas manifestou-se favoravel à O. N. U., embora seja de parecer que os Estados Unidos devem manter poderosa força militar em seu território.

Serão vendidas à Argentina as ferrovias britânicas

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — As autoridades do Banco Central da Argentina declararam que as negociações anglo-platinas deverão prosseguir na próxima segunda-feira, visando encontrar uma solução para a compra, pelo governo portenho, das ferrovias britânicas no país. Tais negociações serão realizadas com a assistencia de Sir Montague Eddy, chefe da delegação inglesa que aqui se encontra.

Se o público deixar de cooperar na redução do consumo de energia elétrica, para combater a crise alimentar e carbonífera

Defende-se das críticas o ministro dos combustiveis, sr. Shinwell

LONDRES, 8 (Por Harold Barber, correspondente da U. P.) — O ministro dos Combustiveis, Emmanuel Shinwell, declarou em entrevista à imprensa, hoje, que se o público deixar de cooperar na redução do consumo de energia elétrica, para combater a crise alimentar e carbonifera da Grã Bretanha, isto significará um "completo desastre para este país, dentro de dez dias".

Essa declaração foi feita quando o procurador geral Sir Hartley Shawcross declarou, numa audiencia, em St. Helens, Lancashire, que o futuro do governo trabalhista e a prosperidade nacional estavam em jogo na presente crise do carvão.

Indignado, Shinwell desmentiu as noticias de que ele pretendia renunciar, afirmando que jamais "contemplaria fugir ao dever" e salientando que a situação não será resolvida por meio de "oratoria e criticas".

Defendeu-se das criticas que o acusaram de falta de visão, e disse que se um programa mais rigoroso tivesse sido estabelecido no outono passado, "teria havido queixas de todos os lados e todos passariam necessidades".

Interpelado sobre o que aconteceria se a industria declinasse de cooperar, Shinwell replicou: "Se deixar de cooperar, estaremos, dentro de dez dias, numa situação de completo desastre".

Acrescentou que o grosso da industria afetada teria a corrente elétrica cortada nas proprias usinas e que um número relativamente pequeno de fabricas, que não atendessem ao apelo, seria chamado a prestar contas. Disse que não podia estimar o número de industrias e de trabalhadores que ficarão paralisados, embora extra-oficialmente se diga que, pelo menos, dois milhões de operarios serão afetados, cifra que talvez suba a cinco milhões.

Irrompem os nacionalistas nos suburbios de Linyi

Essa cidade já teria sido evacuada pelos comunistas chineses

NANKIN, 8 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas nacionalistas irromperam nos suburbios de Linyi, que foi evacuada em parte pelas tropas comunistas.

Segundo o orgão oficial "Central Daily News", o general Chen Cheng, chefe do estado maior chinez, dirige pessoalmente as operações nessa frente.

As informações publicadas nos jornais da noite passada, de que as forças comunistas haviam entrado na propria cidade de Linyi, não foram confirmadas oficialmente. O quartel general nacionalista diz que as tropas governamentais deverão completar a ocupação daquela praça dentro de um ou dois dias.

Forças sob o comando do general Wang Yodwu, que se dirigem do norte para Linyi, avançaram até às cercanias de Hantai, situada 32 quilômetros a noroeste de Mengyin, base de abastecimentos comunista na provincia de Shantung. A ocupação de Mengyin cortaria as comunicações às tropas comunistas, ao sul da provincia de Shantung.

Eleito um comunista presidente da Assembléia Constituinte italiana

Umberto Terracini, o escolhido, já ocupava o posto de primeiro vice-presidente

OBTEVE 279 DOS 439 VOTOS DA CASA

ROMA, 8 — (A. P.) — A Assembleia Constituinte elegeu Umberto Terracini, comunista, seu presidente, em substituição a Giuseppe Saragat, socialista dissidente, que renunciou a esse cargo.

Terracini era o primeiro vice-presidente da Assembléia.

A divisão nas fileiras socialistas da Assembleia Constituinte colocou o Partido Comunista na situação de segundo entre os partidos mais poderosos desse organismo, com 104 deputados, em face dos 207 democratas-cristãos.

Em vista disto, os democratas-cristãos, os comunistas e os socialistas pró-comunistas(agora geralmente chamados "fusionistas") concordaram em votar no seu nome.

tos da Assembleia, sendo que 38 votos foram dados a Fausto Peoorari, democrata-cristão, proposto para a presidência pelos elementos direitistas do seu partido, e 32 votos a Guglielmo Giannini,

Terracini obteve 279 dos 439 vofundador e leader do movimento de extrema direita L'Uomo Qualunque.

Retirada das tropas aliadas da Austria

Verificar-se-á tal medida 90 dias após a assinatura do Tratado de Paz com a referida nação

Decisão tomada na conferencia preparatoria de Londres

LONDRES, 8 (A. P.) — Os delegados dos Ministros do Exterior dos "big four" concordaram em que os aliados devem retirar suas tropas da Austria dentro de 90 dias, depois de assinado o tratado que reconhece a independencia desse país sob ocupação.

Antes de ter sido alcançado o acôrdo, o general Mark Clark, delegado norte-americano, acusou Fedor Gusev, delegado soviético, de fugir a uma resposta direta na questão da remoção das tropas. Gusev, que sustentara que o tratado austriaco devia seguir de perto tanto quanto possivel os tratados de paz redigidos para as nações satélites da Alemanha, negou a acusação do general Clark. A cláusula para a retirada dentro de 90 dias foi incluida nos tratados para os paises satélites da Alemanha.

O general Mark Clark disse que os Estados Unidos estavam usando aqueles tratados apenas como guia na redação do tratado para a Austria.

O grupo austriaco não se reunirá até terça-feira.

Governo central da Alemanha desarmada

Proposta conciliatoria da Ucraina que talvez reproduza os pontos de vista da U. R. S. S.

Quer a Bielo Russia, por sua vez, enorme reparação em dinheiro

LONDRES, 8 (A. P.) — A República Soviética da Ucraina abriu o caminho para um possivel entendimento entre a Russia e as potencias ocidentais sobre o modo pelo qual será estabelecido o governo central de Alemanha desarmada.

Ontem à noite, a Ucraina — talvez reproduzindo os pontos de vista da propria União Soviética — recomendou ao Conselho de Delegados dos Quatro Ministros do Exterior que a Alemanha venha a ser constituida por Estados que tenham seus proprios governos, subordinados a um Governo Central, permanecendo entretanto durante um longo periodo o controle completo dos Quatro Grandes sobre a industria pesada alemã.

Exigencias da Bielo Russia

LONDRES, 8 (Por Arthur Gavshon, da Associated Press) — A República da Bielo Russia pediu 1.500 milhões de dólares da Alemanha como reparações e exigiu o seu completo desarmamento e desmilitarização sob 40 anos de supervisão aliada.

Na declaração submetida à Conferencia dos delegados dos ministros do Exterior dos "big four", o ministro do Exterior da Bielo-Russia, M. V. Kisilev, pediu tambem um programa imediato para o desarmamento militar e econômico da área do Ruhr, acrescentando que um regime especial devia ser estabelecido ali, diferente do regime de qualquer outra parte da Alemanha. A área do Ruhr, embora continuando 'como parte da Alemanha, deve ser colocada sob um controle inter-aliado dos quatro grandes Estados — União Soviética, Estados Unidos, França e Grã Bretanha".

Nova redução de preços na França

PARIS, 8 — (U. P.) — O primeiro ministro Paul Ramadier revelou esta noite, em alocução radiofônica à nação francesa, que durante a próxima semana serão postas em pratica as "primeiras medidas" destinadas a forçar uma nova redução de cinco por cento nos preços. Ramadier anunciou tambem uma virtual declaração de guerra contra os açambarcadores e prometeu ao povo que atenção particular será dispensada ao caso dos comerciantes que estão retendo generos alimenticios vitalmente necessarios.

Ao contrario da primeira redução, iniciada pelo ex-"premier" Leon Blum, que forçou uma baixa geral de 5 por cento, a segunda etapa do plano, segundo Ramadier, será vencida com a aplicação das medidas apenas em relação a determinados produtos.

O primeiro ministro disse que serão apresentadas à Assembleia Nacional, dentro de poucos dias, novas leis proibindo a acumulação de gêneros alimenticios.

Não é candidato

GRANDE RAPIOS, Michigan, 8 A. P.) — O senador Vandenberg GRAND RAPIOS, Michigan, 8 rou :

"Não sou candidato à nomeação pelos republicanos para a Presidencia, não espero ser, nem desejo ser".

DE GASPERI ANUNCIA QUE A ITALIA ASSINARÁ O TRATADO DE PAZ

CRESCE, ENTRETANTO, O SENTIMENTO NACIONAL CONTRA O DOCUMENTO IMPOSTO À PENÍNSULA

Ameaça a Iugoslavia de não comparecer à cerimonia

ROMA, 8 (U. P.) — O governo do primeiro ministro Alcide de Gasperi anunciou oficialmnte estar empenhado em assinar o Tratado de Paz italiano, em Paris, na próxima segunda-feira, enquanto simultaneamente procura evitar sua propria queda diante do crescente sentimento nacional contra o Tratado. Por outro lado, a nota do Quai d'Orsay, na noite passada, advertindo a Italia de que não teria permissão para fazer qualquer protesto formal durante a assinatura do documento, veio aumentar ainda mais a oposição contra o Tratado, especialmente no seio da Assembléia Constituinte, da Confederação Geral dos Trabalhadores e da imprensa.

Ameaça a Iugoslavia

PARIS, 8 (U. P.) — A Iugoslavia ainda ameaçou hoje de não assinar o Tratado com a Italia, na segunda feira, na cerimonia final que deverá ser realizada na histórica Galeria da Paz, no Ministerio das Relações Exteriores da França, e nela qual se ultimarão os documentos dos tratados com os ex-satélites de Hitler. Tais Tratados foram o produto de dezoito meses de lutas entre os Quatro Grandes, culminando com a aprovação dos mesmos na Conferencia de Paris, no último verão.

Representará a Italia

ROMA, 8 (A. P.) — Partiu para Paris o marquês Antonio Meli Lupi di Soragna, embaixador da Italia em Paris, e que assinará pela Italia o Tratado de Paz, na cerimonia ... no "Quai d'Orsay".

Delegado do Chile à UN

WASHINGTON, 8 — (U. P.) — Chegou a esta capital, de avião, o novo delegado chileno ante as Nações Unidas, general Hernan Santa Cruz.

Substituição do embaixador do Brasil nos Estados Unidos

Seria nomeado para aquele cargo o sr. Sousa Leão Gracie

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Pessoas chegadas ao embaixador do Brasil em Washington, sr. Carlos Martins, disseram que as noticias do Rio que dizem que este seria substituido pelo sr. Samuel Sousa Leão Gracie "não são verdadeiras".

O embaixador Carlos Martins não poude ser visto, pois sua esposa disse que ele estava acamado, em virtude de um ligeiro acidente sofrido ontem.

O embaixador torceu ontem um tornozelo. Todavia, seu estado não é grave e se espera seu restabelecimento brevemente.

Buenos Aires na iminencia de ficar às escuras

Ameaça de eletricistas que pleiteiam melhores salarios

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — A greve dos eletricistas que ameaça paralisar todas as usinas de força e mergulhar a cidade na escuridão, continua sem nenhum indicio de uma próxima solução.

Os empregados das usinas de força e luz exigem maiores salarios e outras vantagens, que os empregadores se recusam a conceder-lhes.

Como última tentativa as duas partes em choque entregaram o assunto ao presidente do Banco Central, Miguel Miranda, depois das infrutiferas conferencias realizadas entre as autoridades da Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social e os delegados dos dois grupos opostos.

Viaja para o Brasil o embaixador da China

LOS ANGELES, 8 (A. P.) — O dr. T. K. Cheng, embaixador da China no Brasil, partiu por via aerea para Nova York, a caminho do Rio de Janeiro.

Condecorado pelo governo brasileiro

PRINCETON, Estado de Nova Jersey, Estados Unidos, 8 (A. P.) — Noticia-se que o governo brasileiro condecorou com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul o dr. E. Newton Harvey, professor de Biologia da Universidade de Princeton, e que o ano passado realizou varias conferencias no Brasil.

Avisos fúnebres

General João Marcelino Ferreira e Silva

Viuva, filhos, nora, genros e netos, comunicam seu falecimento, ocorrido, ontem, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento, hoje, domingo, às 10 horas, no cemiterio de São João Batista, saindo da Capela Real Grandeza.

Capitão Wilson Francisco Saldanha

O Comandante, oficiais e praças do Batalhão Escola de Engenharia convidam seus camaradas, parentes, e amigos do Cap. WILSON FRANCISCO SALDANHA, para assistirem a missa do 7.º dia que será celebrada por alma de seu saudoso camarada segunda-feira dia 10 às 10 horas na matriz do Engenho Velho (Igreja São Francisco Xavier).

ADELIA DUARTE DE OLIVEIRA

(VIUVA URBANO DUARTE)

Georgina Duarte de Oliveira, general Mario Travassos e familia, Frederico Duarte de Oliveira e senhora, coronel Jorge Duarte de Oliveira e familia, e as familias Laranjeira e Formiga, fazem celebrar na 2.ª-feira, dia 10, na igreja da Candelaria, no dia 10, 2.ª-feira, às 10.30 horas, missa de 7.º dia pela alma de sua boa mãe, sogra, avó e tia, e, para esse ato, convidam seus amigos.

Afranio Peixoto

Os Padres da Companhia de Jesus, sempre gratos à memória do dedicado amigo e generoso benfeitor, Dr. AFRANIO PEIXOTO, farão celebrar no dia 11, terça-feira, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de Santo Inacio, missa em sufrágio da alma do inesquecivel extinto, convidando para esse ato de piedade cristã a todos os parentes, amigos e admiradores do grande mestre das letras e da história pátria.

JOSÉ DE ANDRADE MOURA

Carolina de Oliveira Moura, José Moura Filho, senhora e filhos, (ausentes), Walfredo de Andrade Moura, Antonio de Andrade Moura Sobrinho, senhora e filho, Robin Russell Leatherman, senhora e filho, (ausentes), Nivaldo de Andrade Moura e Julia de Oliveira, profundamente consternados com o passamento de seu idolatrado e inexquecivel esposo, pai, sogro, avô e padrinho JOSÉ DE ANDRADE MOURA, agradecem, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente a todos que nos deram o conforto de sua presença nesse doloroso transe e convidamos para a missa que, em sufrágio de sua bondosa alma, mandamos celebrar no dia 10, às 9 horas, na Igreja da Candelaria.

ARTHUR CANDIDO DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Egydio Candido da Silva e senhora, Heitor Mouren da Silva, senhora, filha, genro e neto, Elso Mouren da Silva, senhora e filhos, Edmar Mouren da Silva, senhora e filho, Trajano de Souza Verissimo, senhora, filhos, nora, genro e netos, João de Oliveira Teixeira, senhora e filho, Ambrosina da Silva Fragoso, filhos, nora, genro e netos, a familia Mouren e Reynato Ramos, agradecem penhorados a todos que manifestaram o seu pesar, enviando pesames, coroas, flores e compareceram ao funeral de seu pranteado pai, sogro, avô, bisavô, irmão, tio e amigo ARTHUR CANDIDO DA SILVA e de novo convidam aos amigos e demais parentes para a missa de 7.º dia que, por sua alma será celebrada no dia 11, terça-feira, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de Sant'Anna. Antecipadamente agradecem.

General Alfredo Vidal

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia do GENERAL ALFREDO VIDAL convida os demais parentes e amigos de seu querido e pranteado chefe para a missa de 7.º dia que será celebrada na próxima terça-feira, dia 11, às 9.30 horas, na Igreja da Cruz dos Militares. Antecipa seus agradecimentos.

Antonio Soares Santos

(FALECIMENTO)

José Soares Santos, proprietario do Restaurante São Tomé, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido pai ANTONIO SOARES SANTOS e convida os seus amigos para o sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela Santa Teresinha, praça da República, 99 para o cemiterio de S. João Batista.

MARIA REGINA SANDES DE ATTAYDE

(MISSA DE 7.º DIA)

João Carlos de Atayde, Mabel Ramos Sandes e filho, Maria do Carmo Pimentel Ramos, viuva Fernando de Atayde e filhos, José de Atayde, senhora e filho, Dr. Mario de Figueiredo, senhora e filha, Dolores Ramos Pimentel e filhos, Romeu Pimentel Ramos, senhora e filha, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram outrossim enviando flores, corôas, cartões e telegramas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel e adorada esposa, filha, irmã, neta, nora, cunhada, tia, sobrinha e prima REGINA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, mandam celebrar, na terça-feira, dia 11, às 10.00 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso.

SALIM MIGUEL

(MISSA DE 7.º DIA)

Miguel Salim e esposa, Jorge Salim Miguel e esposa, José, João, Maria Nazareth e Helena, agradecem profundamente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento e sepultamento de seu inesquecivel pai e sogro, SALIM MIGUEL e, convidam para assistir às missas de 7.º dia que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 10, às 9.30 horas, na Igreja de São Sebastião dos Missionários Capuchinhos, à Rua Hadock Lobo, o que antecipadamente agradecem.

Jacinto Gomes de Mattos

(7.º DIA)

A Vva. de Jacinto Gomes de Matos, filhos e netos, ausentes, Henrique Gomes de Matos, senhora e filhos, Vva. Dr. Juruena de Matos, filhos e netos, Cte. Filgueiras e senhora, ausentes e Vva. Dr. Enrico de Matos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, (Av. Rio Branco), às 9 horas do dia 11 o corrente, no altar mor.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Tentativa de morte — Atropelamentos — Suicidio e tentativa — Cadaver no mar - Imprudencia - 4 mortos e 4 feridos

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua Mariz e Barros, em frente ao Instituto de Educação, um auto-caminhão dirigido pelo motorista José Joaquim, de 42 anos, residente na rua Licinio Barcelos, 283, desgovernou-se e foi chocar-se com um poste, partindo-se fios da rede de energia e de telefones. Ainda em consequencia do desastre, o motorista sofreu contusões e escoriações pelo corpo, sendo socorrido pela Assistencia.

Tentativa de morte

Pedro Gracie Neto, com 50 anos, solteiro, funcionario do Ministerio da Fazenda e residente na rua Honorio de Barros, 12, no interior do seu quarto discutiu com seu sobrinho Silvio Gracie e este, em momento de maior exaltação, alvejou-o com dois tiros de revolver. Um dos projeteis o atingiu no frontal produzindo fratura e o outro causou-lhe ferimento penetrante no braço direito.

O criminoso fugiu e a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado bastante grave. A policia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato e compareceu ao referido hospital a fim de ouvir a vitima e apurar a causa da tentativa de morte. Investigadores estão empenhados na captura de Silvio Gracie. Devido ao estado do ferido o comissario Alfredo Santos não conseguiu ouvi-lo.

Atropelamentos

Na avenida Vieira Souto, o industrial Julio Salgueiro, casado, de 33 anos, morador na avenida Calógeras, 12, apartamento n. 31, consertava o seu carro particular que manifestara defeito no motor, quando um outro automovel por ali passando muito próximo, colheu-o, atirando-o contra o primeiro automovel. Sofreu o industrial fratura do cranio e outras lesões. Socorrido no Hospital Miguel Couto, foi depois internado na Casa de Saude São Geraldo.

* * *

Na estrada Conselheiro Galvão, um automovel não identificado atropelou o industriario Rubens Brasil, de 21 anos, solteiro, morador na travessa Nova, 10, em Turiassú, que sofreu contusões e escoriações, sendo socorrido pelo Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na avenida Suburbana, a doméstica Antonieta Santos, de 18 anos, residente naquela avenida n. 2472, foi colhida pela carroça da Limpeza Urbana n. 7046, cujos animais haviam se espantado e subido a calçada por onde Antonieta transitava. Com fratura do cranio, foi ela socorrida pela Assistencia do Méier e removida para o H. P. S. onde faleceu horas depois. Seu corpo foi removido para o necroterio.

* * *

Na estrada Monsenhor Feliz, em frente ao predio n. 401, foi atropelado por um auto e faleceu na ambulancia que o transportava para o Hospital Carlos Chagas, um menor com 12 anos presumiveis do qual a policia do 24.º distrito não conseguiu apurar a identidade. O motorista fugiu e o corpo do menor foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal. Sobre o caso foi aberto inquérito.

Suicidio

O operario Francisco Moreira Machado, com 43 anos de idade e residente na rua Mauricio de Abreu, 341, em Niterói, suicidou-se ingerindo violento tóxico. Deixou uma carta explicando que seu gesto foi motivado por doença.

Tentativa de suicidio

Ernesto Dias Fernandes, casado, de 27 anos, comerciario, tentou contra a vida ingerindo certa quantidade de substancia tóxica. Socorrido pelo Hospital Miguel Couto, foi posto fora de perigo, retirando-se após curto repouso.

Cadaver no mar

Populares chamaram, ontem pela manhã, a policia por se achar boiando em frente à ponte das barcas, em Niterói, o cadaver de um homem. As autoridades verificaram tratar-se do sargento do Exército Raimundo José Lima, branco, com 28 anos, que servia no 10.º R. I.

O corpo foi removido para o Instituto de Policia Técnica.

Imprudencia

O português Manuel de Oliveira, de 45 anos de idade, e morador na estrada Velha do Viradouro, 57, ontem, quando varios empregados da Garage Imperial, à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, enchiam com 6.000 litros de gasolina, um deposito subterraneo ali existente, acendeu um fósforo e o atirou ao chão. A chama logo propagou-se pelo combustivel que se achava no solo, não tendo atingido o interior do depósito. O fogo foi imediatamente extinto pelos presentes, o que fez com que se evitasse um sinistro de graves consequencias.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Serão instruidos no nordeste os futuros técnicos especializados da FAB

Fusão das Escolas Técnica de Aviação e de Especialistas e transferencia para a Base de Parnamirim — Concurso de farmacêuticos — Classificação de sargentos

Regressou, ontem, de sua viagem de inspeção à 2.ª Zona Aerea, compreendendo as instalações de Salvador, Recife e Natal, o brigadeiro Armando Trompowski. O titular da Aeronáutica, conforme teve ocasião de declarar no norte e confirmar à sua chegada a esta capital, levou como principal objetivo da visita o estudo "in loco" da possibilidade de transferencia da Escola Técnica de Aviação, de São Paulo, e da Escola de Especialistas, do Galeão, para a Base de Natal.

Acrescentou que, considerando perfeitamente viavel a localização pretendida, passou a ter a intenção maior amplitude, visando-se, já agora, a reunião dos dois estabelecimentos num grande Centro de Formação do Técnicos para a Força Aerea Brasileira, com aproveitamento da moderna aparelhagem de ambos e aprimoramento das especialidades com aquisição e uso de outros instrumentos.

A esse respeito, o ministro teve um entendimento com o titular da Educação, que prometeu instituir no nordeste uma Escola preparatoria de candidatos à matricula no referido centro. Os governos estaduais do nordeste, por sua vez, mostram-se dispostos a empregar todos os meios no sentido de aumentar a produção da pecuaria e agricola, criando campos de pastagem e de cultivo, iniciativa indispensavel ao sustento e suprimento da massa de pessoal que será deslocada para aquela zona.

Adiantou ainda o ministro estar dependendo de exames complementares a realização do empreendimento. Sob outro aspecto, ele representará, sem dúvida, uma soma apreciavel de beneficios para o progresso nordestino.

Aliás, os filhos da região, governantes e povo, estão apoiando e incentivando a idéia, justamente por anteverem seus auspiciosos resultados.

CONCURSO DE ANTE-PROJETO DO CENTRO TECNICO

A Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica comunica que, no dia 11 do corrente, às 16 horas, será apresentado aos concorrentes o parecer da Comissão Julgadora, na sala 1.203 do edificio sito à Av. Presidente Wilson, 210.

A exposição dos trabalhos estará franqueada ao público a partir do dia 12 até o dia 22 do corrente, das 12 às 18 horas, no quarto andar do edificio da estação de passageiros do Aeroporto Santos-Dumont. A entrada será pela rampa de veiculos e pelo elevador da torre no sub-solo.

CONCURSO DE FARMACÊUTICOS

Devem comparecer à Divisão de Seleção e Controle (Avenida Presidente Wilson n.º 210, 7.º andar), munidos de carteira de identidade, a fim de serem submetidos ao concurso de admissão ao Curso de Especialização de Farmacêuticos da Aeronáutica, os seguintes candidatos:

Amanhã, às 14 horas, para prova prática — Alaor d'Andréa, Benedito Molinari, Carlos Mario Lacerda da Cruz Machado e Elmo Pereira do Amaral; Dia 11, às 14 horas, para prova prática — Erimá Pinheiro Mo-

(Conclue na 4.ª página)

Djalma Pompeu de Camargo

(MISSA)

Antonio Pereira de Araujo, convida todos os amigos de DJALMA POMPEU DE CAMARGO, para assistirem à missa que, por alma do seu inesquecivel amigo, mandará celebrar dia 10, às 8 horas da manhã, na Igreja do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamin Constante.

Carlos Eduardo Tribouillet

(MISSA DE 7.º DIA)

Rachel de Barros Tribouillet, Helena de Barros Tribouillet, Hercilia Tribouillet de Barros, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção à alma de seu querido pai e irmão CARLOS EDUARDO TRIBOUILLET amanhã, segunda-feira, dia 10, às 9.30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Gumersindo Gonzalez y Gonzalez

Assuncion Gonzalez Alvarez, Elsa Gonzalez, João Batista Gonzalez Lopez, esposa e filha, Cassiano Rodriguez Gonzalez e Manoel Rodriguez Gonzalez, agradecem sensibilizados a todos os amigos o conforto que lhes levaram por ocasião do falecimento de seu sempre querido e inesquecivel esposo, pai, sogro e tio GUMERSINDO GONZALEZ Y GONZALEZ e convidam para a missa de 7.º dia, que por sua bonissima alma mandam celebrar no Altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira dia 10 às 9 horas. Antecipadamente agradecem.

Atentado contra a liberdade sindical

UM COMUNICADO DO SINDICATO DOS SECURITARIOS

Recebemos do Sindicato dos Securitarios, o seguinte comunicado, com o pedido de publicação:

"Como é do conhecimento público, realizou-se recentemente o julgamento do Dissidio Coletivo dos Securitarios. Usando da faculdade que lhe confere a Consolidação das Leis do Trabalho, convocou o Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro a numerosa classe para comparecer à concentração em frente ao Tribunal Regional do Trabalho, a fim de assistir ao julgamento que já há cerca de um ano vinha sendo adiado, pois o Sindicato Patronal respectivo vinha, por meio de chicana, recorrendo a todos os expedientes para evitar o aumento de salarios.

Numa medida estranhavel e ilegal, a Companhia "Sul América", de Seguros de Vida, resolveu tomar a decisão de suspender a todos os funcionarios que compareceram à referida concentração. A suspensão é variavel, sendo de estranhar todavia que, quanto maior é a antiguidade do funcionario, tanto maior é a pena. A medida, que atenta contra os direitos do cidadão, assegurados pela Constituição Federal, foi rec[illegible] com profunda decepção pela class[illegible] dos os funcionarios da "Sul Am[illegible] na sede do Sindicato, presentes o presidente do mesmo, Luiz Lacroix Leivas, e o advogado, dr. Raul Lins e Silva Filho, ficou resolvido reclamarem na Justiça do Trabalho contra a medida. Cumpre salientar que só foram suspensos os funcionarios não incluidos na quota de 25 por cento, previamente estabelecida pela Companhia, a criterio dos chefes de secção. Esta quota não é concebivel pois vem criar situação de desigualdade entre os funcionarios, uma vez que, dentro da lei e dos Estatutos do Sindicato, foram todos convocados pelo orgão da classe a comparecer à concentração e à assembléia realizada posteriormente ao julgamento. Por um dos oradores foi salientado que a atual causa é de interesse de todos os sindicatos, pois a Companhia "Sul América" quer com isso delimitar as atribuições e prerrogativas dos mesmos.

O Sindicato encarece a presença, em sua sede, segunda-feira, às 9 horas da manhã, dos colegas que estão suspensos, principalmente dos que não compareceram à primeira reunião, a fim de del[illegible] serem os dados necessarios ao encaminhamento da petição à Justiça do Trabalho."

Última Hora Esportiva

Os resultados dos concursos

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

1 ganhador, com 6 pontos. Rateio: Cr$ 51.573,00.

BOLO DUPLO

2 ganhadores, com 10 pontos. Rateio: Cr$ 15.976,00.

BETTING JOCKEY CLUBE

5 ganhadores. Rateio: Cr$ 1.063,00.

BETTING ITAMARATI

106 ganhadores. Rateio: Cr$ 431,00.

BETTING DUPLO

17 ganhadores. Rateio: Cr$ 7.003,00.

ADIADO PARA HOJE O JOGO RIVER E PALMEIRAS

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Foi adiado para amanhã, devido ao mau tempo, o jogo entre o River Plate e o Palmeiras que deveria realizar-se esta noite.

O "match" será iniciado às 18 horas de amanhã.

Desaparecida

Da casa de uma familia, na rua Leopoldina, Piedade, desapareceu, no dia 2 de janeiro, a sra. Maria Siqueira Pinto. É de cor morena, cabelos ondulados e começando a embranquecer. Tem um metro e quarenta e cinco centimetros e, ao que parece, está sofrendo das faculdades mentais. No cotovelo esquerdo, apresenta uma cicatriz, consequencia de um desastre de automovel.

Pede-se a quem souber de seu paradeiro enviar noticias a sua irmã, Romana, pelo telefone 43-0692.

Diario Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras noticias escolares na 6.ª página)

Escola Técnica Sousa Aguiar

Até o dia 12 do corrente estarão abertas na Escola Técnica Sousa Aguiar, na avenida Gomes Freire, n. 68, as inscrições para os exames de admissão ao curso industrial básico.

O pedido de inscrição, que será firmado em fórmula propria fornecida pela secretaria da Escola, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

Certidão de idade, em original, pública-forma ou copia fotostática, na qual se prevê ter o candidato mais de 12 e menos de 17 anos; atestado de vacinação antivariólica, com a firma do signatario devidamente reconhecida; certificado de conclusão do curso primario oficial (Escolas Públicas Municipais), ou atestado de professor particular, no qual se declare que o candidato possui instrução primaria satisfatoria. Neste ultimo caso, o professor deverá mencionar o numero de seu registro e se exigirá firma reconhecida.

A Escola Técnica Sousa Aguiar, que é inteiramente gratuita, ministra os seguintes cursos: a) de cultura geral: português, matemática, geografia, historia do Brasil, ciencias fisicas e naturais; b) de cultura técnica: eletricidade, mecânica de máquinas e fundição.

Nenhuma taxa será cobrada para a inscrição nos exames vestibulares.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

RENOVAÇÃO DE MATRICULAS

A secretaria previne aos alunos que estão abertos os pedidos de renovação de matriculas de todas as series, a começar de segunda-feira, 11, até o dia 20 do corrente mês.

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA

De ordem do diretor, a secretaria previne a todos os alunos que pagaram as taxas referentes aos exames de segunda época, que os ditos exames terão inicio terça-feira, 12, às 9 horas, de acordo com a chamada fixada na portaria do Colegio. Para estes exames, estão convocados os inspetores do 1.º turno.

CONVITE

O diretor convida os professores e funcionarios para assistirem à posse do professor Haroldo Lisboa da Cunha, no cargo de diretor do Ensino secundario, na próxima terça-feira, às 14,30 horas, no gabinete do ministro da Educação.

CONCLUIDO O RELATORIO SOBRE A KOCHTERAPIA

O General Dr. Ernesto de Oliveira entregou à Secretaria da Cruz Vermelha Brasileira o seu relatorio sobre os estudos que procedeu na America do Norte, na Clinica e Laboratorios Koch, terminando assim, a importante missão com que foi distinguido pelo Exmo. General Ivo Soares, digníssimo Presidente daquela Benemerita Instituição.

O trabalho do General Ernesto de Oliveira é um documento de suma importancia para Medicina contemporanea, pelas novidades de alto cunho cientifico e terapia do mais eficiente valor curativo.

Em longo e minucioso estudo, descrito nas 492 páginas daquele relatorio, pode-se comprovar as curas das mais variadas molestias, tais como 17 casos de cancer, 9 de Paralisia Infantil, 5 de Tuberculose, 8 de diversas infecções, 16 de molestias alergicas, 1 de Disturbios Glandulares e 3 de Clinica Veterinaria.

São casos em que se tentaram todas as terapias sem o menor resultado e quando aplicada a Kochterapia obteve-se a cura radical de todos os doentes, de forma surpreendente e decisiva.

Alem de farta documentação onde se encontram 146 fotostaticas dos mais variados exames, testes e pesquisas feitas antes, durante e depois do tratamento, evidenciando curas rápidas e seguras, há, ainda, observações das maiores sumidades médicas americanas.

O relatorio, que está dividido em dois volumes, encerra os seguintes capitulos.

1.º — Considerações gerais.

2.º Consagração da Kochterapia pela classe médica americana.

3.º Observações clinicas sobre infecções.

4.º Observações clinicas sobre cancer.

5.º Observações clinicas sobre alergias.

6.º Observações clinicas sobre eunucodismo.

7.º Observações clinicas sobre veterinaria.

8.º Observações clinicas sobre conclusões.

9.º Observações clinicas sobre bibliografia.

A respeito de tais informes, o General Ernesto de Oliveira diz que o seu relatorio é fruto de observação diaria nas clinicas Koch durante cerca de três meses, onde observou a mais adiantada e promissora medicina homeopática. Afirma o General que o referido relatorio será divulgado, mais tarde, em vários idiomas.

"Presentemente — esclarece o General Ernesto de Oliveira - o relatorio está em mãos do exmo. sr. general Ivo Soares, que tão sabiamente dirige a Cruz Vermelha Brasileira e acredito que S. Excia. facilitará para que qualquer instituição oficial ou particular tome conhecimento, quando desejarem, deste meu desprentensioso e modesto trabalho, no que concerne à minha participação".

Acrescenta o General Ernesto de Oliveira que a Kochterapia se adaptará ao nosso meio imediatamente e com assinaladas vantagens sob inumeras outras terapias, concluindo:

— "Mais do que eu posso dizer, diz o próprio relatorio, onde estão condensadas opiniões de eminentes médicos, grandes farmacêuticos e notaveis bioquimicos, alguns dos quais peritos do Governo Norte Americano. Em tão importante documento se encontram tambem os mais valiosos atestados de afamados hospitais, tais como a Clinica Mayo e o Hospital Henry Ford, de Detroit. Independente do relatorio, os resultados colhidos no Brasil, em varias Clinicas, já são os mais promissores e garantem um exito completo da Kochterapia."

Defesa da liberdade de imprensa na homenagem a dois jornalistas

Como decorreu o almoço oferecido aos nossos confrades Rafael Correia de Oliveira e Vitor do Espírito Santo — Presidiu ao ágape o sr. Otavio Mangabeira — Discursos do deputado Prado Kelly, do sr. Francisco Assiz Barbosa e dos homenageados

Aspecto do almoço, vendo-se entre os dois homenageados o sr. Otavio Mangabeira

Revestiu-se de grande significado intelectual e político o almoço oferecido ontem, no restaurante da A. B. I., aos jornalistas Rafael Correia de Oliveira e Vitor do Espírito Santo que, na qualidade de funcionarios públicos, vêm sendo processados, administrativamente, por haverem, no exercicio de sua profissão, na imprensa, usado da liberdade de criticar atos praticados pelos titulares da Fazenda e do Trabalho.

OS PRESENTES

Presidido pelo sr. Otavio Mangabeira, que se fez ladear dos dois homenageados, o almoço contou com a presença dos srs. Prado Kelly, Virgilio de Melo Franco, José Augusto, José Cândido Ferraz, Ernesto Assiz, Edgar Mata-Machado, Paulo Nogueira Filho, Guilherme de Figueiredo, Emilio Diniz da Silva, Carlos Castilho Cabral, Sousa Sobrinho, Lino Machado, Eduardo Bartlet James, Castro Rabelo, Heitor Beltrão, Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, Osorio Borba, Branca Fialho, Espiridião Esper Paulo, Daniel Carneiro, Emil Farhat, Josias Leão, José Ozon Rodrigues, Bandeira Duarte, Silvia de Leon Chalréo, Zelio Valverde, João Carlos Gross, Alcides Carneiro, Celso Antonio, Valdemiro Pires de Castro, Ernesto Ribeiro, Guilherme Miller, Alvaro Freire, Aguinaldo Freitas, Pedro Xavier de Araujo, Leopoldo Cunha, Francisco de Assiz Barbosa, Cristiano Machado, Odilon Batista, Odilo Costa Filho, Hamilton Nogueira, Adauto Lucio Cardoso, Dario de Almeida Magalhães, Antonio Maria Correia, Anibal M. Machado, Carlos Lacerda, Pascoal Carlos Magno, Carlos de Lima Cavalcanti, Jurandir Pires Ferreira, Joaquim Pires, José Nabuco, Carlos Bernardino, João Augusto da Silva Pereira, Hermano Requião, Benjamin S. Cabelo, R. Magalhães Junior, Helio Walcacer, Luiz Pais Leme, Mario Rolas, Josué de Castro, Paulo Mota Lima, Dante Costa, Edgar Santos, Rui Santos, Roberto Figueira Santos, Dinarte Silveira, Maria Rita Soares de Andrade, Edmar Morel, David Nasser, Moacir Werneck de Castro, Aristeu Aquiles, João Cleofas de Oliveira, Afonso Arinos de Melo Franco, Hamilton Leal, Mario Martins, João Mangabeira, Nehemias Gueiros, Ligia Maria Lessa Bastos, Mario Pedrosa, Carlos da Costa Leite, Carlos Bandeira Aragão Zozano, Rubem Braga, Peregrino Junior, Emo Duarte, Odilon Jucá, Helio Fernandes, Claudio Medeiros Lima e outros.

FALA O SR. PRADO KELLY

A sobremesa, tomou a palavra o deputado Prado Kelly, que pronunciou o seguinte discurso:

"O jornalismo, como as demais carreiras, e talvez mais que elas, alterna horas de vicissitude com o prêmio ou o consolo da admiração alheia. E um oficio que a si próprio se define quotidianamente, sob todos os focos da publicidade moderna; e, se não se passa um dia sem que estimemos as suas virtudes essenciais de raciocinio, de vivacidade, de coragem, de cultura, a intimidade do seu trabalho está exposta, por isso mesmo, à observação de insaciavel platéia, que é o público dos leitores. E esse é o caminho da amizade, um contato cada vez mais estreito entre o escritor e as parcelas anônimas da opinião, que se habituam a segui-lo nas várias curvas do destino, com o afeto que se vota aos companheiros de todas as horas, admitidos à confidência do espirito. Vai muito de gratidão em tal sentimento, pois ninguem desconhece como são árduos os labores da imprensa e que dose de sensibilidade e de inteligência a profissão reclama para manter aquele estado de comunicabilidade, que propicia a formação das idéias gerais. Nem há tempo de maior reflexão, de ponderar, mais de espaço, na justeza dos comentários, na análise dos fatos ou no julgamento dos homens. O elogio como a censura são quase instantâneos, tão breves e fugitivos quanto os momentos da criação intelectual. E, se a fama do jornalista sobrevive à sua obra, pelos valores individuais que revela, os escritos são, por sua finalidade, tão efemeros que os excessos, se os há, têm a vantagem de não perdurar na memória. Do conjunto de crônicas e artigos, que abrilhantam as colunas dos grandes órgãos, só permanecem na lembrança a tela que espelha a realidade nacional e as linhas maiores, em que a emoldura a aguda percepção dos redatores, cujas qualidades tanto mais se apreciam quanto não lhes faltam os primores da forma e a graça espontânea da palavra.

Sendo, como sois, jornalistas do melhor estilo, versais o gênero mais dificil e menos recompensado da imprensa, que é o das secções politicas. Alimentais a "grande fornalha", como a chamou Zola, com as cintilações de um engenho que tem de ser o mais atento aos erros administrativos, às faltas parlamentares, à atividade dos que dispõem de um quinhão de autoridade oficial. Não podeis agradar a todos, e a vossa missão não é, certamente, a do favor ou da cortesia. A experiencia, que é vossa conselheira, já vos contamina, no começo da labuta, de um certo cepticismo, natural nos que volvem a vista aos precedentes menos honrosos do trato da coisa pública. Estais numa posição permanente de vigilancia ou de suspeita, que vos é indispensavel para o cumprimento do dever; e esse tanto mais se completa e valoriza quanto maiores são os testemunhos de independencia. Um dos colegas: "Diz-se, frequentemente, do artigo politico, como do discurso, que é uma ânfora vazia, onde apenas permanece um indefinivel perfume. Mas um Paul-Louis Courier ou um Louis Veuillot desmentem esse parecer e provam que um jornalista politico se eleva, às vezes, até a gloria".

Só estareis à altura de vossos encargos se não se violar nem se restringir a liberdade de opinião, que Lamartine comparava ao "ar vital do governo representativo". E, entre os meios mais solertes que podem destruí-la, se contam as formas de coação indireta, com que chefes administrativos visam punir, na pessoa de servidores da nação, a autonomia dos profissionais da imprensa. Se nenhuma lei veda a esses últimos o exercicio de cargos públicos, há que separar primacialmente a esfera de uma e outra atividade, para que o poder hierárquico, inerente a uma delas, não projete sobre a outra sua sombra de vinganças ou de represalias. O funcionario, como tal, na prática dos atos de oficio, está evidentemente sujeito a punições pelo desrespeito que manifeste aos superiores; ainda estará sujeito a sanções disciplinares, e até penais, se, fora das funções do cargo, faltar ao sigilo delas, quando imposto pela conveniencia do Estado. Mas, se o ânimo que o move não é a detratação, como subordinado, aos dirigentes, mas o dever de informar ao público, numa tribuna que é sua, sobre os problemas de governo, exercitando uma profissão tão digna quanto a função de que está investido, — só a Justiça tem competencia para medir-lhe a conduta e apurar-lhe a responsabilidade. Se se vislumbra, na critica, a presença da difamação, da calunia ou da injuria, — só no pretorio especial, que a lei criou, se poderá dirimir a controversia. Porque, nos regimes democráticos, não pertence ao Executivo a faculdade de "julgar": truismo de tanta evidencia que nos vexaria insistir nele. A menos que ainda se não tenham removido do nosso horizonte as trevas da mentalidade fascista. Ai de nós, porem, se, a esta altura da recuperação republicana, houver quem repita, com Mussolini, que "os jornais são uma força ao serviço do regime", ou adapte à nossa terra e à nossa gente a ominosa frase de Dietrich: "O nazismo se orgulha de haver libertado o povo alemão da liberdade de imprensa"!

Se um "julgamento" do Executivo significa uma indisfarçavel monstruosidade, — que havemos de dizer de abuso incomparavelmente pior, a punição imposta pelo ofendido ao seu indigitado ofensor ? Onde o resguardo elementar da justiça, e até da moral, se a vitima se converter em juiz do desafeto, para graduar pelo seu ressentimento a pena desejada ? Quantos se especializaram no estudo dos delitos de opinião ressaltam a conveniencia, para os homens públicos, de aceitarem o debate de seus atos num foro insuspeito, cuja decisão só pode engrandecê-los, se a imputação tiver sido contumeliosa. Eis aí o cenario para a total reparação da honra. Não desfiguremos, entretanto, um principio, fundamental de nossa civilização, para dar guarida às primeiras reações do instinto, do egoismo, da vaidade ou do amor proprio ferido pela veemencia da linguagem jornalistica. E, se é de um principio que se trata aqui estamos em sua defesa, pelo muito que ele nos merece, com a fidelidade de amigos da hora incerta, que vos desejam exprimir apreço, simpatia e solidariedade.

Não esmoreça o nosso comum empenho na melhoria dos costumes politicos, no uso das boas normas da democracia, na correção do passado, na constancia da fé em dias mais felizes para o Brasil. Será uma obra muito dilatada no tempo, e, precisamente por isto, urgente e inadiavel. [illegible]

(Conclue na 4.ª pagina)

AUMENTADA A PRODUÇÃO E EXTINTO O RACIONAMENTO DO AÇUCAR

O I. A. A. combinou as medidas necessarias para assegurar o abastecimento do mercado

Comunica-nos o Instituto do Açucar e do Alcool:

"Será extinto, a partir do próximo dia 16 do corrente, o regime de racionamento do açucar nesta capital, em consequencia de ato do senhor ministro do Trabalho, já do conhecimento público. Medida idêntica está vigorando em São Paulo desde o dia 6 deste mês.

Essas providencias decorreram de entendimentos do Instituto do Açucar e do Alcool com o senhor ministro do Trabalho, a Prefeitura do Distrito Federal, o governo do Estado de São Paulo e os representantes dos centros produtores, particularmente os do Norte. Deixaram, assim, de existir em todo o territorio nacional restrições ao consumo do açucar.

Completando as providencias acima referidas, o presidente do I. A. A. dirigiu-se a todos os interventores dos Estados e governadores dos Territorios, solicitando-lhes que indiquem qualquer deficiencia de abastecimento nos respectivos Estados ou Territorios, a fim de que possa promover medidas adequadas para assegurar sua normalidade.

Na safra de 1946/47, em curso, a produção de açucar de usina ultrapassará de dezoito milhões de sacos, registrando-se um aumento sobre a safra passada superior a dois milhões e seiscentos mil sacos. Os estoques atuais são mais elevados que os de igual época da safra anterior, com um aumento de um milhão e seiscentos mil sacos".

NOTICIAS POLITICAS

Adauto Lucio Cardoso, para a presidencia da Câmara Municipal

Declarou-se fora do pareo o sr. João Alberto — Negociações em progresso — Registro de uma discordancia e dois reparos — A questão das sobras

PRESIDENCIA — Parece que se vai chegar a um acordo quanto ao presidente da nossa futura Câmara Municipal, sob o regime democrático renascente. O nome do sr. Adauto Lucio Cardoso receberá, possivelmente, o sufragio da maioria dos vereadores, incluindo os comunistas. Noticia-se que foi coroada de êxito, a esse propósito, uma entrevista realizada entre o srs. Prestes e o vereador Pais Leme, ante-ontem, na residencia do sr. Virgilio de Melo Franco. A informação coincide com uma declaração do sr. João Alberto de que não é candidato e que o jornal que lhe lançou o nome é de gente amiga mas não é dele. Se não é candidato o sr. João Alberto, há motivos para afirmar-se que o presidente da Câmara será mesmo o sr. Adauto Lucio Cardoso, excelente escolha, sem dúvida, pois se trata de uma das mais valorosas figuras da resistencia democrática, bem digno da investidura, sob todos os titulos.

* * *

DISCORDANCIA SEM AZEDUME — Por falar em politica do Distrito Federal, cabe aqui uma referencia ao artigo que o nosso prezado confrade de imprensa Carlos Lacerda — agora consagrado pelas urnas o vereador que maior votação obteve, o que é premio ao mérito e acréscimo de responsabilidades — escreveu no "Correio da Manhã" sobre um editorial deste jornal. Reconhece o articulista a posição democrática do DIARIO DE NOTICIAS e alude a uma divergencia de pontos de vista: ele é pela continuação do "Movimento Renovador da U. D. N.", dentro da U. D. N., nós somos pelo U. D. N., como movimento renovador dos nossos costumes politicos e antes queremos a coesão do partido (única esperança de um grande partido democrático nacional, no Brasil) do que a imposição de uma diretriz "unitaria" e rigida. A discordancia de opiniões é coisa normal em politica como no mais. Daí fazermos apenas dois reparos: primeiro, não nos impressionou o que tenha sido escrito em outro jornal, sobre o mesmo assunto, pela razão, muito lamentavel, de não o havermos lido; e segundo (nosso antigo companheiro de redação, o sr. Carlos Lacerda, bem conhece a maneira como se faz este jornal), não recebemos a mais ligeira insinuação de terceiros, para a elaboração do editorial em causa, pois em materia alguma, seja ou não politica, costumamos expor outro pensamento que não o nosso proprio, isto é, aquele que se enquadre dentro da orientação que a nós mesmos nos impusemos, com a mais absoluta liberdade, patrimonio de que nos orgulhamos.

* * *

A CONSTITUIÇÃO ACIMA DE TODAS AS LEIS — Vem tomando vulto o movimento contra o sistema das "sobras", em virtude do qual os partidos que maior número de legendas obtem absorvem em seu favor os votos dados a outros partidos. Esboça-se um movimento entre as correntes democráticas no

(Conclue na 4.ª página)

Tomou posse o diretor do Serviço de Administração do DASP

Realizou-se, ontem, no gabinete do diretor-geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, a posse do novo diretor do Serviço de Administração do referido orgão, sr. José Machado de Faria.

Falaram o sr. Mario de Bittencourt Sampaio e José Machado de Faria.

Civil chamado

Está chamado a comparecer a 1.ª secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o sr. Francisco Firmo Cavalcanti Moura, filho de Luiz Lucas Lins de Moura.

Congresso de Cultura Evangélica

Anuncia-se para a próxima semana o Congresso de Cultura Evangélica, promovido pela Confederação Evangélica do Brasil. Sua abertura dar-se-á amanhã, dia 10, às 20 horas, no Templo da Igreja Cristã Presbiteriana, a rua Silva Jardim 23.

Para este Congresso de alto alcance cultural, deverão reunir-se distinguidos elementos vindos de varios Estados do Brasil, e de fora.

JUSTIÇA MILITAR

PROCESSO DE NAIR MARCO ANTONIO E OUTROS

O promotor da 2ª Auditoria pediu o prosseguimento do processo contra Nair Marco Antonio e outros, que trabalharam no programa "Auri-Verde" da Radio de Berlim, por ocasião da segunda grande guerra mundial, citando-se os acusados desaparecidos, entre os quais José Aristóteles Marco Antonio, seu esposo. Quanto a Nair, pediu o representante do Ministerio Público não fosse a mesma citada, em face do laudo médico que a julgou sofredora das faculdades mentais.

DENUNCIAS

O promotor da 1ª Auditoria apresentou denuncia contra o soldado Carlos Gomes, por haver o mesmo, em dias de janeiro ultimo, invadido a residencia do tenente-coronel Agenor de Andrade, furtando vários objetos, sendo preso em flagrante. O crime foi capitulado no paragrafo 4º n. 1, do artigo 198 do Código Penal Militar.

ARQUIVAMENTO DE INQUERITO

Pelo promotor da 3ª Auditoria foi pedido o arquivamento do inquérito policial militar aberto para apurar a responsabilidade do soldado Fernando Guilherme dos Santos. Baseou-se o pedido no fato de ter havido apenas um acidente, sem culpa do indiciado.

MONTEPIO

Foi remetido à Diretoria da Despesa pela 1ª Auditoria de Guerra, o processo de montepio e meio soldo a que faz jús a sra. Ana Furtado Moreira, viuva do sargento ref. Manuel Pereira Lima.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Animais e comidas

ANIMAIS E COMIDAS — Os animais do Zoo de Londres, sempre muito bem tratados, nunca deixaram de receber a sua alimentação indigena. Alguns são servidos de frutas e castanhas, que são para eles os melhores pratos. Ultimamente, porem, com a crise de alimentos, esses animais passaram a receber batatas e espinafre, sem que qualquer alteração aparecesse no seu processo digestivo. Pelo contrario: resistiram bem e vão passando galhardamente com esses pratos mais civilizados...

Carmona proibido de fazer esforços desnecessarios

LISBOA, 8 (A. P.) — O presidente Carmona entrou nos ultimos dois anos de seu terceiro termo presidencial de sete anos num estado de saude que, embora não seja inquietador, fez com que seus médicos lhe proibissem todos os esforços desnecessarios e aconselhassem uma vida mais calma.

Há alguns anos, numa excursão pela Africa, o presidente Carmona contraiu bronquite.

Expulsão de estrangeiros da Argentina

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — A Corte Federal resolveu mais uma vez que o governo não tem os poderes necessarios para promover a expulsão dos estrangeiros sem o devido processo, mesmo quando tais estrangeiros tenham sido acusados de espionagem e atividade a favor do "Eixo", durante a guerra.

Dessa forma, a decisão da Corte veio reforçar o "habeas-corpus" concedido pelo tribunal de primeira instancia a favor de Alfredo Fernandez Suarez, Esteban Jezus Amorin e Fernando Ullrich. Alem disso, essa resolução daquela Corte veio afetar a posição de varios outros estrangeiros acusados do mesmo crime de espionagem e para os quais o governo pediu a expulsão. Assim, tal medida não poderá ser tomada sem que essas acusações tenham sido devidamente comprovadas.

Edison realizava experiencias com uranio

WEST ORANGE, New Jersey, Estados Unidos, 8 (U. P.) — Durante as ceremonias celebradas hoje por motivo do centenario do nascimento de Thomas Alva Edison, abriu-se o escritorio da oficina do célebre inventor, que havia permanecido fechado durante 16 anos, e descobriu-se que Edison vinha realizando experiencias com uranio, que é a base da bomba atômica. Num tubo de cristal encontrou-se uma pequena quantidade de nitrato de uranio.

Exatamente que classe de experiencias realizava o "mago da eletricidade" com o uranio, não se saberá até que seja estudada a grande quantidade de papéis encontrados.

Foi tambem encontrado um pequeno joelho de borracha, que se acredita seja amostra de borracha natural, em que Edison trabalhava quando foi surpreendido pela morte.

Berreta grato a Nelson Fockefeller

NEW YORK, 8 (A. P.) — O presidente Berreta, respondendo a uma pergunta que lhe foi feita, declarou que o almoço a que compareceu ontem à tarde na qualidade de convidado de honra de Nelson Rockefeller, antigo assistente da Secretaria de Estado e atual presidente da "International Development Corporation", foi um ato "de carater sobretudo social". "Entretanto — acrescentou — discutimos os projetos de Nelson Rockefeller na América Latina e posso apenas externar a minha gratidão por seu interesse que demonstrou em elevar os padrões de vida do Brasil e da Venezuela. Ficariamos extremamente satisfeitos se Nelson Rockefeller quisesse estender as suas atividades ao Uruguai. Aliás, o meu anfitrião possue um grande senso social e econômico, e os seus projetos no Brasil e na Venezuela mostram o profundo interesse que alimenta pelo bem estar dos trabalhadores agricolas desses países".

Noticias politicas

(Conclusão da 4.ª pagina)

sentido de suscitar perante o Supremo Tribunal Federal a questão da constitucionalidade do "dispositivo Agamemnon". A esse respeito, os anais da Câmara dos Deputados oferecem preciosos subsidios, entre os quais os discursos dos srs. Soares Filho e Prado Kelly, quando da discussão da lei eleitoral provisoria. Esta foi votada com criterio politico e não juridico ou constitucional. Como temos salientado aqui, mais de uma vez, o P. S. D. se julgava destinado a ser, ontem como hoje e sempre, o partido majoritario e aquele dispositivo, que vinha da "lei Agamemnon", parecia julgado a garantir-lhe o gozo desse privilegio. As ultimas eleições demonstraram que o pais [illegible]

Pagamentos no Tesouro

[illegible]

BALANÇO POLÍTICO

Seria negar a evidencia desconhecer que a posição assumida pela União Democrática Nacional em face da restauração da vida democrática, entre nós, se inclue entre os elementos preponderantes do seu êxito.

Nos trabalhos da Constituinte, sem a cooperação esclarecida da U. D. N., teriamos corrido duplo risco: o de falhar na missão de elaborar a lei magna, e o de atirar-se novamente o país aos azares de tremenda agitação politico-social de desfecho imprevisivel.

A tarefa da reconstitucionalização não se concluiu num dia, nem poderia concluir-se. Pelas proprias circunstancias em que a queda da ditadura se verificou, dada a poderosa infiltração queremista na nova ordem politica que surgia, a obra da restauração democrática teria de vencer graves obstáculos, inclusive a conspiração discreta, mas ativa, dos que tinham interesse em subvertê-la, sob o olhar malicioso do ex-ditador.

A União Democrática Nacional teria de pesar as condições em que a reconstitucionalização se processava, para não sacrificá-la. Haveria, portanto, de constituir-se, em primeiro lugar, em elemento capaz de reforçar a confiança pública no êxito dos trabalhos da Constituinte, ao revés de solapar essa confiança. Sua autoridade politica teria de ser usada, antes de tudo, para ajudar o país a reconquistar o governo representativo, de que o despojara o golpe de 10 de novembro.

Que a U. D. N. cumpriu essa missão, sem comprometer seu programa e a linha de conduta independente, que se traçara, eis o que não pode sofrer hoje contestação seria. Praticamente, esteve nas mãos da U. D. N. assegurar ou não o triunfo constitucional da missão, de que se incumbiu a Assembléia eleita no pleito de 2 de dezembro. Estava ao alcance da U. D. N. agravar os temores, os receios, a confusão, o medo, que enchiam o ambiente politico. Ela preferiu outro rumo. E essa preferencia decidiu, sem dúvida, da nossa sorte politica imediata.

Promulgada a Constituição, entrou o país a viver o problema das eleições estaduais. O dever de colaborar no estabelecimento de um clima propicio ao livre pronunciamento das urnas seria, por força, a etapa final de uma politica que a opinião brasileira já consagrara com a sua aprovação. Pretender que uma atitude de oposição sistemática e violenta seria mais conveniente aos interesses eleitorais udenistas era desconhecer simplesmente que um radicalismo haveria, sem dúvida, de provocar outro radicalismo. Ao revés da generalizada atmosfera de garantia e de liberdade, graças à qual a U. D. N. conseguiu tantos e tão notaveis triunfos no pleito de 19 de janeiro último, teriamos atmosfera bem diversa de agressividade mutua, de desconfiança reciproca, de suspeitas e recriminações.

O acerto da orientação geral da U. D. N., em face do problema da reconstitucionalização, está comprovado pelos resultados colhidos e pela feliz conclusão do pleito há pouco realizado. A nação votou em liberdade. Seria mister nada saber de nossa vida e dos nossos costumes públicos para admitir que uma atitude intransigente de combate sistemático poderia proporcionar ao país e à U. D. N. maiores beneficios do que a atitude esclarecida, firme e prudente, a um só tempo, mantida pela direção do grande partido democrático nacional.

Seria injusto não reconhecer o alto merecimento do sr. Otavio Mangabeira à frente dos destinos da U. D. N. Sob sua direção, a U. D. N. não fugiu jamais à responsabilidade de opinar, criticar e julgar, toda vez que o interesse nacional assim o exigiu, ou que a defesa de uma idéia justa, ou de uma causa nobre esteve em jogo. A muitos pareceu transigencia o que foi lúcida compreensão das condições especiais em que a restauração democrática teve de processar-se. Em politica tambem os impacientes e os mais exaltados podem prestar serviços, com a condição, é claro, de que não lhes caiba a palavra final.

A maioria das forças udenistas viu tudo isto muito claramente. Prestigiando a direção nacional do Partido, as forças udenistas compreenderam que em politica é preciso atentar mais nos fatos que nas palavras. Por isto mesmo, enquanto se especulava com a palavra coalisão e sobre ela se teciam romances, o grosso do Partido marchou para uma posição que, havendo lhe granjeado a gratidão nacional, lhe proporcionou igualmente a possibilidade de disputar eleições livres, num clima de respeito e de confiança.

Poucos homens públicos tiveram, neste país, sua capacidade politica posta à prova em circunstancias mais complexas e dificeis que o sr. Otavio Mangabeira. Do brilho com que de tal prova se saiu falam bem alto os triunfos do seu Partido. Falam, porem, mais alto ainda os beneficios que, para a consolidação das instituições democráticas e representativas, decorreram da objetividade, da serenidade e da firmeza com que, na direção da U. D. N., amparou, acima de tudo, a causa da renascente democracia brasileira.

COSTUMES DO ITAMARATÍ

Nada menos de cinco embaixadores que não pertencem ao quadro do Itamaratí vão deixar seus postos, para que os mesmos sejam ocupados por diplomatas de carreira. Essa excelente decisão do Govêrno traz à baila alguns aspectos de nossa vida diplomática, que estão a pedir comentario.

Em primeiro lugar, parece que é hábito do Itamaratí pagar em ouro a diplomatas que, por este ou aquele motivo, permanecem no país, embora acreditados no estrangeiro. Seria, por exemplo, interessante saber se o sr. Henrique Dodsworth, nosso ex-embaixador em Portugal, mas que há meses regressou do seu posto tem recebido seu regio salário em ouro, como se estivesse em Lisboa, ou se desde que aqui está vence em cruzeiros. Não citamos este caso senão como exemplo concreto de uma prática que, embora sendo costumeira, não tem, entretanto, por onde justificar-se. Nem todo costume deve ser mantido, só pelo fato de ser costume.

Acresce ainda que o sr. Dodsworth não desejava mais regressar à embaixada de Lisboa, nem a outra qualquer embaixada. Era isso, pelo menos, o que se ouvia em rodas autorizadas. Mas, afinal, se veio para demitir-se, como justificar que por tanto tempo tenha continuado aqui, em sua casa, como nosso embaixador em Portugal? E se, até agora, esteve recebendo em ouro, como dizem que esteve, então a estranheza deve ser ainda maior.

O caso do general Góis Monteiro, tambem enquadrado dentro das práticas do Itamaratí, das más práticas do Itamaratí, acrescente-se, oferecer materia à meditação. Nomeado nosso representante, em Montevideo, no Comitê Pan-Americano de Relações Politicas, ou que outro nome tenha, aqui permaneceu, depois de nomeado, cerca de três meses, porem, vencendo em ouro como se estivesse em seu posto. Fomos informados de que o general Góis não seguira antes porque o presidente lhe ordenara adiasse a viagem até segunda ordem. Então aí entram os costumes do Itamaratí. E os costumes do Itamaratí são para pagar em ouro a quem se acha titulado para receber em ouro, pouco importa esteja no posto, ou aqui em casa.

Que um ministro ou embaixador, chamado o serviço, continue a receber em ouro durante sua estada, mesmo longa, no país, nada mais correto. Mas, em geral, os chamados a serviço, chegam e voltam logo, exatamente porque há serviço. Não se compreende, porem, que os nomeados, antes de sairem do país, já sejam pagos em ouro, principalmente quando levam meses para ir ocupar seus postos. Não se compreende, tão pouco, que um embaixador, que veio para não voltar permaneça meses no Rio ganhando como se estivesse à frente de sua embaixada.

Depois, há as ajuda de custo. São indispensaveis, sem dúvida. O que se tem passado, porem, nessa materia, constitue outro capitulo, e dos mais interessantes, dos costumes do Itamaratí. A rotina tem muita fôrça — não há dvida.

O PROCESSO DA APURAÇÃO

Em dois importantes pontos parece não haver mais dúvida quanto à necessidade de modificar-se a lei eleitoral. Estes pontos são: o criterio das sobras e o sistema da apuração.

Deste último pode-se afirmar que nada há que o justifique. Alem do mais, oferece inconvenientes de ordem prática muito serios. Realmente, aqui no Rio, o Foro deixou praticamente de funcionar, pois a maioria dos juizes, chamados a presidir os trabalhos da apuração, não dispõem de tempo a fim de atender ao serviço de suas respectivas Varas. A papelada amontoa-se nos cartorios. Durante 15 a 20 dias, a Justiça não anda e, muitas vezes, em prejuizo especial de interesses que precisavam ser urgentemente atendidos.

Mas, as condições em que se processa a apuração, como ainda agora aconteceu, com grande número de mesas apuradoras funcionando no mesmo tempo, no mesmo edificio, em geral, próximas umas das outras, diante de uma assistencia numerosa e aglomerada, parece não serem as mais indicadas para a contagem dos votos. Há uma atmosfera de confusão. A fadiga das mesas apuradoras, ocupadas por dias seguidos na estafante tarefa de abrir urnas, examinar papéis, contar cédulas, acaba sendo visivel aos observadores mais superficiais.

Tudo indica que a apuração de cada secção eleitoral deveria fazer-se logo após o encerramento da votação, no local mesmo em que esta se houvesse realizado e pela mesa que houvesse dirigido o pleito. Não há motivo algum para supor que a apuração realizada por esse modo não oferecesse segurança. Ali se achariam os fiscais dos partidos; ali se acharia o público. O trabalho poderia ser melhor controlado.

Pode-se alegar que seria demasiado fatigante dirigir o pleito durante o dia todo e, a seguir, sem descanso algum, meter ombros à tarefa da apuração. Mas, não seria possivel marcar essa tarefa para o dia seguinte, permanecendo as urnas nas secções eleitorais guardadas pela força pública, pelos fiscais e por quaisquer cidadãos, que a isso se dispusessem?

Pelo menos nas capitais e nas grandes cidades, o processo da apuração poderia seguir as linhas aqui lembradas. As condições do interior talvez requeressem algum detalhe a mais. Entretanto, devemos confiar no povo, que, por toda parte, há de saber manifestar sem interesse na lisura dos pleitos, e não é outra coisa que vimos testemunhando, desde 2 de dezembro de 1945.

Nas condições em que está sendo feita, a apuração das eleições conquistou para o Brasil um "record" curioso: é a Nação em que há maior demora para o conhecimento dos resultados eleitorais.

Dois juizes votaram pela anulação do pleito no Rio Grande do Norte

Anulada uma secção por coação e ausencia de garantias — Novo impasse entre o sr. Hugo Borghi e o diertorio nacional do P. T. B.

NATAL, 8 (Asapress) — Está concluida a apuração nesta capital. Do interior faltam os resultados finais de Apodi, Patú e São Miguel, municipios da zona oeste. Pendentes de julgamento no TPE encontram-se 60 urnas, sendo possivel que ainda cheguem outras, dos municipios mais longinquos.

Julgando um recurso das oposições, o TRE após longos debates, resolveu anular a seção de Nova Cruz, por coação e ausencia de garantias solicitadas pelo próprio Tribunal, que pedira o envio de fôrça federal para aquele municipio. Essa resolução tem profunda significação, pois o TRE solicitara a assistencia de tropa federal para diversos municipios, não sendo atendido. Agora baseado naquela solução, as oposições coligadas poderão pleitear a anulação das eleições em municipios em situação identica a Nova Cruz. Dois juizes votaram mesmo pela anulação do pleito em todo o Estado, baseados em provas de coação e por terem sido negadas as garantias solicitadas pela Justiça Eleitoral.

NOVO IMPASSE

S. PAULO, 8 (Asapress) — Está criado novamente um impasse entre o sr. Hugo Borghi e a direção nacional do PTB. O lider trabalhista havia convocado para amanhã uma assembléia com a presença de todos os diretorios municipais. A reunião teria como principal finalidade elevar o sr. Borghi à presidencia do Partido. A direção nacional, porem, manifestou-se contra qualquer alteração nos orgãos partidarios, surgindo daí o impasse.

Diz-se que o sr. Hugo Borghi pretende conseguir a chefia do Partido, a fim de, no futuro, desenvolver uma politica de oposição ao sr. Ademar de Barros, ao lado da bancada pessedista.

NAO RECEBEU O PROCESSO

S. PAULO, 8 (PP) — Tendo se noticiado que o processo contra o sr. Ademar de Barros havia sido remetido para o procurador do Estado, o sr. José Augusto Cesar Salgado declarou à imprensa o seguinte: "Desautorizo a noticia nos termos em que foi publicada. Até o momento não recebi nenhum processo dessa natureza e nem tenho noticia alguma de sua vinda para S. Paulo. Ignoro mesmo a marcha do processo atualmente".

Adianta um matutino ter apurado que o referido processo não será encaminhado ao procurador geral do Estado, mas sim ao Tribunal de Contas, de acôrdo com o próprio Regimento Interno desse orgão público.

Atos do presidente da República nas pastas do Trabalho e da Viação

O presidente da República assinou decreto, exonerando Soledade Barcelar do cargo de dactilógrafo interino, classe D, do Ministerio do Trabalho, por ter sido admitida na função de auxiliar de escritorio, referencia VII da tabela numérica ordinaria de extranumerario-mensalista do Departamento Nacional da Propriedade Industrial e na pasta da Viação declarando que a aposentadoria concedida por decreto de 4-10-1946 a Luiz Timotheo, maquinista de estrada de ferro, classe F, deve ser [illegible] nos termos do art. 191, § 1.º da Constituição Federal.

Aconteceu no programa de Elliott Roosevelt

Cena de pugilato numa estação emissora dos Estados Unidos

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Tudo acabou bem depois de uma luta que não foi alem do primeiro "punch" e que teve inicio e fim depois da transmissão do programa que tem por figuras principais Elliot Roosevelt e sua mulher a ex-atriz cinematográfica Faye Emerson. O comentarista radiofônico Fulton Lewis Junior tomou um murro no queixo que desferiu Dick Harrity, representante da Duell, Sloan e Pierce, editora do livro de Elliott Roosevelt "As He Saw It".

A questão que resultou no "punch" teve inicio quando Roosevelt acusou Lewis, em termos enérgicos, de estar fazendo observações à sua esposa. Lewis replicou dizendo que Roosevelt era um mentiroso e... Harrity que estava nas proximidades "soltou a mão". Os presentes afirmaram que o soco não teve grande efeito. Depois de alguns segundos de confusão todos reconciliaram-se.

MANDADAS APURAR MAIS TRÊS URNAS DESTA CAPITAL

Decisões do Tribunal Regional — Secções que serão apuradas amanhã — Entrega dos títulos aos que votaram em separado

Sob a presidencia do desembargador Afranio Antonio da Costa, reuniu-se, ontem, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, constando da sessão o seguinte expediente:

a) telegrama do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, comunicando que essa corte resolveu não ser permitido conceder visto a candidatos e delegados de partidos das atas e mapas já revistos pela comissão apuradora, facultando-se, porem, o fornecimento de certidões daqueles documentos. Comunica, outrossim, ser permitido, todavia, a delegados e fiscais de partidos acompanharem o serviço de revisão de atas e mapas, bem assim a apuração de urnas impugnadas.

b) — Oficio do juiz da quinta zona, sr. Roberto Medeiros, constante do processo n.º 237, comunicando a expedição de segundas vias de titulos a cento e sessenta e oito eleitores.

A seguir foram julgados os seguintes processos:

— Recurso n.º 81/47 (ex-officio). Recorrente: 33.ª Junta Eleitoral. (secção 117 — 11.ª Zona — urna 1.317). Relator: desembargador Toscano Espinola. — "O Tribunal resolveu declarar nula a votação da urna n.º 1.317 referente à 117.ª seção da 11.ª Zona, por haver excesso de duas sobrecartas autenticadas sobre o número de votantes".

No 1064/46: cancelamento por transferencia de eleitores desta Circunscrição para a do Estado do Espirito Santo. Relator: desembargador Saul de Gusmão. "Resolveu o Tribunal ordenar o cancelamento das inscrições nas zonas respectivas".

Recurso n.º 71/47 (ex-officio). Recorrente: 1.ª Junta Eleitoral. (secção 210 — 1.ª Zona — urna 267). Relator: desembargador [illegible] feita em separado e mandar incluí-la no cômputo geral por que improcedente a razão apresentada pela Junta, uma vez que a ata de instalação que havia sido remetida por engano para o doutor Juiz da 1.ª Junta Eleitoral, [illegible] agora nos autos".

— Recurso n.º 17/47 (ex-officio). Recorrente: 33.ª Junta Eleitoral. (secção 27 — 11.ª Zona — urna 1.227). Relator: dr. Smith de Lima, que após o relatorio, esclareceu ser vencido em julgamento anteriores, em casos semelhantes; agora, entretanto, desejando acompanhar o ponto de vista do Tribunal em reiterados acordãos, mudara seu voto acompanhando a maioria. — Resolveu o Tribunal mandar proceder à apuração da urna caso o juiz apurador verifique haver coincidencia entre votantes e sobrecartas.

— Recurso n.º 62 ("ex-officio"). — Recorrente: 22.ª Junta Eleitoral (secção 6.ª — Sétima Zona — Urna 786). Relator: desembargador Saul de Gusmão. — Resolveu o Tribunal mandar apurar a urna porque a sobrecarta excedente deve ser atribuida ao fiscal do Partido Social Progressista, José Romito Barbosa.

— Recurso n.º 112/47: transferencia de eleitores desta circunscrição para a de Pernambuco. Relator: desembargador Toscano Espinola — O Tribunal resolveu mandar cancelar nas zonas respectivas as inscrições relativas aos titulos apensados, de vez que os eleitores a que os mesmos titulos se referem foram transferidos para o Estado de Pernambuco.

— Recurso n.º 50/47 ("ex-officio"). Recorrente: 23.ª Junta Eleitoral (secção 119 — Sétima Zona) — (Urna 899). Relator: dr. Smith de Lima. — O procurador geral manifestou-se na conformidade do voto do relator pela apuração da urna, de vez o extravio de uma parte da ata não prejudicava o julgamento, pois nas demais partes estão os esclarecimentos essenciais. — O Tribunal resolveu apurar a votação da urna número 899 relativa à 119.ª secção da Sétima Zona, por se ter apurado a existencia de ata de encerramento com os esclarecimentos necessarios para se verificar da regularidade da eleição.

— Recurso n.º 1.229/46: transferencia de eleitores da Primeira para a Oitava Zona. Relator: dr. Smith de Lima. — O Tribunal resolveu cancelar na primeira as inscrições referentes aos titulos apensados no processo, de vez que os eleitores a que se referem os mesmos titulos foram transferidos para a Oitava Zona.

— Recurso n.º 97/47: transferencia de eleitores desta circunscrição para a de Mato Grosso. Relator: dr. Smith de Lima. — O Tribunal resolveu cancelar, nas zonas respectivas, as inscrições referentes aos titulos apensados ao processo.

Foi marcada nova sessão para amanhã, às 11 horas.

OS TITULOS ELEITORAIS RETIDOS

Comunicam-nos da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, por intermedio da Agencia Nacional, que a partir de amanhã (dia 10) os eleitores que votaram em separado nas eleições de 2 de dezembro de 1945 e 19 de janeiro do corrente ano e cujos titulos ficaram retidos nas mesas receptoras, poderão procurá-los na mesma Secretaria.

PAUTA DE JULGAMENTO PARA A SESSÃO DE AMANHA

Comunicam-nos da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, por intermedio da Agencia Nacional, que é a seguinte a pauta de julgamento da sessão de amanhã:

Recurso n.º 31. — Recorrente, o Partido Trabalhista Brasileiro. Recorrida, a 14.ª Junta Eleitoral. — Relator, desembargador Toscano Espinola.

— Recurso n.º 48. — Partido Proletario Brasileiro. — Recorrida, a 15.ª Junta Apuradora. — Relator, Saul de Gusmão.

— Recurso n.º 48. — Recorrente, o Partido Proletario Brasileiro. — Recorrida, a 15.ª Junta Apuradora. — Relator, desembargador Saul de Gusmão.

— Recurso n.º 51. — Recorrente, a União Democrática Nacional. — Recorrida, a 20.ª Junta Apuradora. — Relator, sr. Basilio da Gama.

— Recurso n.º 30. — Protesto da União Democrática Nacional sobre as eleições no Territorio de Guaporé. — Relator, sr. Fernandes Couto.

APURAÇÃO DE URNAS

Amanhã, às 13 horas, terá prosseguimento a apuração das urnas impugnadas, abaixo mencionadas, estando assim constituidas as turmas apuradoras:

1.ª Turma — Presidente, desembargador Toscano Espinola. Membros, Ari Kerner, Pedro Canto, Carlos Savaget, Antonio Domingos Lopes, Arlindo Pimentel Pereira, Rubem Guiot Pinto, Mario Simões Lima, Renato Pinheiro Rangel.

2.ª tura — Presidente, desembargador Saul de Gusmão. Membros: dr. Edmundo Perry, Luzia Coeli de Medeiros Rocha, dr. Raul Caracas, Francisco Pinto Brandão Filho, Rimus Prazeres, [illegible] Gerson Cordeiro, Dulce Goulart.

3.ª Turma — Presidente, dr. Leonardo Smith de Lima. Membros: [illegible] Meneses Santos, João Batista Saragoça Santos, Jaime Geraque Murta, Amauri da Silva Pereira Bastos, Eliza Correia de Sá, Valdemar Pereira Martins, Hizildo de Castro Alves e Adelia Pereira Nogueira.

7.ª Turma — Presidente, dr. Fernandes Couto. Membros: dr. José Joaquim Marques Filho, dr. Arcentino Pereira, Maria Isabel de Gusmão, Alda Marçalo, Afrosina Barros de Sousa, João de Campos Lima, Emilio Ferreira e Marcilio de Sousa Monteiro.

Urnas a serem apuradas:

1.590 da 26.ª Secção da 15.ª Zona
185 da 128.ª Secção da 1.ª Zona
124 da 67.ª Secção da 1.ª Zona
314 da 31.ª Secção da 2.ª Zona
511 da 27.ª Secção da 4.ª Zona
802 da 22.ª Secção da 7.ª Zona
1.074 da 144.ª Secção da 8.ª Zona
1.229 da 29.ª Secção da 11.ª Zona
1.391 da 66.ª Secção da 12.ª Zona
1.504 da 4.ª Secção da 14.ª Zona
1.587 da 23.ª Secção da 15.ª Zona
1.305 da 105.ª Secção da 11.ª Zona

Serão ainda apuradas as urnas numeros:

1.354 da 29.ª Secção da 12.ª Zona e
1.638 da 74.ª Secção da 15.ª Zona
que deixaram de ser apuradas no dia 7.

Defesa da liberdade de imprensa na homenagem...

(Conclusão da 3.ª página)

de vossos direitos contra as tardias expansões da prepotencia e da arbitrariedade".

EM NOME DOS COLEGAS

O orador seguinte foi o nosso confrade Vitor do Espirito Santo que, em seu nome, agradeceu a prova de solidariedade que recebia dos colegas e dos ilustres homens públicos presentes.

Após o aplaudido discurso do senhor Prado Kelly, falou, oferecendo a homenagem em nome de seus colegas, o jornalista Francisco de Assiz Barbosa.

AGRADECE UM DOS HOMENAGEADOS

O GIGANTE GOLIAS E O PASTOR DAVI

Por fim, usou da palavra nosso companheiro de redação, sr. Rafael Correia de Oliveira, cujo discurso vai a seguir:

"Foi a Historia Sagrada o livro que nos encheu de evocações divinas e heróicas a imaginação de menino pobre, nos primeiros anos de nossa existencia sempre modesta e humilde.

Tinhamos uma estranha indefinivel saudade daqueles tempos severos em que Deus se misturava com os homens, os arcanjos desciam à terra e os profetas magnificos desvendavam aos olhos de toda gente as venturas ou as desgraças do dia seguinte.

Já homem feito, tentamos penetrar a grandeza e a eloquencia da Biblia. Confessamos, porem, o nosso fracasso, que as aflições de uma vida tumultuosa tornavam inevitavel na prática de um terreno literario que pede, antes de tudo, pertinacia e paz de espirito.

Mas, como não podiamos viver sem os nossos profetas, e reis, e sabios, e bravos, e santos patriarcas do Velho Testamento, fomos procurá-los na simplicidade, no justo colorido, nos ricos detalhes humanos das "Antiguidades" com que Flavio Josefo enriqueceu a historia da humanidade.

Devemos ao convivio desses livros a exata compreensão do grande episodio que assegurou, sobre a horda dos filisteus, a vitoria do povo de Israel. E todos vós bem conheceis a luta eterna que dentro da civilização se vem travando desde esses remotos tempos entre o gigante Golias e o pastor Davi.

Naqueles tempos antigos vestia o gigante uma couraça de bronze. E as suas armas, as mais modernas da época, eram pesadas e eram irresistiveis quando a força que as utilizava vinha dos músculos de Golias.

O gigante chegou à planicie, abalou a terra com o fragor do seu passo terrivel e lançou o desafio. Tão certos da vitoria facil estavam os filisteus que se entregaram logo à orgia do jogo e do vinho. E do lado oposto, os hebreus refletiam e procuravam, na fé, a força de salvação. Desertores abandonavam o acampamento e corriam pelas campinas e montanhas anunciando as ameaças do gigante Golias e os novos infortunios de Israel.

Mas estava escrito que a verdade e a justiça não podem perecer. E foi por isso que o pequeno pastor Davi, sem armas, sem couraças de bronze e sem a prosapia do gigante, venceu-o facilmente com uma pedra da sua funda, até então utilizada para afastar do rebanho paterno os cães raivosos e as feras insaciaveis.

Toda a historia da humanidade, desde então, nos vem mostrando que em todos os campos da atividade exercida pelo homem — na ciencia, nas artes, na politica — entre a estática do passado e a dinâmica do futuro, é sempre Golias que termina vencido na luta que ele mesmo provoca.

Vemos aqui reunidos homens brilhantes e dignos, representando as mais diversas tendencias filosóficas e politicas. Mas isto nos adverte, com alvicaras de claridades solares, que para todos vós existe um denominador comum que é o principio da liberdade de imprensa ameaçada pelo medo da prepotencia incapaz de defender-se decentemente.

Se evocamos ainda uma vez o episodio biblico, vemos que os Golias modernos não vêm para a planicie oferecer o peito protegido à funda de Davi. Os Golias modernos manejam livros de cheque, créditos bancarios, armas impiedosas da usura e da pressão econômica. Com um simples "pague-se" em determinado processo, ou um decreto "deferido" em especial requerimento, o gigante pode suprir os bolsos da advogacia administrativa para semanas de "pif-paf" ou quinzenas de "bacarat". E dessa sorte haverá sempre um rumor de aplausos e de outros estimulos no campo alegre dos filisteus.

E há de haver por certo, diante desses luzimentos de metal circulante, hebreus alarmados que sobem as serras e vão salvar a patria em São Paulo, em Belo Horizonte ou Barbacena.

Há, porem, os que ficam, com a sua fé, a sua dignidade, a bravura conciente dos que não ignoram os perigos, e vêem romper o silencio da Casa dos Jornalista em defesa da liberdade de imprensa, com uma palavra generosa e amiga de encorajamento ao pequeno Davi que em vão procura, no terreno da honra, o gigante que o ameaça com a força do seu poder e o poder do seu ouro.

Quando uma voz de tanta autoridade e uma palavra de tanto brilho se fazem ouvir, como agora, pela boca de um homem da altitude moral e intelectual do deputado Prado Kelly, na prova de confiança ao jornalista que nada possue a não ser a limpeza do seu nome e a honestidade dos seus processos, sentimos, sem dúvida, que o regresso do Brasil à degradação da violencia e ao oprobrio de todas as opressões não será possivel.

E estes escritores e jornalistas que aqui se encontram e dos quais foi intérprete a mocidade combativa e brilhante de Francisco de Assiz Barbosa, demonstram de modo inequivoco, a exata compreensão moral e profissional do motivo que aqui trouxe tantos homens de bem. Esses escritores e jornalistas não têm titulos de "chantage" vendidos no espelho de Narciso e podem erguer a cabeça e olhar os espelhos sem se envergonharem da propria face.

Meus senhores:

Da tragedia do rei de Tebas há um verso que nos ficou na memoria, quando o filho de Laio afirma: "A amizade de um grande homem é um presente dos deuses".

Os grandes homens que aqui se encontram, grandes pelo valor politico, pela inteligencia, pela inatacavel dignidade moral das suas atitudes e dos seus gestos, representam uma dádiva de Deus ao Brasil da reconstrução democrática. A maior prova de gratidão que lhes podemos dar é o compromisso solene que com todos assumimos aqui: o vosso pequeno Davi não recuará diante dos Golias do ouro e da força. Seremos dignos da vossa amizade que é, sem dúvida, um imenso e muito generoso presente dos deuses..."

EXPRESSIVAS ADESÕES

Dentre as pessoas que aderiram à homenagem e não puderam comparecer, destacamos:

Ao sr. Odilo Costa Filho, dirigiu o sr. José Américo o seguinte telegrama:

"Peço o favor de representar-me no almoço oferecido a Rafael Correia de Oliveira e a Vitor Espirito Santo, velhos amigos a quem tambem quero significar, neste momento, meus cordiais sentimentos de ininterrupta solidariedade".

— Ao jornalista Rafael Correia de Oliveira dirigiu o sr. Orlando Dantas, diretor do DIARIO DE NOTICIAS, a seguinte mensagem:

"Receba o prezado amigo e ilustre confrade meu afetuoso abraço, no momento em que as mais destacadas e prestigiosas figuras da democracia brasileira o homenageam e prestigiam em face da mesquinha perseguição que lhe é movida por motivo da sua corajosa e brilhante colaboração no DIARIO DE NOTICIAS e no "O Estado de São Paulo".

— De confrades paulistas recebeu ainda o sr. Rafael Correia de Oliveira o telegrama abaixo — "A Junta Governativa dos jornalistas profissionais resolveu, em reunião, manifestar solidariedade ao prezado colega, considerando que os atentados à liberdade de imprensa ferem profundamente os preceitos democráticos da Constituição, não se justificando mais as manobras tendentes a ultrajar a legitima conquista do povo brasileiro. Saudações cordiais. — Tulman Neto, presidente; Cunha Mota, secretario; J. Leite Pinto.

— Telegrafaram ainda aos dois homenageados os deputados Café Filho e Aluisio Alves, o senador Ferreira de Sousa e o sr. Dinarte Mariz, do Rio Grande do Norte.

— O sr. Herbert Moses assim se manifestou:

"Meus caros Rafael Correia de Oliveira e Vitor do Espirito Santo.

Como presidente da Associação Brasileira de Imprensa já aderi, prazeirosamente, à homenagem que lhes vão prestar seus amigos e admiradores.

Acontece, porem que o aniversario de pessoa de minha familia, ora em Petrópolis, não me permitirá estar presente, fisicamente, à reunião. No entanto, esta ausencia em nada compromete a minha adesão, ora ratificada, à manifestação prestada a figuras tão marcantes do nosso jornalismo.

Cordialmente, a) Herbert Moses".

Emigração européia para o Chile

SANTIAGO, 8 (A. P.) — O Chile concordou em aceitar a entrada de 2.000 refugiados europeus e respectivas familias no seu territorio, no decorrer de 1947, segundo o acordo com Arthur Loveday, representante do Comitê Inter-Governamental de Refugiados, com sede em Londres. Tal acordo estabelece que esses imigrantes sejam escolhidos entre os trabalhadores mais capazes.

SURPREENDIDOS E DERROTADOS

"Tanks" e forças motorizadas francesas destroçam uma concentração de viet-nameses

PARIS, 8 (A. P.) — Despachos da Indochina dizem que os tanks e as forças motorizadas francesas suspreenderam e derrotaram uma concentração de forças vietnamesas, ao avançarem sobre as areas ao norte e a oeste de Hanoi.

Um comunicado francês comunica, ao mesmo tempo, que o numero de franceses mortos ou feridos, desde que irromperam as hostilidades em 19 de dezembro do ano passado, eleva-se já ao total de 1.855. Esse comunicado não estabelece a separação entre o número de mortos e o de feridos.

QUADRO GERAL, ATÉ ÀS 24 HORAS DE ONTEM EM TODOS OS ESTADOS

(Segundo dados dos nossos correspondentes e das agencias Asapress e Press Parga)

Candidato	Votos
AMAZONAS	
L. Neves (UDN-PTB)	9.487
Rui Araujo (PSD)	6.371
PARA'	
M. Carvalho (PSD)	62.415
Assunção (Colig.)	43.704
Prisco Santos (UDN)	3.192
MARANHAO	
Acher (PPB)	31.981
Lino (PSD)	21.176
Genesio (PR)	11.220
Publio (UDN)	2.230
PIAUI	
Furtado (UDN)	[illegible]
Gaioso (PSD)	[illegible]
RIO GRANDE DO NORTE	
Varela (PSD)	[illegible]
Floriano (UDN-PSD)	[illegible]
CEARA'	
Faustino (UDN)	[illegible]
Onofre (PSD)	[illegible]
PARAIBA	
Trigueiro (PSD)	[illegible]
Carneiro (UDN)	[illegible]
PERNAMBUCO	
Barbosa Lima (PSD)	[illegible]
Neto Campelo (UDN-PR)	[illegible]
Pelópidas (PCB-ED)	[illegible]
ALAGOAS	
[illegible]	[illegible]
SERGIPE	
[illegible]	[illegible]

Candidato	Votos
BAIA	
Mangabeira (UDN-PSD)	201.810
Medeiros (PTB)	90.846
ESPIRITO SANTO	
Lindenberg (PSD-UDN)	60.038
Vivacqua (PR)	31.072
ESTADO DO RIO	
M. Soares (PSD-UDN)	204.675
[illegible]	13.999
M. Pereira (PSP)	1.360
SAO PAULO	
Ademar (PSP-PCB)	384.199
Borghi (PTB)	337.143
Tavares (PSD)	266.743
Prado (UDN)	99.048
PARANA'	
Lupion (PSD-PTB)	89.089
Munhoz (PR)	45.151
SANTA CATARINA	
A. Ramos (PSD)	90.107
Bornhausen (UDN)	76.623
C. Sada (PRP)	2.389
RIO GRANDE DO SUL	
Jobim (PSD)	228.158
Pasqualini (PTB)	206.863
[illegible] (UDN-PL)	107.668
MINAS GERAIS	
Milton Campos (UDN-PR)	418.410
Bias Fortes (PSD)	349.495
GOIAZ	
[illegible]	38.754
[illegible]	38.770
MATO GROSSO	
[illegible]	91.197
[illegible]	19.979

Noticias da Aeronáutica

(Conclusão da 8.ª página)

reira, José Cappel Ferreira, Joseph de Almeida Reis, Orlando Jorge Pereira e Sebastião Paiva; Dia 12, às 14 horas, para prova oral — Alnoi d'Andréa, Benedito Molinari, Carlos Mario Lacerda da Cruz Machado, Elmo Pereira do Amaral, Erimá Pinheiro Moreira, José Cappel Ferreira, Joseph de Almeida Reis, Orlando Jorge Pereira e Sebastião Paiva.

ACIDENTADO EM SERVIÇO

Segundo parte enviada à Diretoria do Pessoal, foi acidentado em ato de serviço, o capitão aviador do Q. G. Aux. João Eichbauer Junior.

TORNADAS SEM EFEITO

O diretor do Pessoal tornou sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do sargento Virgilio Sabino da Silva, da Escola de Especialistas para o Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, e as classificações do sargento José Francisco Dias Junior, para o Contingente do Q. G. da 5.ª Zona Aerea, e dos cabos Demetrio Caetano Neves, para o Contingente do Q. G. da 1.ª Zona, Vicente José Rodrigues e Valdemar Lins Wanderley, para o Contingente do Q. G. da 5.ª Zona.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS

Foram feitas as seguintes classificações de sargentos: no 1.º Grupo de Transporte: Jorge Augusto Coelho, Paulo Guimarães de Araujo, Armando Farias Tinoco, Sandoval Alvarenga, Eberarb Falcão Malta, Jorge de Castro e Fernando Bastos Costa; No Contingente da 1.ª Zona Aereas, Inacio Costa Valente, no da 2.ª Zona, Paulo Moreira Leal, Airton Mendes Bozza, Casemiro Vitor Jezlowski e Roberto Fernandes de Resende; no da 3.ª Zona, Nahim de Oliveira Nagib, Gilberto Ribeiro de Sousa Aguiar, Adalberto Gimenez Pena, Eloisio Carlos Fabricio, José Moreira Gomes e Adjalma Soares, no da 4.ª Zona, Jorge João Guinther, Vicente Alegar de Oliveira, Hamilton Ricetti, Antonio Baccum e Hermógenes Ferreira, e no da 5.ª Zona Acacio Flores Trindade e Joaquim Ribeiro da Silva.

CHAMADOS A DIVISÃO DO PESSOAL

Devem comparecer, com urgencia, à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica, a fim de tratarem de assunto de interesse proprio, o segundo tenente aviador Wilson de Castro Barbosa, sub-oficial Luiz Praxedes Augusto Cesar, reformados Antonio Ferreira Filho, Benedito Lemos, Dario Pinto Soares, Jaime dos Santos Mendes, oJaquim Guimarães de Albuquerque, José Nelson da Cunha, Valdemiro Pereira e Wilson Silveira Tavares, e reservistas Edvonildo Pereira de Oliveira, Jaime Martins, Lucio Coelho da Cunha, Luiz Gonzaga Ferreira e Pedro Bonotto Filho.

CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERENCIA DE SARGENTOS

O diretor do Pessoal classificou, por necessidade do serviço, na Escola de Especialistas, o 1.º sargento Henrique Manuel de Lima, e transferiu, para o 1º. Grupo de Transporte, o 1.º sargento Antonio Rabelo de Almeida, da Base Aerea de Santa Cruz, e o 1.º sargento Nataniel José Veloso, da Base Aerea de Florianópolis.

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

Foram despachados pelo diretor do Pessoal os seguintes requerimentos: dos sargentos Djalma Buarque Gusmão, Alberto Messede Bretas, Abraham Aguiar, Valdemar Toniet e Antonio Fernandes da Silva, solicitando transferencia — "Aguardem oportunidade"; dos soldados de primeira classe Newton de Sousa Antão e Jair Xavier da Silva, solicitando permissão para matricula na Escola Técnica de Aviação — "Arquive-se. Requeiram inscrição para exame de admissão, querendo"; do reservista Ademar Flores, solicitando seu aproveitamento na FAB — "Indeferido, por falta de amparo legal".

CONCLUIRAM O CURSO PARA SARGENTOS

Concluiram, com aproveitamento, o curso de candidatos a sargento, feito no 1.º Grupo de Patrulha, os seguintes cabos: Sadi Tomaz de Aquino, Alvaro Queiroz da Silva, Raimundo Orlando Pinheiro, Arlindo Peck Dourado, Simão Alves Rodrigues, Raimundo Nonato Pampolha Lima, Raimundo Nonato Fontenele Feijó, Vicente Ferreira do Nascimento, Wilson Jurema de Jesús Silva, Ferreira, Carlos Goncalves de Carvalho, Francisco de Assiz Borges, Lauro Martins de Sousa, Armando Zacarias Lira, Obir Pampolha Lima, Luiz Sandoval Bandeira Pinto, Raimundo Nonato de Vilhena, Heitor dos Santos Watrin, Francisco das Chagas Fontenele Feijó, Darel Lira Ribeiro, Manuel Francisco Lira Neto, José Batista da Silva, Francisco Gomes da Silva, Henrique de Sousa Maia, José Duarte Valente Junior, José Alves Diniz, Luiz Gonçalves Lisboa, Luiz da Silva Castro, Plinio Petronilo Franco, Krisós Leibnitz Novaes, Antonio Alvaro Pinto e Sousa, José Fernandes de Barros, Agostinho de Araujo Maia, Juraci Martins de Oliveira, Rodrigo Jorge dos Santos, Mario Francisco Vieira, Astrogildo Benedito Pereira, Francisco de Araujo Chaves, Luiz Ferreira de Mendonça, Juraci Zeno dos Santos, Emanuel Benedito Maciel Neves e Flavio Alves Teixeira.

NOTICIAS DO EXERCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exercito, à pag. 2 da 2.ª secção)

A cerimonia de encerramento dos trabalhos do Curso Especial de Equitação em sua sede no Realengo

Comparecerá o ministro — Homenagem ao coronel Sena Vasconcelos — Na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — Concurso de admissão às Escolas Preparatorias

Realiza-se depois de amanhã, 11, às 9 horas, com a presença do ministro da Guerra e outras autoridades militares e convidados, a cerimonia de encerramento de seus trabalhos do Curso Especial de Equitação, relativo ao ano de 1946. Duas turmas serão diplomadas, uma de oficiais e outra de sargentos, que se especializaram no complexo estudo do cavalo em suas diferentes aplicações, principalmente militar.

Para a solenidade foi organizado o seguinte programa:

Hasteamento da bandeira; reprise "Gen. Aristóteles Sousa Dantas" (sargentos); prova "General Canrobert Pereira da Costa" (oficiais); reprise "General Borges Fortes" (sargentos); reprise "General Milton de Freitas Almeida" (sargentos); reprise "General Nicanor Guimarães" (oficiais); demonstração de alta escola por instrutores; distribuição de certificados e entrega aos diplomados do distintivo do curso pelos padrinhos. Uniforme: túnica de brim e calça de gabardine verde.

FOLHETO SOBRE O ORÇAMENTO DA DESPESA DO M. DA GUERRA

O chefe da Comissão de Orçamento do Ministerio da Guerra avisa que se encontra naquela comissão, situada no 10º pavimento do Palacio do Exército, à disposição das Unidades Administrativas da 1ª Região Militar, localizadas no Distrito Federal e em Niterói, um exemplar do folheto orçamentario da despesa daquele Ministerio para o exercicio de 1947. Os exemplares destinados às demais unidades administrativas do Exercito, serão reemetidos pelo correio.

HOMENAGEM AO CORONEL SENA VASCONCELOS

Os oficiais adjuntos do gabinete do ministro estiveram ontem, pela manhã, incorporados na sala da chefia do mesmo gabinete, onde prestaram ao respectivo chefe, coronel dr. José Carlos de Sena Vasconcelos expressiva homenagem por motivo de seu aniversario natalicio, que transcorre hoje. Em nome dos presentes falou o tenente-coronel Pedro da Costa Leite, enaltecendo e ressaltando os méritos do homenageado como cidadão e soldado. Por ultimo, ofereceu-lhe delicada lembrança.

O coronel Sena Vasconcelos, após agradecer, foi abraçado por todos. No momento encontravam-se no gabinete outras pessoas gradas, incluindo o senador Renato Pinto Aleixo, que tambem abraçaram o aniversariante.

AUDIENCIAS NO GABINETE

Estiveram, ontem, pela manhã, com o ministro Canrobert: os generais Raimundo Sampaio, Zenobio da Costa, Fiuza de Castro e, por ultimo, o general Raimundo Rodrigues Barbosa, ministro aposentado do Superior Tribunal Militar.

NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO MINISTRO

Assumiu, ontem, pela manhã, suas novas funções de ajudante de ordens do ministro o capitão Rodolfo Gustavo da Paixão Neto, da arma de Engenharia, que vem de servir na 4ª Cia. de Transmissões.

Esse novo auxiliar do general Canrobert, após apresentar-se ao ministro e ao chefe de gabinete, percorreu todas as dependencias do gabinete ministerial em companhia do seu antecessor, capitão Clovis Camisa, que foi exonerado para fins de arregimentação.

NA SECÇÃO TERRESTRE DA COMISSÃO MILITAR MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Acaba de chegar ao Rio de Janeiro o tenente-coronel Jackson Graham, do Corpo de Engenheiros dos Estados Unidos, que foi designado para servir na Secção Terrestre da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

Esse oficial superior, durante os anos de 1940 e 1944, prestou serviços às 1ª e 12ª Divisões Blindadas. Nesse periodo, em 1941, foi mandado em missão especial à Inglaterra e, por dois anos, foi engenheiro da 12ª Divisão Blindada.

Em 1944, organizou e comandou o 1160 Grupamento de Engenharia, que estava subordinado ao 7º Exército. O 1160 Grupamento tomou parte nas travessias do Roer e do Reno. Neste ultimo setor, o 1160 construiu pontes e pontes suspensas para a travessia do Reno.

De regresso aos Estados Unidos, em dezembro de 45, foi a sua unidade desmobilizada. Imediatamente, então, assumiu o comando do 190 Grupamento de Combate de Engenharia, sediado em Kentucki, de onde foi escolhido para servir em nosso país.

O coronel Graham possue varias condecorações.

TABELA DE DIARISTAS

O ministro aprovou as tabelas de diaristas da [illegible] Guerra do Rio, na quantia da Cr$ 11.166.900,00; 7.º Batalhão de Caçadores, Cr$ [illegible]; 7.ª Região Militar, Cr$ [illegible]; [illegible] 40.000,00; e 8.º Grupo de Obuzes 75 de Dorso, Cr$ 30.000.

GENERAL EM FERIAS

Entrou ontem no gozo de ferias regulamentares o general Raimundo Sampaio, comandante da Zona Sul, que passará as mesmas em Caxambú. Ontem, apresentou suas despedidas ao ministro.

CHEFIA DE C. R.

Assumiu a chefia da 23.ª C. R. o capitão Paulo Aguiar.

INSPETORIA DE TIRO

Assumiu as funções de inspetor de Tiro da 4.ª Região Militar o major Jatir Proença Moreira, em substituição ao capitão Nelson Bessa.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foram designadosbbORJ hr hr hr Foram desligados de adidos, entrando em trânsito, os seguintes primeiros tenentes médicos drs. José Coriaco do Nascimento, Evilasio de Carvalho Rocha, Donato Rispoli Borges, Dodvalvo Bastos Canto, Ademar Sporleder, Antonio Cândido Brochado, Casario Guilherme Coimbra, Olavo Antunes de Oliveira, Laurentino Santos da Cunha, Jaime Jacinto Teixeira Aben-Athar — Fernando Ferreira de Carvalho — Almir Barros da Silva Santos — Gustavo Gomes da Fonseca — Guilardo Martins Alves, Dielson da Silva Freitas — Gastão de Carvalho e Sousa — Amir Rocha Franco — Alberto Gomes Ferreira — Luciologo Gondim — Genefredo Monteiro e José Nunes de Cerqueira e Sousa.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do 1.º Batalhão de Saude para a Fábrica do Andaraí o 1.º tenente dr. Fausto de Castro Guimarães.

CONCURSO DE ADMISSÃO AS ESCOLAS PREPARATORIAS

Resultado da inspeção de saude dos candidatos submetidos a exame nesta capital.

Foram inscritos 450 candidatos residentes nesta capital, no Estado do Rio e no Estado do Espirito Santo.

Foram julgados aptos 311, inaptos, 56, inaptos temporariamente, 33; deixou de completar a inspeção 1 e faltaram às chamadas 50.

SAO OS SEGUINTES OS CANDIDATOS JULGADOS APTOS: — Abdias da Costa Ramos — Abdias Junior antiago e Silva — Acacio Dirceu da Silva Braga — Achiles Pinto — Adalil Belmonte dos Santos — Adalberto Saverio — Adaylton Miranda de CasicãonSinscr cmfp cmfp mfp mfp mf tro — Adolfo Maranhão Bucker Aguiar — Afonso Henrique Coelho — Agripino Reis — Alamiro Pereira dos Santos — Alberto Erasmo da Silva — Alberto de Freitas Ribeiro Filho — Alberto Taveira Magalhães — Alcides Pinto Filho — Alcir Sebastião Carvalho Cavalcanti — Alcir Amorim Cintra Vidal — Alcyone dos Santos — Aldyr da Silva Amaral — Alex Anis Abrahão — Alfredo Aurelio de Belmonte Pessoa — Alfredo Silva Santiago Neto — Alfredo Gabriel de Miranda — Almir de Sousa Oliveira — Almiro Pereira Nunes — Almir Rodrigues Pereira — Aloisio Santana da Fonseca — Altain Mac-Cord — Alvaro Conceição de Sousa Alves — Amau Dias Vidal — Amauri Ferreira — Amauri de Meneses Mota — Ambire Gomes Coelho — Américo Simões Rabaça — Amilcar Gierkens — Antelio Borges dos Santos — Antonio de Almeida — Antonio Apulchro Dutra do Souto — Antonio Augusto Pibão Filho — Antonio Alves Matos — Antonio Dias de Carvalho Neto — Antonio Fernandes Neiva — Antonio Gomes de Sousa — Antonio Luis Vidal Pessoa — Antonio Nelson Turco — Antonio Pinto Gouveia — Arahyl Ribeiro Jardim — Aristóbulo Gonçalves — Armindo Mendonça de Simas — Arnaldo Bitencourt Filho — Arnaldo Dias de Carvalho — Aroldo Pereira da Silva — Artur Jovino Pastor Almeida — Artur de Sousa Lemos — Ari Magalhães Junior (digo Ari Lima Magalhães Junior) — Atila Gama Lobo d'Eça — Atilio Oliveiri — Augusto Cesar Freitas Monteiro de Castro — Aureo Ferreira — Airton Fagundes — Airton de Oliveira Cruz — Bayard Tôgo Rondon — Benicio Pereira de Carvalho — Bento José Labre Junior — Bugre Ubirajara Marimon de Lucena — Camilo Soares Cateli — Carlos Alberto de Oliveira — Carlos d'Almada Cortard — Carlos Antonio Furtado de Mendonna — Carlos Antonio Lopes Pereira — Cesar Carneiro Mendona — Carlos Hugo Sampaio Loureiro — Carlos José da Luz Ferreira — Carlos Lins Ferreira — Carlos Luiz Novais de Araujo — Carlos Luiz Morsch Junior — Carlos de Matos Gaspar — Celio Carlos Caires — Cesar Caulit Ferreira — Cristiano Frederico Buys — Cleo Carneiro Basta Neves — Dalmassy Vaz Pereira — Daniel da Silva Fernandes — Decio Itabaiana Gomes da Silva — Decio Miranda Foscaldo — Domingos Fernandes da Silva Filho — Dower Cavalcanti — Dilson dos Santos — Edilson Pacheco — Edmundo Carvalho de Sousa — Edmundo Fernandes Caldas — Edson Egito Rosa de Carvalho — Edson dos Santos Monteiro Bastos — Elmo Dias da Mota — Eloir de Sousa Compans — Eloisio Vieira de Almeida — Elsio Cesar Tavares Bastos — Eli Ribeiro Magalhães — Emanuel Jorge de Castro — Enedino Soares Picanço — Enzo Augusto Teixeira — Eudes Diniz Vitor Poureaux — Eugenio Afonso da Silva — Eutichiano Barreto Neto — Evaldo José Labarbenchon Poeta — Evandro da Silveira — Everaldo Miranda Foscaldo — Expedito de Sousa Pereira — Felisberto Martins Correia de Sousa — Ferdinando Expedito da Penha — Fernando José de Araujo Garcia — Fernando José Guimarães Pimentel — Fernando Luis de Sousa Mota — Fernando Monteiro de Barros — Francisco Amado Bitencourt Pereira Dias

(Conclue na 7.ª página)

Drástica desnazificação

Há pouco, dois cirurgiões, em Budapest, foram punidos com a multa de 1.000 florins por terem deixado de declarar às autoridades o recebimento de dólares americanos como honorario de duas operações.

O caso judiciario, por si, não merece interesse particular. Em todos os paises de moeda desvalorizada a tentação de esconder dólares é muito grande para tornar vulgarissimo um delito desse gênero.

O que interessa no caso não é a infração nem a multa. E' a operação paga em dólares. Pois esta operação era, de fato, de carater especial.

Os doentes, no fundo, não eram doentes. Eram nazistas. E como, no momento atual, a qualidade de nazista é coisa bastante incômoda, eles queriam ser operados para transformar-se em judeus, atribuindo a essa transformação de arianos em não-arianos tanta importancia que a pagaram em dólares.

Não se pode negar o radicalismo de semelhante desnazificação por bisturí. Mas seria esta a desnazificação que o mundo civilizado exige?

SPECTATOR

Regulamento de Educação Física do Exército

Nova edição de tiragem limitada. A' venda na "A Defesa Nacional": 4.º pavimento do Ministerio da Guerra, lado da rua Marcilio Dias. Pedidos por vale ou reembolso postal pela caixa postal n.º 33 do Ministerio da Guerra. Preço: Cr$ 30,00.

Noticias da Policia Militar

REUNIAO DE COMISSAO DE PROMOÇÕES

Sob a presidencia do comando geral, reunir-se-á, às 15 horas do dia 10 do corrente, a comissão de promoções, integrada pelos tenentes coroneis Orlando Meireles, Emiliano Pereira de Almeida, Jorge de Carvalho Martins e Joaquim Ferreira de Sousa Jacarandá.

REFORMA DE OFICIAIS

O presidente da República, por decreto de 4 do corrente, concedeu reforma do serviço ativo, aos tenentes coroneis Carlos da Silva Reis e Alvaro Pinto Ferraz.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDO GERAL

Foram dados os seguintes despachos nos requerimentos abaixo:

— do soldado Benedito Marques Fernandes, pedindo permissão para prestar concurso do D.A.S.P. — "Concedo sem prejuizo do serviço e do compromisso que tem para com a corporação, ficando certo de que só será licenciado por conclusão de tempo"; do 1.º sargento Rodolfo Pereira Barros, pedindo reforma do serviço ativo — "Deixa de ser encaminhado a vista do resultado da inspeção de saude a que foi submetido"; do 3.º sargento Ordack Virissimo, pedindo permissão para prestar concurso no D.A.S.P. — "Concedo, sem prejuizo do serviço"; dos soldados Benoni Salim Simão e Dorelio Rodrigues de Barros, pedindo permissão para internarem no Hospital da corporação, pessoas de suas familias — "Aprovo o ato do diretor do S.S., mandando internar os pacientes por se tratar de caso urgente"; dos soldados Florivaldo Cursino Alves, Acelino Pereira do Sacramento e Francisco Chamareli Filho, pedindo permissão para prestarem exame para motorista profissional — "Concedo, sem prejuizo do serviço"; e, do 3.º sargento Clovis Leal Campos, pedindo matricula na E.P. — "Indeferido, por falta de amparo legal".

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Foram transferidos, por necessidade de serviço: do cargo de cmt. da 4.ª Cia. para o cmt. da 1.ª Cia. tudo do 2.º B.I., o cap. Clarimundo Eugenio de Andrade; e, vice-versa o cap. Hilton Penha Garcia; e, ainda, do cargo de cmt. da 1.ª Cia. para o de cmt. da 4.ª Cia., tudo do 4.º B.I., o cap. Euclides da Silva Bola e vice-versa o cap. Agenor Faustino de Paula.

PAGAMENTO DE CIVIS

Os C.S.A., S.S. e E.R., deverão providenciar para que os funcionarios civis compareçam a Contadoria, no dia 10 do corrente, das 14 às 16 horas, para recebimento dos respectivos salarios.

SERVIÇO MILITAR

O chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento solicita-nos tornar pública a relação dos cidadãos das classes de 1925 e 1926, que deverão se apresentar às 12 horas do dia 21 do corrente, em sua sede na praça Cristiano Otoni, na parte fronteira à Central do Brasil, a fim de seguirem para Santa Cruz, onde será apresentados ao 1.º Batalhã de Engenharia, antigo Vilagrã Cabrita, unidade para a qual foram designados. Esses convocados são os seguintes: Afonso Jorge Hanat, filho de Jorge Miguel Hanat; Alirio Nunes, filho de Joaquim Nunes Sobrinho; Kleber Inacio da Silva, filho de Manuel Inacio da Silva; João Cardoso Vieira, filho de Malvino Cardoso Vieira; Joel dos Santos, filho de Augusto Justino dos Santos; Otavio José Ferreira, filho de José Porfirio Ferreira; Orestes da Silva Pinto Nunes, filho de Manuel Alves Pinto Nunes; Gil de Deus, filho de João de Deus; Fernando de Sousa Filho, filho de Fernando de Sousa; Sebastião Gonçalves, filho de Otilia Maria Gonçalves; Jack Talicosk, filho de João Talicosk; José Nunes, filho de Isaac Nunes; José Pedro da Silva, filho de Antonio Vieira da Silva; Hilton Simões dos Santos, filho de Ernesto Simões dos Santos; Carlos Maia Abramo, filho de Pedro Abramo; Antonio Lopes, filho de José Lopes; Geraldo Gomes, filho de Luiz Gomes; Gilson Taveira, filho de Alvaro Taveira; Isaac Vieira da Cunha, filho de Manuel Vieira da Cunha, Eucilio Pereira dos Santos, filho de Raul Pereira dos Santos; Valter de Carvalho Lucas, filho de Auryoé Lucas; Oscar de Agostinho, filho de Lucas de Agostinho; Ionar Auvrau Nunes, filho de Felipe Pereira Nunes Filho; José Ferreira dos Santos, filho de Sebastião Ferreira dos Santos; Domingos Farias Bias, filho de Antolin Vitorino Reusner Bias; Aristeu Ferreira Jurto, filho de Henrique Ferreira; Duque Moreira, filho de Margarida Oliveira; Antonio Carlos Graco, filho de Antonio Braz Graco; Jorge da Costa Ribeiro, filho de Nicanor da Costa Ribeiro; Jair dos Santos, filho de Raul dos Santos; Helio Tomaz de Santana, filho de Eugenio Tomaz de Santana; Luiz Olinto de Andrade, filho de Horacio Olinto Baeta; Diógenes Cardoso Guedes Alcoforado, filho de Beatriz Alcoforado; Joacir Reis Ribeiro, filho de Ascanio de Assunção Ribeiro; Duarte Avelo, filho de Manuel Cordeiro Vinho; Carlos Martins da Cruz, filho de Manuel Martins da Cruz; Valter Moreira da Costa, filho de Guitinho Moreira da Costa; Alcebiades Sousa Borges, filho de Augusto Sousa Borges; Alveiro de Almeida Albuquerque, filho de Afonso de Almeida Albuquerque; Almir Tosca, filho de Lauriano Tosca; Anton Viana dos Reis, filho de João dos Reis; João Piassarollo, filho de Pedro Piassarollo; João Prisco Ferreira de Faria Filho, filho de João Prisco Ferreira de Faria Filho; José de Sousa, filho de Pedro de Sousa Machado; João Lima da Silva Filho, filho de João Lima da Silva; Carlos Ferreira Macieira, filho de Sebastião Ferreira Macieira; Amador Rangel Cabral, filho de Fracelino de Sousa; Augusto Passos

Os primeiros convocados das classes de 1925 e 1926 chamados a se apresentarem no dia 21 do corrente

Lima, filho de Gervasio de Passos Lima; Carlos Rago, filho de Domingos Rago; José Raimundo da Silva, filho de José Raimundo da Silva; Darcir Bernardo, filho de João Bernardo; Albino de Assiz, filho de Luiz de Assiz; Antonio Carlos de Paiva, filho de Carlos Cardoso de Paiva; Armando José dos Santos, filho de Osias José dos Santos; Airton Delmas Torres, filho de Augusto Marques Torres; Ailton Tavares de Campos, filho de Aldemar Tavares de Campos; Silvio Proccher Ataide, filho de José Arnaldo de Ataide; Sebastião Caetano da Silva, filho de Anibal Caetano da Silva; Sebastião Teixeira da Silva, filho de João Lopes da Silva; Ermano Luchehesi, filho de Adolfo Lucerhesi; Edmar Omena do Espirito Santo, filho de Hermilho do Espirito Santo; Evaldo Loureiro, filho de Francisco Rosa Loureiro; Nei Stranch, filho de Floriano Stranch; Nilson Berthous Pereira da Silva, filho de Pedro Pereira da Silva; Nelson de Azevedo, filho de José Joaquim de Azevedo; Newton Costa, filho de João Alvaro da Costa; Mauricio Baião, filho de Saul Chaves Baião; Mario Alves Hermida, filho de Miguel de Sousa Hermida; Milton Solano Maia Drumond, filho de Pascoal Godinho Drumond; Olavo Barbosa, filho de Teotonio Raimundo Barbosa; Otaviano Cesar da Silva, filho de Amelio Cesar da Silva; Helcio Viana Chrisman, filho de Carlos Chrisman; Hamilton Rodrigues da Costa, filho de Raul Rodrigues da Costa; Helio Louzada da Rocha, filho de Joaquim Louzada da Rocha; Hugo Agnelo Marçal, filho de Julio Joaquim Marçal; Fernando Bezerra de Melo, filho de Silverio Bezerra de Melo; Helio Mariante da Silva, filho de Antonio Mariante da Silva; Aloisio Cesar de Farias Cardoni, filho de Cesar Augusto de Farias; José Muzartinho Tomaz dos Reis, filho de José Tomaz dos Reis; Leopoldo de Sousa Lima, filho de Leopoldo de Sousa Lima; Guilherme de Almeida, filho de Maria de Almeida; Orlando Vidal Gadelha, filho de Cândido Gadelha; Gilcio Soares Gomes, filho de Isolice Gomes Soares; Nelson Ferreira da Cruz, filho de Umbelino Ferreira da Cruz; Agilio Santana, filho de Paulino Alves de Santana; Aloisio Fernandes Pinto, filho de João Fernandes Pinto; Ari Sales Pereira, filho de Arlindo Sales Pereira; Sebastião Tomaz, filho de Angelo Tomaz; Sebastião José Gomes, filho de Manuel José Gomes; Nairton da Silva Chaves, filho de Albino da Silva Chaves; Orlando Ferreira Soares, filho de Augusto Ferreira Soares; Helio de Lima Chaves, filho de Alzira de Oliveira Lima; Alfeu Guerra de Meneses, filho de Adrião Bezerra de Meneses Filho; José Ribamar de Sousa, filho de Frederico Augusto de Sousa; Joaquim Nascimento Filho, filho de Joaquim Alves Nascimento; Luiz Agenor de Sousa, filho de Antonio Benecio de Sousa; Nilson José Macedo, filho de Augusto José de Macedo; Herly Lopes, filho de Antenor Medina; Newton Nascimento, filho de Miguel do Nascimento; Artur Ribeiro, filho de José Ribeiro; Américo de Aguiar, filho de Higino Blimaco de Aguiar; Heriberto Alves de Albuquerque, filho de Pedro Aristides de Albuquerque; Benjamim Lourenço de Sousa, filho de Paulino Antonio Lourenço; Hugo Rodrigues Mendonça, filho de Joaquim Rodrigues Mendonça; Orlando Silva, filho de Maximiano Silva; Oton da Silva, filho de João Miguel da Silva; Raul Galdino de Carvalho, filho de Raimundo Simões de Carvalho; Mario Lopes Xavier, filho de Sebastião Xavier Diniz; Nestor Gomes, filho de Sebastião Guedes Gomes; Jorge Gonçalves dos Santos, filho de Osorio Gonçalves dos Santos; Jorge José Alves, filho de João José Alves; José Alves Benedito, filho de José Alves Benedito; José Ramos dos Santos, filho de Manuel Ramos dos Santos Junior; Jairo Caetano da Silva, filho de Antonio Caetano da Silva; José Justino da Silva, filho de Joaquim Justino da Silva; Osvaldo Apóstolo de Andrade, filho de Manuel Apóstolo de Andrade; Osvaldo Ribeiro, filho de Florindo Ribeiro; Osvaldo Valente de Araujo, filho de Antonio Valente de Araujo; Nelson Cabral Pereira da Silva, filho de Antonio Cabral; Dirackium Cespres Martins, filho de Sebastião Cespres Martins; Antonio Pinto de Moura Neto, filho de Antonio Pinto de Moura; Aloisio Maia, filho de Francisco Antonio Maia; Antonio Teixeira Viana, filho de José Otavio Viana; Armando Ferreira, filho de Antonio Francisco Ferreira; Alberto Ribeiro Almeida, filho de Ricardo Ribeiro; José da Silva, filho de Maria Diogo da Silva; Jorge José da Silva, filho de Leocadio José da Silva; Nelson de Oliveira Faria, filho de Venancio Xavier de Faria; Mario Pereira Fernandes, filho de Alberto Pereira Fernandes; Renati Defante, filho de Antonio Defante; Renato Gomes Portinho, filho de Luiz M. Portinho; Ubiratan Clementino Chaves, filho de Francisco Clementino Chaves; Jorge Duarte dos Santos, filho de Joaquim Duarte dos Santos; Guilherme Ferreira, filho de Maria Ferreira; Amilton Lopes, filho de João Evangelista do Nascimento; Argentino Horacio Costa, filho de Antonio Horacio Costa; José Alves de Aragão, filho de Otilio Alves de Aragão; João Pereira, filho de Arlindo Pereira; Jorge Oliveira de Sousa, filho de Francisco José de Sousa; José Lopes Martins, filho de José Martins; Jorge Ismael, filho de José Ismael; Manuel Amaral Fernandes, filho de José do Amaral Fernandes; Osvaldo Marques Ribeiro, filho de Osorio Marques Ribeiro; Oton Viana Fontenele, filho de Raimundo Nonato Fontenele; Odilon da Costa, filho de Saturnino da Costa Campinas; Simeão Francisco da Costa, filho de Maria Conceição Costa; Arlindo José de Araujo, filho de Francisco José dos Santos; Alon Pereira, filho de João Francisco Pereira; Raimundo da Silva, filho de Patricio Augusto da Silva; Raul Teixeira, filho de Leopoldina Rosa da Conceição; Rubens de Sousa Neto, filho de Epifanio de Sousa Neto; Adão Pinto, filho de Antão Pinto; Horizonte Cabral de Sousa, filho de José Cabral de Sousa Ventura; Bertoldo Hindenburgo, filho de Manuel Freire; Celino da Silva, filho de Cândido da Silva Filho; Carlos Heitor Cony, filho de Ernes Cony Filho; Domingos Faria Bias, filho de Antolin Vitorino Reusner Bias; Valter Serio Matos, filho de Brigido Serio de Matos; Washington Pereira de Carvalho, filho de Julio Pereira de Carvalho; João de Oliveira e Silva, filho de Antonio H. de Oliveira e Silva; Jair Guimarães, filho de Laudelino Guimarães; José Fernandes de Almeida, filho de Cândido Fernandes de Almeida; João Xavier da Conceição, filho de Manuel Xavier; Luiz Raimundo Vilela, filho de Luiz Vilela; Ribamar Correia de Sousa, filho de Manuel Correia de Sousa; Ricardo Cortez Barreto, filho de Hercilio Cortez Barreto; Paulo de Oliveira Lima, filho de Laudelina Oliveira Lima e Filho; Francisco Carlos Figueiredo, filho de Alcides Garcia Pantoja; Fernando Firmo Silveira, filho de Antonio Firmo da Costa; Urani Maia Lacerda, filho de Carmo Muniz de Lacerda; Ismar Costa, filho de José Antonio Costa; Ivan da Veiga Figueiredo, filho de Pedro Gomes da Veiga Figueiredo; Gedor de Sousa Melo, filho de George de Sousa Melo; Cosme José Ribeiro, filho de José Gomes Ribeiro; Sebastião Teles de Oliveira, filho de José Teles de Oliveira; Antonio Machado, filho de Aristeu Vieira Machado; Clarindo Martins, filho de Rubens Martins; Paulo Cornelio, filho de Manuel Alves Junior; Paulo de Vasconcelos Palhares, filho de Abelardo Palhares; Gerson de Holanda Cavalcanti, filho de Celso de Holanda Cavalcanti; Edgar Juvencio Ferreira, filho de Antenor Juvencio Ferreira; Ari Justino, filho de Altivo Justino; Alfredo Luiz Mota, filho de Alfredo Luiz Mota; Misach de Barros, filho de Leopoldo de Barros; Alberto José Pereira Braga, filho de Augusto José Pereira Braga; Aguiar José da Silva, filho de Hildebrando José da Silva; Alcides Prudencio, filho de Manuel Prudencio; Djalma da Silva Porto, filho de Jasi da Silva Porto; Dorvalino da Silva, filho de Maria Isolina; Francisco Borrel Junior, filho de Francisco Borrel; Sebastião da Silva Brandão, filho de Silvestre da Silva Brandão; Geraldo Jorge Chaves, filho de Manuel Jorge Chaves; Alfredo Machado Evangelho, filho de João Machado Evangelho; Aderito Francisco de Oliveira, filho de Sebastião Francisco de Oliveira; Antonio Gonçalves Barcelos, filho de Antonio Januario de Barcelos; Antonio Ribeiro, filho de Aurelio Ribeiro; Antonio de Almeida Filho, filho de Antonio de Almeida; Bernardino de Almeida, filho de Belmira Canosa de Almeida; Clemente Santos Braga Filho, filho de Clemente Santos Braga; Davi Lopes, filho de José Antonio Lopes; Daniel José de Almeida, filho de Miguel José de Meneses; Edie Teixeira de Melo, filho de Fideguiso Teixeira de Melo;

(Conclue na 7.ª página)

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras noticias escolares na 8.ª página)

Faculdade Nacional de Arquitetura

Continuam abertas as inscrições para o concurso de habilitação ao Curso de Arquitetura, devendo as mesmas ser encerradas, impreterivelmente, às 15 horas do próximo dia 10.

As provas do concurso de habilitação terão inicio quinta-feira, 20 do corrente, às 8.30 horas, com a execução da prova escrita de matemática.

Para a execução das diversas provas do concurso de habilitação, os srs. candidatos deverão levar o seguinte material:

DESENHO FIGURADO — 1 caixa de "Fusain" ou "Crayon" (preto ou sanguineo); miolo de pão ou uma borracha mole e 4 percevejos, no minimo.

DESENHO PROJETIVO — 1 compasso; 1 par de esquadros; uma regua graduada (duplo ou triplo decimetro); uma regua "T"; uma borracha; lapis HB e F ou Faber ns. 2 e 3; um apontador de lapis (raspadeira, canivete, etc.); e 4 percevejos, no minimo.

MATEMATICA — 1 compasso; uma regua graduada, um lapis; uma borracha; e uma taboa de logaritimos (de 5 decimais é suficiente).

OBSERVAÇAO — Alem do material acima discriminado para as diversas provas, os candidatos poderão levar qualquer outro com o qual estejam habilitados a trabalhar. Na prova de matemática não será permitido o uso de regua de cálculo para a solução numérica dos problemas que por disposição expressa da banca examinadora, devam ser calculados por logaritimos.

As provas escritas de matemática e fisica deverão ser feitas a tinta, não sendo permitido o lapis-tinta.

Durante a execução das provas os candidatos deverão estar munidos de documentos de identificação que apresentaram por ocasião da inscrição.

De acordo com a lei, não será concedida 2.ª chamada para nenhuma das provas.

Escola Normal Carmela Dutra

Serão chamados a fazer exames de Raios X, terça-feira, dia 11, às 8 horas, no Instituto Médico Pedagógico, sito à rua Ana Neri, 413, os seguintes candidatos à Escola Normal Carmela Dutra: Alda Rocha Matos — Alzira Meireles Martins — Armenia Barbosa Brandão — Bartira de Siqueira Ribeiro — Carmem Silvia Nogueira Neder — Celia Coelho de Araujo — Cecilia Lago Fontes — Celina Nogueira Grilo — Claudineida Costa da Silva — Cléia Teresinha da Conceição Pires — Déia Alves da Cunha Magalhães — Dirce da Silva Mayrink — Dorzila Veras — Dulcila Carvalho Moreira — Elazir Ferreira Durão — Elisabeth Melo — Elvira Pinho del Vale — Emilia Fernandes Garcia — Ermelinda Coimbra Rolim — Ester Barreiros Stallone — Ester Miller — Eunice Lopes — Glauce Couto Martins — Helena Abdalla — Helena Anacleto da Fonseca — Helena Schanaol — Heloisa Robledo — Hilma Ferreira do Vale — Israelita Meireles — Ivete Daoud Richa — Ivone Richa — Jaci Fonseca — Jaci Guimarães e Sousa — Janette de Assiz — Jaime Fonseca Ferreira — Jorge de Albuquerque e Castro — Josemar Luchini Rodrigues.

QUINTA-FEIRA, dia 13, às 8 horas: Juriti de Campos Melo — Ligia Soares Ferreira — Maria Aparecida Costa — Maria Borquetta — Maria do Carmo Furtado da Gama e Silva — Maria Elisabeth da Rocha — Maria Helena de Melo Fernandes — Maria José Carvalho Moreira — Maria de Lourdes Costa — Maaria da Penha Franco — Marilia Magalhães Gomes — Marina Dutra Macedo — Marta da Silva Monteiro — Mirian de Oliveira Leite — Mirian Gama de Melo — Nadir da Conceição Rodrigues — Nair Teresinha de Sousa Quaryguasil — Nazaré Deschamps Bittencourt — Nelia Ricory Rodrigues — Neli da Conceição Nepomuceno — Neli Mendes da Silva — Neusa de Melo Carvalho — Neide da Silva Monteiro — Nilza Cardoso de Oliveira — Olavo Augusto Borges de Meneses — Orlandina Angelim do Couto — Renato Bispo da Silva — Rute Cléia da Costa Maia — Teresinha Alves da Cunha Magalhães — Teresinha de Jesús Morado de Faria — Teresa Marcelina Pereira da Silva — Vanda Costa Leite — Wrthes Lacerda — Zilda Azevedo — Zilda Domingues Gomes — Zilma Azevedo.

Exigencias a satisfazer: Compareçam, com urgencia, à Secretaria do Instituto de Educação as candidatas à Escola Normal Carmela Dutra: Iraci da Silva Belmonte e Diná de Oliveira Dantas.

Faculdade Fluminense de Medicina

EXAMES DE VALIDAÇAO DO CURSO DE MEDICINA

Clinica Médica — Dia 12, quarta-feira, às 8 horas, na Policlinica — Niterói — serão chamados para a prova prático-oral de Clinica Médica os validandos do curso de medicina.

Exames de segunda época nas Escolas de Agronomia e de Veterinaria

Encerram-se amanhã, as inscrições aos exames de 2.ª época nas Escolas Nacional de Agronomia e de Veterinaria. Para obter inscrição o candidato tem que satisfazer as seguintes exigencias: a) requerimento dirigido ao Chefe do Serviço Escolar, em fórmula impressa, que se acha à disposição dos interessados, na portaria da Universidade Rural, à avenida Pasteur n. 404, Praia Vermelha; b) prova de pagamento da taxa de Cr$ 100,00, mediante apresentação da guia de recolhimento à tesouraria do Ministerio da Fazenda, expedida pelo Serviço Escolar; c) atestado justificando a falta aos exames de 1.ª época, com firma do signatario reconhecida (sòmente para os que faltarem aos referidos exames). São condições indispensaveis para a inscrição: a) ter feito exame de 1.ª época e depender, seja qual for o motivo, de duas cadeiras;; b) ter perdido o ano por excesso de faltas; c) ter faltado, por motivo justificado, aos exames de 1.ª época em que estava inscrito; apresentação no ato de inscrição, de uma estampilha federal, de Cr$ 2,00 para ser inutilizada pelo funcionario competente.

COLEGIO PEDRO II (Internato)

RENOVAÇAO DE MATRICULA

Encerrou-se, em 31 de janeiro ultimo, o prazo para a renovação de matricula dos ciclos ginasial e colegial.

Os alunos que não renovarem suas matriculas até aquela data e que não dependem de exames de 2.ª época poderão pedir transferencia para outros estabelecimentos.

Escola Técnica "Princesa Isabel"

Acha-se aberta, até o dia 12 do corrente, a inscrição para os exames vestibulares do Curso Industrial Básico da Escola Tecnica "Princeza Isabel", situada na Estação do Matadouro.

O requerimento será feito em fórmula propria, fornecida pela secretaria, diariamente, das 11 às 16 horas, exceto aos sabados dia em que termina às 14 horas, deverá vir acompanhado dos seguintes documentos: certidão de idade — servem copia fotostatica e publica-forma — provando ter no minimo 12 anos e máximo 14 anos incompletos; atestado de vacinação antivariólica passado a menos de dois anos; três retratos 3x4 cm, de frente e sem chapeu, prova de ter o candidato instrução primaria satisfatoria.

Os mais esclarecimentos serão dados na secretaria da Escola.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES

SANEAMENTO — Dia 10, segunda-feira, às 8.30 horas, exame oral para Arlindo Soriano Pupe Filho, Artur de Carvalho Chelles, Amauri Martins de Araujo, Antonio José de Brito Filho, Antonio Taranto Antonio Wilson C. Marques, Aloisio Coutinho, Alvaro Carvalho Moinhos, Aluizio Belarmino de Matos, Celso Gomes Filho, Carlos Arnaud Fernandes, Ernesto Luiz Otero, Eleazar Davi Levi, Edison Martins de Lara, Francisco Cesar L. da Fonseca, Francisco de Faria Vaz, Francisco Saiget Castillon, Fernando Lugarinho, Geraldo Bastos Costa Reis e Gallardo Buzzone de Alvarenga.

..MOTORES — Dia 11, às 10 horas, segunda chamada de prova oral de Exame Vago Especial, para o aluno Heiche Holneff.

CONCURSO DE HABILITAÇAO

AVISO — Os candidatos que já regularizaram os seus documentos deverão comparecer à Escola, entre 13 e 15 horas, e sábado, das 9.30 às 11 horas, para assinarem o livro de inscrição e receberem a respectiva ficha numerada.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Em outro local a Secretaria Geral de Saude e Assistencia

Pagamento de todas as contas registradas — A renda de ontem — Pagamentos de contas no Departamento do Tesouro — Quitação de juros de apólices municipais — Atos e despachos na Secretaria de Finanças, na Procuradoria de Desapropriações e no Montepio dos Empregados Municipais

O predio da antiga Câmara Municipal vai sofrer algumas reparações a fim de que o Legislativo da cidade, novamente, passe a nele funcionar. Por isso, o gabinete do secretario geral de Saude e Assistencia e o respectivo Serviço de Expediente mudaram-se, ontem, daquele local para a avenida Graça Aranha, 81, 8.º andar, onde, a partir de amanhã passará a funcionar normalmente. O Gabinete do Prefeito, tambem deverá desocupar o referido edificio, sendo pensamento das autoridades municipais transferi-lo para o predio situado na rua da Alfândega, 42.

PAGAMENTO DE TODAS AS CONTAS REGISTRADAS

Quinta-feira próxima o Departamento do Tesouro realizará tambem os pagamentos de todas as contas devidamente registradas e cujos fornecedores não compareceram nas datas em que foram chamados por meio de editais.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 1.481.523,80, decorrente de 1.055 documentos de diversos tributos.

PAGAMENTOS DE CONTAS NO DEPARTAMENTO DO TESOURO

Será realizado amanhã, no Serviço de Controle, na rua da Alfândega, 42, 2.º andar, o pagamento seguinte:

Aluguéis de predio: a Diversos.

Desapropriações e recuos — José Gonçalves de Sá e Valdemar de Sá Earp.

Diversos: Abelardo Carneiro da Cunha, Oto Gil, Alcir de Paula Freitas Coelho e Georges Sumner.

Eventuais — Cidade Hotel, Floricultura Debret Ltda., Maria de Lourdes Duarte Gonçalves, Pax Hotel, Pensão Sul-Mineira e Schilik & Cia. Ltda.

Internamento de Menores — Colegio Emulação.

Jornais (Publicações): "A Imprensa", "A Noticia", "Democracia", Diario Carioca", "Folha Carioca", Lux-Jornal e "O Radical".

Restituições: Ciro Aranha e outros; espolio de Castorina de Oliveira Castro Cerqueira, Francisco de Almeida Mendonça, Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, Jacinto Vilela, João José de Araujo, José Elias Ribeiro de Campos, José Ferreira, Maria Lopes Martins do Amaral, Rosaria Alves Amorim, e Sebastião Rodrigues de A. Junior.

Subvenções — Casa Santa Inez, Paroquia de N. S. da Conceição da Gavea, Soc. do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra.

MAIS OBRAS DE MELHORAMENTOS PARA A CIDADE

O prefeito autorizou a abertura de concorrencias públicas para obras de melhoramentos da cidade, constando do seguinte: construção de uma ponte na rua Piuna, entre as estações de Madureira e Osvaldo Cruz, para uma despesa estimada em Cr$ 187.110,00; para limpeza do canal do rio Joana, no trecho em que esse rio atravessa a Quinta da Boa Vista, para uma despesa estimada em Cr$ 82.500,00; para galerias, ensaibramento e colocação de meios-fios e sargetas na praça Tacima e em parte das ruas Pereira da Rocha, Adeque, Japoara e Umbuzeiros, todas na estação de Ricardo de Albuquerque, estimando-se a despesa em Cr$ 779.450,00; para calçamento da rua Nambi e do trecho da estrada do Monjolo, entre a praia dos Pitangueiras e a referida rua, estando estimada a despesa em Cr$ [illegible]; no logradouro da ilha do Governador — para construção de dois pontilhões na rua Lino Fonseca, em Jacarepaguá, para uma despesa de Cr$ 258.355,00; e para a substituição do calçamento atual da avenida Beira Mar (trecho em paralelipipedos, lado dos bondes), entre as ruas Machado de Assiz e Cruz Lima, por concreto asfáltico sobre base de concreto hidráulico, importando a despesa em Cr$ 1.084.060,00; construção de uma muralha na ladeira do Durão, em Santa Teresa, de Cr$ 90.000,00, para calçamento de um pequeno trecho da rua Rio Grande do Sul, no Méier, — e de Cr$ 800.000,00 para pagamento das obras executadas na estrada Dona Castorina, em Botafogo.

Aprovou os seguintes resultados de concorrencias públicas e respectivas minutas de contratos a serem assinados, relativos ao despacho de sexta-feira última com a Secretaria de Viação: para calçamento do patio do Ministerio da Guerra, para uma despesa de Cr$ .... 394.120,00; para execução das obras de calçamento a macadame betuminoso, construção de galerias de aguas pluviais capeamento do rio das Tintas na rua Coronel Tamarindo e do Valão da rua Barão de Capanema, em Bangú, para uma despesa de Cr$ 4.643.019,00; para construção de um canal na rua Vigiano, em prolongamento ao existente na rua Conselheiro Galvão, em Madureira; despeesa Cr$ 125.671,20; para calçamento da estrada Vicente de Carvalho e de trecho da estrada Braz de Pina, em Madureira; despesa de Cr$ 6.912.800,00; e para calçamento a concreto asfáltico e construção de galerias de aguas pluviais da rua S. Francisco Xavier, no trecho compreendido entre a rua 8 de Dezembro e o fim do logradouro, para uma despesa de Cr$ 3.064.170,00.

QUITAÇÃO DE JUROS DE APÓLICES MUNICIPAIS

O Departamento do Tesouro está atendendo diariamente a portadores de apólices de quaisquer empréstimos internos municipais que não tenham recebido os respectivos juros na época propria.

REUNIÃO DOS ANTIGOS CHEFES DE SECÇÃO

A comissão de antigos chefes de secção da Prefeitura incumbida de tratar junto à administração do caso da reestruturação da classe convida aos demais colegas para a reunião que será realizada às 16,30 horas do dia 11 do corrente, terça-feira, na sede da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais, sita à avenida Marechal Floriano, 217, a fim de tomar conhecimento da resposta dada pelo exmo. sr. prefeito em torno do assunto e tomar outras deliberações de interesse geral.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Foram transferidos: Maria de Brito para o Departamento do Tesouro; Arlindo Loção para o Serviço de Administração e Terencio José de Santana para o Departamento do Contencioso Fiscal.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Atos do diretor — Foram transferidos: Domingos Barreira Filho, para o 5.º D. A.; Antonio Nonato de Oliveira para o Setor de Cobradores Fiscais; Adelina Maria Guerra para o 4.º D. A.; Geraldo Hipólito dos Santos, para o 1.º D. A.

PROCURADORIA DE DESAPROPRIAÇÕES

Despachos do auditor:

Rua Grussaí, 179, 181 e outras — Cia. Brasileira de Terrenos — Compareça a Companhia a esta Procuradoria com a máxima urgencia antes do dia 11 de fevereiro corrente.

Rua do Senado, 5 — Maria Ribeiro de Oliveira Leão — Compareça a proprietaria ou seu representante legal, a esta Procuradoria de Desapropriações, com a máxima urgencia, antes do dia 11 de fevereiro corrente.

Tribunal de Contas do Distrito Federal

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ontem registrou as seguintes ordens de pagamento:

Cr$ 32.562,50 para Paulo José Guerzenstein; Cr$ 14.000,00 para Oscar Guimarães Santana; Cr$ 327.294,00 para Serviços Hollerith S|A; Cr$ 21.600,00 para Instituto Santo Antonio; Cr$ .... 111.28,00 paara Daniel Correia & Cia. Cr$ 11.000,00 para Judite Gouveia Labouriau; Cr$ 19.715,00 para Instrumental Otica Ltda.; Cr$ 10.400,00 para Abilio Augusto Alves; Cr$ 22.000,00 para Ferreira Agostinho & Cia.; Cr$ ...... 12.359,50 para Soter Caio de Araujo e outros; Cr$ 18.000,00 para Artur Viana — Cia. de Materiais Agricolas; Cr$ .... 37.430,00 para Ferreira Agostinho & Cia.; Cr$ 49.950,00 para Serviços Hollerith S|A.; Cr$ 22.495,10 para Almeida Loureiro & Cia.; Cr$ 38|347,00 para Serviços Hollerith S|A.; Cr$ 274.800,00 para Cia. Metalúrgica S|A.; Cr$ 68.669,70 para Soter Caio de Araujo e outros; Cr$ 105.685,20 para Frederico R. de Morais e outros; Cr$ 37.157,50 para Instituto de Resseguros do Brasil e outros; Cr$ .... 21.000,00 para Banco do Brasil S|A.; Cr$ 15.999,20 para Agenor Barbosa Alegria e outros; Cr$ 11.523,00 para Santos Martins & Cia.; Cr$ 28.807,50 para Manuel José dos Santos e outros; Cr$ .... 40.815,00 para Imobiliaria Comercial S|A.; Cr$ 22.000,00 par aG. Fiuza & Cia. Ltda.; Cr$ 13.838,20 para Almeida Loureiro & Cia.; Cr$ 2.630.406,70 para Banco do Brasil S|A.; Cr$ 82.883,30 para Massames e Ferragens Oceano Ltda. Cr$ 20.890,00 para Moacir Moreira e Borges e outros: Cr$ 40.815,00 para Imobiliaria Comercial S. A.; Cr$ .... 115.628,20 para Manuel José da Conceição e outros; Cr$ 16.200,00 para Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas; Cr$ 118.211,00 para Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas.

Registrou mais o da Imperial Irmandade de Nossa Senhora do Outeiro e o adiantamento do sr. João Pequeno d'Azevedo. Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos: de Enodio Santiago — Ondina Soares da Silva — Marina Furtado — Geraldo Neiva — Euclides de Andrade — Fernando Geraldo — Fernando da Silva Porto — Antonio José Cordeiro — Mario Sales Granns — José Martins de Sousa Mendes — Nicanor Lobo — Geraldo Dias Ferreira — Roberto Joaquim Pereira — Helio Quintanilha Nogueira — Alice de Barros.

Montepio dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, das 11.15 as 15 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos na importancia total de Cr$ 304.738,20:

Propts.	Matr.	Propst.	Matr.
95044	27330	95963	04673
96509	28406	96510	15201
96511	09334	96512	08140
96513	24516	96516	08723
96520	30667	96521	15426
96522	41343	96523	07664
96524	00372	96525	29744

EXTRANUMERARIOS:

Propts.	Matr.	Propst.	Matr.
50258	32588	50907	00689
50770	16103	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

51377	11426	51382	36532
51383	12359	51384	12920
51385	03369	51386	13576
51387	22579	51388	38475
51389	15537	51390	08555
51391	20331	51392	17790
51393	12389	51394	37663
51395	37018	51396	35944
51397	22232	51399	19095
51400	20318	51401	33705
51403	12198	51404	38378
51405	03309	51406	38979
51407	10220	51408	25156
51409	05028	51410	38489
51411	19801	51412	10233
51413	37298	51414	24048
51415	03239	51417	34779
51418	29817	51419	29693
51420	35486	51421	17486
41522	37920	51424	30478
51425	12836	51426	31445
51427	12857	51428	37882
51429	10545	51430	12930
51431	35056	51433	36275
51434	39039	51435	35470
51438	23257	51439	10783
51440	02133	51441	05831
51442	32331	51443	35100
51444	02599	51445	36460
51446	02816	51447	38995
51448	14510	51449	12850
51450	22426	51451	01102
51452	37306	51453	32987
51454	33708	51455	26803
51456	02337		

EMERGENCIA:

Matriculas 4468 — 7375 — 20572 — 21626 — Tratamento de saude.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Clube Municipal

Instruções para as festas de Carnaval, aprovadas pela diretoria em 3 de fevereiro de 1947:

INGRESSO NA SEDE — O ingresso será rigorosamente fiscalizado, procedendo-se à identificação do socio, das pessoas de sua familia, do acompanhante se estiver em companhia da socia, pela respectiva carteira do Clube Municipal, observado o Regimento Interno, não se admitindo outra forma de identificação. Cada pessoa deverá trazer consigo a sua carteira, para facilitar o exame no momento.

PROVA DE QUITAÇÃO — Para o socio que não desconta suas mensalidades em folha de vencimentos na Prefeitura, será exigida a prova de quitação até o mês de fevereiro deste ano.

REPRESENTAÇÃO — Não serão admitidas representações de socios, mesmo que estas representações sejam feitas por meio de autorização escrita. Os associados que emprestarem a carteira social para que alguem procure ou venha a ingressar na sede, terão a carteira apreendida e serão suspensos por quinze a noventa dias com perda de todas as regalias sociais, como determina o Estatuto.

TRAJE — O traje será de passeio ou fantasia, não sendo tolerado o de pijama, apache, camisas de malandro, camisas de mangas enroladas, bem como os que imitem hábitos religiosos, contenham peças dos uniformes adotados pelas classes armadas ou outra qualquer instituição, ou que se prestem a confusão com estes.

HORARIO — As festas terão inicio às 22 horas e terminarão improrrogavelmente às 3 horas. O clube diligenciará no sentido de que, após as festas, sejam facilitados os meios de transporte (bonde) a seus associados e suas familias, anunciando previamente quais os transportes conseguidos.

RESERVA DE MESAS — A reserva de mesas para as festas do Carnaval será feita na Secretaria do clube, até sexta-feira, dia 14. As mesas do interior da sede serão colocadas na varanda, não se tolerando a mudança de local e o excesso de cadeiras alem de quatro em cada mesa. Preços e outras condições fornecerá a Secretaria na ocasião da inscrição.

MENORES — Nas festas noturnas será proibido o ingresso de menores, nos termos da portaria do Juizo de Menores do Distrito Federal. Na matinée infantil serão observadas as instruções da dita portaria.

PROIBIÇÕES — Serão proibidos lança-perfumes e objetos que possam molestar alguem, como varinhas, bengalas, espanadores. Os portadores de objetos de uso inconveniente ao conforto dos associados serão convidados a conduzi-los para fora da sede. Qualquer pessoa, associado ou não, cuja permanencia no recinto das instruções que visam apenas o conforte dada a se retirar.

OBSERVAÇÕES — Na sede de Haddock Lobo, nos dias de Carnaval, não se atenderá ao socio para assunto referente à Secretaria, à Tesouraria e ao Carnaval.

Os serviços da Secretaria e da Tesouraria à rua Alvaro Alvim, 52-3, andar, estão aptos a atender aos senhores associados com o máximo de presteza em tudo que seja interesse, até o dia 15 do corrente, às 20 horas, quando o expediente será encerrado para voltar a funcionar somente no dia 20, às 12 horas. A diretoria que tem contado sempre com o apoio do corpo social, fator principal do brilhantismo de todas as festas do Clube Municipal, espera que as insruções que visam apenas o conforto do associado sejam rigorosamente cumpridas.

cl s(eyl

Noticias do Exército

(Conclusão da 5.ª página)

Francisco de Assis Andrade Filho, Fracisco de Assis Carvalho Rodrigues, Francisco de Assis Castelliano de Lucena, Francisco Confucio, Francisco Demiurgo Santos Cardoso, Francisco Fernando Madeira Corner, Francisco José de Oliveira Neto, Franklin José Ribeiro Braga, Frederico Christiano Ruys, Frederico Memere, Geraldo Carvalho da Silva, Geraldo Miranda da Graça, Geraldo de Sousa Vieira, Getulio Brilhante da Silva, Gilberto Fernandes Maia, Gilberto Peixoto da Silva, Guaranicy José Dias Chaves, Haroldo de Andrade Pinto, Hedio do Carmo, Heinz Roberto Lauterbach, Heleno Furtado do Amaral, Hellen Jacques Cabral, Helio Matos, Helio Ribeiro Conceição, Helio Sardengerg, Henrique Simões Machado, Hildo Rodrigues, Hilton de Albuquerque Lima, Hudson Bastos Lourenço, Hugo Alves Braga, Hugo de Castro Nascimento, Humberto Grault Viana de Lima, Italo Mandarino, Ivan da Conceição Quintino, Ivan Novaes dos Santos, Ivan Sousa Pinto, Ivo Augusto Barreto de Oliveira, Jací Iguatemí de Sousa Lima, Jair Mendes, Jairo Cesar Barros, Jairo de Melo Barros, João Aires Ferreira, João Carvalho Pinto, João Cruz Gomes Filho, João Dalmo Tiburcio de Azevedo, João Gilberto Machado Moura, João Henrique de Araujo Costa Rebelo, João José Barbosa, João José Horacio da Silva, Joaquim Bonfim Machado, Joaquim Francisco Batista, Joaquim Ricarte de Sousa, Joaquim Torres Lopes, Jocelin Menezes Mota, Jodil de Barros Fonseca, Joel Peroeni Garcia, Jorge Alberto Portugal, Jorge Almeida Ribeiro, Jorge Antonio Viana, Jorge Cesar de Oliveira, Jorge Frade, Jorge Miguel Rocha, Jorge de Oliveira, Jorge Sampaio, Jorge Smera, Jorge Aldo Peixoto Corrêa, José Alves da Silva Amorim, José Antonio Dias, José Antonio de Podestá, José Carlos Costa, José Delfim Neves, José Eduardo Taylor da Cunha e Melo, José Enaldo Rodrigues de Siqueira, José Fernandes de Barros de Castro, José Figueiredo de Aguiar, José Figueiredo de Castro, José Floriano Peixoto, José Julio Pinheiro dos Santos, José Maria da Silveira, José Monteiro de Castro, José Paulo Boneschi, José Sampaio Neto, José Werneck de Abreu, Juarez Fernandes de Almeida, Julio Amaral, Kenneth Carlton Hancock, Lauro de Almeida Cruz, Lauro Luiz Floquet Sodré, Leibnitz Reis, Lelio Black Pereira, Leo Araujo Bittencourt, Leo Frederico Cinell, Levy Franco, Lino Mendonça da Frota, Luciano Guilherme de Oliveira Fernandes, Luiz de Beaurepaire Pinto Peixoto, Luiz Betamio da Costa Guimarães, Luiz Carlos Boavista Acioly, Luiz Carlos Demaria Serôa da Mota, Luiz Carlos de Oliveira Neto, Luiz Carlos Vernieri Lopes, Luiz Fernando Rocha, Luiz Manoel Botentuit Lima, Luiz de Oliveira Nunes, Luiz Paulo de Abreu, Manfredo Liberato Barroso, Marcelo Figueiredo dos Santos, Marcos Aurelio Martins Ney da Silva, Marcos Vinicius Martins Teixeira Junior, Mario de Almeida Vasconcelos, Mario Marino Brider, Mario Ferreira Cardoso, Mario Gil Ribas Junior, Mario Gonçalves Branco, Mario Julio do Carmo, Mario Palazzo, Mario Soares Guimarães, Mauricio de Castro Dantas, Mauricio da Silva, Mauro de Oliveira Saramago, Milton de Sousa Monjardim, Moacir Trompiere, Murilo Coelho, Nelio dos Santos Aguiar, Nelson Dias Leal, Nelson Costa, Nelson Rocha, Nelson Tinoco Viana, Newton Alvares Rodrigues, Newton de Góes Orsini de Castro, Newton Mendonça da Silva, Neylor Calazans Rego, Nilo Chagas de Sousa, Nilton Peres, Noé Ferraz da Cunha, Nilson Reis Bolteux, Nilton Reis Bolteux, Osvaldo dos Santos, Octacilio dos Santos Araujo, Octavio Pimentel da Silveira, Octavio Teixeira Fernandes, Otto Denys Gomes Porto, Paulo Figueira Tavares, Paulo Mendes Fernandes, Paulo de Mendonça Viana, Poulo Piloto, Paula da Silva, Paulo de Sousa, Pedro Paulo Belfort Rosas, Pedro Paulo de Oliveira e Brito, Pedro Paulo Soares, Publio Antonio Portela, Ramon Lima, Raul Busato Costa, Renato Bastos Dias, René Botelho Chaves, Roberto de Almeida Passos, Roberto Tinoco Guimarães, Roberval Rocha Moreira Filho, Rogerio Arcuri, Rogerio Sergio Machado Pereira, Romero Fernando Chaves dos Santos, Ronaldo Denys de Moura, Rubens Modesto, Saulo Alcides Pereira, Sebastião Domingues de Azevedo, Sebastião de Oliveira, Sergio Augusto Fontoura Leite, Sergio Nogueira de Matos, Silvio Cardoso Uruzahy, Tarcisio Celio Carvalho Nunes Ferreira, Telmo Rangel da Silva, Ubirajara Pedro Salgueiro, Valentim Getulio de Oliveira, Vicente de Albuquerque, Vinicius Araujo Gomes, Vital Ribeiro, Vitor Araujo da Silva, Waldemiro Cunha Filho, Waldir Glauco Chelichett, Waldir Martins, Walter Soares da Silva, Walkir da Silva Guimarães, Walter Macedo, Walter Teixeira Santos, Wanderley Machado da Cunha, Wanderley Macedo da Rocha Barros, Werther de Morais Lima, Wilson Kleber Moreira, Wilso Nusco, Wilson de Oliveira Santos Castro, Wilson Pedro de Barros, Willaldo Araujo Camara, Yvan Maia, Fernando Carlos Pinto, rematricula na EPSP), Luiz Gonzaga Lacerda da Malveira (transf. do CM para a EPPA).

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 200, EXTRAIDA EM 8 DE FEVEREIRO DE 1947

— 26722 — Cr$ 1.000.000,00 (Aproximações: 26723 e 26721 — Cr$ 25.000,00, cada).
— 4549 — Cr$ 200.000,00
— 26281 — Cr$ 50.000,00
— 19385 — Cr$ 20.000,00
— 18990 — Cr$ 10.000,00

E mais 9 premios de Cr$ ...... 5.000,00; 10 de Cr$ 3.000,00; 15 de Cr$ 2.000,00; 40 de Cr$ 1.000,00; 60 de Cr$ 500,00; 440 de Cr$ 300,00; 1.600 de Cr$ 180,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 1.º ao 5.º premio e 4.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 2.

SERVIÇO MILITAR

(Conclusão da 5.ª página)

Francelino Martins Ribeiro, filho de Torquato Martins Ribeiro; Fernandes Correia Brasil, filho de Severino Salviano de Araujo; Hugo Reis, filho de Antonio Pereira Reis; Ilis de Sousa, filho de Napoleão de Sousa Ivo Cerqueira, filho de Manuel Antonio Cerqueira; Sebastião Julio dos Santos, filho de Francelino dos Santos; Tadeu Luiz da Silva, filho de Luiz Antonio da Silva; Valter da Silva Bernardo, filho de Virgilio Bernardo da Silva; Jarbas Marau, filho de Manuel Borges Marau; José Lopes Martins, filho de José Martins; Antonio Antunes de Almeida, filho de Paulo Antunes de Almeida; Alcides Prudencio, filho de Manuel Prudencio; Albano da Silva, filho de Joaquim da Silva; Antonio Gomes de Oliveira, filho de José Gomes de Oliveira; Ari Calixto, filho de Benedito Calixto; Elzo Inacio Noronha, filho de Luiz Inacio Noronha; Benedito da Silva, filho de Albertina Teodoro; José de Sousa Melo, filho de Manuel de Sousa Melo; Valter Augusto da Silva, filho de Serafim Augusto; Salvador Alves Macedo, filho de João Alves Macedo; Valter de Oliveira, filho de Carlos Antonio Santos; Djalma da Silva Porto, filho de Jací da Silva Porto; Rubens Ferreira, filho de Zulmira da Silva; Moacir Rocha, folho de Carolina de Jesús Rocha; José Hilario da Silva, filho de José Ferreira da Silva; Vernecir da Silva, filho de João Silva; Valter de Oliveira Santos, filho de Carlos Antonio Santos; Valter Augusto da Silva, filho de Serafim Augusto; Sebastião Inacio da Silva, filho de Francisco Inacio da Silva; Fandor Costa, filho de Pedro Francisco da Costa; Ilto Rodrigues Bravo, filho de Francisco Rodrigues Bravo; Darci Iorio, filho de Telmino Iorio; Daniel Galdino de Almeida, filho de José Galdino Filho; Antonio de Sousa, filho de Manuel José de Sousa, Amaro Tavares Lima, filho de Antonio Pacheco Tavares, Jorge Alexandre, filho de Joana Maria Madalena. Vitor Ribeiro, filho de Vitor Ribeiro de Carvalho; João Batista Filho, filho de João Batista; Miguel Teixeira da Silva, filho de Miguel Teixeira da Silva; Osvaldo Marques Ribeiro, filho de Osorio Marques Ribeiro; Otanin Luiz da Silva, filho de Manuel Luiz da Silva; Jodil Neves, filho de Odilon Neves; José Domingos, filho de Domingos Benedito da Silva; Policarpo Gonçalves de Freitas, filho de Silvino Gonçalves de Freitas; Zaheph Soares, filho de Alcides Gervasio Soares; Elio D'Avila Mesquita, filho de Mario Xavier da Costa Mesquita; Danilo Pinheiro Barbosa, filho de Amalia Pinheiro Barbosa; Jorge Toledo, filho de Zita Toledo; Manuel Nunes, filho de Joaquim Nunes; José Bento do Nascimento, filho de Manuel Bento; Ivo dos Santos, filho de Manuel dos Santos; Haroldo Darocha Conea, filho de Antonio da Rocha Conea; Nilton Teixeira Camargo, filho de Felix Pais Camargo; Nilfo Fernandes Moço, filho de Manuel Fernandes Moço; Lesio Cardoso, filho de Lidio Cardoso; Everaldo Cândido Reis, filho de Antonio Ferreira dos Santos; Miguel Alves de Brito, filho de Leovigildo Aleva de Brito; Manuel Almeida Santos, filho de Sebastião de Almeida Santos; Mario Soares da Costa, filho de José Soares da Costa; Francisco de Oliveira, filho de Maria Constantina de Oliveira; Ernani Morais, filho de Raul Corron Morais; Edezio do Rego Furtado, filho de João do Rego Furtado; Eduardo de Moura, filho de José Feliciano de Moura; Geraldo Ribeiro dos Santos, filho de Francisco Agapito dos Santos; Gualter de Almeida, filho de Eurico de Almeida; Haroldo Ferreira da Cruz, filho de Antonio Ferreira da Cruz; Milton da Silveira Magalhães, filho de Herminio Magalhães; Manuel Bernardo, filho de José Bernardo; José Geraldo de Sousa, filho de Alexandrino Inacio de Sousa; Carlos Kofman, filho de Carlos Kofman; Cesar Cupertino de Lima, filho de Januario Ferreira de Lima; Constantino Rodrigues dos Santos, filho de Daniel Rodrigues dos Santos; Carlos Rocha Labandeira, filho de Francisco Rocha Labandeira; Cesar Pinto Durval, filho de Carlos Conceição Durval; Cacionilo Costa, filho de Caciano Costa; Carlos Alberto da Silva, filho de Franklin Carlos da Silva; Darci Araguez, filho de João Araguez; Daniel Jesús Basilio, filho de Albino de Jesús Basilio; Darlin Alves, filho de Antonio Alves; Daniel Gomes, filho de Maria José Caneas; Ednê Batista, filho de João Batista, Enart von Rondon, filho de Alberto Von Rondon; Elias Pinto Filho, filho de Elias Pinto; Edgar Claudino da Silva, filho de Manuel Claudino da Silva; Ernesto Vernin, filho de Jorge Vernin; Euclides do Amaral, filho de Constantino do Amaral; Nilo Coelho Novais, filho de Julio Novais; Nelson Couto Mendes, filho de José Coelho Mendes; Lucio Leão Gomes, filho de Luciano Gomes; Lino Ribeiro Miranda, filho de Luiz Ribeiro Miranda; Laonte Moreira, filho de Edberto Laonte Moreira; Laia Costa, filho de Armando Costa; Milton dos Santos Nunes, filho de Teodomiro dos Santos Nunes; Mario Vicente Fabregas, filho de Valdemar Vicente Fabregas; Manuel Nascimento, filho de João C. Nascimento; Manuel Nunes, filho de Joaquim Nunes; Valter Rodrigo de Almeida, filho de Calcina Maria de Jesús; Valdir de Andrade Monteiro, filho de Firmino de Andrade Nogueira; Taurino Gesteira Sobrinho, filho de Taurino Gesteira Sobrinho; Sebastião Mendes da Silva, filho de Lucia Antenio da Silva; Urbano Gonçalves de Araujo Gomes, filho de Teodoro Gonçalves de Saraiva; Rui Pieroni, filho de Pedro Pieroni; Rubens Pereira da Silva, filho de João Severino da Silva; Paulo Pinheiro, filho de Maria da Conceição Pinheiro; Pedro Cristovão, filho de Pedro Bento da Silva; Iamor Ramos de Oliveira, filho de Manuel Ramos de Oliveira; Irani Abreu Vieira, filho de Manuel Abreu Vieira; Gerson José de Carvalho, filho de Julio José de Carvalho; Ivan Dias Meneses, filho de José Francisco Meneses; Paulino da Silva Albeiro, filho de Paulino Ribeiro; Pedro Nunes de Sousa, filho de Manuel Nunes de Sousa; Osvaldo dos Santos, filho de Luciano Francisco dos Santos; Joaquim Antonio de Lima, filho de João Antonio de Lima; Wilson Magalhães Bastos, filho de Paulo Magalhães Bastos; Valter Colchone, filho de Augusto Colchone; Valdevino Evaldo da Silva Sampaio, filho de Estanislau Caminha Sampaio; Vicente Cardoso Filho, filho de Sebastião de Oliveira; Valter Correia de Oliveira, filho de Julio Correia de Oliveira; Valter Alves de Oliveira, filho de Orozimbo Alves de Oliveira; Rubens Lente da Silva, filho de Joaquim Leite da Silva; Valter da Costa Silva, filho de Ernani Silva; Afonso dos Santos, filho de Elliseu Teodoro dos Santos; Henrique dos Santos Braga, filho de Manuel dos Santos Braga; Agostinho de Almeida Torres, filho de Clementino de Almeida Torres; Jahir Gomes da Silva, filho de Iral Gomes da Silva; Carlos Minervino, filho de Margarida Minervino; Manuel Mendes de Castro, filho de José Mendes de Castro; Nelson de Sousa Gomes, filho de João de Sousa Gomes; Jorge Abel Soares, filho de João Francisco Soares; Feruze Almeida da Silva, filho de Sayd Almeida da Silva; Joel Silva, filho de Jorge Silva; Francisco Camilo Nunes, filho de Amelia Maria da Conceição; Bento Costa, filho de Maria Antonieta da Conceição; Luiz Gonzaga de Sousa, filho de Sebastião João de Sousa; José Antonio Borges, filho de José Borges; João Gonçalves Novo, filho de João Casemiro Gonçalves Novo; Rubens Guedes Cabral, filho de Euclides da Cruz Cabral; Farides da Silva, filho de Hipólito da Silva; Geraldo Augusto da Costa, filho de Joaquim Augusto da Costa; Carlos Batista, filho de Ana Pinto Batista; Andrelino Bernardo de Oliveira, filho de Luiz Paulo de Oliveira; Amilton Lopes, filho de João Evangelista do Nascimento; Euremir José de Freitas, filho de Altamir José de Freitas; Altivo Nunes Belmont, filho de Hermenegildo Pereira Belmont; Antonio dos Santos, filho de Maria das Neves da Rocha; Juvenil Verneck, filho de Manuel Verneck; Israel Ribeiro Muniz Filho, filho de Israel Ribeiro Muniz; Luiz Moura dos Santos, filho de Sebastião C. dos Santos; Edepol da Silva, filho de Oscar José da Silva; Euclides Marques Galvão, filho de Afonso Marques Galvão; Wilson Gonçalves, filho de Osorio Gonçalves; Virginio Balerini, filho de Olhedo Balerini; Valdir Ferreira de Almeida, filho de Antonio Ferreira de Almeida; Valter da Silveira Fraga, filho de Antonio da Silveira Fraga; Vandiomé da Silva, filho de José Alexandre da Silva; Newton Soares de Azevedo, filho de Serafim Soares de Azevedo; Ubiraci Santiago, filho de Osvaldo Santiago; Sergio Pedro de Alcântara Filho, filho de Sergio Pedro de Alcântara; Paulo Costa, filho de Galdino José da Costa; Pedro Augusto de Oliveira, filho de João Agostinho de Oliveira; José Alexandre de Oliveira, filho de Manuel Oliveira; José Alves Barreto, filho de Manuel Alves Barreto; Francisco Mendes; José Pereira de Lima, filho de Ildefonso Pereira de Lito; Joaquim Simão, filho de Demetrio ma; José Ferreira Domingos, filho de Manuel Ferreira Domingos; Julião de Jesús, filho de José Paulino de Jesús; Jorge Cristiano de Andrade, filho de Patricio Cristiano de Andrade; José Muniz Guerreiro, filho de Eduardo Muniz; Jorge Pinheiro Machado, filho de Avelino Francisco Machado; Jorge Silva, filho de Natalia Silva; José de Ribamar Batista de Miranda, filho de Joel Batista de Miranda; Aurelio Cruz, filho de Josefa Bernardina da Cruz; Dercillydas Benigno do Nascimento, filho de Manuel Benigno do Nascimento; João Pereira dos Santos, filho de Arcanjo Pereira dos Santos; Juvenal da Silva, filho de Francisco Felismina da Silva; Joaquim Correia, filho de Alfredo Correia; Jorge Soares, filho de Manuel Soares; Joaquim Teixeira Ribeiro, filho de Anibal Teixeira Ribeiro; José da Silva, filho de Maria Diogo da Silva; José Ferreira Martins, filho de Joaquim Martins Ferreira; Agenor Lemos de Sousa, filho de Bento Lira; Antonio Gonçalves Rodrigues, filho de Gomolo José Rodrigues; Antonio Inacio, filho de Pedro Inacio; Altamiro Francisco de Ribas, filho de Marcolina Francisca de Ribas; Altamir Cândido de Oliveira, filho de Eulalia Teresa Martins Lopes; André Ravaglia, filho de Francisco Ravaglia; Ataide Soares Martins, filho de Amaro Soares dos Santos; Augusto Meneses, filho de Cristiano Meneses; Abel Fernandes, filho de Joaquim Fernandes; Alberto Ribeiro Almeida, filho de Ricardo Ribeiro; Arabelo José Teixeira, filho de Joana José Ferreira; Secundino dos Santos, filho de Secundino dos Santos; Clebio Santos, filho de Pio dos Santos; Carlos Guazzi, filho de Luiz Guazzi; Genuino Brum de Oliveira, filho de Juvenal Fernandes de Oliveira; Durval Pereira, filho de Eduardo Pereira; Sebastião Moura, filho de Fernandes da Silva Moura; Severino Alves de Oliveira, filho de Francisco Alves de Oliveira; Sirneu Barbosa, filho de Nestor Barbosa; Sebastião Gama, filho de Cesario Pacifico Gama; Luiz de Sousa, filho de Luiz Irineu de Sousa; Olaine Francisco Falena, filho de José Francisco Falena; Nelson Rodrigues de Araujo, filho de Domingos Rodrigues de Araujo; Milton Gonçalves da Silva, filho de Francisco Gonçalves da Silva; Manuel Bernardo, filho de Laronymo Bernardo; Milton Ferreira de Miranda, filho de Joaquim Ferreira Miranda; Aercio Alves da Silva, filho de Gerson Nicolau da Silva; Darwin Cardoso de Sousa, filho de Alberto Cardoso de Sousa; William de Matos, filho de Antonio de Matos; Isauro Pedro de Sousa, filho de Isidoro Pedro de Sousa; Ocileido Nepomuceno, filho de Inacio Nepomuceno; Geraldo de Oliveira Meneses, filho de Adolfo Rodrigues de Meneses; Djalma Nunes Simões, filho de Bonifacio Nunes Simões; Edison Santos Dutra, filho de Joana Santos; Sebastião Raimundo, filho de Antonio Raimundo; Nelson Vieira, filho de José Antonio Vieira; Nilton Ramos, filho de Antonio Feliciano Ramos; Arlindo Forzato, filho de José Forzato; Antonio Pereira de Sousa, filho de Delfino Leonardo Pereira; Joaquim do Rego Craveiro, filho de Antonio do Rego Craveiro; Mario Alves da Rocha, filho de Antonio Alves da Rocha Junior; Rubens da Silva, filho de José Mateus da Silva; Wellington Gomes da Silva, filho de Manuel Gomes da Silva; Arquimedes Ferreira, filho de Alexandrino Ferreira; Jack Rosa, filho de Manuel Rosa; Hugo Evangelista, filho de Antonio Evangelista; Geraldo Gomes Nascimento, filho de (pais ignorados); Fernando Maia, filho de Luiz Antonio Maia; Ercilio Dias de Oliveira, filho de Marcos Dias de Oliveira; Edison dos Santos, filho de Aristides dos Santos; Ediel Ferreira dos Santos, filho de Firmino Ferreira dos Santos; Tarcisio Caldas Machado, filho de Olimpio Alves Machado; Jorge João Leandro Alves, filho de Antonio Leandro Alves; Miguel da Mota, filho de Silvestre José da Mota; Altamiro dos Santos Machado, filho de Francisco dos Santos Machado; José Edison da Silva, filho de Ovidia da Silva; José Mendes da Silva, filho de Antonio Mendes da Silva; Milton da Costa Amaral, filho de Luiza da Costa Amaral; Jaime Alves, filho de Humberto Raimundo Alves; Orlando da Conceição, filho de Maria Joana da Conceição; Ademar Fagundes de Sousa, filho de Luiz Fagundes; Jorge Sandim, filho de Antonio Sandim; Moacir Espirito Santo, filho de Manuel Elviro do Espirito Santo; José Fernandes, filho de Luiz José Fernandes; Sebastião Pinheiro, filho de Agenor Pinheiro; Zeneide Cellão Rangel, filho de Eduardo Cellão Rangel; Alcir Garcia da Silva, filho de Pedro Garcia; Manuel dos Santos, filho de Manuel dos Santos; Antonio Gonçalves, filho de Gonçalves Junior; Benigno Barbosa da Silva, filho de Orcelino Barbosa; Altamiro de Morais, filho de Cirilo de Morais; Alcir Garcia da Silva, filho de Pedro Garcia; Antonio Ferreira da Silva Campos, filho de José Ferreira de Campos; Antenor Fernandes Porto Filho, filho de Antenor Fernandes Porto; Antonio Gonçalves Reis, filho de Clementino dos Reis; Claudionor Ribeiro Guimarães, filho de José Ribeiro Guimarães; Daniel Pereira de Sousa, filho de Mario Pereira de Sousa; Avelino Dias Campos, filho de Avelino Dias de Campos; Ageu Lemos Bezerra, filho de Ageu Lemos Bezerra; Urbano Conceição, filho de Cesarina Maria da Conceição; Pedro Urichsen, filho de Valter Urichsen; Armando Soares, filho de Antonio Soares; Valter Pereira Baia, filho de José Dias Pereira Baia; Luiz Moreira dos Santos, filho de Reginaldo Moreira dos Santos; Jorge Duarte, filho de Tailor Zimmerman Duarte; José Rodrigues de Lima, filho de Paulino Rodrigues de Lima; João Blaud, filho de Pedro Blaud; José Benedito Narciso, filho de Benedito da Silva; Geraldo Vieira Baltazar, filho de Manuel Elpidio Pereira Baltazar; Mauricio Pereira Vasques, filho de Pedro Barbosa Vasques; Rui João Pais, filho de João Antonio Pais; Paulo Roxo de Sousa, filho de Alberto José de Sousa; Vicente Silvino, filho de José Silvino; Paulo Castro Moreira, filho de Augusta da Silva Moreira; Sebastião Ribeiro, filho de Manuel Ribeiro; Venceslau de Oliveira Soares Filho, filho de Venceslau de Oliveira Soares; Alvaro Antonio de Andrade, filho de José Antonio de Andrade; Mario Matos, filho de Laudelina da Conceição; João da Cruz, filho de Cassiano da Cruz; Osmar Machado, filho de Celestino Machado; Luiz de Vasconcelos, filho de Carlos Antão de Vasconcelos.

Crônica Forense

Trigo de Loureiro no Sul

O nosso estimado colega Lobão, que por muito tempo manteve secção semelhante a esta em outro matutino carioca, ocupou-se mais de uma vez do conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro, escrevendo que não se conformava com o esquecimento votado ao seu nome. Convem lembrar aos que não se formaram no Recife, onde ainda se sabe quem foi o velho lente da Academia de Olinda, que Trigo de Loureiro recebeu o grau na primeira turma de bacharéis daquele instituto, onde não obstante já lecionava, quando aluno do quarto ano e foi catedrático de direito civil, tendo a seu cargo tambem, em certa época, a cadeira de economia politica.

Não sendo um espirito criador foi contudo um conhecedor profundo da ciencia juridica do tempo. Alem de um manual de economia politica e pequenos outros trabalhos, entre os quais figuram uma gramática portuguesa e excelentes traduções de Fedro e Racine, deixou o conselheiro a obra que vulgarizou seu nome no país, "Instituições de Direito Civil Brasileiro", em dois volumes, adotada oficialmente nos cursos juridicos do Imperio. Os seus méritos como cidadão foram recompensados pelo Estado com a comenda da Ordem da Rosa, com a qual o agraciou o imperador ao tempo da guerra do Paraguai.

"Norte e Sul são irmãos, mas são dois". Estas palavras de Franklin Távora, escritas em 1876 e tão discutidas, parecem ter atualidade ainda hoje, quando podemos registrar casos que tais.

Cá pelo Sul parece jamais ter existido o velho Trigo de Loureiro, lembrado entretanto nas capitais do Norte e que ocupa bom espaço do famoso dicionario de Sacramento Blake.

Seu retrato não figura nas salas do Instituto dos Advogados. Seu nome não está inscrito nos muros do Tribunal, onde muita gente secundaria aparece. (De onde ainda não rasparam, aliás, a inscrição votiva sobre o "monumento juridico" que é a ordenança de 1937.

Quando os meios jurídicos do Rio de Janeiro se lembrarão da justa homenagem devida a Lourenço Trigo de Loureiro?

SINIMBU'

EDUCAÇÃO E CULTURA — Diario Escolar — MOVIMENTO UNIVERSITARIO

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Comunica-se os candidatos à matricula no 1.g ano do curso médico que as provas escritas de concurso de habilitação terão inicios no dia 13 do corrente. — QUIMICA dia 13 — BIOLOGIA — dia 14 — FISICA — dia 15.

As provas práticas e orais terão inicio no próximo dia 28, de acordo com o programa a ser publicado oportunamente. — A relação dos candidatos inscritos, com o respectivo número encontram-se afixado na Portaria da Faculdade.

mendo-vos que comuniqueis a essas

São convidados a comparecer à Secção do Expediente, com a máxima urgencia os seguintes candidatos ao concurso de habilitação: José Joaquim de Paula Matias, Inacio de Assis Vilaça, Francisco Guimarães P. Ribeiro, Gizete de Almeida Viana, Alberto Gomes Pinto, Albertino Pinto Reall, Antonio José Monteiro de Castro Neto, José Brito Mata, Olmeris Faroni, Paulo de Mello Calvante, Alfredo Suppia, Rogerio Alves de Toledo, Agostinho Artur de Queirós Pereira, Leo Bernardes, Newton Guimarães de Sousa, José Vicente Machado Filho, Jairo Magalhães Alves, Anatole Cordeiro da Costa, José Egito Estrela, Fuad Chain, Milton de Oliveira Sigismundo Deutscher e Claudio Barbuto.

União Metropolitana dos Estudantes

FESTIVIDADES CARNAVALESCAS: — A U. M. E. e a F. A. E. farão realizar, nos dias de Carnaval, quatro festas. Não serão permitidas fantasias atentatorias à moral nem do travesti. O traje é de fantasia simples ou de passeio. As entidades reservam-se o direito de vedar a entrada de quem julgar conveniente.

DEPARTAMENTO DE INTERCAMBIO SOCIAL: — O diretor deste Departamento pede a todas as senhoritas que requereram carteiras sociais que as venham buscar.

DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO: — No próximo dia 11, deverá ser reaberto, solenemente, o Restaurante da U. M. E. Para o ato, estão sendo convidados todos os estudantes varias autoridades, e os dirigentes das diversas entidades estudantis.

SESSÃO CINEMATOGRAFICA GRATUITA: — As 20,30 horas do dia 11, a U. M. E. inaugurará um novo serviço para os estudantes, levado a efeito, em sua sede, inteiramente gratuita, a primeira sessão cinematográfica, com fins culturais cientifico, artistico. No programa serão apresentados trabalhos de efeitos cômicos e sobre esportes.

Curso de Enfermagem da C. V. B.

Acham-se abertas na Secretaria da Escola as inscrições para a matricula no curso acima. As candidatas poderão procurar a sede da Escola, praça Cruz Vermelha, 10, no expediente diario das 11 às 17 horas e aos sábados das 9 às 12 horas para informações mais detalhadas.

Escola Técnica Paulo de Frontin

EXAMES DE ADMISSÃO AOS CURSOS INDUSTRIAL, BÁSICO, TÉCNICO E PEDAGÓGICO

Até o dia 12 do corrente estão abertas na E. T. Paulo de Frontin (rua Barão de Ubá, 399) as inscrições para os exames de admissão aos cursos industrial básico, técnico e pedagógico.

Os pedidos de inscrição são feitos na Secretaria da Escola, diariamente, das 11 às 16 horas e deverão ser acompanhados dos seguintes documentos: a) — certidão de idade em que prove ter o candidato mais de 12 e menos de 17 anos para o curso de admissão; b) atestado de vacinação anti-variólica com a firma do signatário devidamente reconhecida; c) três fotografias do candidato (3x4) tiradas de frente e sem chapéu; d) certificado de conclusão de curso primario oficial (E. Públicas Municipais) ou atestado de professor particular no qual se declare que o candidato possue instrução primaria satisfatoria.

Neste último caso, o professor deverá mencionar o número de seu registro e se exigirá firma reconhecida.

Para os exames vestibulares ao curso técnico e pedagógico, informações na Secretaria da Escola.

Nenhuma taxa será cobrada para a inscrição nos exames vestibulares.

A E. T. Paulo de Frontin, que é inteiramente gratuita, ministra em seus cursos as seguintes materias:

Português, inglês, matemática, geografia, Historia do Brasil, ciencias fisicas e naturais, puericultura, economia doméstica, educação fisica, moral, civica, religiosa, musical e artistica com os seus cursos de corte e costura; bordados e rendas; flores e chapéus; desenho técnico e artes aplicadas.

Os exames vestibulares se realizarão nos dias 20 e 21 do corrente.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTATISTICA — Será realizada, na semana entrante, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Estatistica e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, uma interessante serie de cinco palestras sobre o método estatistico, as quais estarão a cargo do professor Luiz de Freitas Bueno, titular da cadeira de Estatistica na Faculdade de Ciencia Econômicas e Administrativas, da Universidade de São Paulo, e docente da mesma disciplina em outros estabelecimentos de ensino superior. Dedicadas aos socios da S. B. E. e aos estatisticos em geral, as palestras serão vasadas em nivel medio, devendo a primeira ter lugar amanhã, das 16 às 17 horas, no auditorio do I. B. G. E., à Avenida Franklin Roosevelt, 166, 10.° andar, e as demais nos dias subsequentes, nos mesmos local e horario.

INSTITUTO DE COLONIZAÇÃO NACIONAL — O Instituto de Colonização Nacional realizará, amanhã, às 18 horas, no salão de conferencias do Clube Militar, uma sessão especial em regozijo pela assinatura do decreto do Governo federal que reconheceu de utilidade pública aquele Instituto.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — No dia 10 corrente, segunda-feira, às 17 horas, a Sociedade Brasileira de Geografia realizará a sua primeira reunião na qual tomarão parte a Diretoria, o Conselho Diretor, o Conselho Fiscal e as Comissões para ouvir a leitura do relatorio e do balancete correspondente às atividades durante o ano de 1946. Estão convocados todos os componentes da administração passada e os eleitos na última Assembléia.

SOCIEDADE ISRAELITA DE EDUCAÇÃO — Quarta-feira, dia 12 do corrente, às 20.30 horas, realizar-se-á no salão nobre do Ginasio Hebreu Brasileiro, à rua Desembargador Isidro 68, uma importante reunião para estudar as possibilidades de aperfeiçoar o sistema educacional da vida escolar brasileiro-israelita. Essa reunião será assistida pelas diretorias das escolas e associações culturais e beneficentes da coletividade israelita no Rio de Janeiro. Destacadas personalidades farão uso da palavra, participando dos debates. Reina grande interesse em torno dessa reunião no seio de todas as camadas da coletividade israelita.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Conforme foi noticiado, realizou-se, sob a presidencia do gal. Arnaldo Damasceno Vieira, a reunião da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, em que foi homenageado o consocio poeta Murilo Araujo, por motivo da publicação de seu recente livro "O Palhacinho Quebrado". Fizeram uso da palavra os srs. Raul Azevedo, jornalista Laura de Figueiredo, Brigadeiro Newton Braga, artista Italia Fausta, Victor Visconti, vereador Tito Livio de Santana, Petrarca Maranhão, José Medeiros, Solene Medeiros, Eustorgio Wanderley, Allcete de Beltran, e prof. Djalma Rocha. Em improviso, o homenageado agradeceu as saudações recebidas.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 9 de fevereiro de 1947

MUSEU DE CERA

O getulismo está derrotado em toda parte. Em nenhum Estado — a não ser em algum dos menores — o "apoio" do ex-ditador deixou de reciar num candidato derrotado. Nos casos mesmo em que os detritos da ditadura hajam votado num governador eleito a 19 de janeiro, não deram nenhuma contribuição ponderavel para o vitoria. No Rio Grande, em S. Paulo e em Minas, a derrota dos salvados do Estado Novo marcou o inicio do fim da "mistica". Mais cedo do que em geral se esperava, começou à diluir-se o "fanatismo" pelo pequeno "fuchrer".

Mas essa realidade magnifica — destruição do estadonovismo sofre uma restrição: o número de remanescentes da ditadura, e entre eles, muitos dos piores, que conseguiram salvar-se pessoalmente, agarrando-se aos cargos da representação popular como "virus" ditatorialistas destinados a infeccionar a democracia restaurada.

Atente-se na composição do Senado. E' uma coisa de arrepiar até um careca. Já lá estavam estas flores do imoralismo ou da incapacidade estadonovista, ou das duas coisas reunidas nas mesmas criaturas: Getulio, Marcondes, Etelvino, Ismar Góis Monteiro, Pinto Aleixo, Georgino, Barata, Dorneles, Ludovico e outros que, de tão obscuros, não nos ocorram à memoria na composição do rol. Agora ai vem mais: Felinto, mais um Góis Monteiro, Apolonio, Meynard, Vitorino! e, (com a cumplicidade da U. D. N. paraibana), entre os suplentes: "Epitacinho"!

(Diante da indigencia mental do Senado, o eleitorado carioca, dirigido pelas maquinações e combinações dos "grandes partidos", deixou passar a oportunidade de eleger um João Mangabeira!)

E ainda há quem, insensivel àquele Senado convertido num Museu de Cera do getulismo, esteja querendo entregar a presidencia da Câmara carioca a um getulista.

* * *

A hora ainda é dos histriões. Aí estão eles triunfantes, felizes, espojando-se no proprio ridiculo. Os festejos da vitoria são pantomimas aquáticas. Vejam esse sr. Ademar de Barros. E' eleito pelos comunistas e corre à Baia (por que à Baia?) a agradecer os votos... ao Senhor do Bonfim, que não teve culpa nenhuma. Ora esta!

* * *

Dois irmãos Góis Monteiro, eleitos no mesmo dia e no mesmo Estado, um para governador, o outro para senador, falaram à imprensa, naquela linguagem deles tipica, muito zangados com os que dizem haver uma oligarquia de familia em Alagoas. Realmente, São vômitos de odio das viboras. Não há oligarquia em Alagoas — como frisou um reporter da libré, concordando como sempre com o general Góis: "pulverizada a lenda da oligarquia alagoana". Não há oligarquia nenhuma. Há apenas três irmãos simultaneamente nos mais altos postos: dois no Senado e o outro no governo do Estado. Apenas, dois irmãos Góis já governaram o Estado e um terceiro vai governá-lo agora, e um deles já foi prefeito de Maceió. Apenas cinco irmãos Góis (todos os que há) a ocuparem cargos de governo e de representação federal na pequena Alagoas: Pedro, Manuel, Silvestre, Edgard e Ismar. Onde a oligarquia de familia, ó viboras?

Osorio BORBA

COM PRAZO DE 10 HORAS PARA SE MUDAREM!

CLAMOROSA MEDIDA JUDICIAL CONTRA UMA FAMILIA DE 18 PESSOAS, INTEIRAMENTE EM DIA COM SUAS OBRIGAÇÕES

Quando se sabe alguma coisa sobre a situação de desamparo e desconforto em que se encontram infelizes familias na Europa, na China e em outras regiões devastadas, mas distantes, os corações em geral se confrangem. E' preciso, porem, não esquecer os dramas que se passam a nosso lado, trágicos e silenciosos, nesta nossa própria cidade.

Ante-ontem, ocorreu um destes. Uma familia numerosissima, compreendendo 18 pessoas, inclusive crianças e até enfermos, recebeu uma ordem judicial para mudar-se imediatamente, no mesmo dia, no prazo exiguo de dez horas! Já para onde?... E por que essa medida tão rigorosa? O inquilino estava inteiramente em dia com suas obrigações. Mas o proprietario, senhor de grande número de outros prédios, com uma pequena familia de 3 pessoas, precisou da casa "para uso proprio". O velho chavão dos senhorios, que a lei infelizmente ampara e acolhe.

Vejamos os fatos. Na rua Maria Eugênia n.º 27, em Botafogo, reside a viuva Maria Luiza Carneiro, com sua numerosa familia, inclusive crianças e moças que são funcionarias. Figura como inquilino seu filho José Sebastião Carneiro. Sempre estiveram com os aluguéis escrupulosamente em dia. E há duas pessoas da familia enfermas.

Do outro lado, o senhorio — J. Paula e Silva, recentemente falecido, que tinha em sua companhia a esposa, uma filha desquitada e um filho deste, menor. Suas propriedades, em imóveis, são em grande número. Chega (ou chegava) a possuir "vilas" inteiras.

Entretanto, como o neto do proprietario estuda no Colegio Santo Inacio, em Botafogo, e morando a familia em Copacabana, achou o proprietario, com a frieza que caracteriza a maioria dos proprietarios ricos, que deveria desalojar uma familia de 18 pessoas (nesta época de absoluta falta de moradia), a fim de o menino ficar mais perto do colégio onde estuda. A viagem de Copacabana a Botafogo é intoleravel para quem é muito rico! E nesta fase de sacrificios que todos atravessamos, é justo que não queiram os ricos compartilhar de tais sacrificios.

Ora, intentada a ação de despejo, alegando o senhorio a frágil "necessidade", obteve, como era natural, dado ser poderoso, a procedência da ação. Foi decretado o despejo. A ação arrastou-se ainda um pouco, em infrutiferos recursos. Mas tudo tem um termo.

Sucedeu, então, que, em fins de dezembro do ano passado, o proprietario, vitima de lamentavel acidente, veio a falecer. Em vez de o luto desse acontecimento perturbar a familia, enfraquecendo-lhe os ardores demandistas, aconteceu o contrario. Acirrada na demanda, a familia do extinto apressou tudo, conseguindo do juiz Aloisio Maria Teixeira, da 10.ª Vara Civel, ordenasse a execução da vexatoria medida de despejo.

O resto é fácil de compreender. Chegaram, ante-ontem, às 2,30 da tarde dois oficiais de justiça e intimaram as 18 pessoas a se mudarem até meia-noite. O drama não precisa ser escrito; subentende-se.

Entre as aflições da pobre familia, desatinada à procura de para onde ir, derepente, em tão pouco tempo, surgiu uma pessoa generosa, a diretora do Externato Araujo Lima, na mesma r. Maria Eugenia, d. Branca Guimarães, que ofereceu acolhimento a uma parte da familia, alojando-a nas salas de aula do Externato, no desconforto que se pode imaginar. O resto dispersou-se, às tontas, por varias casas amigas. A viuva, chefe da familia, encontra-se em Minas, enferma e de idade avançada. Vai ser informada do caso.

Agora, o menino rico vai ficar mais perto da escola. E na grande casa, onde residiam 18 pessoas, vai-se abrigar pequena familia de 3 privilegiados. O que prova que ainda estamos bem longe daquela época, a que se referia Eduardo Gomes, "em que os ricos sejam menos poderosos, e os pobres menos sofredores".

Será julgado criminalmente o sr. Benjamim Vargas

Já encerrado o inquérito policial, vai ser remetido a Juizo

Já se encontra encerrado, concluidas todas as diligências, o inquérito policial instaurado para apuração da responsabilidade do sr. Benjamim Vargas, que, na "boite" do Cassino Copacabana, feriu a bala a srta. Rosa Conde, sendo ainda acusado de tentativa de morte contra um irmão desta.

O rumoroso caso policial, que assumiu proporções insuspeitadas, tanto em virtude de se tratar de um irmão do ex-ditador, chefe da sua guarda pessoal, como porque é a primeira vez em que o senhor Benjamim Vargas é chamado a responder por uma das inumeraveis tropelias em que adquiriu triste notoriedade, vai ter agora o seu desfecho processual.

Como é sabido, o inquérito fora iniciado na delegacia do 1.º distrito policial, mas, posteriormente, foi avocado por determinação do chefe de policia, ficando a cargo do delegado Mario Lucena.

Concluidas todas as diligências, tendo sido, inclusive, efetuado o interrogatorio do acusado, resta agora, apenas, a elaboração do relatorio, por parte do delegado Mario Lucena, sendo, logo a seguir, enviado o processo à distribuição entre uma das Varas Criminais.

Da conclusão do relatorio, fazendo a classificação do crime, dependerá ser o sr. Benjamim Vargas acusado de tentativa de homicidio ou, simplesmente, de ferimento e lesões corporais, ou, apenas, desse último crime.

No primeiro caso, o processo automaticamente cairá na jurisdição da 1.ª Vara Criminal, devendo o acusado ser submetido a julgamento pelo Tribunal do Juri. Caso, porem, o delegado abandone a hipótese de tentativa de morte, classificando o crime apenas como de lesões corporais estará o acusado sujeito à pena de três meses a um ano de prisão, com direito a "sursis", se provar que é primário, jamais havendo sido condenado anteriormente.

E' interessante notar que, na hipótese de acusação por tentativa de homicidio, deverá ser decretada a prisão preventiva do acusado. O sr. "Beijo" Vargas, não sendo portador de qualquer diploma cientifico, como seu irmão, deverá ser, então, recolhido, como preso comum, ao Presidio do Distrito Federal, a antiga Casa de Detenção, onde estiveram tantos perseguidos da ditadura.

Espera-se que no principio da próxima semana o inquérito esteja em juizo. Aguardamos, pois, para ver se se encerra de vez a movimentada e turbulenta carreira daquele que chegou a ser — por poucas horas, felizmente — chefe de policia da capital da República.

Laudo pericial do crime da Cinelandia

ASSIM QUE TENHA ALTA, VANDA SERA' NOVAMENTE OUVIDA SOBRE O ASSASSINIO DE GUS BROWN

Pelas autoridades do Gabinete de Pesquisas Cientificas, foi enviado ontem para o delegado do 5.º Distrito Policial, o laudo pericial do local do crime ocorrido no interior da Academia de Danças, na Cinelândia, onde foi abatido a tiro de revolver, o conhecido sapateador inglês Gus Brown. O exame procedido pelo perito Lapagesse e seus auxiliares conclue pela hipótese já do conhecimento público, de latrocinio. Alguem depois de rápida luta com Gus Brown, matou-o com um tiro de revolver e em seguida arrombou a gaveta da escrivaninha para saqueá-la.

CONTINUAM AS DILIGENCIAS

Até às últimas horas da noite de ontem, nada digno de nota, as autoridades policiais encarregadas de desvendar o crime, haviam registrado. Continuam as diligencias em torno do fato, sem que, no entanto, fosse descoberto o matador ou matadores de Brown.

Esperam as autoridades a alta de Vanda, do hospital onde se encontra, a fim de interrogá-la novamente com o intuito de colherem as informações que somente ela poderá prestar.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Gerente deste jornal, sr. Luiz Vilar Barroca, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 805

Está quase octagenário o "garçon". Trinta anos trabalhou nos restaurantes da cidade e não foi feliz, não conseguiu guardar economias. Depois, quando foram criados institutos de previdencia, postas em prática as leis trabalhistas, já ele não pertencia mais à classe. Trabalhava, então, como cozinheiro, em Petrópolis, empregando-se até em casas de familia. Não goza, assim, agora, nem da infima pensão a que têm direito os "garçons" aposentados por moléstia ou velhice.

O velho "garçon", arrastando as pernas, trôpego, com a cabeça toda branca, não morre de fome porque, mais ou menos, o acodem as familias a que, ultimamente, serviu. Reside ele num misero barraco da rua Pinto Fonseca, 199 na estação de Magalhães Bastos.

Nestes últimos tempos, mesmo esse socorro de familias que dele se compadecem vem escasseando e o ancião está experimentando por isso duras privações. Velhos amigos, companheiros das boas épocas, não mais existem. Um dos últimos que o auxiliavam como era possivel, faleceu ainda o ano passado. O "garçon" não constituiu familia não casou, envelheceu solteiro, motivo por que não tem parentes. Está só, em tristissimo abandono. Tambem, não mais existem fregueses dos antigos restaurantes do Rio, o "Paris", da rua Uruguaiana; a "Americana", da rua Gonçalves Dias; o "Sul América", na rua Sete de Setembro; que, por muito tempo, o valiam.

Pobre velhinho!

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns. 4 — 40 — 147 — 237 — 273 — 277 — 280 282 — 324 — 334 — 372 — 373 — 377 — 389 — 390 — 410 — 499 537 — 540 — 562 — 593 — 644 — 654 — 659 — 699 — 717 — 732 737 — 765 — 771 — 773 — 774 — 782 — 783 — 792 — 793 — 795 797 — 799 — 800 — 801 — 802, no total de Cr$ 4.932,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 3.490,00
Recebemos mais:		
Por amor a Jesús Cristo — caso 803	Cr$ 20,00	
Nize — casos 727 e 730 — Cr$ 30,00 para cada, e casos 731 e 711 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	
Jair — caso 360	Cr$ 20,00	
Avila — casos 43, 123, 576 e 617 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	
C. G. — Por uma graça obtida — casos 793 e 794 — Cr$ 15,00 para cada, no total de	Cr$ 30,00	
Em intenção a Santo Antonio e Frei Fabiano de Cristo e Irmão Francisco — casos 707, 741, 756, 765, 772 e 773 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 300,00	
Carinhosamente em memoria de minha mãe — caso 646 — Cr$ 40,00, e casos 666, 667, 650, 453, 659 e 671 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 160,00	
Osvaldo Lima — caso 799	Cr$ 10,00	Cr$ 740,00
		Cr$ 4.230,00

Vende-se em Miguel Pereira

Predio com 4 quartos, sala, varanda e demais dependencias em centro de grande terreno, próximo do centro e já mobiliado. Preço a combinar. Ver e tratar em Miguel Pereira, à rua Presidente Roosevelt (Lar de S. José), ou com o sr. Manuel Freitas, ou com o proprietario, no Rio, à rua General Canabarro n.º 365.

DÔRES NAS COSTAS. NO PEITO OU NOS RINS?

EMPLASTRO PHENIX

CINTA VERMELHA DE GARANTIA

ASSOCIADOS DO I. A. P. I.

APARTAMENTOS 100 % FINANCIADOS

Projeto aprovado pela PREFEITURA, no Bairro de Fátima, magnifico local, próximo do Centro. Preços a partir de Cr$ 60.000,00, mediante pequeno sinal (só para associados do Instituto dos Industriarios). Plantas e mais detalhes na Av. Rio Branco 106/8, 7.º andar, sala 713, Edificio Martineli. Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas com JULIO SANTORO.

PANOS-COUROS E OLEADOS

Permanente "stock" de Oleados para industria de calçados, bolsas e encadernações. Padrões exclusivos para estofos. Vendas por atacado e a varejo, por preços abaixo do das fábricas.

A SUPREMA DE COUROS

Av. Presidente Vargas, 949 — Tel.: 43-0607

BAILE DAS ODALISCAS

OS APÓSTOLOS DE MOMO realizarão nas noites de 15, 16, 17 e 18 do corrente, das 23 às 4 horas, no salão nobre da "Associação dos Empregados no Comercio" 4 formidaveis bailes carnavalescos, para a sociedade carioca.

Abrilhantará os monumentais festejos a famosa "YANKEE ORQUESTRA" que não dará descanso aos foliões.

Convites e reservas de mesa nos seguintes locais:

Av. Rio Branco n. 120, 1.º andar (Bar da Associação) das 14 às 18 horas.

Av. Rio Branco n. 109, 3.º andar, sala 21 — Tel.: 23-2393 (das 17 às 19 horas).

DOMINGO, 16 — INFANTIL — Com farta distribuição de premios.

MATINÊES — Das 14 às 18 horas. Terça-feira, 18 — Baile dos CASADOS.

N. B. — Para os socios da Associação 20 % de desconto nos ingressos e reserva de mesa.

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

TÊLHAS DE FIBRO-CIMENTO - LOUÇA SANITÁRIA

R. Adolfo Bergamini, 111-113 · 29-5097 · ex-Rua Eng. de Dentro

PREPARE-SE PARA UM

FUTURO BRILHANTE!

APROVEITE AS HORAS DE FOLGA EM SUA CASA

PARA ACUMULAR EM POUCO TEMPO VALIOSOS CONHECIMENTOS

GRATIS!

- *100 Cartões de Visita* • *Compêndio de Caligrafia*
- *Código Civil Brasileiro* • *Carteira de Identidade*

CURSO RÁPIDO, MODERNO E PRÁTICO DO IDIOMA PORTUGUÊS

Mande hoje mesmo o coupon abaixo

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 73

CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto completo sôbre o curso de português por correspondência.

NOME ____

RUA ____ N. ____

CIDADE ____

ESTADO ____

Conservatorio Brasileiro de Música

EXAMES VESTIBULARES
ESTUDOS DE CONFRONTO
PIANO

1.º ano Fundamental — Czerny B. Neto — 1.º volume, estudo 10.
2.º ano Fundamental — Czerny B. Neto — 2.º volume, estudo 12.
3.º ano Fundamental — Czerny B. Neto — 3.º volume, estudo 11.
4.º ano Fundamental — Czerny B. Neto — 4.º volume, estudo 14.
1.º ano Geral — Cramer Bulow, estudo n. 5.
2.º ano Geral — Cramer Bulow, estudo n. 27.
1.º ano Superior — Clementi Mugellini, estudo n. 9.

CANTO

1.º ano Fundametal — Concone (50 lições) vocalise n. 2.
2.º ano Fundamental — Concone (50 lições) vocalise n. 9.
1.º ano Geral — Concone (50 lições) vocalise n. 17.
2.º ano Geral — Panseron (Método de vocalização) vocalise n. 18.
1.º ano Superior — Hordogni — (24 vocalises) vocalise n. 9.

Professor de piano

Aceita alunos. Rua Conde Leopoldina 706 — casa 3. S. Cristovão

Walter Schultz
Porto Alegre

Aulas de Violino, Solfejo, Teoria e Harmonia Av. Atlântica, 566 ap. 3 tel. 27-6136.

Grande Venda!
Tecidos em Geral!

	CR$
Cretone br. casal, c/ 2,00 larg., metro ..	28,00
Cretone br. casal, c/ 2,20 larg., metro ..	30,00
Cretone br. Alag., c/ 2,20 larg., metro ..	34,00
Cretone em cores, c/ 2,20 larg., metro ..	33,00
Algodão p/lençóis, c/ 1,80 larg. pç. c/ 10 mets., peça	195,00
Algodão p/ lençóis, c/ 1,50 larg., pç. c/ 10 mts., peça . ..	165,00
Toalhas de renda, 140x140, c/6 guard. cada	55,00
Toalhas de chá fantasia, 140 x 140, c/6 guard. cada	78,00
Colchas de casal, fustão especial, em cores, cada	160,00
Colchas de casal, fustão, para noivas cada	180,00
Colchas de casal, oriental, cores finas, de seda, cada	420,00
Opala estampada, para jogos, c/0,80 larg., metro	14,00
Opala cambraia finissima, c/1,00 larg. metro	28,00
Seda estampada para vestido, cores firmes, metro	29,50
Crepe langerie, c/ jogos, com 0,90 larg. metro	55,00
Setim lumier, cores sortidas, c/ 0,80 larg., metro	24,00

APROVEITEM!

O Maior Depósito de Cretones para Enxovais!

CASA DOS RETALHOS E CRETONES

278 — Rua Senhor dos Passos — 278

Telefone: 43-7481

RIO DE JANEIRO

ATENDEMOS A PEDIDOS DO INTERIOR PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL, PARA QUALQUER ARTIGO, MESMO QUE NÃO CONSTE NESTA LISTA

MÚSICA
COMENTARIOS

A direção da Escola Nacional de Música, pretendendo elucidar os interessados com relação ao tal exame de seleção para os alunos candidatos ao 1.º ano do curso superior, fez publicar na imprensa uma nota em que diz que aos mesmos será imposto "um Estudo sorteado pelo Consel'— Departamental, dentre os Estudos constantes do programa do 7.º ano".

Ora, esse 7.º ano é precisamente o 1.º do curso superior que os alunos se propõem frequentar. Vem, portanto, essa nota confirmar o que comentamos em artigo anterior, chamando a atenção para o absurdo da resolução.

Sempre, na Escola de Música, fizeram os alunos exames com estudos correspondentes ao ano anterior àquele a que se distinavam. Quem queria ingressar no 7.º ano, concorria com os estudos do 6.º E isso é que é lógico.

Entretanto, agora, o aluno, antes de frequentar as aulas desse ou daquele ano, antes de estudar o seu programa, já deverá estar em condições de apresentá-lo.

Coisas de D. Joanidia...

• • •

Recebemos recortes de críticas de Porto Alegre, sobre a recente atuação, ali, do Conjunto Coreográfico Brasileiro. As palavras são de louvor e entusiasmo. As mesmas, mais ou menos, que aqui tambem escreveram os criticos de arte, porque, sobre o assunto, não poderá haver duas opiniões. Esse Conjunto é o que é — admiravel.

• • •

Mas não se justifica que apenas esses pequeninos dansarinos percorram o Brasil. Os nossos grandes bailarinos tambem precisam agir fora dos limites geográficos do Rio.

Já é tempo de levar-se por todo nosso vasto territorio as primicias de uma cultura artistica superior.

• • •

Fala-se que um dos maestros da companhia lirica do "Carro di Tepis" ficará entre nós, para lecionar canto e arte lírica. Trata-se do Sr. Mucini que, naturalmente, sentiu possibilidades em nosso meio.

Mas, de fato, lucraremos com a aquisição? Já tantos maestros por aqui têm ficado e, afinal, que temos feito em materia de arte lirica? Experiencias apenas.

O de que precisamos não é de maestros esparsos agindo isoladamente, mas de professores, trabalhando em conjunto, numa autêntica escola profissional de opera.

• • •

O sr. Edward Johnson, gerente geral do Metropolitano, de Nova York, em entrevista que concedeu a uma revista semanal, queixou-se da diversidade de gêneros a que são obrigados os artistas liricos, forçados a procurar maiores recursos no rádio e no cinema, o que lhes prejudica a arte.

A queixa do Sr. Johnson ainda se poderá justificar. O que é estranho, porem, é a solução que sugere, quando diz que os compositores poderiam escrever em linguagem mais assimilavel, pelo menos para os americanos.

Afinal, que quer o gerente do Metropolitano? Música barata, certamente, comercial.

Melhor fora que não desse entrevista alguma.

D'OR

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier, e WILLIAM URAI — New York — Brasil.

É interessante saber que:

...o contralto Marian Anderson foi convidado para cantar o Hino Nacional Americano na sessão solene do Congresso em Connecticut, Estados Unidos, no dia 12 do corrente, aniversario de Abraão Lincoln...

...em Carnegie Hall, New York, foi apresentado recentemente o filme colorido "Rio de Janeiro"...

...incluindo no programa obras de Palestrina, Vitoria, Mozart e Arkhangelsky realizou um concerto em Times Hall, New York, o conjunto vocal The Paulist Choristers da igreja de São Paulo, sob a regencia do reverendo Joseph Foley...

...foi apresentado em "première" em New York o ballado "A Historia da Humanidade" na coreografia e interpretação de José Limon e sua Companhia e música de Lionel Newark...

...no concurso organizado pela Associação de Compositores, Autores e Editores do Canadá foi concedido o premio de cem dólares a composição "Ballet Sonatina" obra da pianista canadense Minuetta Borek...

...para reger uma serie de dez concertos na temporada do presente ano em B. Aires foi convidado o regente da Orquestra Sinfônica de Filadelfia, Eugene Ormandy...

...com mil pianos foram fabricados nos Estados Unidos e imediatamente vendidos no ano próximo findo, segundo foi anunciado em New York pelo presidente da Associação Nacional de Fabricante de Pianos...

...uma ópera baseada na comedia de Guy de Maupassant "Le Rosier de Madame Husson" está sendo escrita pelo compositor britânico Benjamin Britten...

...depois da execução pela orquestra de uma peça com sordina obbligato a ouvinte ao regente:
— "Linda música, maestro. Pena ter sido executada tão baixinho, uma peça como esta merece ser tocada mais forte"...

VENDEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA

Artigos de importação americana:

Radios, Radios vitrola, Fogareiro e Aquecedores Elétricos, Aparelhos Luz Fluorescente, Isqueiros, Bijouterias finas, Artigos Plásticos para presente, Canetas tinteiro, Cachimbos, Perfumarias Park & Tilford, Inseticida Oerosol, Corante Tintex, Macacos para Automoveis, Tinta Cello-Nú para automoveis, moveis e assoalhos. Polveiras, Escovas, Cadeados, Utensilios para cozinha, cigarreiras couro, lindas mesas de plástico e cristal, Perfumes Franceses, Champagne e Cognac.

LEMOS, ROSA LTDA — Avenida Rio Branco, 108 - 10.º and. - Sala 1001.

- A MELHOR CHAMA
- OS MAIS SIMPLES
- OS MAIS ECONOMICOS

Avenida Marechal Floriano, 181 - loja (Em frente a Ligth)

CARNAVAL!!!

4 LUXUOSOS BAILES NO "GRILL" DO ATLANTICO DINNER CLUB

POSTO 6

(Ar Refrigerado)

Orquestras e atrações — Hoje e todas as noites —

Reserva de mesas: telefone 27-5335

AGENCIAS EM TODO O BRASIL

É a única Sociedade de Previdencia que acompanha os seus assinantes em todas as fases de sua vida. MENSALIDADES: Cr$ 10,00 e Cr$ 20,00

BRASILAR

GARANTE: Seguro contra acidente pessoal, Peculio por falecimento, Auxilio ao matrimonio e à natalidade, Assistencia imobiliaria, etc. etc.

Informações: Av. Rio Branco, 277 16.º Grupo Sala 1 607 RIO DE JANEIRO

NO LAR E NA SOCIEDADE

Não basta a honra de serviço?

Já são conhecidos os 50 vereadores eleitos a 19 de janeiro. Conhecidos — é um modo de dizer. Divulgados é que é. Porque, na verdade, os conhecidos, aqueles que a população, em geral, identifica, não passarão de oito ou dez. Isso, porem, não quer significar que entre os outros, os desconhecidos, não possam existir cidadãos que se revelem bons legisladores municipais — talvez melhores que alguns dos conhecidos, no número dos quais se contam, aliás, os que são muito conhecidos ou conhecidissimos.

Como retribuirão tamanha honra os que receberam o mandato popular? Trabalhando, naturalmente, pela cidade. Mas haveria outro meio de fazê-lo: trabalhando de graça.

E' o que acontece nas câmaras municipais de todo o Brasil. Durante longos anos, em virtude de deveres profissionais, frequentamos a Câmara de Niterói. As 19 horas e 30, reuniam-se os vereadores: médicos, advogados, funcionarios, homens do comercio ou da industria, operarios. Discutiam, votavam. E o município nada lhes pagava por isso. Cada qual se considerava pago pela honra de servi-lo. Tivessem eles subsidios gordos, não fariam mais do que faziam. Muitas vezes, os trabalhos iam alem da hora regimental; e bem poucas as sessões que se não realizavam por falta de número.

Por que não será assim deste lado da Guanabara? Esses oitocentos cavalheiros que disputaram as eleições, pleitearam um mandato democrático ou um emprego rendoso? Pergunta absurda. E não é certo que todos eles poderão continuar a exercer suas profissões atuais, sem quaisquer prejuizos, se a Câmara Municipal funcionar à noite?

Aí fica, pois, o alvitre. Aceito, não causaria desapontamentos nem transtornos, de vez que ninguem procurou ser eleito pensando na remuneração do cargo e muito menos contando com ela para viver. — L.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
General Renato Paquet.
— Sr. Enrique Cesar.
— Sr. Rui Portela.
— Sr. Albert Browne Bois.
— Dr. Manuel Augusto de Carvalho.
— Sra. Olinda de Andrade, esposa do dr. Oscar de Andrade.
— Menina Mariza, filha do sr. Moacir Medeiros e da sra. Josefa Medeiros.

Fez anos, ontem, o menino José Eduardo, filho do sr. Eduardo Pinto e da sra. Maria das Graças da Cunha Pinto.

— Transcorreu, no dia 5 do corrente, o aniversario natalicio da menina Arlete, filha do sr. Antonio Braga, representante deste jornal em Campos, e da sra. Alice Mendes Viana Braga.

Farão anos, amanhã:
General João Facó.
— Comandante Haroldo Rubem Cox.
— Dr. Silvio de Oliveira Doria.
— Sr. Pedro Xavier de Araujo.

Sr. Samuel Rodrigues do Couto.
— Srta. Neusa Costa, filha do sr. José Isidoro Costa e da sra. Laura Costa.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA ANDREIA LEITE RIBEIRO — SR. JOSÉ CERQUEIRA LIMA — Realizar-se-á, no dia 11 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Maria Andréia Leite Ribeiro, filha do sr. Manuel Leite Ribeiro e da sra. Alda Koch Leite Ribeiro, com o sr. José Cerqueira Lima. O ato civil terá lugar amanhã, às 13.30 horas na pretoria da 3.ª Circunscrição, sendo testemunhas, por parte da noiva, o dr. Lindolfo Otavio Xavier e, por parte do noivo, o sr. Herculano Tomaz Lopes. A cerimonia religiosa que será levada a efeito no dia 11, na matriz do Bom Jesús do Monte, em Paquetá, às 9.30 horas, terá como padrinhos, por parte da noiva, o sr. Manuel Leite Ribeiro, neto e sra. Alda Koch Leite Ribeiro e por parte do noivo, o sr. Domingos Alvarenga e senhora.

DIPLOMATICAS

SRS. GRIGORI NOVKOV E VASILY PAVLYSHEV — Transitaram, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Montevideo, com destino a Nova York, os diplomatas Grigori Novkov e Vasily Pavlyshev, funcionarios da Legação da URSS no Uruguai. O segundo viaja em companhia de sua esposa, sra. Varvara Pavlysheva.

HOMENAGENS

SR. HILDEBRANDO DE GÓIS — Por solicitação da classe de artistas, foi transferida para o próximo dia 24 do corrente, a homenagem que os artistas, autores e empresarios desta capital prestariam, amanhã, ao prefeito Hildebrando de Góis, pelo seu recente ato isentando de impostos as atividades teatrais no Rio de Janeiro. Essa homenagem constará de um jantar no "Hig-Life" promovido pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Sindicato dos Artistas do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas), Sindicato dos Empresarios, Artistas de Radio, Sociedade Brasileira de Artistas e outras instituições de classe.

FESTAS

C. R. FLAMENGO — Em prosseguimento ao seu programa carnavalesco, o C. R. Flamengo levará a efeito, hoje das 21 às 24 horas, uma noite dansante.

ORFEÃO PORTUGAL — Realiza-se hoje, das 17 às 21 horas, promovida pela diretoria do Orfeão Portugal, uma tarde-dansante dedicada ao seu quadro social e respectivas familias. Traje de passeio completo.

VIAJANTES

SRA. TAURANTADJ AZODI — Partiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a sra. Tourantadj Azodi, esposa do sr. Yadollah Azodi, ministro do Irã no Rio de Janeiro.

FALECIMENTOS

SR. JACINTO GOMES DE MATOS — Faleceu, na cidade de Fortaleza, Ceará, o construtor Jacinto Gomes de Matos. O extinto, que era casado com a sra. Alram Gomes de Matos, irmã do saudoso dr. Juruena Gomes de Matos, deixou quatro filhos, todos casados, e diversos netos.

"IN MEMORIAM"

PROF. ALBERTO J. SAMPAIO — Por iniciativa do Conselho Nacional de Geografia, realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, em sua sede, na Praça Getulio Vargas, 14 — 5.º andar - (Ed. Serrador), uma reunião conjunta das instituições cientificas e culturais a cujo quadro pertenceu o cientista brasileiro prof. Alberto J. de Sampaio. Falarão sobre a personalidade do cientista homenageado como representantes das varias instituições, os srs. general Cândido Rondon, prof. Feijó Bittencourt, universitario João Milanez da Cunha Lima, engenheiros agronômos Arruda Câmara e Bolivar Bandeira, cel. Jaguaribe de Matos e professores Emidio de Melo Filho, Sousa Brasil e Herbert Serpa.

MISSAS

Celebrar-se-ão amanhã as seguintes:
Maria Emilia Trindade — 6.45 horas. Capela do Colegio Sta. Teresinha do Menino Jesús.
Salim Miguel — 9.30 horas. Igreja S. Sebastião dos Missionarios.
Julia Ribeiro de Sousa Machado — 10 horas. Candelaria.
Josepe Palmiere dos Santos — 9.30 horas. Catedral.
Benedito de Azevedo Lopes — 9 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Pedro de Morais Branco — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Gumercindo Gonzalez Y Gonzalez — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Carlos Eduardo Tribeuillet — 9.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Cap. Wilson Francisco Saldanha — 10 horas. Igreja de S. Francisco Xavier.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(*PUBLICA-SE AOS DOMINGOS*)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2094-Cert. de Reserv. de Luiz dos Santos.
2096-Cart. do I.A.P.S. de Antonio Marques Almeida.
2098-Titulo de "A Piratininga", de Manuel Alves Seabra.
2099-Titulo de habilitação de Silvestre da P. Passos.
2100—Cart. de Ident. de Francis William Mellows.
2101-Cart. Prof. de Manuel Franco Diz.
2102-Cart. Prof. de Hermes da F. Lopes.
2105-Cart. de Ident. de Paulo de Vasconcelos Sousa e Silva.
2107-Cart. de Ident. de José Julio Martins Filho.
2110-Cart. de Ident. de Manuel Lira da Silva.
2111-Cart. Prof. de Sebastião de Al- Ferreira.
2112-Caderneta da C. E. de Arnaldo melda.
2113-Um caderno de cheques.
2114-Cert. de nascimento de Maria Feliciana Siqueira.
2116-Uma bolsinha com chaves e alguns niqueis.
2117-Titulo de eleitor de Luiz Soares.
2118-Titulo de eleitor de Otavio Ferreira da Silva.
2119-Cart. de habilitação de Evandro Cruz.
2121-Cart. Prof. de Vanderlino Oliveira da Silva.
2122-Cart. do S. A. de José Possidonio dos Santos.
2123-Registro Civil de Rubem Correia da Costa.
2124-Um guarda-chuva de homem.
2125-Cert. de Ident. de Rodolfo Pacheco de Aguiar.
2126-Cart. de Ident. de Deusamar Pereira da Silva.
2127-Cart. Prof. de Moacir Venancio.
2128-Cert. de Reserv. de Silvestre José Elizeu.
2129-Cartão de ingresso do A. M. de Edison Lopes de Sousa.
2131-Cert. de nascimento de João Lemes da Silva e Anselmo Siqueira da Silva.
2132-Diversos documentos de Moacir dos Santos.
2133-Cert. de casamento de Arlindo Fernandes.
2134-Cert. de casamento de Mario Fonseca.
2135-Cautela da C. E. de Ivahy Campos Ribeiro.
2137-Cart. de Ident. de Newton de Sousa.
2138-Cart. de Ident. e Habilitação de Moacir Fausto Pereira Nunes.
2139-Cart. de Ident. de Marilia Damy.
2140-Cart. Prof. de Zelia Barbosa.
2141-Cart. Prof. do Argentino R. Bento dos Santos.
2142-Cert. de reservista de Nei Martins Nogueira.
2143-Cert. de nascimento de Nair de Sousa.
2144-Atestado de bons antecedentes de Tomaz Aguiar de Sousa.
2145-Cart. do I. A. P. I. de José Domingos da Costa.
2146-Uma planta.
2147-Um molho de chaves com um amuleto.

— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Matrículas em estabelecimentos de ensino — Apresentação e adição de oficiais — Requerimentos despachados

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 8 DE FEVEREIRO DE 1947.

BOLETIM INTERNO N.º 33

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

MATRICULA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXÉRCITO: — Torno sem efeito a indicação do 1.º tenente do 12.º Regimento de Infantaria João Nunes Ribeiro, para efetuar matricula no corrente ano na Escola de Educação Fisica do Exército (curso de instrutor de educação fisica) sendo em seu lugar indicado o 2.º tenente Edu Viggiano, do 11.º Regimento de Obuses, o qual deverá se apresentar à referida Escola até o dia 10 do corrente.

MATRICULA DE OFICIAL NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS: — É matriculado no 2.º turno do corrente ano, o capitão Darci Pacheco de Queiroz.

— O oficial acima deverá se apresentar à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais no dia 24 do corrente.

MATRICULA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXÉRCITO: — São indicados para efetuar matricula no corrente ano na Escola de Educação Fisica do Exército, os seguintes oficiais da 1.ª Região Militar:

CURSO DE INSTRUTORES DE EDUCAÇÃO FISICA:

— ARMA DE INFANTARIA:

PRIMEIROS TENENTES: — Virgilio Damasio de Sá, da Companhia de Guardas do Quartel General. José de Freitas Lima Serpa, do 1.º Regimento de Infantaria. Antonio Miguel Ribeiro do Rosario, do 2.º Regimento de Infantaria.

SEGUNDO TENENTE: — Lauro Pacense de Farias, do 3.º Batalhão de Caçadores.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃO: — Eduardo Rocha de Oliveira, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas.

PRIMEIROS TENENTES: — Lanes de Sousa Caminha, do 2.º Batalhão de Carros de Combate e João Severino Fonseca Neto, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas.

SEGUNDO TENENTE: — Diofrido Trota, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas.

— ARMA DE ARTILHARIA:

PRIMEIROS TENENTES: — Frederico Viana Torres, do 1.º Grupo de Artilharia; Gomes, do III|1.º Regimento de Artilharia de Costa Ferroviario. Bento Datilharia Anti-Aérea. Gabriel Amaral Alves, da Escola Militar de Resende. Francisco Boaventura Cavalcante Junior, do 1.º Grupo de Obuses-105, e Roberto de Carvalho Melo, da 3.ª Bateria de Artilharia de Costa.

SEGUNDO TENENTE: — Ari Soares, do III|1.º Regimento de Obuses-105.

— ARMA DE ENGENHARIA:

PRIMEIROS TENENTES: — Arnaldo dos Santos Dias e Gernes da Silva Costa da Companhia Escola de Transmissões.

— Os oficiais acima deverão estar apresentados à Escola de Educação Fisica do Exército até o dia 10 do corrente.

— Não constam da presente indicação por não satisfazerem às exigencias em vigor para a matricula, os seguintes oficiais indicados pela 1.ª Região Militar:

PARA O CURSO DE INSTRUTORES DE EDUCAÇÃO FISICA:

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃO: — Braz Teixeira Filho.

PRIMEIRO TENENTE DO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS: — Helio de Araujo Vieira.

— ARMA DE ARTILHARIA:

CAPITÃO: — Adalberto Vilas Boas.

— ARMA DE ENGENHARIA:

PRIMEIRO TENENTE: — Silvio Coelho.

PARA O CURSO DE MESTRE D'ARMAS:

— ARMA DE INFANTARIA:

PRIMEIRO TENENTE: — Paulo Paiva Coelho.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — Euclides Sarmento, da Diretoria de Material Bélico, por ter sido classificado no 2.º Regimento de Obuses-105, continuando em gozo de ferias acumuladas.

TENENTE-CORONEL: — José Brito e Silva, do Serviço Geográfico do Exército, por ter de seguir para Cambani, em ferias.

MAJOR: — Horacio Cândido Gonçalves, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar, por ter sido designado instrutor do Curso de Oficiais da Reserva e se achar em trânsito a contar de 3 do corrente.

PRIMEIRO TENENTE: — Elias Antonio Jaber, do 13.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter terminado o trânsito e aguardar embarque.

SEGUNDO TENENTE: — Mario Santos Lima, do 4.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por ter de viajar para Uruguaiana, Rio Grande do Sul, onde continuará em ferias.

ASPIRANTES A OFICIAL: — José Maria Carneiro, Artur Orlando da Costa Ferreira, Israel Behar, Manuel Mesquita de Azevedo e Oscaldo Carmo Vargas, todos adidos à 1.ª Região Militar, por terem concluido o curso da Escola Militar e sido declarados aspirantes.

— ARMA DE CAVALARIA:

CORONEL: — Ciro Riopardense Resende, do Quadro Suplementar Geral, por término do Inquérito Policial Militar de que foi encarregado.

MAJOR: — Paulo de Melo Morais, do Regimento Escola de Cavalaria, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario, classificado no Regimento Escola de Cavalaria, término de trânsito e apresentar-se à sua Unidade.

PRIMEIRO TENENTE: — João Carlos Nobre da Veiga, do 9.º Regimento de Cavalaria, por ter regressado de Curitiba e continuar em trânsito iniciado em 20-1-1947.

SEGUNDO TENENTE: — Urbano Ribeiro do Amaral, do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por término de ferias e ter que se recolher à sua Unidade.

ASPIRANTES A OFICIAL: — Gilson Castro Correia de Sá, Rui Vernes Ardais e Gilberto Maia de Carvalho Fonseca, adidos à 1.ª Região Militar, por terem terminado o curso da Escola Militar e declarados aspirantes.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — Silvio Paulino de Oliveira, Técnico da Ativa, por ter regressado dos Estados Unidos, em missão especial do governo.

CAPITÃES: — Francisco de Paula Gonzaga de Oliveira, do 5.º Batalhão de Engenharia, por interromper o trânsito e entrar em gozo de um periodo de ferias referente a 1945|1946 e ficado adido a esta Diretoria. Rodolfo Gustavo da Paixão Neto, do Gabinete Ministerial, por ter sido devidamente autorizado pelo excelentissimo senhor general comandante da 1.ª Região Militar a passar o comando da 4.ª Companhia de Transmissões ao 1.º tenente Hilario Alves Sardinha, em virtude de ter sido designado ajudante de ordens do excelentissimo senhor ministro da Guerra.

PRIMEIROS TENENTES: — Alair Ataide, da 4.ª Companhia de Transmissões, por haver assumido o comando interino da 4.ª Companhia de Transmissões. Luiz de Almeida Prado, do 1.º Batalhão Ferroviario, por ter regressado de ...

Transmissões, por seguir para Valparaiba (Estado de São Paulo), onde gozará o restante das ferias.

ASPIRANTE A OFICIAL: — Heraldo Barbosa Ribeiro, adido à 1.ª Região Militar, por ter concluido o curso da Escola Militar e ter sido declarado aspirante.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJORES: — Cândido Fiarys Cruz, do Quadro Suplementar Geral, Escola do Estado Maior, por ter regressado de Caxambú. Teodomiro Gaspar de Almeida, da Diretoria de Recrutamento, por ter sido classificado na Diretoria de Recrutamento.

CAPITÃES: — Vaz Curvo, do 7.º Regimento de Infantaria, por ter interrompido o trânsito e ter entrado em gozo de um periodo de ferias relativas a 1945 e ficado adido a esta Diretoria. Pedro Leon Bastide Schneider, da 3.ª Região Militar, por ter que seguir para a 3.ª Região Militar, onde foi classificado. Aratus Alves do Nascimento, do 20.º Regimento de Infantaria, por interromper o trânsito e entrar em gozo de um periodo de ferias referente a 1945 e ficar adido a esta Diretoria. Valdemar Bittencourt, do 1.º Batalhão de Infantaria Motorizado, por ter vindo a esta capital em gozo de um periodo de ferias iniciado em 2-2-1947. Amauri Rupert Verdini, da D. P. T., por entrar em gozo de ferias a 7 do corrente e gozá-las em Cabo Frio e nesta capital. Antonio Tavares da Mota, agregado, a fim de ser submetido a inspeção de saude para efeito de promoção. Paulo de Mendonça Ramos, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter que seguir para Maceió em gozo de ferias que deverão terminar em 1-3-1947. Luiz Wilson Marques de Sousa, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para Uruguaiana em gozo de ferias escolares. Orlando Monnerat, das Oficinas da Urca. José ..., por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral, classificado na Diretoria de Remonte. Celso da Silveira, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, por ter regressado de Sergipe, aonde foi em ferias regulamentares. Cesar Augusto Vilaboim, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em gozo de ferias e ir gozá-las em São Paulo e Caxambú.

PRIMEIROS TENENTES: — Francisco Resende da Silva, do 2.º Batalhão de Fronteiras, por conclusão de ferias, por ter sido classificado no 2.º Batalhão de Fronteiras e entrado em trânsito a partir de 3 do corrente. Alvaro Vieira Vilhena, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por ter sido excluido da Reserva, incluido no Quadro Auxiliar de Oficiais e ter entrado em gozo de um periodo de ferias a partir de 10 do corrente, continuando adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. Sinval Pinheiro, da Escola Militar, por ter vindo de Resende com permissão para gozar ferias nesta capital. Antonio Carlos Taborda e Silva, do 3.º Regimento de Infantaria, por conclusão de trânsito de 15 dias e recolher-se à sua Unidade. José Feijó da Rosa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter obtido permissão para permanecer por mais 10 dias nesta capital.

SEGUNDOS TENENTES: — Eglauto de Freitas, da Escola de Moto-Mecanização, por ter sido transferido para a Companhia de Carros da Escola de Moto-Mecanização e interrompido o trânsito ...

ASPIRANTE A OFICIAL: — Arlindo de Leão de Jesus, adido à 1.ª Região Militar, por ter concluido o curso da Escola Militar e ter sido declarado aspirante.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃO: — Paulo Duncan de Lima Rodrigues, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de São Paulo, onde foi em gozo de ferias.

...mento de Infantaria, os quais terminaram, recentemente, o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL: — Autorizo a permanencia do 1.º tenente José Feijó da Rosa, nesta capital, por mais dez dias.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

— POR ESTA DIRETORIA:

João Galvão Filho, 2.º sargento músico da Escola Preparatoria de São Paulo, pedindo transferencia para a Escola Militar de Resende: — "Arquive-se. O requerente já foi transferido para o 5.º Regimento de Infantaria".

— José Machado Brandão, soldado adido ao 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, pedindo transferencia de adição para um dos Corpos de Tropa da 5.ª Região Militar, a fim de aguardar reforma: — "Deferido. Seja transferido de adido ao 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado para idêntica situação no 3.º Regimento de Artilharia Montada-75, sem onus para a Fazenda Nacional".

— Darci Xavier da Fonseca, 3.º sargento do 11.º Regimento de Infantaria, pedindo reinclusão no Quadro de Instrutores: — "Indeferido. Aguarde melhor oportunidade".

— Leandro de Sousa Ribeiro, subtenente do Batalhão de Guardas, pedindo averbação em seus assentamentos do

(Conclue na 4.ª página)

Movimento Aereo

CHEGADAS & PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belem, Santarem, Manaus, Tefé, Benjamim Constant e Iquitos; partida às 6.20 horas para Vitoria, Canavieiras, Salvador, João Pessoa e Natal; às 7.10 horas para Belo Horizonte e São Paulo; chegada às 15.10 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 8.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 16.25 horas; partida às 11 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 12.55 horas de Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba e São Paulo; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife; às 16.25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador e Caravelas; às 14.30 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Baurú e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas de Buenos Aires, Montevideo, Porto Alegre e São Paulo; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partidas: às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlandia e Araguari; às 9.15 horas para São Paulo; chegadas: às 12.30 horas de São Paulo; às 16.30 horas de Araguari, Uberlandia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas e às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 e às 16.55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo; chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 16.50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife, chegada às 16 horas; chegada às 16.55 horas de Cuiabá; às 18.20 horas de Belem.

VASP — Partida às 7.30 e às 10 horas para São Paulo; chegada às 9.30 horas e às 11.45 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.15 e às 10.15 horas; chegada às 9.45 e às 11.45 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevideo.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16.50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9, às 13 e às 16 horas para São Paulo; chegada às 5.30 e às 12.30 horas; partida às 5.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 8.45 horas; partida às 6.45 horas para P. Alegre; chegada às 3.30 horas; partida para Curitiba, às 9 e às 13 horas; chegada às 5.30 e às 7 horas; partida a 5.55 horas para Belem; chegada às 3.40 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 6.55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.º, partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º, partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º, partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.55 horas para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 16.30 horas; partida às 7.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 12.50 horas para Salvador; às 6.30 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção; às 11 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e P. Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 15.20 horas de Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, Canavieiras e Vitoria; chegada às 11.30 horas de Porto Alegre e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 15.15 horas; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partidas: às 5.20 horas para Vitoria, Ilhéus e Salvador; às 9.15 e 13.45 horas para São Paulo; chegadas: às 12.30 e às 17.15 horas de São Paulo; às 16.10 de Salvador, Ilhéus e Vitoria.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.50 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; às 14.10 horas para São Paulo; chegada às 17.25 horas; chegada às 13.40 horas de Recife; às 17 horas de Fortaleza; partida às 7 horas para Recife; às 7 horas para Cuiabá.

LAB — Partida às 9 e às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9 e às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 hs.; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.30, 10 e 14.45 horas; chegada às 10, 11.30 e às 16.50 horas; partida às 8.30 horas para Curitiba; às 5.45 horas para Porto Alegre.

Telefones para informações: — VASP 42-1907, PANAIR 22-7770, NAB 42-5911, CRUZEIRO DO SUL ... PAN AMERICAN AIRWAYS ... LAB ... REAL ... AEROVIAS ...

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75,4416 sobre Londres e a Cr$ 18,72 sobre Nova York, e comprava a Cr$ 74,0114 e a Cr$ 18,48 respectivamente. Nessas condições fechou às 11.30 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	CR$
Libra, a vista	75 4416
Dolar	18 72
Escudo	0 7610
Franco suiço	4 3728
Franco belga	0 4874
Franco	0 1571
Peso argentino	10 6063
Peso uruguaio	4 5997
Peso argentino	9 0020
Peso chileno	0 4487
Peso boliviano	0 3100
Coroa dinamarquesa	3 9008
Coroa sueca	5 3744
Coroa tcheca	0 3744

Aquele banco comprava as seguintes taxas:

Libra	74 0718
Dolar	18.38
Franco suiço	4 2944
Franco	0 1040
Franco belga	0 4193
Escudo	0 7472
Peso argentino	4 4662
Peso uruguaio	10 2111
Peso chileno	0 5029
Peso boliviano	0 4333
Coroa dinamarquesa	3 83
Coroa tcheca	0 3678
Coroa sueca	5.1162

MEDIAS DE CAMBIO

Em 7 de fevereiro foram registradas, na Câmara Sindical, as seguintes cambiais:

	UR$
Londres	75.4480
Portugal	0.7679
Nova York	18.73
Suiça	4.3969
França	0.1583
Chile	0.6039
Uruguai	10.6103
Belgica (francos belgas)	0.4291
Buenos Aires	0.701
Suecia	5.2121

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, na casa de 1.000 por 1.000, ... ao preço de Cr$ 20,8170.

Em Nova York

NOVA YORK, 8.

	Abert.	Fech.
S/Londres, tel. p/$	4.02.87	4.02.81
S/Montreal, tel. p/$	96.38	96.57
S/Paris, tel. p/F. c.	0.84.25	0.84.25
S/Madrid, tel. p/P. c.	9.20	9.20
S/Berna, tel. p/F. c.	23.55	23.55
S/Belgica, tel. p/F. c.	2.28.12	2.28.12
S/Berna (C.) tel. por F. C.	23.36	23.36
S/Montevideo, tel. p/P.	56.37	56.37
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.47	24.47
S/Estocolmo, tel. por F. C.	27.84	27.84
S/Rio de Janeiro, Cr$ C.	5.50	5.50

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 8.

S/Londres £ t/venda	16 55 P.	16.55
S/Londres £ t/comp	16 53 P.	16.53
S/N. York, 100 $ t/venda	410 25 P.	410.25
S/N. York, 100 $ t/comp	409 75 P.	409.75

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 8.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N. York, 100 $ t/venda	178.50 P.	178.50
S/N. York, 100 $ t/comp.	178.00 P.	178.00

Em Londres

LONDRES, 8.

A vista:

		Abert.	Fech.
S/N. York, p/£	$	403.75/4.03.25	402.75/403.25
S/Berna, p/£	F.	17.34/17.36	17.34/17.36
S/Lisboa, p/£	E.	99.80/100.20	99.80/100.20
S/Oslo, p/£	kr.	19.98/20.02	19.98/20.02
S/Copenhague, p/£	kr.	19.32/19.36	19.32/19.36
S/Madrid, p/£	P.	44.00	44.00
S/Bruxelas, p/£	F.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam, p/£	Fl.	10.68/10.70	10.68/10.70
S/Montevideo, p/£	P.	7.209	7.209
S/Paris, p/£	F.	479.70/480.30	479.70/480.30
S/Canadá, p/£	$.	402.00/404.00	402.00/404.00
S/Estocolmo, p/£	K.	14.47/14.50	14.47/14.50
S/Praga, p/£	K.	201.00/202.00	201.00/202.00
S/Rio Janeiro, p/£,	Cr$	75.4416	75.4416

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem, a Bolsa de Valores, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e sem alteração nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 49,00 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6	Cr$ Nomin
Tipo 7	Cr$ 49,00
Tipo 8	Cr$ 48,50

Pauta — E. de Minas: café comum, Cr$ 4,90. Café fino, Cr$ 9,75.

Pauta — E. do Rio: café comum, Cr$ 4,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	1.316
Leopoldina	3.379
Reg. Flum. Rio	
Reg. Esp. Santo	6.716
Cabotagem	—
Total	11.411
Desde 1º do mês	58.538
Do 1º de julho	1.911.021
Embarques:	
América do Sul	—
Europa	—
América do Norte	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1º do mês	83.198
Do 1º de julho	1.577.328

Existencia ... 771.843

EM SANTOS

SANTOS, 8.

Posição — Hoje estavel; anterior, estavel; ano passado, calmo.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 97,50; anterior, 97,50; ano passado, 55.60.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 95.00; anterior, 95.00; ano passado, 53.60.

Embarques — Hoje, 50.583 sacas; anterior, 66.261; ano passado, 28.874 ditas.

Entradas — Hoje, 52.180 sacas; anterior, 64.064; ano passado, 45.169 ditas.

Existencia — Hoje, 2.216.501 sacas; anterior, 2.214.907; ano passado, 2.459.615 ditas.

Saidas:

Estados Unidos	193.011
Europa	—
Total	193.011

EM SANTOS

SANTOS, 8.

CAFÉ A TERMO

Unica chamada		Contratos
Fevereiro	55.00	98.40
Março	56.60	97.10
Maio	59.90	96.30
Julho	59.90	94.60
Setembro	60.90	93.30
Dezembro	60.90	92.00
Janeiro (1948)	60.90	91.40
Vendas	—	1.000
Posição	Est.	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 8.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 47,10.

Entrada, uma. Embarques, nada. Existencia, 355.104 sacas.

NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

Café disponivel:

	Hoje	Ant.
Rio (tipo 4)	17.00	17.00
Rio (tipo 7)	—	—
Santos (tipo 2)	28.00	28.00
Santos (tipo 4)	27.75	27.75

AÇUCAR

O mercado de açucar esteve ainda ontem, sustentado e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Estoque em 6	59.234
Entradas:	
De Minas	850
De Campos	3.050
Total	62.284
Saidas	3.050
Estoque em 7	59.234

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161.0
Cristal amarelo	152.3
Mascavinho	143.7
Mascavo	143.7

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 8.

Preço do disponivel no ...mento do mercado:

Cotações:	Hoje	Ant.
Branco cristal — (do Estado)	128,00	128,00
Somenos 1 (Norte)	135,00	135,00
Demerara (idem)	132,00	132,00
Mascavo (idem)	126,00	126,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 8.

Cotações:	HOJE Cr$
Usinas de 1.ª	170,00
Usinas de 2.ª	n/c
Cristais	147,00
Demerara	136,00
3.ª sorte	110,00
Mascavos	132,50

	Hoje	Ant.
Entradas		69.796
Do 1º set.	3.697.547	3.697.547
Existencia	1.778.365	1.779.365
Export.		
Cons. local.	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, ontem, firme, porem com os preços inalterados. As entregas realizadas foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 6	17.553
Saidas	571
Estoque em 7	16.982

Não houve entradas.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:

Seridó	130.00 a 140.00
Seridó	130.00 a 132.00

Fibra media:

Sertões (tipo 4)	134.00 a 126.00
Sertões (tipo 5)	114.00 a 116.00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	106.00 108.00

Fibra curta:

Matas, tipos 3 e 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista (tipo 5)	120.00 122.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 8.

COMPRADORES

(BASE — TIPO 7)

Contrato "A"

Não cotado e paralizado.

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Fevereiro 1947	n/c.	n/c.
Março 1947	147.50	148.50
Maio 1947	144.50	144.50
Julho	141.50	141.50
Outubro	137.60	138.50
Dezembro	138.50	139.10
Janeiro 1948	137.80	138.50
Vendas	—	1.500
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 166.00
Tipo 5	Cr$ 158.00
Tipo 6	Cr$ 120.50

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 8.

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	122.00	125.00
Sertões (base 5)	135.00	135.00
Entradas	—	5.200
Existencia	8.800	9.500
Export.	—	—
Do 1º set.	160.700	160.700
Cons. local.	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

	Abert.	Fech.
Em março	32.99	33.15
Em maio	32.02	32.20
Em julho	30.15	30.40
Em outubro	27.51	27.73
Em dezembro	26.86	27.10
Em março 1948	26.22	26.50
Am. Mid. Uplands	—	33.78

Abertura — Apenas estavel, com alta de 8 a 19 pontos.

Fechamento — Firme, com alta de 25 a 56 pontos.

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz	6.733	3.110
Açucar	4.240	1.000
Farinha	800	2.540
Mant. nacional	4.364	—
Milho	1.709	660
Banha	3.281	550
Feijão	2.530	2.861
Cebola	—	—
Batata	—	—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Drina	Londres	9	9	B. Aires	23-2161
Itatinga	—	—	9	P. Aleg.	43-3424
North King	B. Aires	10	—	—	23-1701
Oeste	—	—	10	B. Aires	23-3443
Itaquicê	—	—	12	Belem	43-3424
George Leonard	N. Orleans	12	—	—	23-4134
Mormachawk	Vancouver	14	—	—	43-0910
Henry Wynkorp	Boston	14	—	—	43-0910
Sud	—	—	15	B. Aires	23-3443
Farrapo	—	—	15	P. Aleg.	23-3756
Guaraloide	—	—	15	Laguna	23-3756

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

Andamento de processos

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO ENFERMIDADE: — concedidos: — Luiz Perrone — Luciano Lassarato — Hômero de Almeida Brandão — Sizenando dos Santos — Maria de Lourdes Pereira — Hamilton de Bastos Freire — Severino Veloso de Carvalho Neto — José de Meneses Soares — Carlos Silvestre de Araujo e Pelaio Gentil.

BENEFICIO MATERNIDADE: — 1.ª parte concedidos: — Oscar Stuart — Avelino Roque de Luna — Julio Francisco Nunes — Mario Cardoso de Oliveira — Adil Mansur — Idolirio Nunes Brasileiro Filho — Ariovaldo Correia.

2.ª parte concedidos: — Ubaldo Lourenço Leon Thevenet — Nelson Wendt — Pedro Danilo Torres Andrioli.

1 periodo concedidos: — Otacilio Pessi — Horacio Gomes.

total concedidos: — Geraldo Dias — Armando Afonso Alves Dias — José Prazeres Gonçalves — Carlos Carvalho — Epitacio Vieira de' Sousa — José Valim Lobo.

BENEFICIO APOSENTADORIA: — mantidos: — Antonio de Albuquerque Lins — Maria de Lourdes Melo Rodrigues — Ernesto Artur Santos — Antonio Maria Junior — Francisco Piersanti — Ari Dorneles de Sá Brito — José Sousa Magalhães — Benedito Otavio Guimarães — Anisio dos Santos Bonfim — Bento Correia Neto — Silvio Brandão Pianela — Matias Alves Dias Junior.

BENEFICIO APOSENTADORIA POR INVALIDEZ: — mantidos: — Julio Cesar Foschini — José Dacolina.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 6 do corrente: — 54 primeiras consultas — 28 exames de laboratorio — 16 exames de raio X — 1 internação hospitalar — 5 tratamentos especializados — 18 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA: — 6 consultas.

UROLOGIA: — 12 consultas — 8 curativos.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 18 consultas — 16 curativos — 3 intervenções cirúrgicas — 2 aparelhos gessados.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 78 aplicações.

Noticias Diversas

O AUMENTO NO BANCO DE LONDRES

O caso dos aumentos de ordenados no London Bank continua a gerar descontentamento no seio do funcionalismo desse estabelecimento.

O criterio adotado foi o de distribuir-se o aumento, na sua quase totalidade, entre chefes e sub-chefes de secção, e apenas numa percentagem minima entre os escriturarios.

Tal processo constitui verdadeiro contraste com o que se vem verificando, para satisfação da laboriosa classe bancaria, com outros estabelecimentos de crédito, onde se registram constantemente aumentos de ordenados, em bases equitativas, concessão de gratificações, etc.

E sabido que, hoje em dia, a harmonia e o bom entendimento devem reinar em qualquer setor de trabalho, coisa, aliás, fundamental para o perfeito andamento do serviço. Com o sistema, porem, de favorecer apenas os funcionarios de maior categoria, como foi o caso do London Bank, quebra-se irremediavelmente essa harmonia. Seria, por outro lado, irracional esperar que, com isso, se estimulariam os funcionarios menos graduados, levando-os a procurar, com um esforço maior, atingir os postos mais altos, de tal forma beneficiados. Numa simples filial de Banco, onde os lugares de destaque que são naturalmente muito reduzidos, tal estimulo se tornaria improficuo.

Em tais casos, portanto, tal processo nem daria resultado. E não serve ele, pois, de pretexto, para, dessa maneira, se tratar com menos atenção os interesses dos empregados menos graduados.

Estamos certos, portanto, que a gerencia do London Bank, refletindo melhor, saberá reparar o desacerto cometido, para que deixe de reinar tal mal-estar entre seus servidores.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversario dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Almone Suma, da agencia de S. Paulo; Antonio Pereira de Castro, Assiz, SP; Aristides Gaspar de Oliveira Filho, Vitoria, ES; Demetrio Bernardes de Oliveira, Santos, SP; Heitor Eduardo ..., Salvador, Ba.; Joaquim Gonçalves Bragança, Itaquari; Manoel Francisco, Meier, Rio; Maria de ..., Rio; Osvaldo Cortonesi, S. Paulo; Osvaldo Moreira Leite, Resende, RJ; Wilson Tomasini, Nova Granada, SP; Ari Toreli, Rio.

Amanhã, dia 10:

Bartolomeu Pessoa Guimarães, Rio; Fernando da Gama e Sousa, Curitiba, Pr; Francisco da Gama Neto, B. Horizonte, MG; Fritz Soares, Rio; Germano de Brito Lira, Rio; Jonas Antonio da Silva, Uberaba, MG; Nelson Alves e Sousa, João Pessoa, Pb; Valter Martins Ferreira, Paraiba, Pi.

ESPORTES BANCADIOS

No jogo amistoso realizado ontem, no gramado do E.C. Anchieta, entre o quadro da A.A. Banco Mineiro e do Minasbank, a vitoria sorriu ao primeiro, pelo espetacular score de 13 a 4.

Os tentos foram marcados pelos seguintes jogadores: Amarino (5), Valfrido (3), Paulo Cordeiro (3) e Antonio (1).

O quadro vitorioso entrou em campo com a seguinte organização: Saraiva — Benzinho e Zé Manuel — Fraga — Guido — Ubiraci — Boyé — Valfrido — Amarino — Antonio e Paulo Cordeiro.

Cia. CIPAN — de Intercambio Panamericano

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 21 de fevereiro de 1947, às 15 horas, na sede social à Avenida Beira Mar, 262, afim de examinarem, discutirem e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, o Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1946 e, bem assim, elegerem a Diretoria para o bienio de 1947|48 e os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1947, fixando-lhes a respectiva remuneração. Rio de Janeiro, 7 — de fevereiro de 1947. a) — Alberto Palacios, diretor presidente, dr. Plinio Pinheiro Guimarães, diretor secretario.

Keller Weber S. A. — Máquinas Comerciais e Gráficas

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

KELLER WEBER S. A. — MAQUINAS COMERCIAIS E GRAFICAS avisa aos portadores de ações preferenciais por ela emitidas que a partir de 3 do corrente efetuará, de acôrdo com o disposto no artigo 6.º dos Estatutos Sociais, na sede social, avenida São João, n.ºs 314|320, nesta Capital, o pagamento dos dividendos de ações preferenciais referentes ao segundo semestre de 1946.

S. Paulo, 1.º de fevereiro de 1947

(a) Gabriel Roberto Weber, Diretor-Presidente

Maurilio Telles de Menezes, Diretor-Gerente

Produtos Alimenticios Lux S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo havido número legal de acionistas para realização da Assembléia Geral Extraordinaria, conforme 1.ª convocação feita, ficam convocados os acionistas de Produtos Alimenticios Lux S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 21 de fevereiro, às 14 horas, na sede da Companhia, à rua Benedito Otoni n.º 44 — para deliberarem:

a) Sôbre a compra de um imovel destinado à construção da fábrica;

b) Para autorizarem a Diretoria a efetuar a compra de qualquer imovel que for necessario ao desenvolvimento da Sociedade.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1947.

PRODUTOS ALIMENTICIOS LUX S. A.

CARLOS DE LAMARE, Diretor-Presidente

HUGO DE LAMARE, Diretor-Gerente.

Fluminense Football Club

CONSELHO DELIBERATIVO

SESSÃO ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

De acôrdo com os termos constantes dos artigos 93 e 95 do estatuto vigente, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, ordinariamente, na sede do Clube, em primeira convocação, a 10 do mês corrente, segunda-feira, às 17 horas, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento, discutir e julgar as contas anuais e parecer da Comissão Fiscal, com o Relatorio do Presidente e informações dos Diretores.

b) — Homologar ou não a indicação feita pelo Presidente dos demais membros da Diretoria e dar posse ao Presidente e aos Diretores aceitos.

c) — Concessão de titulos honorificos.

d) — Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1947.

Manoel de Morais Barros Netto, Presidente

NOTA: — Não havendo número legal para essa reunião, o Conselho Deliberativo reunir-se-á em 2.ª e última convocação a 13 de fevereiro de 1947, às 21 horas.

TEATRO

Em cartaz

"MADEMOISELLE" NO REGINA

Hoje é o último domingo de "Mademoiselle" (A Governanta), de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte. No Regina, Henriette Morineau, Manoel Pera, Luiza B. Leite, Flora May, Alvaro Aguiar, Dary Reis, José Lemos e Maria Luiza em papeis magnificos. Os espetáculos de hoje são às 16 horas, vesperal, e à noite às 21 horas.

Noticias Diversas

O PRÓXIMO CARTAZ D'"OS ARTISTAS UNIDOS"

Depois de "Mademoiselle", "Os Artistas Unidos" apresentarão no Regina, a obra mais audaciosa do teatro Jean Cocteau, que, na versão brasileira de Carlos Brant, levará o titulo de "O pecado original". Com ousados cenários de Valentim Trompowsky esta peça que requer um grande trabalho de interpretação de conjunto contará com o desempenho de Henriette Morineau, Manoel Pera, Luiza B. Leite, Flora May e Alexandre Carlos, o novo galã d'"Os Artistas Unidos".

WHAYTA BRASIL, RAINHA DO BAILE DAS ATRIZES

Na próxima quinta-feira, 13, será realizado o tradicional Baile das Atrizes, no Teatro João Caetano. Rei Momo, à meia-noite em ponto, coroará a Rainha do Baile das Atrizes, atriz Wahyta Brasil.

Por iniciativa da nova soberana, o séquito da Rainha estará fantasiado e será baseado na marcha de uma ópera de Verdi.

A festa decorrerá num ambiente todo novo, numa decoração feita por consagrado cenógrafo patricio — representando o fundo do mar. Duas afinadissimas orquestras tocarão ininterruptamente, sob a competente direção do musicista Lacy Martins.

A procura das localidades tem sido grande e as restantes encontram-se à venda na sede social à rua Senador Dantas, 103 — 1.º andar) e na bilheteria do Teatro João Caetano.

"MOCINHA", PEÇA DE ESTREIA DE EVA E SEUS ARTISTAS

Continuam os preparativos para a montagem de "Mocinha", nova comédia de Joracy Camargo, que servirá para estreia de Eva e seus artistas, no Serrador, no dia 7 de março vindouro. H. Collomb, diretor de montagens já iniciou a confecção do cenário para a linda comédia. Trata-se de uma das amplas salas de um palacete em Botafogo, em 1892, (época do Encilhamento).

Essa luxuosa residencia é ocupada por abastada familia, cujo chefe joga na Bolsa. A ação da comédia de Joracy Camargo é passada no periodo em que se faziam fortunas fabulosas da noite para o dia e, tambem, os individuos deitavam-se ricos e levantavam-se pobres. O autor de "Deus lhe Pague" explora em sua nova peça dois conflitos: um financeiro, outro doméstico, apresentando três grandes misterios que só são desvendados quase no final da obra.

O Diario nos Estudios

Um recital

Já mencionamos com relevo o programa "Jovens Recitalistas Brasileiros" que o jornalista Francisco Cavalcanti apresenta ao microfone da Radio Ministerio da Educação. Na sua última audição ouvimos com interesse e simpatia a jovem pianista Raquel de Mendonça Castro, sem dúvida um nome "novissimo" no mundo musical carioca. Raquel de Castro possue ótimos predicados, até mesmo uma sonoridade de invulgar beleza.

Mas a arte que exibe, muitas vezes com brilho, está baseada numa concepção defeituosa de ritmo, impressão que nos leva a crer no fato de a intérprete haver abordado um programa superior aos seus atuais recursos técnicos. Tocando "Pastoral e Capriccio" de Scarlatti, fê-lo num andamento improprio, em demasia lento.

Quando o trecho exige movimento mais vivo, as notas perdem a nitidez, falha que o pedal forte procura suprir, sem resultado. Podemos citar como exemplo o final da "Polonaise" op. 53, de Chopin, que Raquel de Castro, sem conseguir dominar o teclado, deturpou de maneira desastrada. Tambem no "Pierrot" de H. Osvaldo, os desajustamentos ritmicos anularam outras qualidades que, na peça "Clair de lune" de Debussy, mostraram-se magnificas.

Raquel de Mendonça Castro deve sentir, na sinceridade desta critica, um estimulo para os seus estudos futuros. Analisar os problemas do ritmo, do equilibrio na execução de cada nota, no acabamento de cada frase musical.

Procurar compreender melhor a função do pedal. Feito isto, restará burilar o talento que possue, podendo alcançar grandes êxitos ao piano.

Ainda no programa "Jovens recitalistas" devemos hoje elogiar os comentarios, escritos em bom estilo radiofônico e lidos com eficiencia pelo locutor Alfredo Almeida.

Mag.

A P R A - 2, do Serviço de Radiodifusão Educativa, abriu um concurso para uma radiofonização sobre Castro Alves. Os candidatos deverão remeter seus trabalhos em envelopes fechados, com pseudônimo, e, noutro envelope, tambem fechado, o nome verdadeiro e o pseudônimo para identificação.

A radiofonização deverá ser para meia hora e o "copyright" ficará de propriedade do Serviço, que poderá gravar a peça. Para a melhor radiofonização haverá um premio de dois mil cruzeiros. Dois premios de estimulo, cada um de quinhentos cruzeiros serão concedidos aos dois trabalhos colocados em segundo e terceiro lugares. Os trabalhos deverão ser entregues até o dia vinte e oito do corrente, na sede do Serviço, à praça da República número cento e quarenta e um, terceiro andar.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos ..". — Programa com a Orquestra de Morton Goul. 12.30 horas — "Londres Informa". 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores. 13 — Programa de aniversario de Cinemúsica. 14 — Encerramento da 1.ª parte. 17 — Transmissão da ópera "Fausto" — de Gounod. 19.30 horas — "Atendendo aos ouvintes...". 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes...". 21.30 — Nota musical. — "Atendendo aos ouvintes...". 23 — Encerramento.

RADIO CLUBE (PRA-3)

17.30 horas — "Cantos d'Italia". 18 horas — Ave Maria. — Chá Dansante da Mocidade. 20 — Canções Internacionais. 20.30 — Fantasia musical. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte 23 — Um tango dentro da noite. 23.30 — Final.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento da Missa Paroquial. 13 — 5.º Programa da serie "Os Grandes Concertos" — apresentando o tenor Jussi Bjorling e o violinista Fritz Kreisler em gravações feitas nos recitais destes artistas em New York. 13.30 — Música Sinfônica de Brahms: Sinfonia n.º 4 e Ouverture — Festival Acadêmico. 14.30 — Cenas Liricas, apresentando dois trechos da ópera "Fausto", de Gounod: Cena do Jardim do 3.º ato e Morte de Valentim do 4.º ato. Interpretação de Cezar Vezzani, Mireille Berthon, Journet e Musy. 15.10 — Concerto n.º 3, para piano e orquestra, de Beethoven. 16 horas — Orquestras e Melodias. 16.30 — Intérpretes famosos da canção. 17 — Seleção de peças famosas. 18 — Ave Maria — Comentario — Orquestras Sinfônicas dos Estados Unidos. 19 — Negro Espirituais. 19.15 — Música de Dansa. 19.30 — Notas de Jazz. 20 — Imagens de Portugal. 20.30 — Programa de músicas brasileiras. 21 — Compositores dos Estados Unidos. 21.30 — Retransmissão da CBC. 23 — Encerramento.

RADIO GLOBO (PRE-3)

11 horas — Variedades. 15 — Música popular em gravações. 17 — Tarde dansante. 19 — Música selecionada. 19.30 — Domingo Esportivo. 20 — Poeira de Estrelas. 21 — Jóias da música internacional. 22 — Homens e Opiniões. 23 — Gravações. 23.30 — As mais belas páginas. 24 horas — Encerramento.

RADIO TAMOIO (PRB-7)

18 horas — Ave Maria — com Julio Lousada. 18.10 — "Santa Cecilia", novela. 18.25 — J. Monteiro. 18.40 — Bola emboiada, com Manezinho Araujo. 18.45 — Esportes em Revista. 19 Programa Rivoli (gravações). 19.15 — Programa de gravações. 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional. 20 — "Alma Solitaria", novela. 20.30 — Show. 21 — Francisco Santos e Jorge Goulart. 21.30 — Vocalistas Tropicais. 22 — Salão Grená. 22.30 — Cassino da Chacrinha. 24 — Final.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

17.45 — A Voz da R. C. A. 18 — O Canto das Américas. 18.15 — Programa variado. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Programa variado. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Reporter Esso. 21.05 — Casa Bayer. 21.20 — Papel Carbono. 22 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Semeadores de Harmonia. 23.30 — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3)

18 horas — Dircinha Batista. 18.30 — Brindes Musicais. 19 — Garotas Tropicais. 19.15 — Vocalistas Tropicais. 19.30 — Show de Pixinguinha e Benedito Lacerda. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Carnaval. 22 — Frangos e Bicicletas. 22.45 — Gravações. 23 — Diario Tupi 23.30 — Enceramento.

NATIONAL BROADCASTING (NBC-Nova York)

19 horas — Reporter da NBC. — O Clube do "Swing", Jordão Pereira. 19.30 — Boletim de Noticias. — A Semana em Revista. 19.45 — Música e Romance. 20 — Sinfônica da NBC sob a direção de Fritz Reiner e Eugene Szenkar. 21 — Programação do dia e Noticiario. — Palestras Culturais. 21.15 — Variedades Radiofônicas. 21.30 — Noticias. 21.45 — Orquestra Filarmônica. 22.30 — Comentaristas norte-americanos. — Three Suns. 22.45 — Noticias. 23 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

12.30 — Big Ben. Noticiario. 12.45 — Radio-panorama — repetição. 19 — Big Ben. Resumo dos programas de hoje. 19.05 — Prólogo Musical, em gravações. 19.15 — Big Ben. Noticiario. 19.30 — Desfile do Cinema Britânico. 20 — "Correspondencia de Paris", por Pierre Commert. 20.15 — Música ligeira pelos "Westminster Players". 20.30 — Palestra a ser anunciada. 20.45 — Música da América Latina — Recital por Eric Gritton, piano. 21 — Big Ben. Noticiario. 21.15 — 1) Palestra por Edna Lopes; 2) "Crônica Londrina", por J. C. Ribeiro F[illegible]. 21.30 — Música de câmera — Recital por John Ireland, piano, e Fredtrick Thurston, clarinete. 22 — Radio-panorama. 22.15 — Big Ben. Noticiario. 22.20 — Comentarios da Imprensa Britânica. 22.26 — Resumo do programa para amanhã, Hino Nacional Britânico. 22.30 — Fim da transmissão.

Programas para amanhã

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Aberturas. 12.30 — "Londres Informa". 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores. 13 — "Gostaria de aprender francês". 13.20 — Música para orquestra. 14 — Previsões do tempo e encerramento da 1.ª parte. 17 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 17.05 — Trechos de operetas. 17.30 — "Defenda sua saude". 17.45 — Poemas sinfônicos. 18.30 — "Como falar e escrever certo". 19 — Música para o jantar. 19.30 — Noticiario radiofônico da Agencia Nacional. 20 — Momento Cultural Norte-Americano. 20.30 — "Lira do Povo". 21 — "Londres Informa". 21.15 — Interludio. 21.30 — Radio-teatro da Mocidade. 22 — Música selecionada. 22.50 — "Aconteceu hoje...". 23 — Encerramento.

RADIO CLUBE DO BRASIL (PRA-3)

18 horas — Curiosidades cinematográficas. 18.30 — Onda Esportiva. 19 — Comentario da tarde. 19.10 — Mais uma valsa, mais uma recordação. 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional. 20 — Canções do México 20.30 — Ritmos de Tio Sam. 20.45 — Recital de Dilermando Reis. 21 — Comentario da noite. 21.05 — Turma do Barulho. 21.35 — Canções antigas — gravações. 22 — Maravilhas da inspiração — gravações. 22.30 — Jornal, em combinação com a Cruzeiro do Sul de São Paulo. 23 — Um tango dentro da noite. 23.30 — Final das irradiações.

RADIO TUPI (PRG-3)

18 horas — Diario Tupi. 18.05 — Gravações. 18.30 — Boletim Internacional. 18.35 — Bolsa do Café. 18.40 — Antenógenes Silva. 19.05 — Garotos da Lua. 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional. 20 — Show de Pixinguinha e Benedito Lacerda. 20.30 — "Um amor em cada vida", novela. 21 — Festa do Frevo. 21.30 — Programa variado. 22 — Prefixo Musical da Notre Dame de Paris. 22.05 — Grande Teatro Tupi. 23.30 — Gravações. 24 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

18.15 — Programa de estudio. 18.30 — "Ana Maria", novela. 18.45 — Audições Giostora. 19 — A Voz da R. C. A. 19.15 — "Arsene Lupin", teatro. 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional. 20 — Radio-Novela. 20.25 — Reportre Esso. 20.30 — Canção Romântica. 21 — Radio-Novela. 21.30 — Almanaque Kolynos. 22 — Programa de estudio. 22.30 — Gravações. 22.55 — Reporter Esso. 23 — Hora Certa. 23.01 — "A Noite Informa". 23.30 — Encerramento.

NATIONAL BROADCASTING (NBC-Nova York)

19 horas — Reporter da NBC. — Figuras de Destaque. 19.15 — Sucessos da Broadway. 19.30 — O Mundo Visto de Radio City. 20 — Salão de Concerto. — Grandes Obras Literarias da América. 20.30 — Boletim de Noticias. 20.35 — Revista de Editoriais. 20.45 — Caleidoscopio Musical. 21 — Programação do dia e Noticias. 21.05 — Noticias Desportivas. 21.15 — Prediletas da Revista Musical. 21.30 — Radio-Cometa. 22 — Momento Familiar. 22.30 — Comentaristas Norte-Americanos. 22.35 — Melodias Populares. 22.45 — Noticias. 23 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

12.30 — Big Ben. Noticiario. 12.45 — Radio-panorama — repetição. 19 — Big Ben. — Resumo do programa de hoje. 19.05 — Prólogo Musical, em gravações. 19.15 — Bib Ben. Noticiario. 19.30 — Orquestra Galesa da BBC. 20 — Palestra a ser anunciada. 20.15 — Recital de piano por Ronald Gourley. 20.30 — "Falando a Serio". Discussão sobre um tópico do dia. 20.45 — Recital de flauta por Leonard Hopkinson. 21 — Big Ben. Noticiario. 21.15 — "O que vai pela Grã-Bretanha", comentario por Aimberê. 21.30 — Orquestra Sinfônica da BBC, sob a regencia de Sir Adrian Boult, executando o poema sinfônico "Viagem noturna e o Levantar do Sol" e o concerto para violino em Ré menor (solista: Max Rostal), ambos por Sibelius. 22.15 — Big Ben. Noticiario. 22.20 — Comentarios da Imprensa Britânica. 22.26 — Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britânico. 22.30 — Fim da transmissão.

Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército

(Conclue na 4.ª página)

tempo em que serviu na Estrada de Ferro Central do Brasil: — "Deferido. Sejam averbados nos assentamentos do requerente para efeito de inatividade, sete meses e dezenove dias de srviços prestados à Estrada de Ferro Central do Brasil, de acordo com o parágrafo 6.º do artigo 182, da Constituição Brasileira e Aviso n.º 1.317, de 25 de outubro de 1946".

— Edmar Fernandes de Lima, 3.º sargento do 23.º Batalhão de Caçadores, pedindo contagem pelo dobro de tempo de serviço: — "Deferido. Compute-se pelo dobro, para efeito de reforma, como efetivo serviço, o periodo compreendido entre 20-9-44 a 8-5-45, no total de 0 a 7 meses e 18 d., em que passou o requerente na Campanha da Italia, de acordo com o artigo 99 dos Estatutos dos Militares".

AINDA ADIÇÃO DE OFICIAL A ESTA DIRETORIA: — Fica adido a esta Diretoria, para fins de percepção de vencimentos, o capitão da arma de Artilharia Jooã de Moura Dias, do I|3.º Regimento de Obuses-105, que acaba de concluir o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e se encontra em ferias.

PERMISSÃO A OFICIAL SUPERIOR — CONCESSÃO: — O ministro, em despacho exarado no oficio n.º 96, de 28-1-1947, desta Diretoria, concedeu permissão ao coronel da arma de Cavalaria, Jacob Manuel Galoso e Almendra, para aguardar, na cidade de Teresina, Estado do Piauí, a solução de um seu requerimento em que pede 90 dias de licença.

AINDA REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA: José Rodrigues de Carvalho, cabo do III|1.º Regimento de Obuses-105, pedindo seja considerado como ferias o periodo em que esteve baixado ao Hospital: — "Indeferido, por falta de amparo legal".

— José Ribamar de Oliveira, 3.º sargento do Contingente do Depósito Central de Material Bélico, pedindo dispensa do serviço (20 dias) e permissão para ir à cidade de Belem, Estado do Pará, por motivo de saude de pessoa da familia: — "Indeferido".

Assinado:
General de Brigada MARIO RAMOS,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel AMÉRICO BRAGA,
Chefe do Gabinete.

A RADIO TUPY TRANSMITIRÁ AMANHÃ, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ, A REABERTURA DA EXPOSIÇÃO AVENIDA, DIRETAMENTE DO REFERIDO ESTABELECIMENTO, À AVENIDA ESQUINA DE SÃO JOSÉ

CINEMATOGRAFIA

O elemento humano em cinema

O tema que pretendo abordar nestas linhas não é novo. Roberto Nobre e Manuel Azevedo trataram-no já com precisão na imprensa lusitana. De qualquer modo, sempre escaparam alguns ângulos que requerem vista d'olhos...

Já escrevi aqui certa vez que não me era dado distinguir nas realizações cinematográficas onde começa o teatro e onde termina o cinema, ou vice-versa, querendo dessa forma exprimir quanto me parecem entrosadas as duas artes agora, pensando analisar diferenças entre atores de películas e de palco, não estarei em contradição, por isso que nesta oportunidade o ponto de vista que tomo é diferente. Reafirmo e ressalvo portanto aquela primeira opinião emitida.

Admitindo a existencia de intérpretes em cinema, começo por evitar a tese do "movies" sem ator, naturalismo cinematográfico ao máximo, o "intérprete" substituido pela "pessoa" ao natural. Explico-me: cinema em que as personagens seriam o que são na vida — um real agente de seguros faria o agente da fita; o pintor da historia seria o aquarelista da realidade, etc... Rejeitando aquela idéia, faço-o sem intenção de cingir-me ao outro extremo, interpretação afetada e calculada do tablado. Fujo desta ultima tambem.

O naturalismo extremado, teoria aliás parcialmente esquecida (o cinema russo — dito "nobre" — seguiu-a quando adveio o cinema falado) começaria por anular o aspecto artístico da "expressão por imagens", não que deixasse de ser estético, mas por alterar a sua natureza, transformando o "parecer" (essencia da arte) em "ser" (essencia da vida).

Ora, o ponto fundamental da arte interpretativa reside no "parecer", dar a "impressão de ser", "convencer que é". Tomo um exemplo: qualquer escritor daria no celulóide a exata impressão do homem de letras? Julgo pela negativa. No entanto, o ator experimentado, sem ser escritor, fa-lo-ia desembaraçadamente. O primeiro, embora "sendo" realmente o que figurava na tela, talvez não possuisse tipo, temperamento, numa palavra, "aspecto" de escritor; o segundo, temperamento plástico, facilmente conveniencia na figura proposta.

O personagem da vida é o que "é", recebe influxos das circunstancias externas e das condições internas, segue suas tendencias instintivamente, é "atuado" pelo meio extrínseco e intrínseco, por seu temperamento e pelo ambiente que o cerca. Pode vir a ser exemplar na sua profissão, sem, contudo, possuir "aspecto" de quem a exerce. A personagem da arte, o artista da interpretação, é o que "parece", "atua" sobre a sua personalidade, domina o meio em que vive, plasma o seu temperamento, e pode, portanto, preencher um tipo ideal da vida, pode "parecer" essa ou aquela pessoa real...

Por outro lado, o artificialismo (note-se que o que em cinema é artificialismo, em teatro não deixa de ser natural, mais que isso, essencial) conduzido a extremas consequencias, a afetação mímica, o gesto amplo e enfático, a dicção forçada, conquanto possa enaltecer o ator de palco (nada mais artístico no intérprete de teatro que a centralização da peça no seu jogo anímico e físico), seria motivo desabonador para o figurante em cinema. Na arte do celulóide, o "elemento humano" é o pequeno colaborador, a minúscula peça do conjunto: o diretor joga-o no meio da cena e faz a câmera criar em torno dele situações que o ajudem a "parecer" o que se pretende exprimir. Dessa forma, não deve o ator cinematográfico pretender enfeixar toda a ação do filme na sua conduta, tem que se deixar dissolver parcialmente no conjunto. Deve, portanto, ser comedido, discreto, ativo sem afetação, expressivo sem exageros, e, mais que isso, "cinestético", a fim de que a câmera possa exprimir com ele o que se pretende. A câmera incumbirá desnudar aos olhos da platéia, pelo "close-up" ou por outro recurso, o menor gesto do ator. Por isso deve ele ser sobrio, sob pena de, somando-se em mímicas exageradas ao exagero do "close-up", desvirtuar a naturalidade requerida em obra de cinema. O intérprete cinematográfico deve ser portador de grande controle sobre si mesmo e sobre as situações, para evitar, de um lado, a centralização das cenas na sua pessoa, e, por outro, o seu desaparecimento no jogo das situações...

HUGO BARCELOS.

Uma curiosidade na interpretação de "Anos de ternura"

Por certo, uma curiosidade na interpretação desse romance "Anos de Ternura" (The Green Years), de A. J. Cronin, que a Metro - Goldwyn-Mayer vai exibir nos 3 cines Metro simultaneamente, é o fato de Jessica Tandy fazer o papel de filha de Hume Cronyn, que na vida real é seu marido... Aliás, trata-se de um casal de artistas de valor, vitoriosos em várias interpretações marcantes, como em "A Sétima Cruz", por exemplo. Mas a alma, o valor da interpretação desse filme-poema de que se envaidece a Metro é Charles Coburn, o ator inesquecível na figura de Alexander Gow, "a vergonha da familia". A proposito de seu trabalho em "Anos de Ternura", Coburn declarou: "Este é o orgulho dos meus 50 anos de ator". De fato, o glorioso Coburn nunca teve em sua carreira "performance" como a que lhe deu esse filme premiado por centenas de críticos, e provavelmente a "chance" não se repetirá. Tom Drake, Beverly Tyler, Gladys Cooper, Richard Haydn e o admiravel menino Dean Stockwell são tambem grandes intérpretes de "Anos de Ternura".

John Drake

"Este munduo é um pandeiro"

Uma luta de box realmente sensacional! O vencedor é Oscarito... que sofre de loucura e passa por marido duma senhora que não conhece! Há muitas outras maluquices em "Este Mundo é um Pandeiro", que a Atlântida vai apresentar amanhã, bem a propósito, nos Cinemas Vitoria, São Luiz, Rian e Carioca, época de carnaval... A direção é de Watson Macedo, e o elenco põe em desfile Oscarito, Catalano, Marion, Emilinha Borba, Quitandinha Serenaders, Olga Latour, Yolanda Fronzi, Cesar Fronzi, Osvaldo (Gringo do pandeiro), Alvarenga e Ranchino, Ciro Monteiro, Bob Nelson, Horacina Correia, Joel e Gaucho, Namorados da Lua, Nelson Gonçalves, Carmem Brown. Os cariocas mandarão mensagens para o Brasil inteiro, aconselhando a ver e a ouvir "Este Mundo é um Pandeiro".

Diana Lynn e Brian Donlevy estarão sexta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda e Star em "Louca inocencia", deliciosa comedia Paramount

"O coração não tem fronteiras"

PENELOPE WARD

"O Coração não tem Fronteiras" pelicula de Anatole de Grunwald para a United Artists, será a próxima estreia do cinema Palácio, amanhã. Mostra-nos esta pelicula as diferenças entre os povos russo e inglês, num ambiente sutil de comédia, demonstrando tambem vários pontos de similariedade entre os dois povos. Para principal intérprete, foi escolhido Lawrence Olivier.

"Rainha do trópico"

É encantadora e singela a historia que se desenvolve nesse filme mexicano.

A alma generosa e nobre de um músico humilde consegue elevar, do abismo em que se encontra, uma linda e ingenua vendedora popular até os pincaros da glória e da fama. Histórias como esta encantam, sem dúvida, o público de todos os paises, pois são temas que vivem na sensibilidade de todos os povos.

A redenção alcançada pelo amor puro, pela dedicação sincera tem servido de "leitmotf" para muitas obras primas da literatura universal e, mais modernamente, da cinematografia.

A intérprete principal do filme foi cuidadosamente escolhida pelo grande produtor Raul de Anda, autor do enredo, idealizador e orientador da pelicula. Suas preferencias recairam em Maria Antonieta Pons, uma notavel atriz. "Difilmes" nos apresentará amanhã "Rainha do Trópico", no cinema Odeon.

Sexta-feira próxima a estrela de "Louca inocencia"

Gail Russell e Diana Lynn, duas artistas que dia a dia vão aumentando o seu cartaz na Terra de Tio Sam, são as protagonistas de "Louca Inocencia", original comédia Paramount que estará a partir de sexta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda e Star.

Possuidora de um argumento rico em piadas finais e divertidas, cheio do mais sadio humor e que é tambem um primoroso e delicado romance que nos revela, em cenas de repassada ternura e sedução a alma de duas meninas moças que resolveram ser protagonistas de uma aventura, "Louca Inocencia", é um filme destinado a toda a classe de platéia.

Cinema infantil na A. B. I.

Hoje, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se a sessão cinematografica infantil dedicada aos filhos dos associados da A. B. I. A exibição terá inicio às 10 horas, com o seguinte programa: complemento nacional: "Três ursinhos travessos", documentário; "O que é a doença" e "O crime do Pato" desenhos; "Abott e Costelo em Hollywood", filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Raiou o Carnaval

O Cine S. Carlos, dará o grito de Carnaval, a partir de amanhã, quando começará a exibir em sua tela essa fábrica de gargalhadas que se chama "Segura esta Mulher", onde a par das mais gosadas situações comicas criadas por Grande Otelo e Mesquitinha, veremos e ouviremos as melhores músicas do Carnava[illegible] desfilarão perante a câmera, as fig[illegible] queridas e populares de Ciro Mo[illegible]o, Nelson Gonçalves, Aracy de Almeida, Jorge Veiga o celebre criador da mula manca, Orlando Silva, Anjos do Inferno, Joel e Gaucho e muitos outros que juntos fizeram o que de melhor já produziu o nosso cinema nacional.

KELLER WEBER S/A - MÁQUINAS COMERCIAIS E GRÁFICAS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

De acordo com o que preceituam as disposições legais e estatutarias, vimos submeter à apreciação de Vs. Ss. o Balanço Geral, levantado em 31 de dezembro de 1946, bem como a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal desta Sociedade e devidamente certificados pelos nossos Auditores. Permanecemos, outrossim, à disposição de Vs. Ss. para toda e qualquer informação, necessaria ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 26 de janeiro de 1947. — a) GABRIEL ROBERTO WEBER — Diretor-Presidente. — O sr. FREDERICO KELLER, Diretor-Superintendente, deixa de assinar em vista de se encontrar ausente do pais

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Movels e Utensilios, Maquinismos, Veiculos, Instalações		1.720.813,50	
Vinculações			
Cauções	38.496,60		
Depósito Compulsorio — Banco do Brasil S/A.	75.210,80	113.707,40	1.834.520,90
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa e Bancos			2.349.130,50
REALIZAVEL			
Devedores			
Contas Correntes e Devedores Diversos		3.727.059,00	
Existencias			
Mercadorias e Materiais Diversos		3.092.371,70	
Investimentos			
Fundos Públicos		112.500,00	6.931.930,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação e Despesas Diferidas		84.157,50	
Mercadorias em Trânsito		166.672,70	
Devedores Duvidosos		32.388,40	283.218,60
			11.398.800,70
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Ações Caucionadas		100.000,00	
Seguros Contratados		7.261.996,20	
Mercadorias em Consignações		11.235,00	
Titulos em Cobrança		117.699,20	
Depósito Compulsorio Adicional de Renda		225.632,80	
Cambio Contratado		73.542,60	7.790.105,80
			19.188.906,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital		6.000.000,00	
Reserva Legal	324.047,60		
Reserva Especial	143.541,40		
Reserva Resgate Ações Preferenciais	100.000,00		
Reserva para Aumento de Capital	399.419,20		
Fundo de Retenção do Adicional de Renda	180.506,20		
Lucros Suspensos	1.085.578,60	2.233.093,00	
Provisões			
Fundo de Depreciação e Amortização	687.499,60		
Fundo para Devedores Duvidosos	32.388,40	719.888,00	8.952.981,00
EXIGIVEL			
Responsabilidades			
Contas Correntes, Fornecedores, Contas a Pagar, etc		2.354.919,70	
Dividendos de Ações Preferenciais		90.900,00	2.445.819,70
			11.398.800,70
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Caução da Diretoria		100.000,00	
Contratos de Seguros		7.261.996,20	
Credores por Consignações		11.235,00	
Endossos para Cobrança		117.699,20	
Depósito Compulsorio a Efetuar		225.632,80	
Contratos de Cambio		73.542,60	7.790.105,80
			19.188.906,50

a) GABRIEL ROBERTO WEBER — Diretor-Presidente. — O sr. FREDERICO KELLER, Diretor-Superintendente, deixa de assinar em vista de se encontrar ausente do pais. — a) DIMAS DE ANDRADE SILVA — Contador reg. n.º 48.792.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

DÉBITO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
ENCARGOS DO EXERCICIO				
Despesas Gerais				
Honorarios, Ordenados, Aluguéis, Comissões, Despesas com Vendas, Despesas da Oficina, Despesas Financeiras, etc.		8.509.135,50		
Impostos				
Federais, Estaduais e Municipais		721.555,50		
Juros de Créditos de Terceiros				
Juros Passivos		26.056,40		
Perdas Diversas				
Devedores Incobraveis e Prejuizos Diversos		10.367,50		
Amortizações do Ativo				
Depreciações		384.101,80	9.651.216,70	
DEMONSTRAÇAO E DISTRIBUIÇAO DO SALDO				
Fundo para Devedores Duvidosos		32.388,40		
Dividendo para Ações Preferenciais	180.000,00			
Fundo de Reserva Legal	99.854,80			
Fundo de Reserva Especial	99.854,80			
Reserva para Resgate de Ações Preferenciais	100.000,00			
Reserva para Aumento de Capital	399.419,20			
Saldo que passa para o exercicio seguinte	1.085.578,60	1.964.707,40	1.997.095,80	
			11.648.312,50	

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
PRODUTO DAS OPERAÇOES SOCIAIS		
Lucro Bruto nas Vendas de Mercadorias	10.884.288,90	
Receita de Serviços Prestados	462.391,20	11.346.681,10
RENDAS DE CAPITAIS NAO EMPREGADOS NAS OPERAÇOES SOCIAIS		
Juros Ativos		28.202,40
LUCROS DIVERSOS		
Despesas Recuperadas, Descontos Obtidos, Diferenças de Cambio, etc.		273.429,00
		11.648.312,50

a) GABRIEL ROBERTO WEBER — Diretor-Presidente. — O sr. FREDERICO KELLER, Diretor-Superintendente, deixa de assinar em vista de se encontrar ausente do pais. — a) DIMAS DE ANDRADE SILVA — Contador reg. n.º 48.792.

A REVISORA NACIONAL S/A. — Peritos em Contabilidade — pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da KELLER WEBER S/A. — MÁQUINAS COMERCIAIS E GRÁFICAS, levantado em 31 de dezembro de 1946, o qual correspondente fielmente à situação nessa data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 26 de janeiro de 1947.

REVISORA NACIONAL S/A.
— Peritos em Contabilidade —
a) *Francisco Alves Junior*
Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da KELLER WEBER S/A. — MAQUINAS COMERCIAIS E GRAFICAS — examinaram detidamente o Balanço e Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1946, cotejando-os com os livros e documentos da Sociedade. À vista do rigoroso exame procedido, e tendo verificado estarem as contas apresentadas em perfeita ordem, são de parecer sejam elas aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 26 de janeiro de 1947. — a) JOSE' LUIZ DE ALMEIDA NOGUEIRA PORTO. — a) OSWALDO YOUNG. — a) JOSE' GOMES JARDIM.

Revendedores

Tailleurs e casacos 3|4. Vende-se preço de ocasião. Fábrica de Confecções em liquidação, à rua da Alfandega, 65, 2.° — das 8 às 15 horas.

AUTOMOVEIS

Renovações para 1947, transferencias, ind. e profissões etc. procure o Esc. de Despachante à Praça Tiradentes n.° 79, 1.°, sala 2, tel. 42-3333, mesmo lado da I. Tráfego.

NERVOSOS

Psicoterapia analitica
DR. WALDEREDO ISMAEL
Docente de Psiquiatria da Universidade.
R. Santa Luzia, 799 — Sala 808
Tel.: 22-4100.

DANÇAR

Ensina-se, método americano, dá-se garantia.
AV. PASSOS 13, 3.° ANDAR

NOIVAS

COMPREM ENXOVAIS NO RIGOR DA MODA NA

A NOBREZA

95 - Uruguaiana - 95

EPILEPSIA

"No tratamento da epilepsia chamada idiopática, genuina ou essencial nervosa, deve-se, antes do mais, arrefecer a excitabilidade dos centros nervosos pelos meios conhecidos, sendo particularmente util o ANTIEPILEPTICO BARASCH associação medicamentosa geralmente bem tolerada e eficaz, como o provam as observações colhidas por conhecidos clinicos".

Trechos de importante trabalho do prof. Eduardo Vilela, intitulado "Problemas Terapêuticos da Epilepsia".

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.° 5 135, de 26-9-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.° 130, sobrado. Telefones 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 9 de fevereiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horario: dr. Braga Neto das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Silvio Rangel, médico analista, das 14 30 às 15 30 horas. O dr. Abias Vieira está licenciado por motivo de viagem. Durante o periodo dessa licença, o dr. Domingos Sérvulo dará consulta das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 7 do corrente mês, foram aprovadas quarenta e quatro propostas dos seguintes candidatos a socios: Anisio Elisio da Silva, Adão de Figueiredo, Algemiro Francisco de Sousa, Astolfo de Paula Filho, Ataliba dos Santos Gama, Armenio de Sousa Figueiredo, Antonio Luiz Otoni Guedes, Antonio Di Panigai, Antonio Patricio dos Santos, Antonio dos Santos Machado, Domicio Barauna Gomes, Deusdedit Tavares Correia, Elpidio de Lourdes Ferreira, Edson Torres Vasconcelos, Eldio da Silva, Genuino Correia Lima, Geraldo Jorge de Aguiar, Geraldo Nascimento, Guilherme Rodrigues da Silva, Henrique Ferreira, Jorge Greco, João Delfino Coelho, João Ferreira Guimarães, Joaquim da Fonseca Almeida, José Bonifacio de Miranda, Leonides Antonio de Abreu, Max Martins, Minervino Silva, Manuel Alves Camargo, Manuel Davino de Barros, Manuel Gonçalves de Lima, Nelson Correia Lemos, Nelson Teles da Silva, Nestor Ventura da Cruz, Osvaldo Silva, Osvaldo da Silva, Pedro Amorim da Cunha, Perrota Carmine, Pedro Fortunato Neto, Permindo Gomes, Raimundo Bento da Silva, Rubens Vieira Lopes, Valter Desiderio e Wilson Ribeiro.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os senhores Antonio Lima, Delfim Moreira da Silva, Joaquim Carlos da Silva, José Dias da Costa, José Francisco Duarte, Oberom R. Valenco e Olimpio José de Pinho.

COMISSÃO DE FINANÇAS — Reunir-se-á em sessão ordinaria amanhã, segunda-feira, às 20 horas, nesta sede, estando convocados os senhores membros da comissão: João Alves Lima, Manuel Afonso, José Rosa de Freitas Filho, José Matias de Freitas e Otaviano Teixeira da Costa.

2.ª-feira, 10 de fevereiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer os seguintes associados: Cresus Francisco de Castro, à 5.ª Vara; João Batista Rodrigues, à 11.ª Vara; Mojzesz Bajer, à 7.ª Vara.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 1896 — 4466 — 9092 — 9618 — 10186 — 10188 — 11063 — 11791 — 19487 — 18174 — 41969 — Carga — 64403 — 66697 — 68736 — 71863 — 71910 — 72489.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — 659 1729 — 2180 — 3711 — 3763 — 4800 — 4844 — 5425 — 7532 — 7786 — 8001 — 8368 — 8967 — 9663 — 9706 — 9809 — 11588 — 11709 — 11864 — 11904 — 12035 — 12534 — 12548 — 12882 — 129291 — 14314 — 15240 — 18514 — 19338 — 19524 — 20023 — 41584 — 42108 — 44106 — 44797 — 46123 — 46511 — Carga — 60810 — 60942 — 60998 — 62824 — 63366 — 64562 — 67980 — 87702 — ônibus 80352 — 60766 — 80947 S. P. 10944 — Carga M. G. 2729.

INTERROMPER O TRANSITO — 1241 6729 — 19502 — 44864 — 46816 — 85512 — Carga 61057 — bonde 781 — ônibus 80015;

CONTRA MÃO — 9540 — 15996 — 43110 — 44779 — Carga 61488.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — 4196 4891 — 5014 — 15274 — 16667 — 16832 — 17509 — 19763 — 20693 — 41143 — 41738 — 41822 — 43228 — 43261 — 44121 — 47041 — Carga 62727 66222 — 66635 — ônibus 80230 — 80312 80618 — 80940 — 80952 — 80979 — 81008 — M. G. 6283 — M. G. 52914.

TRANSFERENCIA DE LOCAL — 45108 — 69534.

FILA DUPLA — Carga 70654.

FALTA DE MATRICULA — 8036 — 882 — 11468 — 42161 — Carga 62384 ônibus 80084 — 80035 — 81009.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA — 3764 — Carga 63631 — 72618.

PARA NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — ônibus 80969.

RECUSAR PASSAGEIROS — 44727.

EXCESSO DE BUZINA — 3616.

DIVERSAS INFRAÇÕES — 6634 — 7782 — 10296 — 16027 — 16832 — 17098 — 18922 — 19502 — 19502 — 19584 — 20564 — 40080 — 40360 — 40474 — 40984 — 41219 — 41667 — 41704 — 43310 — 43550 — 43794 — 44497 — 44516 — 44698 — 44829 — 44999 — 46027 — 46248 — 46660 — 47026 — 85025 — Carga — 61522 — 51952 — 62804 — 62804 — 62829 — 62829 — 65035 — 65065 — 65103 — 67338 — 69004 — 69004 — 69506 — 69857 — 71102 — 71798 — 72332 — 72332 — 72676 — 72685 — 72685 — ônibus 80260 — 80267 — M. G. 2729.

Dr. Moacir C. Barroso

Doenças do CORAÇÃO e da AORTA — ELECTROCARDIOGRAFIA. Senador Dantas, 20-4.° and Telefones: 42-7409 — 47-3223 e 22-8148.

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema n.° 1, de Willy, C. Federal

Dedicado a Glendinha

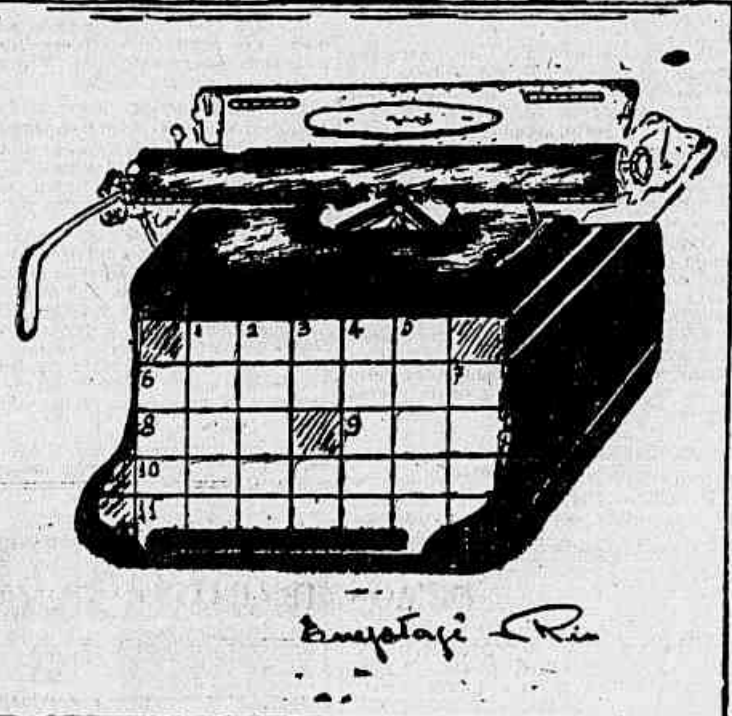
HORIZONTAIS

1 — Pequena secção de discurso ou capitulo.
9 — Dar carater ideal a.
10 — Tecidos finos como escumilha.
11 — O mesmo que olá.
12 — Artigo.
13 — Quantidade igual de cada coisa.
15 — O mais.
16 — Mulheres muito formosas.
18 — Guarnecida de alamares.

VERTICAIS

1 — Governa.
2 — Milho torrado que se reduz a pó (plural).
3 — Qualquer quadrúpede que serve de alimento ao homem.
4 — Rio da França.
5 — Acha graça.
6 — Ocasião.
7 — Estilo.
8 — Planta da familia das apocinaceas.
13 — Medida de Amsterdam para liquidos.
14 — Afluente esquerdo do Reno.
16 — Nota musical.
17 — Pequeno rio do conc.° da Feira (Portugal).

PARA NOVATOS

Problema n.° 1, de Enejotagê, C. Federal

HORIZONTAIS

1 — Peça de marfim que, com a pressão dos dedos, faz soar o piano.
6 — Babadouro.
8 — Nome da letra H.
9 — Infumes.
10 — Harmoniosas.
12 — Que tem olor.

VERTICAIS

1 — Das Filipinas.
2 — Madeira escura, muito pesada e resistente.
3 — Nome da letra "C".
4 — Composição literaria que constitue um volume.
5 — Melodias.
6 — Diz-se do pelo do gado vermelho-amarelado.
7 — Qualquer parte do esqueleto dos vertebrados.

Perdurando ainda os mesmos motivos, só no próximo mês de março reiniciaremos os nossos torneios de Palavras Cruzadas, continuando, entretanto, a publicar nos domingos deste mês, problemas destinados a Veteranos e Novatos, dos quais daremos as soluções no primeiro domingo de março.

Toda a materia em atraso, será publicada no último domingo deste mês, isto é, correspondencia, registro de concorrentes novos, etc.

AMIGDALAS

PROF. FRANCISCO EIRAS

Trat. fisioterapico (sem operação), pela fulguração moderna (grandes amigdalas cheias de pus). Ed Odeon — Tel. 22-0026 — Cinelandia —

HAWAIANAS

As mais lindas em rafia de seda e natural. Colares, flores, plumas, penas, aplicações de feltro, etc. pelos menores preços, só na fábrica.

R. Ramalho Ortigão, 6, sob. Tel. 22-6001

PARTOS

DR. AUREO LINS
Diretor da Maternidade São Luiz
Doenças de senhoras — Operações
Cons: rua Ibituruna 113 - 28-1921

PIORRÉIA

Prof. Guedes de Mello — P. G
Vargas, 2, s. 400 - Fone: 22-2546

NORMALISTAS

Gabardine só azul marinho largura 1,50, mt. Cr$ 35,90

A NOBREZA acaba de receber gabardine só azul marinho, largura 1,50, para uniformes de normalistas, metro: Cr$ 35,90. Tricoline branca, largura 0,80, ótimo pano, metro: Cr$ 14,90. Aproveitem quanto antes porque o que é bom acaba depressa.

95 - URUGUAIANA - 95

Pati do Alferes — Lotes e sitios com grande facilidade de pagamento. Bairro Esperança. Tratar na Mundial Imobiliaria e Construtora Ltda., à rua Miguel Couto, 27-A, salas 403 — 405. Tel.: 43-7364.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS
Atende-se a domicilio e a qualquer hora.
Telefones: 22-4846 e 32-3516

HIGH-LIFE CLUB

RUA SANTO AMARO TEL 25-6768

DIAS 15-16-17 E 18

DESLUMBRANTES DECORAÇÕES EGIPCIAS. "COTILLONS". REABERTURA DO "COQ D'OR" PAVILHÕES COLONIAIS. LUXUOSOS SALÕES. AMPLOS JARDINS

Ingressos e mesas a partir de amanhã:

RUA SANTO AMARO. TEL.: 25-6768

4

2.ª FEIRA 17 ÀS 15 HS. Grandioso Baile Infantil

TRADICIONAIS BAILES DE CARNAVAL

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Sábado 15 -- Domingo 16
Segunda 17 -- Terça 18
OS MELHORES BAILES DESTE CARNAVAL

BAILES DO PADRÃO DE CR$ 300,00 POR 30 CRUZEIROS!
PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL O GLOBO DE ILUMINAÇÃO PLANETARIA!
DECORAÇÃO LUXUOSA, NUNCA VISTA! ORQUESTRAS COMPLETISSIMAS!
Repertorio selecionado de acordo com a preferencia do público

TEATRO JOÃO CAETANO

Reserve a sua friza ou camarote de 5 lugares, com mesa, por Cr$ 150,00

"Matinées" Infantís: dias 16, 17 e 18, às 15 horas, com Silvino Neto e toda a sua "familia": Pimpinela, Anestesio, Seu Acacio, Dr. Januario!

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

- P. Tiradentes [illegible]
- M. Floriano 8[illegible]
- Alfândega 74
- B. S. Felix 8[illegible]
- C. Vermelha [illegible]
- Frei Caneca 1[illegible]
- F. Bicalho [illegible]
- Uruguaiana [illegible]
- Cmte. Mauriti [illegible]
- Santa Maria [illegible]
- Catumbi 6
- P. Frontin 5[illegible]
- Catumbi 12[illegible]
- Had. Lobo 35[illegible]
- Matoso [illegible]
- M. e Barros 6[illegible]
- M. Coelho [illegible]
- Catete [illegible]
- Catete 2[illegible]
- Laranjeiras 21[illegible]
- M. Abrantes 21
- A. Alexand. 9[illegible]
- Cosme Velho 1[illegible]
- P. Flam. 11[illegible]
- A. Paiva 1[illegible]
- G. Polidoro 1[illegible]
- [illegible]
- P. Botafogo 490
- A. de Paiva 282
- Vol. Patria 35[illegible]
- Humaitá 61-a
- M. Cantuaria [illegible]
- Av. P. Isabel [illegible]
- M. Lemos 25
- [illegible]
- T. de Melo 2[illegible]
- J. Castilhos 15
- Visc. Pirajá 616
- S. L. Gonzaga 66
- Prud. Morais 6
- Av. Cop. 911
- Av. Cop. 558
- Bela 854
- Bela 78
- Fig. de Melo 372
- L. Pedregulho 4
- S. Cristovão 829
- Gen. Gurjão 154
- S. Januario 93
- S. F. Xavier 3
- C. Bonfim 436
- C. Bonfim 952
- C. Bonfim 740
- Av. Tijuca 31-a
- Av. 28 Set. 194
- Av. 28 Set. 344
- S. F. Xavier 420
- T. da Silva 849
- Maxwell 388
- B. Mesquita 758
- B. Mesquita 238
- B. Mesquita 1.039
- P. Nunes 221
- Sousa Barros 62
- C. Mayrink 374
- 24 de Maio 1.029
- B. B. Retiro 151
- Eng. Dentro 45
- A. Cordeiro 272
- [illegible] 249
- Goiaz 638
- Av. Sub. 8.255
- Pe. Januario 15
- D. Romana 207-a
- Aut. Clube 4.025
- Cel. Rangel 450
- Pça. Pérolas 126
- Maria Passos 86
- E. V. Carv. 393
- E. M. Felix 936
- M. Rangel 847
- C. Machado 1.034
- C. Machado 1.566
- C. Machado 1.480
- Siriel 62-b
- Av. Sub. 10.256
- Divisoria 92
- N. Gouveia 5
- J. Vicente 1.173
- M. Rangel 60
- Pça. Nações 74
- Av. N. York 150
- C. de Morais 514
- Jacurutã 134
- Eng. Pedra 582
- L. Rego 414
- L. Junior 1.976
- Av. A. Nav. 530
- B. de Pina 896
- Itabira 21-b
- E. V. Carv. 1.604
- Uranos 1.385
- João Rego 161
- C. Mendes 200
- Tte. A. Cunha 14
- B. Marcial 385-b
- C. Benicio 1.057
- Japaratuba 1.881
- G. Andrade 8
- Santissimo 13-a
- Maranguá 4-b
- P. da Rocha 37
- Est. Nazaré 742
- F. Borges 22
- Est. Monteiro 4
- F. Cardoso 27
- P. Freire 71
- Est. Cacuia 152

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- V. Rio Branco 31
- Est. D. Pedro II
- Sac. Cabral 165
- F. Bicalho 405
- América 229
- B. S. Felix 89
- Frei Caneca 142
- Cmte. Mauriti 90
- Catumbi 6
- P. Frontin 516
- Had. Lobo 1
- Had. Lobo 461
- Matoso 15
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- Visc. O. Preto 84
- S. J. Batista 13
- S. Clemente 186
- J. Botânico 720
- M. Cantuaria 8-a
- Vol. Patria 451
- M. Abrantes 214
- A. Paiva 1.131
- A. Alexand. 98
- Cosme Velho 128
- A. Quintela 40
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 726
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 945
- Av. Cop. 599
- M. Quiteria 65
- S. Campos 240
- S. Cristovão 829
- Bonfim 351
- S. Januario 168
- O. de Melo 677
- S. Cristovão 64
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- S. F. Xavier 420
- P. Nunes 221
- Av. 28 Set. 344
- B. Mesquita 766
- B. Mesquita 1.039
- Leopoldo 314-a
- S. Barros 62-b
- C. Mayrink 374
- 24 de Maio 1.029
- B. B. Retiro 151
- Eng. Dentro 45
- A. Cordeiro 272
- Piauí 249
- Goiaz 638
- Av. Sub. 8.255
- Pe. Januario 15
- C. e Sousa 235
- C. de Melo 396
- A. Cavalc. 2.063
- D. Romana 207-a
- E. M. Felix 504
- E. V. Carv. 29
- Topazios 71
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Otaviano 286
- João Vicente 667
- C. Machado 1.556
- C. Machado 490
- Siriel 8-b
- Av. Sub. 9.377
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 85
- Av. Democ. 816
- C. de Morais 140
- 4 de Novembro 3
- Eng. Pedra 582
- S. A. Carlos 553
- Montevideo 1.330
- Dionisio 36-b
- B. de Pina 750
- Av. A. Nav. 170
- L. Rodrigues 10
- C. Benicio 4.152
- Av. C. Vasc. 161
- Albino Paiva 195
- Sta. Cruz 837
- Correia Seara 35
- Japoara 58
- F. Borges 4
- S. Camará 29
- Alv. Alberto 439
- P. Olaria 307
- P. Freire 71

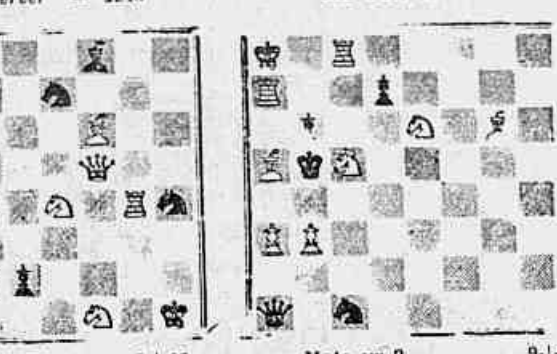
XADREZ

2 DE FEVEREIRO DE 1947

N. 359 — T. M. STOTT *"The Observer" — 1946*

N. 360 — BRIAN HARLEY *"The Observer" — 1946*

Mate em 2 9-|-10

Mate em 2 9-|-5

NOTA — A secção do dia 26 de janeiro só foi publicada em 2 do corrente, conforme nossos leitores verificaram nas datas dos cabeçalhos da secção e do DIARIO DE NOTICIAS.

SOLUÇÕES

N. 353 — 1.B8C, ameaça 2.T5B mate a descoberto. Se 1...., T3R; 2.C4C m. 1...., B3R; 2.T5T m. 1...., P3R; 2.T4D m. 1...., P4R; 2.TxP m. e 1...., T4R; 2.DxT m. Auto-bloqueio com dual evitada mediante impedimento contemporaneo de bateria preta. Uma brilhante variante complementar é constituida por 1...., R3R; 2.TxB m. d.

N. 354 — 1.P5T, ameaça 2.D6C mate. Se 1...., C(6T)5B; 2.C(2C)3D m. 1...., C(6R)5B; 2.C(2D)4T m. 1...., CxP; 2.C6T m. 1...., PxP; 2.C(4C)3D m. As quatro variantes principais que bloqueiam as casas c4 e d5 com contemporanea abertura de linha preta, provam o alto valor deste problema. Mates muito bem imaginados. Chave relativamente debil, porem a construção em conjunto dá expressivo realce ao trabalho de Mentasti.

SOLUCIONISTAS: — Dr. Erich Steinhagen, Frederico Rosa, Mme. Casas Costas, Enecê, Sergio Graner, J. Valladão Monteiro, Gil Santos, Morgado, Silex, Elmo, Astro, Léo Fabiano Reis, Drezax, Zerdax I, Zerdax II, El-Gabri, Suely, D. Galera, Edison Silvan, José Garcia, Dom Pixote.

A turma desta vez andou firme, o que agradecemos, e fazemos votos que continue sempre com a presença constante.

JACAREPAGUA' TENIS CLUBE

Estamos informados que acaba de surgir no Jacarepaguá Tenis Clube um "garoto" prodigio, contando apenas 14 anos.

Participante da Taça Dr. Armando Mesquita, atualmente em disputa (5 rodadas), Jorge Lemos, assim se chama a nova esperança do xadrez indigena, ocupa o 1.º posto invicto com 5 pontos, tendo derrotado todos os "medalhões" e campeões que por lá aparecem para se medirem com o novo astro que vem de surgir no firmamento xadrezista carioca.

O presidente do J. T. C. entusiasmado pelo progresso do xadrez no clube que dirige, encarregou o associado Alberto de Carvalho para organizar um torneio inter-clubes da zona Norte, para o que ofereceu um belo troféu que os seus consocios denominaram Dr. Agostinho Alves Costa, reconhecidos pelo muito que tem feito em prol do xadrez do J. T. C.

II TORNEIO INTERNACIONAL DE S. PAULO, 1947

N. 115 — Sist. Reti da P. Z. R.
4.ª rodada — 8 e 9 - 1 - 1947
E. Eliskases — *L. Engels*

1.C3BR, C3BR; 2.P4B, P3R; 3.P3CR, P4D; 4.B2C, P5D; 5.P3D, P4B; 6.0-0, C3B; 7.P4R, P4R; 8.C3T, B2D; 9.C2B, D1B; 10.C4T, ... — Melhor 19.CR1R.

10...., B2R; 11.P4B, PxP!; 12.BxP, 0-0; 13.D2R, T1R; 14.TD1R, B1B; 15.D1D, C5CR; 16.P3TR, CR4R; 17.R2T, P3TD; 18.T2R, P4CD; 19.P3C, PxP; 20.PCxP, T1C; 21.C1R, T3C; 22.CD3B, P3B; 23.CxC, CxC; 24.T(2)2BR, P4TD — Preferivel 24...., C2B.

25.BxC, TxB; 26.C3B, T1R; 27.P5R!, D1C; 28.T1R, P3C; 29.T(2)2R, B3T; 30.PxP, B6R; 31.C2D, TxP; 32.C4R, T4B — Com 32.... TxC!; 33.PxT (se BxT, B7B!), DxP-|-!! (se B7B, P5R); 34.RxD, B5B-|-; 35.R2B!, B6R-|-; 36.R3C, B5B-|- se daria brilhante empate.

33.D3C!, DxD; 34.PxD, T3R — Depois de 34...., T1CD; 35.C6D! as brancas estão melhor. O lance do texto perde um P.

35.T1TD, T3C; 36.TxP, T3BD — Reconhecendo que 36...., TxP; 37.CxP, T8C perderia por causa de 38.B5D-|-!

37.T(2)2T, B3T; 38.T8T-|-, B1BR; 39.T(2)7T-|-, T1B; 40.TxT, BxT; 41.T7BD, B3R; 42.P4CR — adiada.

42...., T2B; 43.T6B, B2D; 44.T6CD, B2R; 45.R3C, T1B; 46.B3B, R2B; 47.P4T, T1BD; 48.C6D-|-, BxC; 49.TxB, R2R; 50.T6CD, T1BR; 51.P4C, PxP; 52.TxPCD, R3D; 53.T6C-|-, ... — Mais exato 53.T1C.

53...., R4B; 54.T1C!, ... — Falha 54.T7C por TxB-|-; 55.RxT, B3B-|-.

54...., P3T; 55.B4R, P4C; 56.T7C, T1D; 57.PxP, PxP; 58.B5B, B5T; 59.T7CR, T1R; 60.TxP, T6R-|-; 61.R4B, B7B; 62.B4R-|-, R5C; 63.T5D, R6B; 64.P5B, BxP; 65.BxB, RxB; 66.P6B, T5R-|-; 67.R5B, T1R; 68.P7B, T1BD; 69.T7D, R6R; 70.P5C, P6D; 71.P6C, P7D; 72.P7C, R7R — Se 72...., TxP, ganha 73.P8CigualD, TxT; 74.D6R-|-.

73.R6R, *Abandonam, em face de* 73...., TxP; 74.TxP-|-, RxT; 75.P8CigualD ou 73...., P8DigualD; 74.TxD, RxT; 75.R7D.

(Notas de E. Eliskases, para o C. X. R. J.).

BRASIL X ARGENTINA

A Confederação Brasileira de Xadrez desejando concretizar uma das suas maiores deliberações em prol do xadrez nacional, está promovendo "demarches" junto à Federação Argentina de Xadrez para a realização de um encontro amistoso entre representações de oficiais nas nossas forças armadas e da República Argentina, em disputa de uma rica taça denominada General Justo.

O "match" será em 10 tabuleiros e realizado em duas épocas: em 25 de maio, data da independencia da nação irmã, em Buenos Aires, e a 7 de setembro, no Rio de Janeiro.

A CBX cogita tambem jogos semelhantes com o Chile e o México, o que, a se tornar uma realidade, só nos resta congratular com sua diretoria. Esses encontros trarão grandes beneficios para o enxadrismo continental, estreitando ainda mais os laços já existentes de amizade com os paises amigos.

Na hipótese de se efetuar um "match" com o México, estamos à disposição da CBX para tornar possivel encontros com Cuba e Costa Rica, dadas as nossas condições de presidente "honoris causa" desta última e contar com verdadeiros amigos em Cuba.

ALOISIO CUNHA E' O NOVO CAMPEAO DE PERNAMBUCO

O Clube de Xadrez de Recife vem de realizar com grande brilho o campeonato do Estado de Pernambuco, no qual concorreram inicialmente uma vintena de bons xadrezistas pernambucanos.

Esta prova, que há muito se fazia esperar, veio confirmar nossas espectativas com referencia ao Aloisio, que reputamos um dos melhores xadresistas brasileiros e que num torneio com os nossos mestres não faria má figura e mesmo, lhe prognosticamos entre os 4 primeiros.

O campeonato de Pernambuco foi disputado em dois turnos, após eliminatorias e o resultado do torneio do "cinquentenario de F. Agarez". Dos nove finalistas, Alberto Cavalcanti retirou-se por motivo de força maior antes de iniciado o returno, sendo a classificação final a seguinte:

	Pontos
Aloisio Cunha .. .. (95 %)	9 ½
José Cavalcanti	6 ½
Eduardo Asfora	6
Samuel Gegna	4
Francisco Guimarães	3
João Varela	1

Todos os finalistas são jogadores de primeira força do Estado.

CORRESPONDENCIA

ENECÊ (DF) — Recebemos seu problema que publicaremos breve. No mais, está tudo muito bem, nós, V e o Fred satisfeitos.

PEDRO CHAVES (DF) — Que foi isso meu caro? O bonde descarrilou em frente da redação e V aproveitou para enviar soluções? Faz tempo que não dá as caras por aqui! Enfim, vejamos agora se foi só fogo de palha ou não.

F. ANCHITE (DF) — Nada tem a nos agradecer, pois o interesse que nosso trabalho possa despertar entre seus leitores, depende mais dos que nos auxiliam do que de nós proprios. Então o "Arturito" do JTC é mesmo o tal? Nosso nome: Francisco Vieira Agarez. Aceitamos o oferecimento, porem não podemos garantir presença porque aproveitamos o período da folia para descansar.

Quando tiver resultados finais, publicaremos com prazer, mas de rodadas não é possivel.

Serão apreendidos os veículos não legalizados

A partir de amanhã, os automoveis que não estiverem devidamente legalizados com a Prefeitura (licença paga e emplacamento) estarão sujeitos a apreensão, que será levada a efeito em trabalho conjunto das autoridades municipais e da Diretoria do Trânsito.

A fim de melhor atender aos retardatarios, os diretores dos Departamentos do Tesouro e de Rendas Licenças tomaram todas as providencias, procurando evitar atropelos nos pagamentos, com a multa de 10% e ainda, no respectivo emplacamento dos carros.

VAE VICTIS

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AGORA que passou o Carnaval dos vereadores, feito ensaio geral para ornamentação das ruas nos festejos de Momo, temos novo espetáculo a apreciar — espetáculo curioso, meio perverso, talvez até meio imoral, porque não é coisa direita contemplar-se a alma humana a nu. E' o espetáculo dos vencidos. Dos setecentos ou mil que eram os concorrentes só venceram os cinquenta da conta; e entre os tantos que sobraram, é quase infinita a variedade das suas reações.

Infelizmente moro longe e saio pouco, e assim não tenho podido apreciá-los em todo o seu esplendor, durante a verificação das urnas. Mas sempre vejo um aqui outro ali, e tem quem me conte, pois não eu, mas todos, se interessam e gozam.

O fato é que o voto secreto é um foguete de surpresas. Como moralidade número um descobriu-se que comprar votos é negocio que hoje em dia não dá percentagem, porque o sujeito vende aquilo que não é obrigado a entregar, e o comprador não dispõe de maneira nenhuma de se garantir. Alguns ingenuos, porque davam pera, cerveja ou caminhão, pensavam que já tinham a cadeira da vereança no papo. Aí, grande e enganoso é o mundo, viram agora.

Antes de falar nos outros, prestemos homenagem aos vencidos decentes, os vencidos que sabem perder. Esses se dividem em duas categorias: os que não esperavam e os que esperavam ser eleitos. Os primeiros, parece até que a historia não foi com eles. Postos nas chapas para fazer número, estavam concientes disso e consentiam em emprestar seu nome apenas para servir amigos ou para obedecer à disciplina do partido. A esses tanto se lhes dá. Alguns, nem eles proprios votaram... Os segundos ao lado das esperanças que tinham, naturalmente, têm tambem muita noção de "fair-play". Acreditam em espirito esportivo, em sinceridade democrática, entraram ao jogo para respeitar as regras e não para valar o juiz.

Escondem a decepção, pois é normal que a sintam, e são os primeiros a apertar lealmente a mão dos antagonistas mais felizes. Não culpam ninguem pela falta de êxito — quando culpam alguem a si proprios, mas lá no intimo, por se haverem metido em tais cavalarias. A esses tenho a dizer que não sabem do que se livraram, que ser vereador, apesar do subsidio, não é delicia tão especial, e que só se pouparam a tormentos.

São esses homens o sal da democracia, o seu esteio mais valioso; sem eles não há república e sem eles seria totalmente impossivel o complicado equilibrio do governo pelo sufragio.

Vêm em seguida os inconsolaveis. São mansos e queixosos, dizem-se traidos, choram como madalenas, cortam coração; e depois vêm os enérgicos: xingam o eleitorado, a falta de idealismo, a falta de patriotismo das massas, a sua tendencia para a carneirada e para o relho. Esses eram em geral os que exibiam mais, e em quilômetros de faixas se ofereciam com tal impudor que davam a impressão de que todo aquele pano sujo não eram cartazes, mas roupa intima encardida, lenços, peugas e cuecas, postos no varal.

Há os messias, tambem: os que bradavam que votar em seu nome era dever de conciencia, de civismo, de salvação pública. Esses continuam messiânicos. Explicam que o eleitorado foi arrastado pelos demagogos e pelos vermelhos, que o idealista jamais renuncia nem se cansa, que outra eleição não tardará e aí se verá a justiça de Deus na voz da historia. E enquanto esperam a outra eleição, fazem tudo que podem, com embargos, e sutilezas de rábula, para anularem os votos alheios.

Há os metódicos. Antes tomaram nota de todos os seus provaveis sufragantes e as respectivas secções de votação. Assistiram incansaveis à contagem das urnas, e quando vêem que naquelas onde esperavam dez, ou vinte, ou cem votos, têm apenas dois ou nada,

(Conclue na 5. página)

O CASTELO DO CHAPELEIRO

Luiz Santa Cruz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HA' muito, há muito tempo, num longinquo país, denominado República de Getulandia, que hoje não mais existe senão nas historias de ninar, vivia, leitor, um jovem e modesto chapeleiro. Não que o bom homem fabricasse chapéus; nem que os vendesse. De chapeleiro vinha-lhe a alcunha se não porque exercera tal profissão, pela analogia que os habitantes desse lugar estabeleciam entre a sua vida e a do personagem da novela inglesa que era chapeleiro e, em plena gestão de classe da Nobresa, se fizera construir um castelo entre árvores frondosas, num burgo do País de Gales. E o castelo o arruinara.

De pais, senão pobres, todavia, não ainda tão abastados como o filho seria, logo proclamada a República de Getulandia e erigida, à entrada do porto, a estatua do seu fundador, saudando, a cavalo, chapéu agitado no ar, o capital estrangeiro colonizador — e eis que o seu chapeleiro começou a concretizar os seus sonhos de possuir um castelo que o tempo não destruiria, nem a memoria dos povos jamais esquecesse.

Não o fizera ao se tornar um dos servos mais dedicados, fiel como cão de fila, do capitalismo adventicio. Porque sacrificara os seus proprios irmãos de burgo, submetera o seu proprio povo a provações inauditas, contanto que o estrangeiro visse os seus tesouros multiplicados, de quinhentas a mil vezes, cada ano. E o fizera com tanta pericia que aos olhos dos filantropos e dos adeptos de certas religiões votadas à ação social, o chapeleiro passava por uma das mais generosas almas pela dedicação ao próximo. Se não pagava o justo salario aos seus domésticos e homens do campo e das fábricas, no entanto, nenhum adepto dessas religiões ousava proclamá-lo incurso no pecado que, segundo rezavam os seus catecismos mais rudimentares, "clamava aos céus". Porque o bom homem, se algum estudioso das questões sociais pudesse dizer que ludibriava ao pobre no que lhe deveria pagar, por estrita justiça, contudo, se o pobre vira faminto, doente ou abandonado, quem, senão o chapeleiro, lhe dera esmolas, dera de comer, vestira, dera remedios, ou abrigo?! Se o filho do pobre, andava maltrapilho e com fome — porque mal pago fosse o trabalho do pai — o chapeleiro, todos os anos, pelo Natal de Nosso Senhor, daria bombons, bonecas "poupées de Paris aux cheveux crêpes", ursos de Nuremberg, trenzinho de mola, "made in U. S. A.", "tanks" russos, soldadinhos de chumbo, castelos de papelão de Leipzig.

E com a riqueza do estrangeiro colonizador, aumentavam a fortuna do chapeleiro, a fama, a sua filantropia, a sua visão justa das questões sociais do tempo, a sua adequada solução dos problemas que atormentavam, esfomeavam e reduziam à mais negra miseria, dia a dia agravada, aos habitantes da República de Getulandia, pois a população caminhava, a passos largos, para a mais miseravel e generalizada proletarização.

O povo de Getulandia se arregimentasse em greves, para reivindicações minimas de salario, que o chapeleiro teria, em seus dois ou três castelos, soldados em número suficiente para abortar o vulcão social, à primeira torrente de láva. Um aumento de salario, embora não suficiente para o necessario à subsistencia dos servos dos seus castelos e, contudo, a seus olhos e de seus amigos e de seus admiradores e beneficiarios de sua fortuna e fama, era o bastante para o governo de Getulandia considerá-lo um benemérito e pai dos pobres, merecedor de ver mobilizado todo um exército para lhe garantir os bens de fortuna, tão sabiamente administrados. E perpetuar, outrossim, sua obra de assistencia social às classes menos favorecidas.

Um dia, um belo dia, faltando à cidade um senador que viesse conciliar os interesses das classes abastadas, contra certos movimentos de rebeldia popular, o nome do chapeleiro foi logo indicado como insubstituivel. Sua candidatura, assim lançada, apresentava-se forte, invencivel. E pujante como os seus dois castelos — um deles no burgo de Petrolandia, com torres bretãs, paredes altas e janelas ogivais, e minaretes que mal se avistavam da estrada real, ocultos entre árvores copadas e esguias de velho bosque, para alem de pequeno regato. E como nos castelos medievais, somente nele se penetrava por pequena ponte levadiça. O outro castelo, não menos medieval, no burgo de Laranjeirolandia, quase da mesma construção e estilo, insulava da burguesia e segregava, não menos fortificadamente, o seu castelão e todo poderoso senhor, o bom chapeleiro, do convivio da ignara populaça. A este bom homem, oculto do povo, foram os politicos de evidencia do burgo, procurar, a fim de lançar, como diziamos, a sua candidatura à vaga senatorial. Com ares senhoriais seu nome surgiu na pugna das urnas. Uma poderosa Liga de Eleitorais Cabos (LEC), inspirou e impulsionou a coligação de partidos mais representativos do lugar que o apoiavam. Velho e próspero senhor de dois castelos, o bom chapeleiro, em materia paga para os melhores e mais lidos jornais do seu tempo — naqueles distantes tempos da Getulandia! — declarou, antecipadamente, vitoriosa sua candidatura. E, na verdade, a apuração de votos era-lhe antes o processo burocrático adequado à sua eleição, porque estava garantida desde que de seu nome cogitaram e dele mereceram generoso beneplácito.

Mas, leitor, apesar dos seus castelos de pedras e concreto; apesar do castelo, não menos sólido e fortificado, de sua imensa fortuna, em ritmo progressivo de lucros extraordinarios, que iam de quinhentos a mil por cento; apesar do castelo, não menos medievalmente fundado, de sua candidatura à senatoria federal; apesar de tudo isso, o que era a pupila dos olhos do bom homem, do todo poderoso chapeleiro — o que merecera o titulo de "castelo do chapeleiro" — fora a obra literaria, em que procurara perpetuar a sua memoria, pelos séculos dos séculos. Que não era um romance, por mais genial que fosse; dele não se diria apenas ser tão grande e célebre romancista, como Dostoievsky, Balzac ou Mauriac. Nem era obra de poesia; dele tambem não se haveria de dizer ter o simples genio de Virgilio, Homero ou Dante. Nem obra de escultura; não pretendia ser um misero Da Vince ou Rodin. Nem de pitura; que lhe valeria ser comparado a Picasso, ou Degas, ou Monet?

O nome do grande castelão, do senhor de dois castelos, deveria ser perpetuado por um dos maiores monumentos literarios de todos os tempos — o seu há tanto sonhado castelo de genialidade literaria. E chamou o seu servo mais imediato. E pediu-lhe que anotasse, nas obras dos autores célebres, tudo o que de genial houvesse. E tudo fosse copiado no melhor papel do mercado e pela melhor máquina de escrever. Ao cabo de certo tempo, o servo dedicado, que havia queimado as pestanas, até altas madrugadas, aparecera diante do seu amo e senhor, o castelão de Petrolandia, com a tarefa de que o incumbira, da melhor maneira realizada. E o castelão chamou outro servo, não menos dedicado, e exigiu a tarefa de que o encarregara. E ele veio ter com o seu amo e senhor, o bondoso chapeleiro. E assim, o grande castelo literaro foi idealizado e fundado, em pedra e concreto de genialidade, colocando o castelão, seu autor, entre os maiores genios do mundo. Porque a genial obra, hoje é encontrada nas velhas e mais preciosas bibliotecas, entre os monumentos de cultura do já extinto país da Getulandia.

Não era, pois, castelo de pedra, que o tempo destruiria. Nem castelo politico, que as mutações históricas revolveriam até os seus alicerces. Nem castelo de fama para os contemporaneos, não menos fugaz e enganador. Quando os pósteros folheassem a obra aludida, — "Reflexões de outrem e minhas" — encontrariam, entre frases atribuidas a J. C. (Jesús Cristo) a B. P. Blaise Pascal) a Aristóteles, Platão, Homero, Virgilio, etc., pensamentos dulçorosos do castelão de Petrolandia. Se J. C. dizia: "Amaivos, uns aos outros"; era a vez do bom chapeleiro afirmar: "A amizade é flor delicada que viceja no jardim das boas relações sociais". Se Pascal dizia: "O coração tem razões que a razão desconhece"; o modesto chapeleiro: "A modestia é a orquidea rara do coração bem cultivado". Dissesse Aristóteles: "O homem é um animal social" — que o fino e sociavel chapeleiro diria, (evitando a grosseira expressão "animal"): "Quanto pode o velho e nunca assaz louvado amor?!" E assim por diante. A posteridade não teria, sequer, pena e desassossego, procurando entre as obras do castelão de Petrolandia, as mais belas frases e pensamentos. Ele mesmo, generoso sempre, o evitara; fizera o seu castelo literario tão solidamente edificado que resumira, de uma vez por todas, tudo o que de genial, de imperecivel, de imorredouro, pudesse legar à posteridade.

E o castelo o arruinara!...

Por isso, leitor, a nós cronistas, parafraseando o final das historias de ninar, só nos resta dizer: "Entrou por uma de pinto, — Saiu por uma de pato, — El-rei, eleitor, mandou — Que nos contasse mais quatro".

MONTEIRO LOBATO

Paulo Dantas

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NENHUM escritor brasileiro merecia tanto, como Monteiro Lobato, ter suas obras completas publicadas num bloco unificado, assim como se está fazendo. Daí os louvores com que devemos receber essa iniciativa editorial pondo ao alcance dos leitores tudo o que já foi escrito pelo nosso mais personalissimo escritor.

Monteiro Lobato já está definitivamente julgado e uma revisão neste julgamento só virá trazer mais glorias para quem como ele já recebeu tantas consagrações. Jamais um escritor brasileiro foi tão querido pelo povo como Monteiro Lobato. E escritor algum trabalhou tanto pelo Brasil como ele. Isso em todos os sentidos, quer no objetivo, quer no subjetivo. Qualquer homenagem ao seu enorme talento literario implica sempre numa homenagem ao editor pioneiro, ao economista revolucionario ou ao geral cidadão politico, todos de uma reconhecida utilidade pública dentro da vida nacional. Inutil, portanto, que surja alguem a querer derrubar o grande idolo. Uma admiração já tão bem entranhada no sentimento coletivo de uma Patria não se derruba assim atoa, com simples jogos de frases. Longe de mim está em dizer que Monteiro Lobato não mereça ser criticado, porque ninguem mais do que ele é tão liberal e tão contraditoriamente barulhento para provocar um ataque. Mas que o critiquem com base, com respeito, longe das improvisações mais ou menos brilhantes.

Está claro, clarissimo mesmo, que seria ótimo para o Brasil, nesta hora confusa e agitada, ter podido contar com Monteiro Lobato lutando na Câmara como deputado do povo. Mas essa grande ventura não nos foi possivel devido a fatores estranhos, aliás fatores muito lógicos e humanos. Sua ida para a Argentina não foi uma fuga, conforme muitos afirmam. Monteiro Lobato tinha o direito moral de gozar estas ferias necessarias num clima mais bem ventilado. O velho lutador cansado estava doente, era digno deste exilio por conta propria na América Latina. Por enquanto, Buenos Aires, até que o inquieto de natureza maior ou o curioso vivo que há em Lobato não venha perturbar o descanso sentimental platino. Amanhã poderá ser Perú ou México, lagos andinos ou vales amazônicos. Mas onde quer que Monteiro Lobato esteja, jamais estará ausente do verdadeiro sentimento nacional, apesar das atitudes e das venetas que às vezes o assaltam.

Grande parte do escritor para adultos nos era desconhecida, conforme podemos notar com a leitura destes treze volumes que compõem a serie já lançada. O Monteiro Lobato que conheciamos era aquele Lobato antológico, contista na maior parte. Em verdade há muita coisa que cansa nestes treze volumes, muita coisa fora de foco atual, muito sub-produto à feição da época, embora o jeitão lobatiano seja um só. As Obras Completas nos fornece um Monteiro Lobato múltiplo, dominando diversos gêneros literarios: contos, crônicas, perfis, criticas, fabulações sentimentais, problemas de economia politica, escândalos, cartas, prefacios e entrevistas. Uma onda de artigos sepultados, um mundo de ironias vivas. Dou minha preferencia para cinco ou seis volumes dentre os treze editados. Em primeiro lugar coloco os dois volumes de "A Barca de Gleyre", seu livro mais vivo e delicioso, uma especie de memorias escritas por tabela, com um tom sentimental-didático à maneira de... Monteiro Lobato. Este livro nos dá a maior medida humana e literaria de Lobato através de quarenta anos de correspondencia com o genio mais pacato de nossas letras, o mineiro legitimo Godofredo Rangel, um homem que viveu a vida inteira "pedindo desculpas" de ter tanto talento literario. Monteiro Lobato nestas cartas surge como um autêntico critico literario e ao critico pertence a maior parte dos dois volumes de cartas-memorias. Logo depois vem o conhecidissimo "Urupês", um livro de contos todo antológico, obedecendo a um signo de predestinação, verdadeiro marco literario nacional. Seguem-se ao "Urupês", "Negrinha" e mais dois ou três livros onde Monteiro Lobato repete muitos achados trágicos nos contos e muitas ironias embuçadas num sorriso constante nos artigos gerais. Merece especial destaque o ontem proibido "Escândalo do Petroleo", o "Acuso" da economia brasileira, a maior denuncia já posta em livro por um intelectual indigena. Muito interessante tambem são os "Prefacios e Entrevistas", livro acidental mas caracteristico. Acidental no sentido de ser um livro formado de prefacios e entrevistas que foram dados por Monteiro Lobato em varios anos, mas que reunidos em volume, caracteristicamente, apresenta o maior potencial da inteligencia critico-literaria do autor de "Urupês". São prefacios deliciosos, são entrevistas marcantes, através dos quais Monteiro Lobato conversa com o leitor num desembaraço cordial, despido de preconceitos, julgando livros, analisando homens, temas e situações. Este último volume da serie Literatura Geral das Obras Completas de Monteiro Lobato é uma chave de ouro no encerramento da mesma. Nele há sobretudo talento e originalidade. O resto é espirito critico, conteudo emocional de primeira agua, roteiro autobiográfico, tudo essencial para a compreensão do fenômeno lobatiano.

Quanto ao Monteiro Lobato, escritor para crianças, o mesmo é tão grande que merece um artigo especial, que faremos em outra oportunidade.

CAMPOS DO JORDÃO, janeiro, 1947.

Literatura sensacionalista e perigosa

Nelio Reis

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DISFARÇADO em artigo doutrinario, para burlar a mordaça que pesava sobre a imprensa, publiquei há uns quatro anos, mais ou menos, uma critica incisiva aos métodos empregados pelas nossas autoridades na repressão ao "cangaço", decapitando e expondo ao público a cabeça dos bandidos de Lampeão. E, contrariando as entrevistas pernósticas dos Sherlocks provincianos e as cabotinas afirmações de certo Interventor, afirmava e demonstrava com os doutos que nenhum resultado se poderia obter com aquelas pantomimas que mal encobriam um excesso de repressão, por isto que os "jagunços", que riscam de aventuras as caatingas do nordeste, são apenas *efeitos* de *causas* muito mais graves. Aquelas mortes rumorosas, verdadeiros espetáculos de mau "*vaudeville*", só poderiam ter um efeito bem contrario à pretendida atemorização, porque nada mais fertil para o desenvolvimento de certos crimes do que o aspecto aventuroso de que se os revestem, e o prestigio cinematográfico que se empresta aos seus personagens.

O minimo que se diz destes aventureiros, afora os racontos de seus requintes de perversidade, é que nada mais são do que pobres injustiçados, desencantados da assistencia social fazendo justiça por suas proprias mãos e estabelecendo uma nova forma de distribuição da riqueza, pelo método mais facil de tomar à mão armada dos ricos para dar aos pobres — sendo certo, ainda, que no máximo eles são como aquele "Fero Vasquez", do vigoroso romance de "Ciro Alegria", que, no saboroso dizer do autor: "Despojava habitualmente aos ricos, mas quando andava em apuros, fazia o mesmo com os pobres".

E, sob o signo novelesco dessas proezas postas até em verso, novas hordas se organizam, constituidas pelos meninotes de ontem, que ouviram maravilhados e comovidos a lirica e sugestiva ode ao estripador de fazendeiros e donjuanesco raptor de pálidas sinhá-donas das casas-grandes, estes mesmos meninotes que querem presentes de pistolas e recusam-se a representar, nas farsas infantis, o papel do "policia".

Em obra recente — "Psychology and Criminality" — B. Gillin assinalava que em suas pesquisas sobre delinquencia infantil encontrara, entre as causas determinantes, u'a media de trinta e cinco por cento de resultantes da imitação dos feitos de grandes criminosos, reproduzidos pela imprensa ou nos livros. E mais adiante, narra ele a pitoresca resposta de um delinquente que lhe confessara ter sido preso por ter aplicado mal o novo "passe" que, lera na véspera, fora dado com sucesso por um outro aventureiro.

Tambem nós por aqui sofremos com a nota de sensacionalismo com que, as vezes, a nossa reportagem policial traz a público as proezas dos nossos militantes, dando relevo e sugestividade a crimes banais e secundarios. Na hora da noticia, o reporter vira Ponson du Terrail ou S. S. Van Dine e põe a fantasia em cena, com a mesma desculpa esfarrapada de Alexandre Dumas que, acusado de violar a historia nos seus romances, replicava, atrevido, que isto pouco importava, desde que assim "ficasse mais bonita".

Um sintoma desta exaltação jornalistica tivemos e estamos tendo a propósito do decantado Zé da Ilha que passou, de um dia para o outro, de famigerado e temido facinora, navalhador frio de vitimas indefesas, em lirico e aventuroso herói do morro, protetor de pobre diabos e crianças, Don Juan do violão e do verso de pé-quebrado, incapaz de bater e deixar bater em mulheres, mesmo com a flor simbólica do poeta.

Do jornal, Zé da Ilha passou — como era de esperar — para o cancioneiro do morro e aí está, em edição minguada, mas caprichada, a sua biografia posta em versos pelo poeta desconhecido Decio Gama, cuja força lirica em breve deverá ser comparada a de um Jorge Amado ao traçar comovido o ABC de Castro Alves ou a historia romanceada do seu chefe Carlos Prestes.

Nisto tudo só me impressionam, por tanto ter lido sobre o assunto, as tristes consequencias que podem advir desta literatura que vai correr morro e despertar inveja e emulação em uns tantos malandros intimidados que ainda existem por aí. Quem — naquele meio — não quererá imitar o negro de papouco que pôs a Policia em polvorosa, que deu corrida em detetives, que teve seu retrato em página inteira de jornal, que virou Santo à última hora e depois — isto, sobretudo — teve sua historia posta em versos, com o perfil de crioulo sadio colocado na capa, em duas cores, da edição "Zé da Ilha e suas proezas", toda em rimas, até o prefacio?

Acontece, todavia, que há um dispositivo legal — o parágrafo único do art. 10 da Lei de Imprensa — que declara ser proibido "expor à venda ou por algum modo concorrer para que circule qualquer livro, folheto, periódico, ou jornal, gravura, desenho, estampa, pintura ou impressão de qualquer natureza, desde que contenha ofensa à moral pública ou aos bons costumes" — e outra coisa não faz esta publicação poética que exaltar:

> "*A mão ligeira e batuta,*
> *No roubo e na navalha,*
> *Herói perigoso na luta,*
> *No morro não há quem o valha*".

Depois o aedo passa a contar "entre outras mil façanhas", como Zé da Ilha cortou o dedo de um carteador trapaceiro, com um único e "magistral golpe de fio de luz descascado". O pior disto tudo é

(Conclue na 5. página)

Uma "premiére" no Rio

Yvonne Jean

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NA hora em que o elenco, no qual mais fé depositávamos para o futuro do nosso teatro, acaba de cometer um erro imperdoavel escolhendo "A rainha morta" para seu cartaz, acho oportuno lembrar a "premiére" da última peça de Jules Romains, que teve lugar no Teatro Municipal, no inverno passado. O erro cometido pelos atores franceses foi ainda mais grave que o dos nossos "Comediantes", pois muito esperávamos deste primeiro contacto com a França após tantos anos de silencio. Teriamos gostado de encontrar sua alma verdadeira em lugar de uma peça muito bem construida — Oh! o sr. Jules Romains é um homem de teatro! — mas querendo comprovar a inutilidade da participação nos problemas da hora atual.

O senhor Ledoux salientou a importancia da noite, lembrando que nos anais teatrais o nome de "Grâce pour la Terre" estaria para sempre ligado ao do Rio de Janeiro, onde estreou. Estava o teatro repleto de lindas senhoras e senhores solenes, cheios de espectativa. Não iam assistir à "premiére" de um autor cujo talento estava consagrado? Entretanto foi uma imensa decepção.

Poucos criticos examinaram o sentido real de "Piedade para a Terra" e o perigo que representa numa hora em que ninguem pode ficar apolitico. Quando um autor da inteligencia do sr. Jules Romains trata a tragédia da nossa época com um diletantismo imperdoavel e uma inconciencia aparente, cuja única explicação é um estado de espirito fascistizante, faz obra muito mais perigosa que um Montherland, por exemplo. Este colocou abertamente seu indiscutivel talent ao serviço da França de Pétain, e curvou-se servilmente diante do invasor da sua terra, a quem ajudou. Tendo logo demonstrado suas posições, foi incapacitado de fazer tanto mal quanto os que encobriram sua obra negativa e destruidora com um véu de nobreza e patriotismo.

Eis o assunto: Deus soube da angustia dos homens e reune seu conselho de ministros para resolver o caso da Terra: talvez fosse melhor decretar logo o fim do mundo e aniquilar a humanidade. Deus resolve dar uma última "chance" aos homens. Manda um santo e um anjo à terra para observar o estado de espirito lá reinante. Cairão na França, em casa de uma familia media em todos os sentidos, e portanto representativa. Observarão a atitude dela em face dos problemas gerais e virão dizer a Deus se os homens merecem um "sursis" ou se devem, desde já, comparecer perante o Juizo final.

O assunto é rico de possibilidades. O autor podia mandar seus emissarios celestes passear em alguns paises ou em alguns meios. O sr. Romains acha isto inutil, não porque Martin (o único homem que o santo visitará) seja realmente um tipo, tendo todas as qualidades e todos os defeitos da maioria, mas porque acha que o problema é unilateral e, portanto, facil de resolver. O sr. Romains considera com a mesma indulgencia as reações do francês e do alemão em 1939, por exemplo. Quando faz uma alusão inevitavel aos fomentadores de desordem, alude com tato aos "vizinhos do outro lado", explicando que, no fundo, não são tão diferentes dos outros, sendo tambem homens. E' sua única censura ao nazismo!

"Grâce pour la Terre" foi escrito em 1939 e devia ser estreado na Comédie Française na primavera de 1940. Apesar dos acontecimentos terriveis que impediram a realização desses planos, o sr. Romains concordou com a apresentação da peça, tal como estava, em 1946. Em 1939, a Europa já estava transtornada pela implantação do nazi-fascismo e da guerra iminente. Já tinha havido o Anschluss e a invasão da Tchecoslovaquia, enquanto a da Polonia era uma questão de dias. E' dificil imaginar a indiferença do sr. Romains em tal época. Mas é totalmente impossivel compreendê-la hoje. Parece que ele se esqueceu do que escrevera e não se deu o trabalho de relê-lo.

O sr. Romains tambem não toma em consideração as divergencias que podem existir entre um milionario e um mendigo. A única alusão, neste sentido, é a frase da sra. Martin, quando seu marido parece ligeiramente indignado — ou melhor, incrédulo — ouvindo que seu avô tinha empregados que trabalhavam quinze horas seguidas, e nunca pensou em conversar com eles. "Confessa", diz ela, "no fundo, você tambem não conhece muita gente do povo, nem se mistura com eles". Ponto. Nada mais.

Mas admitindo a generalização, o conhecimento da humanidade através um burguês medio francês tipico, ainda assim era possivel comover o público com a enumeração dos graves problemas apresentados ao homem e propor um caminho de salvação. O autor podia escolher o caminho que mais lhe agradasse pessoalmente: podia sugerir a salvação pela volta à religião, por uma revolução social, pela descrição de uma filosofia nova, podia inventar mil remedios. Mas, tendo posto o problema, era seu dever sugerir uma solução.

Em vez disso, perdeu-se em frases bonitas e analisou unicamente pormenores. A primeira solução para a felicidade do homem, sugerida por Martin, é uma volta para trás. Imagina que todo mundo fosse feliz há uns cinquenta anos! (O sorriso de certos espectadores indicava claramente seu espanto: será que o sr. Romains já pertence a esta classe de velhos que não têm mais capacidade de criar nem acreditar em entusiasmos novos? Será que ele já faz parte dos que, em todos os tempos, resmungavam: "No meu tempo...") A idéia demonstra ser errada após uma hora de conversa entre Martin e seus falecidos avós.

Por que? Será por que os burgueses dessa época saudosa viviam enclausurados em sua casa, não tomavam conhecimento não somente dos problemas mundiais, mas ainda da propria terra, achavam seus pequeninos problemas o centro dos seus interesses, não viam a injustiça reinante em um mundo onde as crianças trabalhavam, onde os operarios tinham horas de trabalho interminaveis e salarios infimos, onde as empregadas eram tratadas como bois no campo? Um pouco. Mas muito pouco. Martin despreza o egoismo estreito dos avós, mas não demora muito em analisá-lo. O que o apavora muito mais é a falta de conforto, à qual não poderia mais conformar-se após ter-se habituado à eletrici-

(Conclue na 4.ª página)

A PROPÓSITO DE UMA NOVELA

Olivio Montenegro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARA EGERTON BRYDGES, citado por Virginia Woolf em "A Room of One's Own", nenhuma mulher atinge a um grau de excelencia como novelista se corajosamente não reconhece as limitações do seu sexo.

Mas tenho minhas dúvidas quanto ao valor dessa afirmação, mesmo porque não é facil fazer-se pedagogia nesta materia. O que em verdade a experiencia de já longos anos nos mostra é a mulher libertando-se, é verdade, de certas limitações que não parecem vir da sua condição feminina de ser, e antes das restrições criadas pelos velhos e intolerantes sistemas patriarcalistas de vida: pela parcialidade de uma ordem social em que a mulher viveu sempre reduzida a uma condição de menor.

Admira é que sem contar com a tradição de cultura que tem o homem, e sem ainda as mesmas oportunidades de uma mais livre experiencia do mundo ela pudesse vir a projetar-se no campo da ficção com uma tão amadurecida força, e um genio às vezes tão criador — sem nada daquelas supostas limitações, e com todas as qualidades do seu sexo, a exemplo de uma Jane Austen, uma Emilia Bront ou mesmo uma Katarina Mansfield, e que escrevem como mulher e não como homem. Porque há uma maneira, um não sei que de abstrato-concreto na linguagem das mulheres escritoras que bem reflete a alma unitaria do sexo.

Só nos efeitos gerais da sua obra não se torna tão facil a distinção — no que passa a entender com a sua repercussão emocional ou estética na conciencia do leitor. Talvez por não se poder, em ultima análise, marcar no espirito nem sexo nem idade. Ele entra na categoria universal do humano. Assim é que tanto pode um autor na fase da sua mais verde adolescencia, ainda em botão para a vida, afirmar-se em muito do que venha a escrever, com a maturidade do genio, revelando-se pelo lado da expressão e pelo lado da idéia com uma experiencia imemorial da arte de todos os ritmos, e com a conciencia dos valores poéticos mais altos, que foi o estranho e fabuloso caso de Rimbaud, como chegar a essa plenitude de espirito na idade que tantos [illegible] ... [illegible] em dois gêneros ela vai se manifestando com possibilidades criadoras de uma força esplêndida: na poesia lirica e na novela. A criação novelesca é como se aderisse melhor ao que existe de mais rápido e intuitivo na sensibilidade feminina, e isto de certa maneira explica a surpreendente vitalidade de certas escritoras, e que mesmo levando uma existencia a bem dizer solitaria, como teria sido o caso das Brontes, refletisse nos seus livros uma visão dramática da vida que não se deixa manchar pela cinza de nenhum dos melancólicos prejuizos do seu meio.

O que torna a novela um gênero mais atraente e de menores dificuldades para a mulher é que não está sujeito ao mesmo rigor de composição, à mesma disciplina de estrutura, às mesmas regras de outros gêneros literarios mais antigos. Há uma flexibilidade, uma liquidez de forma, um à vontade de técnica no romance que vão admiravelmente com o livre e espontaneo jogo da sensibilidade feminina. Por onde, de um certo ponto de vista, ter razão Georges Simmel quando, no seu ensaio sobre "Cultura Feminina", chega a falar de algumas novelas modernas como de criações especificas do sexo feminino.

No que toca à literatura feminina brasileira, até pouco tempo de um silencioso e imenso vazio, raramente perturbado por uma ou outra excitação histérica, vindo mais em forma de verso do que de prosa, é ainda no romance que se vão revelando as melhores afirmações do seu genio artistico. Outras vezes já se estendendo mesmo pelo lado do ensaio e da critica, como acontece com Raquel de Queiroz e Maria Lucia Miguel Pereira, e onde não se exprimem com um menor nem menos agudo poder de observação e de análise.

E agora mesmo, ao lado de tantas outras, surge uma nova romancista: é Maria Julieta Drummond, autora de "A Busca", romance editado em fins do ano passado pela Livraria José Olympio. Trata-se de um livro [illegible] que não deixa adivinhar ao leitor ter sido escrito por um jovem de dezessete anos de idade.

No prefacio, cheio de observações de uma rápida e penetrante análise, Anibal Machado antecipa para o leitor muito do introspectivo e poético sentido deste romance.

Um leitor mais ligeiro poderia achar o livro o seu tanto vago, e que as inquietações da pequena Maria, sobre quem se concentra o interesse da novela, sejam as inquietações de quase toda a criança. Mas uma coisa é viver um romance e outra é escrevê-lo; e bem diferente é a inquietação que passa como uma contingencia da imaginação e dos nervos e a que se condensa em estados aflitivos de conciencia; que se desespera na dúvida dela mesma. E o lúcido e corajoso poder desta representação é que na realidade acaba dando todo o interesse e toda a força de alma ao livro dessa jovem escritora.

Por outro lado não deixa de surpreender em autora tão jovem a rara intuição com que soube excluir do seu romance o que, em verdade, é tão pouco da especifica natureza do romance, como sejam os minuciosos descritivos de personagens e de coisas, a exposição bem direta e bem material e redonda de fatos que devem ser mais sugeridos do que detalhados. Procurar abrir a imaginação mais do que os olhos do leitor é que deve ser a grande arte do romancista.

No romance "A Busca" respeita-se essa arte: o que atrae mais a imaginação do leitor são os seus elementos de sugestão, as fugas poéticas em que a autora nas melhores paginas do livro depara o [illegible] das suas inquietações, e em que acalma tambem a sua inspiração febril.

Há muita especie de inquietação nas pessoas, nenhuma, porem, com os [illegible] e as interrogações [illegible] da inquietação pela sua propria essencia, a inquietação de ser o mais [illegible] e completamente [illegible]. De descobrir-se. De sonhar-se. De [illegible] o seu proprio enigma. Esta inquietação quando ela vem no verdor da primeira idade não é uma impaciencia; é uma febre. E não esgota simplesmente os nervos: esgota a imaginação.

Maria Julieta atira-se, no seu romance, ao drama dessa febre. E este drama ela o reflete em muita parte não apenas com a sentimental ingenuidade de uma criança mas com o intenso realismo de uma autêntica romancista. Porque o drama da sua personagem, uma personagem que à força de aguçar-se intimamente em impressões as mais contraditorias, acaba subtilizando a sua receptividade a um ponto de pouco faltar para inconcientemente identificar-se com as pessoas, com os objetos e com até os imponderaveis de sombra e de luz que a cercam — esse drama ela o faz sentir a todo o leitor.

Os outros personagens do livro assim como as coisas que nele se refletem como têem o ar de emanarem direta e imediatamente da personagem principal. E que bem se explica pela presença vital de todas elas na sua imaginação. Pelo estado de "natureza" a que ela se reduz.

Anibal Machado diz muito bem no seu prefacio que a autora deste romance "tem o dom de criar atmosferas com o minimo de elementos essenciais". E é precisamente por onde melhor há de se identificar a faculdade criadora dessa romancista: o poder de aglutinar a vida no romance.

Há, bem o sentimos, certas expressões neste livro e certas imagens que às vezes parecem destoar aos ouvidos do leitor como uma nota errada; mas o essencial é que não destroem a harmonia do conjunto; não dissipam as surpresas de ritmo, nem a força poética das suas melhores paginas. De paginas como, por exemplo, a do capitulo XVI, começando com a descrição de um solitario porão com tudo o que havia de coisas ali esquecidas, e que na atmosfera de misterio criada pela imaginação da personagem, pareciam com uma vivencia de gente. Ou com uma vivencia quase sobrenatural. E deixando falar o proprio personagem: "Essa presença sobrenatural me cobria de religião, eu penetrava no templo (meio fada, meio mofo), piedosamente, pelo chão, pegadas [illegible]. Era o momento das sombras [illegible], a paz embebia tudo, só uma imperceptivel respiração. Como se a vida inteira não passasse de uma idéia [illegible] dos proprios [illegible] do porão".

Para remessa de livros: Rua André Cavalcanti n.º 176 Parnamirim, Recife.

DESCRENTES E COMODISTAS

Edwald Sizenando Pinheiro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

De nossa vida politica participam duas classes de brasileiros dos quais o Brasil nada pode esperar: são os descrentes e os comodistas. Eles não possuem cor partidaria nem conduzem bandeira ideológica. Não defendem programas doutrinarios nem se inspiram nos anseios coletivos. Simbolizam a inação. Encarnam a indiferença. Personificam o comodismo. Representam a inercia, que é a sua grande força. Nada reivindicam, pleiteam ou pedem para a sociedade.

São um número. Chamam-se vinte, trinta ou quarenta por cento.

Ainda agora, a 19 de janeiro, sem alarde e aparato, deram uma demonstração cabal de indiscutivel vitalidade, levaram a efeito uma impressionante exibição de imenso poderio. Declararam greve ao Brasil, abstendo-se de exercer o mais elementar e nobre dos deveres de cidadania.

Esse injustificavel comportamento cívico que assume o carater de criminosa concentração para desservir a patria, não pode passar sem um veemente reparo e a mais formal repulsa, pelas perniciosas consequencias que acarreta.

E' erroneo supor que o voluntario retiro politico dos descrentes e dos comodistas não afeta o resultado geral do pleito. Um e outro, alem do mau precedente oferecido, votaram contra a Democracia, porque se recusaram a atender ao apelo que ela lhes endereçou.

E' facil mostrar o acerto da afirmativa.

Nos regimes democráticos o individuo a tal ponto influe nos destinos do Estado que, sem desejar e até mesmo sem saber, toma parte nos debates populares e delibera. Sua deserção não está envolvida assim pelo manto de imparcialidade com que a querem astuciosamente aureolar. Implica conformismo decepcionante, retrata cumplicidade comprometedora.

Por isso, são irrenunciaveis os deveres civicos. A lei que os estabelece — somente ela — pode abrir exceções à inobservancia dos seus dispositivos.

No Brasil, em face da conjuntura histórica que atravessamos, o caso assume feição mais grave, reveste-se de aspecto mais serio, porque a Democracia brasileira, recem inaugurada após uma fase prolongada de exilio cruel e forçado, vive a mercê inicial de sua estruturação. O arcabouço juridico do país apenas começa a projetar-se, o complemento constitucional do seu mecanismo politico ainda está sendo delineado.

Em tal emergencia, avultam as responsabilidades do cidadão, porque a solução de problemas vitais se acha ligada, de forma direta, ao exercicio do voto, que indicará o rumo certo ou errado do país.

Todas essas razões — se razões são necessarias ao patriota, alem da qualidade de filho da terra — exigem que se combata e incrimine o gesto infeliz dos que ficaram em casa no dia 19, voltando as costas para a patria num momento dificil e angustioso de decisão nacional.

Que alegam o comodista e o descrente em abono de sua imperdoavel falta?

O comodista nenhuma excusa legitima pode apresentar. Age por egoismo, nega o sufragio porque coloca os interesses particulares acima dos interesses do Brasil. Sua atitude, fria e calculista, tão bem o define, que dispensa maiores comentarios.

O descrente, porem, requer certa dose de atenção, porque arranja argumentos, ensaia desculpas, força pretextos, invoca motivos, expõe fatos, chega a elaborar teorias para demonstrar a procedencia e a justeza do seu ato. Tudo quanto diz, no entanto, não resiste à menor análise, à mais superficial crítica.

Nota-se logo, à primeira vista, a realidade evidente de seu tremendo erro. Porque o descrente é, por assim dizer, o Jeca Tatú da nossa politica. O cidadão apático, inativo, aposentado, ateu impenitente no culto sagrado à grandeza do Brasil. O eterno ausente. O vigia incorrigivel que nunca se encontra no posto, que não costuma responder à chamada.

Vestido de cético e com ares de profeta, ele abdica a todos os deveres de cidadania, blasona que não tem partido, mas pertence incondicionalmente ao partido conformista. E' pessimista por indole e demolidor por principio. Não se limita a descrer. Propaga idéias dissolventes, pretende impor conceitos alarmantes. Depois de apontar falhas e verberar erros, conclue de modo inexoravel que "o Brasil não tem jeito, está liquidado".

A enigmática personalidade do descrente faz lembrar o médico que desempenha a atividade profissional no necroterio. Este, como é sabido, só subscreve atestados de óbito. Pode mencionar molestias, positivar lesões, revelar enfermidades, descobrir males, fornecer um quadro clinico perfeito. Jamais, entretanto, receitará um remedio. O diagnóstico é letal. Invariavelmente. Inevitavelmente.

Tal o papel do descrente na vida politica do país. Constata sempre estados mórbidos. Só realiza autopsias.

Porventura se justifica tão lamentavel procedimento, há defesa ou atenuante para ele?

Claro que não. Porque o descrente não é o desiludido que se intitula. Ele e o comodista na verdade formam uma dupla perigosa, pois se incluem, antes e acima de tudo, na categoria dos transviados politicos. O transviado, todavia, pode ser um idealista sincero que amanhã, convencido do erro, faça as pazes com a verdade e ingresse no caminho do Bem.

Com o descrente e o comodista isso não acontece. Ambos representam a pior especie de transviado. Porque são inamoviveis. Porque são imutaveis.

MOVIMENTO ARTISTICO

O TAQUARAL

Ruben Navarra

O caminho do Taquaral é uma rua na encosta da serra. Mas a rua é hoje uma ruina, e ao longo dela o que se vê são as muralhas de pedra, os alicerces... Por isso é chamada o caminho das Lages... Não se sabe bem onde acaba a rua e começa a estrada, nesses dois quilômetros que levam ao Taquaral. Caminho de Mariana... O bairro das Lages, com o que resta das antigas moradias, é um Silvestre sem mato. Uma única rua cavada no dorso da serra, porem mais primitiva, e uma altitude, aí, mais de mil metros. De baixo, o que se avista é uma ou outra casa colonial encarapitada na montanha. Ninguem diria que naquela altura há uma rua; que foi ali a rua mais antiga e nobre de Vila-Rica; um bairro inteiro de outrora, um dos primeiros. Havia que conquistar espaço à montanha, descer pelo lombo da serra antes de chegar aos vales; e estes sendo estreitos, era preciso plantar muralhas sobre o abismo, desafiar as chuvas que descem pela encosta em correnteza, roendo a terra, engrossando os córregos, lavando as minas. A natureza aqui se chama serra; o bandeirante é um equilibrista sobre o abismo.

Como é longo esse braço isolado de Vila-Rica, e ardente o sol. Duas horas de marcha, ida e volta, para chegar à capela do Taquaral. Deixamos à direita, bem no alto de um ramal da serra, a monumental Sta. Efigenia dos Pretos, com a sua escadaria. Dessa vez, prefiro seguir a rota sempre em frente. À esquerda, a muralha escavada da serra, com as marcas da erosão e da mineração — agora, arranca-se pedra. À direita, o profundo declive da serra interrompido pela estrada. Esta vai descendo mais. Numa baixa, depois do monte de Sta. Efigenia, a capela famosa do Padre Faria, o arraial primitivo. Mas tudo fora de mão, pois a estrada vai diante de mim, prolongando o caminho das Lages... Tenho um ponto de mira, o Taquaral que nunca chega, e Sta. Efigenia, o padre Faria ficam "do outro lado". A luz é mais forte e o sol mais quente do que em Copacabana. No regresso, foi como ter passado uma semana de praia. O chão sépia de ferro cintila que parece desprender fagulhas.

Estarei ainda nas Lages? Ou já é a estrada de Mariana? Ninguem sabe onde desaparecem as últimas ruinas. Um casebre coberto de palha tem paredes de pedra meio metro de largura. Como esquecer aquele enorme e quadrado sobradão cor de sujo, e seu muro de lado tão velho e tão alto?

No limite do muro, folhas e galhos de um grande jardim misterioso. Uma casa que faz sonhar. Dizem que lá morou o conde de Assumar. Pelo menos o alto da serra chama-se morro das Queimadas, pois tudo que lá havia o tirano mandou queimar. Muito ouro foi lavado naqueles córregos, que murmuram há séculos.

Mas que estranhas cavernas são aquelas na muralha da montanha à altura da estrada? Pequenas cavernas como arcadas, furnas de terra, mais baixas que um homem. Seriam bocas de minas frustradas? Há quem diga que eram casas de escravos. Mas então são miragens que a razão recusa.

Restariam apenas as lages, casarões perdidos, cavernas primitivas? Não, em plena estrada, quando já sumiram as últimas paredes, há um chafariz maravilhoso. O fio dagua foi domesticado. E a montanha recebeu em pleno dorso aquele sinete em forma de concha, carimbo da civilização. Esta será recordada para sempre sob as especies da arte. Ali permanecerá o pequeno monumento confortando o espirito e o corpo. Tem um encantador terraço com paredes baixas e grossas, como o chafariz de Tiradentes, o mais belo das Minas.

Depois de muito andar, um pequeno ajuntamento de casas e um perfil de capela me anunciam o Taquaral. Estou chegando a uma das nascentes de Vila-Rica. A historica igrejinha tem a elegancia e a graça simples de certas moças do interior. Suas torres minúsculas mal abrigam os sinos. Nada se pode comparar a uma capela antiga, filha mais da poesia que da arte. Ali a arte parece tão despretensiosa, tão ingenua que é como se não existisse. E' u'a música erudita que se faz canção. Como é agradavel a morte junto a uma capela antiga. Não causa nenhuma angustia. Há um terraço-jardim bem rústico em torno da igrejinha. Seu recinto é limitado por um muro de pedra, grosso e baixo. As flores se misturam com as plantas aquáticas, invadindo o jardim, pois atrás da capela tambem canta um córrego que desce da serra... Ah, os córregos de Vila-Rica... Terraço, jardim, cemiterio... Cruzes pretas fincadas no chão entre plantas floridas. Doce morte. Gente pobre que dorme ouvindo o córrego. Há uma velha que guarda as grandes chaves antigas. Abro a igreja, e é o céu, o paraiso das almas simples, sem riqueza nem ostentação. Forro e altares pintados, santos e anjos desenhados por ouvir dizer. Olho para cima e vejo um painel rabiscado e desbotado, tudo azul claro e branco. Essa arte rústica tem o frescor das aguas do córrego. Na sacristia há umas pobres arcas desmanteladas. Sua única riqueza são flores de papel cheirando a mofo. A velha com voz grossa e cara de india me diz que é muito raro ter missa ali. Só quando "o povo" manda pedir ao padre, mas este quer agora muito caro para vir de Ouro-Preto. Cem mil réis é muito para gente pobre.

* *

Domingo em Ouro-Preto... Longe vai a imagem da solidão e do silencio. Toda a população vem fazer retreta na rua principal. Passado, ninguem te recorda mesmo à tua sombra. O presente é vivo e ruidoso. Estou ouvindo o ribombo do terceiro clube de carnaval que passa. Vi o desfile de todos. Ninguem canta. Nunca vi clubes tão marciais. Cada clube tem um batalhão de tambores rufiando em compasso de três. Todos se chamam de "Zé Pereira". Em vez de música, percussão, ritmo puro. Há um clube só de meninos com o nome de "El Toro". Cada menino traz um chapéu de palha quebrado na frente. Desfilam militarmente com a sua orquestra de tambores e uns poucos zabumbas. De longe, parece o toque de alarme de uma tribu africana. Alem dos tamboristas, há uns poucos portadores de lanternas coloridas, suspensas na ponta de uma vara. Comandando o batalhão, um menino mascarado com barba, segurando o estandarte e montado num burro. À frente de todos, há o "boi" correndo e dando chifradas nos outros meninos. O melhor de tudo porem é a "baiana". Uma enorme boneca de três metros de altura, vestida a carater, marchando e dansando à frente do bloco. A pessoa invisivel por baixo da saia da "baiana" tem um senso de ritmo extraordinario. Dansa, de fato, fazendo mexer a boneca imensa, agita os ombros, roda e dá pulinhos, seguindo as nuances da percussão. O batalhão carnavalesco e marcial penetra na rua Tiradentes pelo lado da Casa dos Contos. O povaréu que apinha a rua na retreta vai abrindo passagem silenciosamente. Ninguem se manifesta, a não ser a meninada que corre na frente se divertindo com o "boi". O bloco vai e volta pelo mesmo caminho. E é inesquecivel a imagem daquele bando marcial e colorido, com sua "baiana" e suas lanternas, quando vem de volta descendo a pequena inclinação da rua em linha quebrada. E' uma visão de pintura recifense do velho Soares, apenas mais noturna.

Vão-se eles embora pela ponte dos Contos. O som vai ficando longe. Agora o cinema volta a dominar como centro nervoso da Vila-Rica dos nossos dias. Na hora da sessão, uma sirene violentissima parece anunciar um ataque de aviação. Estado de alerta, melhor, de alarme, para os fans. Em torno do cineminha gira a vida social. Dia de domingo, então, é um acontecimento. As casas da cidade devem ficar vazias. Parece sair gente de debaixo do chão, das seculares casas escondidas.

Adeus passado, festas de igreja dominando a vida social. Adeus Ouro-Preto católica e supersticiosa. Hoje há quase mil protestantes em Vila-Rica! Oficio e novena da noite, onde estão vossas beatas, vosso público piedoso? Cinema, radio berrando, fox-trote no Centro Acadêmico. Só "Seu Gô" ainda faz serenata cantando valsa antiga. O sereno não é mais à porta da igreja, sim à porta do cinema. Não mais ao som do sino de bronze, grave como um orgão; mas de uma cigarra colossal que fende nosso ouvido como uma lança. Ai de ti, sonho, que procuras o tempo morto, o silencio da memoria, o misterio do ermo. A luz elétrica despatinizou o passado. E' preciso esperar que a banalidade dos humanos desocupe as ruas, e cesse de profanar a noite antiga. Então, no silencio e no deserto, as casas estão quietas como antigamente; há uma gaze fria de noite cobrindo as serras e os telhados; uma luz de lua matando a terceira dimensão — o passado se desencanta e a lua dos feiticeiros recomeça a cantar. Adeus, presente: Fique montado o cenario, que o público vá embora, deixem de falar os atores invisiveis. Deixem montado o cenario, sem ator nem público. Adeus, noite, acabou a serenata, vou dormir.

A DEMOCRACIA DA LUZ E OS BRINQUEDOS PREJUDICIAIS

ROBERTO LINCOLN

Se, durante o dia, estamos habituados à certeza de que, se recorrermos ao interruptor, teremos luz elétrica, não o menor a confiança de que, ao cair da noite, a uma hora determinada, toda a cidade, como que por encanto, se ornamenta com os fios dos focos elétricos. Pouco importa que estejamos na zona Sul, no Centro ou na zona Norte. Haverá, naturalmente, uma diferenciação nos postes, nos suportes, nos globos. Em muitos logradouros humildes, possivelmente, a lampada estará nua e simples, sem aquele revestimento de vidro fosco. Mas a luz, na sua origem, na sua intensidade, será sempre a mesma. Democraticamente a mesma. Iluminando o pobre, o remediado e o rico. O que tem casa e aquele que dorme na rua, por necessidade ou por boemia, como aquele personagem da musica bem carioca de Noel Rosa, para quem a cama era uma folha de jornal, o cortinado, o vasto ceu de anil e o governador, o guarda civil...

Seguindo o dificil paralelismo de ruas sinuosas, que as vezes se encontram ou ornamentando as praças, os jardins, os parques, a iluminação da velha cidade é um espetaculo. Não é sem razão que o Nortista, vestido de turista, quando chega ao Rio segue aquele conselho: toma o trem, vai ao Corcovado e lá de cima espera a hora de acender as luzes. Se o homem é destes que podem se abstrair do momento presente, das coisas do nosso tempo, vendo aquilo, correndo como uma cobra, marcando o trajeto de pontos luminosos, que se não chega a ser colar pelo menos é labirinto, pode até ter a idéia de que está vendo uma assombração ou u'a mágica...

Ora muito bem, meu senhor. Mas todos que divagam desta maneira, que são capazes de acreditar em "brujerias" mesmo sem nunca ter visto alguma, são incapazes de pensar no esforço que se deve dispender para conseguir assegurar uma semelhante regularidade, verdadeira certeza de relogio destes que assumem a responsabilidade da hora, do minuto e do segundo que marcam. Isto por que há muita coisa que atrapalha, que se interpõe, sem propósito nem malicia, é verdade. Não obstante toda a sua extensão, todo o seu tamanho, toda a força que por si circula, uma rede elétrica é tão delicada quanto um destes mecanismozinhos de relogio de moça.

E' bem verdade que são crianças, quase sempre, os responsaveis pelo que acontece. E, por mais que devamos relevar as brincadeiras da infancia, cumpre que esclareçamos bem a respeito do prejuizo e dos transtornos que semelhantes brincadeiras podem motivar. A isto chamamos educação. E, para se ser educador não é preciso ser velho, nem tão pouco ter, acavalado sobre o nariz, um par de óculos.

Detalhe de um ramal de alta tensão, à saida de um estação de distribuição. E' facil calcular-se o perigo para o sistema de qualquer corpo estranho jogado sobre esses fios

Fala-se muito nos maleficios dos "papagaios", que se embaraçam nas redes de energia elétrica, provocando disturbios. Mas recentemente, conforme vamos revelar, mais adiante, já não são apenas os "papagaios", os causadores dos últimos acidentes verificados no sistema aereo. Os mais recentes relatorios do Departamento de Eletricidade da Light assim demonstram.

Dia 26 de novembro, interrupção causada por arame jogado sobre a 3.ª fase de um ramal de 6.000 volts e a braçadeira do poste n. 24 da rua Florisbela;

Dia 1.º de dezembro, interrupção causada por uma lata jogada sobre o ramal de ligação do predio n. 47 da rua Ipiranga;

Dia 12 de dezembro, interrupção causada por um arame jogado sobre fase "C" de um ramal de 6.000 volts e a braçadeira de poste n. 88 da rua Aquidabã.

Dia 13 de dezembro, interrupção causada por um arame jogado sobre a fase "A" de uma linha de 6 000 volts e a braçadeira do poste n.º 44 da estrada do Monteiro, ficando, em consequencia, sem energia, 14 transformadores de distribuição, num total de 285 K. V. A. e uma estação de consumidor de alta tensão, com o total de 50 K. V. A.;

Dia 22 de dezembro, interrupção causada por um arame jogado sobre a fase "C" de um ramal de 6 000 volts e a braçadeira do poste n.º 192 da Estrada Marechal Rangel, ficando, sem energia, em consequencia, transformadores de distribuição, num total de 312,5 K. V. A e uma estação de consumidor de alta tensão num total de 100 K. V. A.;

Dia 23 de dezembro, interrupção causada por um pedaço de arame jogado sobre a fase "A" de um ramal de 600 volts e a braçadeira do poste n.º 17 da rua do Encanamento, ficando sem energia 23 transformadores de distribuição num total de 792,5 K. V. A. e uma estação de consumidor em alta tensão, num total de 500 K. V. A.;

Dia 30 de dezembro, interrupção causada por um arame jogado sobre a fase "B" de um ramal de 6.000 volts, no poste 12-1 da rua Aristides Lobo, ficando sem energia 3 transformadores de distribuição num total de 145 K. V. A.

E' claro que as turmas de Emergencia da Light reduziram, ao minimo, a duração dessas interrupções, mas a verdade é que a repetição desses fatos vem causando prejuizos aos consumidores por elas atingidos, bem como à boa ordem dos serviços da Companhia.

E' preciso, portanto, que se intensifique cada vez mais uma campanha educativa no sentido de mostrar às crianças que assim se divertem os males que acarretam à coletividade com um simples pedaço de arame jogado às redes de energia elétrica.

—|o|—

Se é bem verdade que, às vezes, em virtude da atenção a um simples e inocente brinquedo se faz uma descoberta da mais alta importancia, não sendo raros os casos de que a humanidade se beneficiou de modestos passatempos — o "papagaio" é um exemplo — é muito verdade, tambem, que um brinquedo inocente pode, às vezes, tornar-se um perigo público ou numa causa de perturbação ao ritmo de vida de uma coletividade. Este aqui, precisamente, é o caso onde cabe arrumar a carapuça de tudo isto que foi arrolado acima. Se maiores não são os prejuizos é por que há um cuidado permanente pelo estado da rede e há um grupo de homens, equipados e lotados em carros especiais, prontos a atenderem ao primeiro chamado ou ao primeiro sinal de que alguma coisa anormal está ocorrendo em alguma parte.

Infelizmente, alem das crianças, que praticam os seus brinquedos muita vez sem noção dos males que podem sobrevir, há tambem os adultos, que na falta de ocupação mais util, vão desde a pilheria de mau gosto de dar alarme falso de incendio, até este de jogarem, tambem, o seu pedaço de fio na rede...

Mas no fundo, tanto para crianças como para gente grande, o problema é educacional, e no melhor sentido da palavra. Aos homens que tem conciencia de responsabilidade, que têm noção dos prós e dos contras das coisas mais primarias, compete colaborar com a imprensa, fazendo sentir, em conversas e nos seus proprios atos, o que convem e o que não convem fazer.

O ARTIGO 51

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A CARTA das Nações Unidas dispõe sobre o direito de auto-defesa em caso de ataque armado. E' o tão discutido artigo 51, que está agora sendo examinado em suas possiveis relações com as violações do acordo sobre energia atômica, de que se cogita. Seu papel, em tais circunstancias, é, em principio, precisamente aquele que desempenharia em qualquer outro caso de emergencia que compreendesse ataque armado, isto é, dá à nação ameaçada o direito de recorrer à força para enfrentar a força, nos casos em que não haja possibilidade de ação internacional em tempo oportuno.

Tudo que é necessario para esclarecer a questão é que se considere, no proprio acordo sobre energia atômica, qualquer violação grave (tomada de uma fábrica de energia atômica internacional por forças nacionais, ou fabricação secreta de armas atômicas) como sendo, de fato, um "ataque armado" contra todos os Estados respeitadores da lei, o que é muito razoavel. Suponhamos que, antes da época da aviação, aparecesse uma esquadra estrangeira ao largo de Sandy Hook e começasse a bombardear os fortes. Seria isso um ataque armado? De certo. E contudo, em questão de tempo, de iminencia de perigo, a verdadeira ameaça para a cidade de New York estaria muito mais longe do que se descobrissemos que um inimigo em potencial estava hoje construindo uma fábrica secreta de bombas atômicas nos recônditos, digamos, da Africa Central.

Qualquer coisa de tal natureza é indice de más intenções e afeta a segurança de todo Estado respeitador da lei. Definir-se tal ato como um ataque armado, dentro da significação do artigo 51, é, portanto, inteiramente lógico. A obrigação que então se imporia às potencias não agressoras, de enfrentar com medidas drásticas a situação assim revelada, seria de natureza imperativa e, como o artigo 51 estabelece especificamente o direito de auto-defesa, quer individual quer coletivo, não há razão por que as nações que desejem apoiar o acordo sobre energia atômica não se possam empenhar em consultas quanto à ação comum que tomariam no caso de ser conhecida uma violação de tal natureza.

Assim, desde que o sistema de inspeção seja inteiramente adequado a toda emergencia, as nações respeitadoras da lei de modo nenhum ficariam indefesas, à espera da ação do Conselho de Segurança no caso de qualquer perigo real, e a questão do veto jamais seria afetada em qualquer situação que envolvesse uma violação realmente grave do acordo sobre energia atômica.

Raciocinar assim não é, como pretende o sr. Arthur Krock em "The New York Times" de 28 de janeiro, "tirar o coração" do plano Baruch para os controles atômicos, nem mesmo "afogá-lo". Ninguem está propondo, como parece acreditar o sr. Krock, que "toda a proteção seja deixada" ao artigo 51. A existencia de uma Autoridade para o Desenvolvimento Atômico, com os poderes de controle e inspeção sobre os quais já há acordo, em principio, seria, por si mesma, alguma proteção. O acordo sobre energia atômica de certo haveria de dispor no sentido de que quaisquer violações fosse insubmetidas ao Conselho de Segurança, para este agir; não devesem submetidas ao Conselho de Segurança falseará seus deveres. A possibilidade que, mais do que todas, parece afligir o espirito público é a de que renunciemos às nossas armas atômicas e de que, então, alguma outra potencia passe a fabricá-las secretamente. Supõe-se que o sistema de inspeção é capaz de informar-nos com bastante tempo sobre qualquer tentativa de tal natureza; de certo, não participaremos de qualquer acordo que não compreenda o sistema de inspeção mais seguro que o engenho humano possa conceber.

Se for descoberta uma grande violação, a existencia do artigo 51, conjugada com uma definição de atividade atômica secreta como ataque armado, simplesmente nos permite cuidar de nossa propria segurança com as nossas proprias forças, se houver necessidade. Não significa que a questão não tenha de ser levada ao Conselho de Segurança e ali tratada segundo as formas de legalidade da Carta. Significa que poderemos agir por nossa propria conta, se o perigo parecer de tal iminencia que não possamos esperar pela ação do Conselho.

O sr. Krock tem razão quando diz que o artigo 51 "é uma âncora arriada para sotavento, uma apólice de seguro que cobrirá o periodo em que as Nações Unidas e o Conselho deverão provar sua capacidade de manter a paz e segurança internacionais por meios coletivos". Mas este é justamente o periodo que estamos agora vivendo. O Conselho de Segurança não tem forças militares à sua disposição. Não tem meio de fazer vigorar sua vontade contra malfeitores armados. Ademais, a estrutura das Nações Unidas nunca foi concebida — como erroneamente insistem muitas pessoas — para conter uma das grandes potencias pela força militar das outras. Se chegarmos a isso, o mundo estará em guerra e o propósito declarado da Carta deixou de ser cumprido.

E' verdade, como diz o sr. Krock, que o artigo 51 é uma reserva "contra o funcionamento ideal da Carta". E' de desejar que alcancemos a etapa em que possamos depender "do funcionamento ideal da Carta", para termos inteira segurança. Mas ainda não a alcançamos e devemos, portanto, levar em conta as reservas. Se, assim fazendo, pudermos alcançar um acordo operante sobre controle e inspeção internacionais da energia atômica, o que, de outro modo, seria inatingivel, neste caso de modo nenhum recusemos o nosso bolo, pelo simples fato de não podermos confeitá-lo.

Afinal, algo se pode dizer em favor da força moral da opinião mundial coletiva, quando expressada por um orgão como o Conselho de Segurança. Ninguem pretende depositar toda a confiança no artigo 51 e no direito de auto-defesa. Mas a propria Carta e o sistema de cooperação internacional que tem crescido à sua sombra ainda são debeis rebentos, ainda não são suportes robustos e firmes de que possamos depender em todas as emergencias concebiveis. Esta a razão de reservas como o artigo 51. E' ainda a razão por que devemos fazer uso devido e adequado de tais reservas, para realizarmos os propósitos da Carta, enquanto ainda conservamos razoaveis precauções contra seu fracasso numa hora de necessidade.

A luta pelo poder e pela influencia

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A FORMAÇÃO da politica externa americana nas areas criticas do mundo, isto é, na Alemanha, no Oriente-Medio, na China e na Argentina, depende, em primeira instancia, das nossas relações com a União Soviética.

A importancia predominante das relações soviético-americanas é devida, em parte, ao aumento absoluto do poder russo e americano. Mas só em parte. A fraqueza da Grã-Bretanha, a devastação da Europa, a desunião da China, o desaparecimento da Alemanha e do Japão, ampliaram a importancia relativa da União Soviética e dos Estados Unidos nos problemas mundiais.

* * *

E enquanto é este o estado de coisas, existe uma perigosa competição pelo poder e pela influencia. Esta competição poderia degenerar numa terrivel guerra civil internacional, prolongada e não decisiva. O problema da nossa diplomacia é a maneira como devemos representar o nosso papel nesta competição, durante o periodo dificil em que a Europa, a China e o Imperio Britânico se acham relativamente fracos e, portanto, expostos à influencia e poder dos russos e dos americanos, ou na sua dependencia. Durante este periodo, que é o periodo do após-guerra, nossas responsabilidades são grandes e nossa tarefa é dificil. Porque o nosso objetivo deve ser manter em xeque a expansão do imperialismo russo e do comunismo, sem ficarmos, nós mesmos, corrompidos por um nosso proprio imperialismo, ou emaranhados num conflito pela dominação do mundo.

* * *

Não adianta pretendermos que isto é facil, como se vê pelos acalorados debates entre os "apaziguadores" e os "cruzados", isto é, entre os que pensam que não há verdadeiramente um conflito e os que pensam que há um conflito inconciliavel. E contudo, a verdade é que ainda não há razão para aceitarmos a idéia de que devemos escolher uma ou outra ponta do dilema. Há bons fundamentos para acreditarmos que o poder e a influencia da América produzirão efeito, se forem aplicados sabiamente.

Mas, onde começa a sabedoria? Ouso crer que ela começa exatamente com estes elementos, isto é, com a capacidade de distinguirmos entre poder e influencia e conduzirmos, em consequencia, a politica diplomática. Na hipótese de não termos em mente esta distinção, só poderemos ser conduzidos à mais perigosa confusão. Porque, na disputa com a União Soviética e com o comunismo, só o poder é capaz de deter o poder, e só a influencia pode deter a influencia. Onde o nosso objetivo for deter o avanço do Exército Vermelho, ou reduzi-lo, só com a presença de força igual ou superior é que podemos contar para convencermos o governo soviético.

Mas onde o nosso objetivo for deter o avanço dos partidos comunistas, que não se baseiem no Exército Vermelho, as únicas medidas eficazes serão aquelas que apoiem governos capazes de conquistar e manter a confiança de seus proprios povos.

* * *

E' uma politica dual. Difere da dos chamados apaziguadores em apelar para o emprego do poder militar americano, como instrumento de diplomacia, em qualquer ponto onde o governo soviético ameace ampliar sua órbita militar. Isto significa a manutenção dos exércitos de ocupação na Alemanha e na Austria, a presença de forças americanas para assegurarem a manutenção da linha na fronteira italiana, na fronteira grega, nos Dardanelos, na Turquia e no Irã, e no Extremo Oriente.

Mas tambem difere da politica dos que desejariam organizar uma coalisão anti-soviética, em combinação com qualquer governo ou qualquer facção de qualquer país que seja, ou que diga ser, contrario ao comunismo. Porque tal politica nos comprometeria a apoiar a mesma gente cuja corrupção e reação aliena as massas populares, por toda parte, e as torna receptivas à propaganda comunista. Na disputa com a União Soviética os corruptos e reacionarios não são um ativo, mas um passivo. Esses elementos em nada poderão contribuir para o nosso poder, na nossa competição com o governo soviético. Porque não podem assegurar o apoio de seus proprios povos. E diminuem nossa influencia, porque nos tornam apologistas e coniventes das mesmas forças do mal a que nos declaramos contrarios.

* * *

E' esta, em forma generalizada — pela leitura de seu relatorio sobre a China — a conclusão a que chegou o general Marshall após uma expereal problema, numa das areas não riencia direta e prolongada com o ajustadas do mundo. A conclusão não se aplica exclusivamente à China.

O VERDADEIRO MOVIMENTO SUBTERRANEO POLONÊS

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

VARSOVIA, 29 de janeiro — Não faz muito tempo que aqui estou, mas, de certo, aqui me encontro há tempo bastante para observar o verdadeiro problema que o bloco comunista do governo tem de enfrentar, isto é, o fato de não ter raizes nas tradições da Polonia ou na alma do povo polonês.

As nações não se fazem num dia ou numa geração. A despeito das grandes realizações técnicas do governo Beirut (seus piores inimigos reconhecem-lhe a grande capacidade administrativa), o materialismo racionalista introduzido no país pelo bloco comunista tem de lutar com alguma coisa que é tão obstinada quanto ele proprio. Essa "alguma coisa" é a vida emocional do povo polonês, vida que os chefes dominantes nem remotamente podem compreender. Os comunistas são urbanos e ateistas, ao passo que os poloneses, dados à vida rural, são profundamente religiosos, e seu patriotismo é ligado à sua religião como em poucos países.

Perceba-o ou não o governo, o verdadeiro movimento subterraneo polonês não se encontra nas florestas, nem nas armas de fogo, mas no coração do povo. Este movimento subterraneo, que recusou render-se em 1945, quando da anistia de outubro, vem tendo, subsequentemente, o aumento de muitas variedades de oposição. Entre estas, contam-se aventureiros e degradados sociais, cuja existencia, desmantelada pela guerra, pela revolução e pela luta, na opinião de todas as pessoas com quem tenho conversado (inclusive oposicionistas daqui e poloneses do estrangeiro), parece ser um caso sem esperança.

Este movimento subterraneo, cujos perigos creio que o governo exagera por motivos politicos (principalmente como justificação da odiada policia politica), consiste cada vez mais em bandos errantes, aos quais, pela natureza das coisas, tendem a juntar-se criminosos de crimes comuns. Uma enérgica policia não politica poderia ir gradativamente dando conta desses bandos, a não ser, naturalmente, que a opressão e o medo aumentem o carater politico do movimento.

Mas, de certo, não constituem esses bandos a fonte mais formidavel da resistencia na Polonia. O verdadeiro movimento subterraneo está nas familias católicas, patriarcais, de camponeses poloneses, nas quais a vontade do pai tem muito mais influencia do que a vontade do Estado. Constituem estas familias setenta e cinco por cento da população polonesa.

Pode-se argumentar que o comunismo triunfou sobre as devoções e tradições do camponês russo. Triunfou, entretanto, quebrando-lhe a independencia, pela coletivização, coisa que os camponeses daqui temem mais do que qualquer outra coisa.

Alem disso, o poder da Igreja Russa ficou gravemente comprometido com a queda do tsar, a quem estava ligada. Na Polonia, porem, a Igreja Católica tem raizes no povo. Durante o século e meio da partilha, sob a perseguição dos tsares e a campanha anti-católica dos Hohenzollern, ela participou da opressão sofrida pelo povo. Foi ela, então, o repositorio e amparo das tradições, da cultura e do modo de vida dos poloneses.

Tambem a União Soviética, como a Russia pré-revolucionaria, nada tem que se assemelhe à homogeneidade da Polonia dos nossos dias. Na Polonia de antes da guerra havia profundas diferenças raciais, religiosas e culturais, que se refletiam em atritos entre poloneses, ucrainianos, bielo-russos, judeus e alemães. Mas a Polonia de hoje é quase exclusivamente polonesa e católica. Não há diferenças culturais a serem exploradas umas contra as outras. Isto cria uma situação em que nem o governo, a despeito de seu monopolio da força, nem a Igreja, a despeito de seu monopolio da fé, desejam um choque direto.

Mas à medida que se for aprofundando o sentimento de grupo, o governo poderá verificar que o elemento mais perturbador é o abismo completo entre o racionalismo e a emoção, entre a civilização e a cultura, que produzem uma esquizofrenia nacional. A resistencia passiva, obstinada, pode revelar-se como uma dificuldade maior do que a ação agressiva.

UMA "PREMIÉRE" NO RIO

(Conclusão da 1.ª página)

dade, ao radio, ao telefone, à agua corrente e a todas as facilidades trazidas pela civilização mecânica.

Encontra, então, a verdadeira solução que expõe em uma tirada lirica: os homens devem aprender a indulgencia! Ele se explica de maneira tão comovente que Deus fica entusiasmado e concede um "sursis" à humanidade. E a peça acaba com três palavras pronunciadas com unção pelo anjo, o homem e a mulher: "Indulgencia..." "Bondade..." "Pureza..."

Palavras, palavras, palavras. O sr. Romains nem explica como acha que o mundo se deixará educar. Seu anjo vai simplesmente percorrer a terra para repetir essas palavras profundas e carregadas de ação!

A maior parte das discussões trava-se sob a proteção das três entidades, cuja reunião resumiu o programa de Pétain: Deus, a Familia e a Patria.

E que patria! A estatua que a representa anima-se para dizer banalidades, sem a minima convicção. O sr. Romains não pintou uma patria cruel, ávida do sangue dos seus filhos, nem tão pouco uma patria simbolizando aspirações nobres e levadas. A sua patria contenta-se em repreender Martin pelo seu pessimismo, dizendo em voz falsa que quer filhos alegres e otimistas, sempre prontos a acorrer ao seu chamado.

O sr. Jules Romains não aproveitou a possibilidade de entusiasmar um público patriota com uma linda descrição do sentido do solo natal, muito menos pregou a união de todos os homens da terra para um ideal de justiça.

A única sugestão que fez é a abolição simbólica das fronteiras. Propõe que mandem senhoras desocupadas e elegantes para as fronteiras onde elas acolherão os estrangeiros com um sorriso, mostrando-lhes fitas coloridas nas quais serão bordadas palavras como "Benvindos sejam". Não invento nada

E até esta idéia é apresentada com muita brandura para não ofender a ninguem, nem ter um aspecto revolucionario. Não fala em abolição de fronteiras ou na criação dos Estados Unidos do Mundo: isto poderia aborrecer os poderosos mercadores de canhões e as duzentas familias. Sugere unicamente um tratamento amavel para idilicos viajantes que percorrem os paises durante suas ferias!

Esta brandura assemelha-se às reações de um vichista, e se quisermos voltar à época em que foi escrita a peça, parece demonstrar uma absoluta igualdade de vista com os homens que fizeram Munich. Munich... Vichy... simbolos de covardia, conformismo, pequenez. Todos os sentimentos são pequenos.

Não há entusiasmo porque não houve angustia. Não há odio porque não houve sofrimento. Há medo e diplomacia. O sr. Romains não escolheu ficar na França para ajudar a levantar os ânimos com seu prestigio, nem tão pouco aproveitou o expatriamento para lutar com a pena contra os invasores da França e ajudar os seus a construir a vitoria futura. Parece que continua na cegueira com a qual voltou de uma viagem à Europa Central em 1932, quando escreveu que a miseria é sempre relativa "Consiste em vender um carro para quem o tem, em mandar embora os criados, em deixar de ir ao teatro, em comprar um vestido em vez de quatro..." Badinage! Mas não é com badinage que se evita uma catástrofe, nem ignorando o que é visivel. O sr. Romains declarou, durante a mesma viagem, que os cafés continuavam cheios em Viena. Comentou tambem graciosamente a frase de Horty: "E' melhor andar descalço do que com a barriga vazia. E nós temos trigo", sem ir averiguar se os camponeses húngaros podiam comer o pão feito com o trigo dos campos. Enfim, voltou da Alemanha dizendo: "Não vi nada que se assemelhasse à miseria".

E desde a viagem à qual nos referimos, aconteceram muitas coisas: Houve uma guerra terrivel, foram divulgados os métodos nazistas, houve a fome, a morte, houve a bomba atômica. Se isto não basta ao sr. Romains para lhe servir de advertencia, então que será preciso mais?

Sua brandura é realmente fora de época E se tanta questão faz de ficar fora dos acontecimentos trágicos, por que não nos deu, de uma vez, uma comedia ligeira e espiritual que seria a última lembrança de um mundo anacrônico onde parecia ainda possivel ignorar a miseria, a injustiça, a guerra?

Já que ele aludiu ao grande sofrimento de hoje, já que ele lançou um grito de angustia com o titulo prometedor de "Piedade pela Terra", deveria ter-se lembrado dos seus deveres de escritor. Certas leviandades são imperdoaveis quando se trata de um homem que tem a responsabilidade da sua fama e que representa uma parcela do pensamento de um pais como a França. Sobretudo quando é um homem com a inteligencia, a cultura e o renome de Jules Romans.

VAE VICTIS

(Conclusão da 1.ª página)

vão procurar os conhecidos de um em um e os interpelam. "Bonito papel o seu! Me prometeu, seu traidor, e fui ver, a urna..." Se há um vóto chorado que seja, tem o eleitor sempre a saída de alegar que era esse o seu — o único! Se não tem voto nenhum, bem calculo como se arranja. E em desses casos em que é impossivel manter-se em real segredo o segredo do voto secreto. Não sabem a anedota que já corre aí do candidato que assistia à contagem dos votos de certa urna e vendo ao fim que não lhe coubera uma cédula ao menos, protestou, aos berros: "Protesto! Protesto! Essa urna está falsificada!" E como o presidente da junta lhe pedisse que especificasse a acusação, o sujeito berrou ainda mais alto: "Nessa secção votaram minha mulher, minha cunhada e minha filha, e pelo menos os votos delas tinha que haver". Aí, são as suspresas do voto secreto. Até mulheres e filhas "traíram". Imagine-se o gostinho da vingança do cônjuge que se desforra de anos de opressão, de séculos de inimizade doméstica. Entra na cabine, amarrota na mão a chapa que lhe deu o esposo, escolhe na prateleira a cédula do seu pior e mais odiado adversario ("se lembra, bandido, daquilo que me fez em tal tempo, assim, assim, assim?...") e descarrega naquele envelope, como quem bota uma bomba de tempo debaixo da cama do inimigo, vinte anos de recalque matrimonial...

Há os que ainda acreditam nos processos antigos, batizarám filhos de eleitores, deram botina aos compadres, passagem de trem, lotação. Deram almoço e deram merenda. Esses, coitados, não fizeram votos que cobrissem dez por cento das despesas — nem sequer a espórtula dos batizados. Queixam-se agora da mudança dos tempos, choram as neves de antanho.

E há enfim os modernos, os que seguem os principios de seu mestre Borghi, e quiseram comprar votos com banha, macarrão e carne seca. Falaram-me de um que prendia o titulo de eleitor dos fregueses do seu "fornecimento" e dava-lhes em troca um "cartão de banha". Só na última hora devolvia o titulo. E não me perguntem com que fim o prendia, que o não sei, se justamente na hora crucial, a da eleição, era obrigado a devolvê-lo. Talvez quisesse incuicar no espirito do eleitor o sentido simbólico do seu controle. Meter na cabeça daquele homem que tanto o titulo como o eleitor seu equivalente, lhe pertenciam a ele, candidato, eram seus, seus, seus... Técnica de auto sugestão muito em uso nos livros que ensinam a vencer na vida e igualmente em uso nos catecismos fascistas.

Mas, coitados — a gente pensa que eles são malandros de alto bordo e afinal são uns ingenuos. Agora choram com um impudor de bebês. Pois o pessoal reagiu de maneira maliciosa e imprevisivel. Docilmente deixaram os titulos presos, docilmente os receberam de volta dentro de um envelope numerado, capeando cédulas, retratos, propaganda. Levaram a banha, levaram a carne, o açucar, a manteiga a cebola. E na hora da onça beber agua, votaram em outro muito diferente.

E' que eles ficaram ofendidos, meu pobre candidato. O amor proprio dos homens é coisa exigente, complicada, vingativa. Lembra-se da resposta do boticario a Romeu, ao lhe aceitar o dinheiro pelo veneno: "My poverty, but no my will, consents". O caso dos seus infiéis eleitores foi o mesmo. O que aparentemente se vendia era a precisão em que estavam e não o seu consentimento. Não que os homens sejam artigo dificil de se vender. Mas há de se fazer com boas conversas. Ora, os seus, comeram a banha e votaram em outro que não lhes dera nada. Nem carne seca, nem bacalhau, nem cantoria de alto-falante. Mas deu palavras, meu caro, as mágicas, as invencíveis, as oportunas palavras. Prometeu coisas que eles queriam e soube dar às suas promessas o acento da sinceridade. Neste século de propaganda, muitos impostores vencem. Mas para isso precisam de ter pelo menos talento, capacidade histriônica, panache. A quem é carecido de tais prendas, a melhor politica será ainda a sinceridade, as boas intenções, uma alma limpa e uma vida limpa.

Agora é fechar a bodega, liquidar o estoque, recolher as faixas, queimar as resmas de papel impresso que sobraram. E à luz dessa fogueira simbólica, meditar sobre a complexidade da alma humana, e mórmente sobre a alma do eleitor, que é um bicho muito mais caprichoso e traiçoeiro do que parece à primeira vista. E esperar pela eleição seguinte que talvez dê mais sorte.

Literatura sensacionalista e ...

(Conclusão da 1.ª página)

que, estou certo, o herói não fez nem metade do que o livro conta. Resultado : alem de exaltar os crimes, o poeta de última hora vai concorrer para a carga que a promotoria pública fará ao rival de tamancos do sr. Beijo Vargas.

Nada tenho contra o poeta, a quem não conheço, nem que dizer dos versos que têm um sabor de fruta virgem e não os troco, no plano literario, pelos do sr. Pereira Reis Jr. Condeno, apenas por conhecer os efeitos, esta literatura perigosa que começa na imprensa mal orientada e termina nos folhetos de banca de engraxate. O descuido das autoridades de hoje, na busca e apreensão dessas edições ou na repressão ao noticiario, é, todavia, um vicio herdado ao passado quando o DIP examinava até as virgulas de Rubem Braga e Osorio Borba e deixava circular, como literatura de alto agrado da Corte, qualquer livro de gravuras fesceninas ou a biografia em versos dos crimes de Lampeão, como um simbolo da bravura cabocla, breviario matutino da Policia Especial.

Falando, corajosamente, em terra estranha que o acolhia, Thomas Mann disse da imprensa americana : "A esta imprensa, sensacionalista, que tanto faz de Churchill como de Al Capone um herói ou um semi-deus — eu nego os meus aplausos".

E' o que tambem devemos fazer, na ordem interna, a certa parte da nossa imprensa que rasga colunas na exaltação de Zé da Ilha, em instantes como os que passam em que todo o espaço é pouco para nele se exaltar e mostrar ao povo, como exemplo, os donos de nosso respeito, os nossos verdadeiros heróis, tão raros, meu Deus, tão raros !

COMBATE À PESTE BRANCA

O PROBLEMA DAS FAVELAS

J. Carvalho Ferreira

Recomendo aos leitores desta serie de comentarios que venho fazendo sobre o combate à tuberculose a leitura do apelo que me foi dirigido e que a seguir transcrevo:

"Já avaliou as dezenas de favelas que se espalham aqui no Rio? Poucos as conhecem e por isso não podem avaliar o quadro desolador que oferece essa população estimada em 400.000 almas e distribuida nos 80.000 barracos existentes na cidade. Favela é um aglomerado de barracos. Barraco é uma construção de tabuas de caixotes, piso de chão batido, cobertura de lata, altura pouco mais de um homem, paredes enegrecidas pelo acúmulo de fuligem, úmido, mal arejado. Um cômodo serve de cozinha, banheiro e "reservado". Não tem agua nem esgoto. Uma ruela de metro é a largura de suas ruas. Sabe quantas pessoas moram num barraco? Nunca menos de cinco!

Na favela da Praia do Pinto, no Leblon, seis mil pessoas ocupam a area correspondente a três quarteirões do bairro civilizado, vivendo em espantosa promiscuidade.

As favelas são focos de doenças pelas suas condições anti-higiênicas. São focos de endemias e fontes de surtos epidêmicos. A convivencia de seus moradores com os dos bairros vizinhos é diaria, permanente. Portanto, os problemas delas nos falam de perto, são nossos tambem. Aí moram nossas empregadas (cozinheiras, copeiras, lavadeiras, amas de crianças) que vêm contaminar nossos filhos, trazer doenças, como — tuberculose, tifo, disenterias, molestias venereas, às nossas casas. O Servico Nacional de Tuberculose enviou àquela favela citada uma de suas ambulancias, munida de aparelho de raio X, examinando 1.834 individuos, dos quais foram descobertos 6 tuberculosos em cada grupo de 100; e para comprovar a gravidade dessa verificação basta citar que em cada grupo de 100 crianças de 1 e 6 anos, 14 eram tuberculosas.

O trabalhador (estucador, pedreiro, armador), tambem aí reside. Nossas roupas aí são lavadas, com uma quantidade restrita de agua; são coradas entre coleções de lixo, e passadas a ferro no barraco. Facil é, portanto, imaginar, quando mais não seja, a transmissão de ectoparasitos, como pulgas e percevejos, que serão outros tantos veiculos possiveis de transmissão de doenças.

Resolver os problemas dos moradores das favelas é minorar a gravidade dos nossos. Melhorar seu nivel de vida é contribuir para o nosso sossego e bem estar, fazendo obra patriótica. Precisamos ajudá-los, não com dádivas ou esmolas, meio nocivo e contraproducente, mas, educando-os, aconselhando-os. Eles são desinteressados por toda especie de conforto, acomodaram-se ao seu gênero de vida e não se influenciam pela propaganda rotineira de cartazes, palestras pelo radio, cinemas, etc. Somente a vigésima parte deles sabe assinar o nome e ler alguma coisa. Só uma campanha objetiva no seu meio, ensinando pelo exemplo, dará satisfatorio resultado. E' isto que o Dispensario N. S. Aparecida vem fazendo na favela da Praia do Pinto, sob aspecto inteiramente novo, pois apesar de visar à tuberculose como coroamento de sua obra, atende a todas as doenças e trata indistintamente a todos que dela se socorrem, tendo seu maior carinho pela criança, por ser mais maleavel, mais facil de ser orientada e influenciada.

Obra tão util e de principios tão elevados é digna de auxilio.

Inscreva-se no quadro social do Instituto de Assistencia à Tuberculose, entidade que vem, há 10 anos, batalhando pela melhor assistencia aos tuberculosos, tendo por objetivo fundar dispensarios por todas as favelas".

Numa de nossas crônicas, tratamos do problema das favelas e do seu perigo na disseminação tuberculosa. Transcrevendo hoje o apelo acima, julgamos oportuna a sua divulgação, de vez que ele é bem a fotografia viva do ambiente em questão, onde a grande doença faz a sua excelente cultura e consequente destruição de valores.

Combate à lesma nas plantações

José Cordeiro

Todas as culturas têm inimigos ..., mas hoje vamos dizer alguma coisa sobre a lesma, pequeno molusco que vive nas folhas e hastes tenras das hortaliças destruindo-as durante a noite.

A lesma vive em lugares sombrios, ... restos de cultura amontoados, ... matagais úmidos, touças de pitei-..., e em quaisquer lugares úmidos, onde não alcançam os raios solares, que são o seu maior inimigo. Tem hábitos noturnos, isto é, frequenta as plantações à noite, onde pratica o seu trabalho de destruição. Pela madrugada as lesmas se vão recolhendo ao seu esconderijo; as retardatarias, surpreendidas no desabrigo pelos raios do sol, encontram fatalmente a morte.

Para combatê-las é necessario conhecer sua vida e seus costumes. Baseados nesse conhecimento, podemos empregar três processos de combate:

1º) — Pulverização arseniacal (300 gramas de arseniato de chumbo em 100 litros de agua), nas folhas, por meio de um pulverizador.

2º) — Catação das lesmas, durante a noite, o que se faz munido de um lampeão ou lanterna elétrica e de uma haste, que pode ser de bambú ou barbatana com ponta fina. Pelas 9 horas da noite saimos à caça, no campo de cultura, o que consiste em procurar as lesmas e espetá-las uma por uma, até encher toda a haste. Quando a vara estiver cheia, atiram-se fora as mesmas aí espetadas, que logo morrem.

Como é facil de ver, este é um trabalho penoso quando a infestação é grande.

3º) — Atração das lesmas para armadilhas, onde elas se reunem em grande quantidade, facilitando sobremodo a sua destruição. As armadilhas são colocadas nos locais frequentados pelas lesmas, o que se torna facil descobrir, pelos estragos causados às plantas durante a noite. Reconheçam-se tambem estes locais acompanhando o viscoso rastro prateado que as lesmas deixam no chão, quando desli-sam em busca de abrigos para se recolherem, finda a tarefa noturna de depredação das plantas.

A armadilha consiste justamente em se proporcionar bons abrigos ao molusco. Nas ruas dos canteiros e nas extremidades da horta ou do campo, colocam-se sacos de aniagem embebidos em agua de sal. Estendem-se estes sacos das 6 horas da tarde em diante, isto é, depois que o sol se põe. Deve-se ter o cuidado de molhar previamente o local, com bastante agua, numa superficie bem maior do que a coberta pelo saco.

Uma vez regado o local, coloca-se o saco estendido em cima, já molhado com agua de sal.

Emprega-se a agua de sal porque ela tem a propriedade de baixar a temperatura local e aumentar a umidade, formando um ambiente proprio para a lesma habitar.

Quando rompe a madrugada, os moluscos já se alimentaram e vão se recolher. Sendo animais de instintos aguçados, logo descobrem o nosso artificio, que lhe oferece o abrigo úmido e frio tão do seu agrado, e se introduzem debaixo dos sacos, para aí se resguardarem do sol, antes que ele desponte.

Lá para as 7 horas da manhã vai-se fazer a "colheita" das lesmas, o que consiste simplesmente em suspender os sacos e catar todas as que se acham recolhidas.

Por este simples sistema podemos extinguir a invasão dessa praga que causa consideraveis prejuizos, principalmente nos anos chuvosos. Nos grandes plantios de feijão, nas hortas e outras culturas, o ataque das lesmas é muito frequente. Há anos em que a invasão é tão grande que estes animais destroem alqueires e mais alqueires, como já vimos numa cultura de feijão devorando as folhas, a brotação, os caules novos e tenros.

E aqui está um processo simples e prático para combater inimigo tão perigoso.

Em crise a produção de lã nos EE. UU.

PEDIDO UM AUMENTO DE 15% PARA AS TARIFAS DE IMPORTAÇÃO DO PRODUTO — DECRESCE O NÚMERO DE OVELHAS

O senador republicano Edward Robertson propôs que o Departamento de Estado adotasse um aumento de 15 por cento para as tarifas sobre a lã e produtos de lã, baseando-se em que a industria nacional está ameaçada de crise, devido à importação tanto da materia prima como de seus produtos a baixo preço.

Em carta dirigida ao general Marshal, secretario de Estado, o senador Robertson propõe um sistema de quotas de importação, baseado no montante necessario para satisfazer as necessidades que não possam ser satisfeitas pela produção nacional. O Departamento de Estado propõe-se a investigar a conveniencia da redução de tarifas, negociando convenios de comercio reciproco com 18 paises estrangeiros.

Segundo o senador Robertson, desde 1940 a produção nacional de lã baixou de 204.300.000 de quilos a 138.200.000 de quilos por ano, enquanto o número de ovelhas, durante o mesmo periodo foi reduzido de 51 milhões para 38 milhões de cabeças. Acrescenta que desde o Dia da Vitoria subiu o preço da lã utilizada nos EE. UU. pelo que essa materia prima tem que ser importada.

Mesmo com a maior proteção e estimulo da industria, os criadores nacionais necessitarão varios anos para aumentar o número de cabeças de ovelhas para 50 milhões. Durante esse periodo será preciso importar de 227 milhões 317 mil e 800 quilos de lã, por ano, para satisfação das necessidades do país.

O senador Robertson concluiu afirmando que os produtores e fabricantes não podem continuar pagando os salarios correspondentes a um nivel de vida decrescente, pois têm de trabalhar com lã e produtos de importação.

Assistencia técnica constante na preservação da pecuaria

Por E. M. BALL

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

No transcurso da segunda guerra mundial, numerosas melhorias foram introduzidas nos serviços veterinarios da Grã-Bretanha, apesar do número bastante elevado de especialistas convocados para servir no Corpo de Veterinarios do Exército Britânico. Hoje, com o restabelecimento da paz, essa profissão espera conseguir um maior número de inovações e maior desenvolvimento com o uso de novos produtos quimicos, que vêm adquirindo grandes importancias nos últimos anos.

Aplicam-se, em carater experimental e tambem na prática profissional, a penicilina e o sulfonal, ao mesmo tempo em que se espera remediar muitas enfermidades do gado com o auxilio de outros produtos semelhantes ou ainda por descobrir. Na maior parte, as drogas são empregadas contra determinadas molestias, como, por exemplo, a mastite (inflamação das mamas). Ficou demonstrado que a penicilina é especialmente efetiva quando aplicada nos casos de inflamação das glândulas mamaria das vitelas, contraida no verão. Outros métodos de carater preventivo auxiliaram consideravelmente a luta contra essa molestia.

TRATAMENTO À BASE DE SULFONAL

O uso de medicamentos compostos de sulfonal vem dando excelentes resultados no tratamento e na cura dos animais maiores. Para seu sucesso, é necessario dar inicio ao tratamento tão logo se observam os primeiros sintomas; de começo, devem ser proporcionadas grandes doses e o tratamento deve continuar durante o periodo necessario. Outras substancias quimicas — algumas ainda sem nome — estão sendo empregadas em experimentações contra parasitas, que se localizam no corpo ou na pele do gado. Durante a guerra, fizeram-se grandes progressos na cura e na suavização de certas enfermidades, graças às medidas adotadas em 1942 e ao sistema de inoculação aplicada às vitelas. A isso se deve, em parte, a magnifica produção de leite, sustentada em condições extremamente adversas. As medidas postas em prática em 1942, foram devidas à ação conjunta do Ministerio da Agricultura, da Associação Nacional de Veterinaria e da União Nacional de Criadores. Com as referidas medidas, conseguiu-se diminuir os prejuizos econômicos dos fazendeiros e tambem a escassez de leite para o consumo, constituindo, alem disso, uma salvaguarda eficaz contra a mastite, o aborto contagioso, a molestia conhecida com o nome de "Johne" e a esterilidade, todas elas causa da perda anual de milhões de libras esterlinas para os fazendeiros. Para muitos deles, esse sistema constituiu um proveitoso meio de inversão do capital; para outros, um seguro vantajoso.

EXAMES PERIODICOS DO GADO

Por meio desse sistema, o criador se comprometia a adotar medidas de controle estabelecidas em colaboração com um veterinario designado pelo mesmo. O veterinario ficava encarregado de fazer exames periódicos do gado, de três em três meses, exame esse que compreendia as vacas, ... seis meses e os touros. Essas visitas à fazenda eram feitas pessoalmente ou podiam ser delegadas a um colega ou a um assistente devidamente capacitado. A primeira visita tinha lugar imediatamente, depois de haver se inscrito o criador e, mais tarde, sempre que se tornava necessaria. Por todo seu trabalho, o veterinario recebia do criador honorarios fixos.

Uma vez estabelecida essa associação entre o criador e o veterinario, o Ministerio da Agricultura se comprometia a facilitar gratuitamente serviços de laboratorio, vacina contra o aborto e ao fornecimento de sulfonal a preço reduzido. Desse modo, os criadores obtinham serviços por um custo que, de outra forma, não conseguiriam obter. Quanto aos vencimentos dos veterinarios, fixou-se uma escala ao alcance do granjeiro do tipo medio. Os pagamentos anuais a serem feitos eram de acordo com o número de cabeças de cada pequeno rebanho. Para manadas até cinquenta vacas inclusive, pagava-se 12 shillings e 6 pence por cada vaca até dez, inclusive; depois, para cada vaca até cinquenta, 10 shillings. Para rebanhos de mais de cinquenta vacas, o pagamento era de 10 shillings para cada unidade. Para cada vitela, desde os seis meses até seu primeiro parto, pagava-se 2 shillings e 6 pence. Esses honorarios eram reduzidos de 10 por cento no segundo ano da associação entre o granjeiro e o veterinario, e em 20 por cento no terceiro, com uma sobrecarga de 2 shillings e 6 pence sempre que eram fornecidas drogas de sulfonal. O veterinario tinha o direito de cobrar os gastos de viagem quando esta excedia de 10 milhas, na ida e 10 na volta; a quantia fixada era de 4 pence para cada milha excedente daquele trato. Essa especie de contrato entre criador e veterinario era de duração minima de um ano, mas as autoridades aconselhavam sempre um periodo de dois ou três anos, com o fim de conseguir a cooperação do trabalho e, com ela, melhores resultados.

Técnicos ingleses, especialmente veterinarios, submetem o gado leiteiro (British Friesian) a exame minucioso de todos os seus caracteristicos, numa fazenda de criação, fato que se verifica de 3 em 3 meses

Parte amanhã para o Brasil uma missão de gado leiteiro da Grã Bretanha

O Ministerio da Agricultura da Inglaterra anunciou que uma missão de oito membros partirá este mês para a América do Sul, a fim de promover a venda de gado de raça britânico, especialmente gado leiteiro. A decisão foi tomada em virtude do crescente expansão da industria de laticinios nos paises latino-americanos e do desejo de estimular a venda do gado leiteiro britânico, especialmente das raças Shortorns e Friesians. A missão será chefiada por Sir William Cavin, conselheiro do Ministerio da Agricultura, devendo embarcar no "Highland Chieftain", amanhã, 10 de fevereiro.

A missão visitará o Brasil, Uruguai, Paraguai e Argentina, nessa ordem. Os demais membros da missão são o coronel S. E. Ashton, presidente da Sociedade Shortorns, Gerald Strutt e esposa, ambos ex-presidentes da Friesian Cattle Society, o major T. K. Joans, perito em ovelhas de raça, William Young, criador do "Ayrshire", John Thonspon, autoridades em gado Jersey e Guernsey, e W. Ddgeon, alto funcionario do Ministerio da Agricultura.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Figueira

SR. AMALIO FERRAZ — Rio — Vire o terreno em redor da plantação e aplique uma boa dose de salitre do Chile, juntamente com terra contendo adubo orgânico, isto é, algum estrume de curral bem curtido, folhas secas e humus coletado de terreno sombreado. Regras constantes são recomendadas.

Cão doente

SRA. ANA MICHELE COSTA — Rio — Dê ao animal, espaçadamente, um cozimento de linhaça, com algumas gramas de citrato de magnesia. Antes, porem, é aconselhavel que a senhora aplique uma dose de fenotiazin, para a evacuação dos vermes. Depois, tonifique o cão, dando-lhe boa alimentação, na qual figurem carne e alguma verdura.

Pintos

SR. FERNANDO CARVALHO — Niterói (E. do Rio) — Todo cuidado é pouco no manejo de uma criadeira. A morte dos pintos é ocasionada por um golpe repentino de ar frio, fatal para a existencia de pintos nas condições dos seus. Evite o ar da noite e mantenha a temperatura do aparelho sempre constante. Mortalidade de 5% é suportavel. Deveria ser menor. Procure diminui-la com o emprego de maior atenção no lidar com a criadeira.

Sauva

SR. A. da SILVA PIMENTA — Neves (E. do Rio) — Procure pessoalmente a Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Departamento Nacional de Produção Vegetal, Ministerio da Agricultura, no Largo da Misericordia 8.º andar, a fim solicite a cooperação dos seus técnicos no combate à sauva, que lhe prejudica as plantações. Acreditamos que não lhe será negada essa assistencia. E' o melhor que o senhor tem a fazer, para dar combate eficaz à tão maléfica formiga.

Goiabeira

SRA. LUBERIA DA COSTA FEIJO — Realengo (D. F.) — Aplique pulverização de calda bordaleza, antes da floração e faça uma limpeza geral na arvore, aparando os galhos excessivos. Adube o terreno com superfosfato.

HEXICLAN NO COMBATE AO GAFANHOTO

Jalmirez G. Gomes

(Engenheiro-agrônomo)

Se o ponto de vista da mobilisação de recursos, a presente campanha de combate aos gafanhotos constituiu, como foi dito, um verdadeiro teste para a administração pública, no tocante aos processos de luta postos em prática, não deixou de evidenciar, tambem, novos rumos a serem seguidos nas futuras operações anti-acridicas.

Queremos nos referir, em particular, ao papel representado pela luta quimica contra o terrivel inimigo por meio de produtos à base do "hexa-cloro-ciclo-hexane", tais como "Gammexane" ou 666 e Hexiclan.

Este composto, que é uma recente descoberta britânica, por sua pronunciada ação tóxica sobre as diferentes formas de desenvolvimento do gafanhoto, tem oferecido excelentes resultados, não só em outros paises, onde esta praga corre, como na atual campanha que se processa no territorio nacional, quando foi pela primeira vez introduzido e aplicado.

Até então as medidas de luta contra o gafanhoto migratorio, entre nós, resumiam-se quase que exclusivamente, ao emprego de processos fisicos e mecânicos, alguns deles constituindo meras improvizações sem qualquer efeito prático.

Desde que foram annunciadas as primeiras invasões no Sul do Brasil, entre as provincias que se impunham para fazer face ao flagelo, o Ministerio da Agricultura importou da Holanda certa quantidade de "Hexiclan" que, diluido em talco à razão de 8%, tem sido remetido aos Postos de Combate nas regiões assoladas para polvilhamento contra os "saltões".

Com o preparo deste pó inseticida, o Ministerio da Agricultura tem logrado bom êxito no exterminio da praga em determinadas regiões dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, onde outros compostos quimicos foram usados, porem, com resultados bem inferiores e, até certo ponto, desastrosos para certas especies vegetais nas areas tratadas.

Conquanto não tivéssemos oportunidade de usar o "Hexiclan" no combate direto ao "voador", por não possuirmos aviões e pessoal adestrado para tal fim, todavia o exemplo do Serviço Acridológico da Argentina para que nos capacitemos de sua eficiencia no controle das nuvens invasoras.

E' que, pelo emprego de aviões polvilhando inseticidas especificos, como "Gammexane" e "orto-dinitro-cresol", a vizinha República do Prata vem adotando o único meio capaz de debelar as nuvens ou mangas, em vôo ou pousadas e, com isso, ela reduziu de muito, os vultosos prejuizos que o adulto invasor causa às lavouras.

Veterinarios americanos para inspecionar o gado importado pela Venezuela

Um informante diplomático revelou que a Venezuela pediu aos EE. UU. que lhe envie uma comissão de veterinarios para inspecionar o gado importado e evitar a propagação de uma possivel epidemia. Sabe-se que esse pedido venezuelano está sendo devidamente estudado pela divisão de Relações Agricolas do Departamento da Agricultura. Algumas autoridades veterinarias manifestaram o receio de que o gado importado pela Venezuela, da Europa, sobretudo da Suiça, possa ser o portador de moléstias infecciosas — especialmente a aftosa.

BOMBAS CENTRÍFUGAS NA IRRIGAÇÃO

A. Cunha Bayma

(Engenheiro-agrônomo)

Os detalhes técnicos e práticos mais importantes a considerar, quanto ao aparelho de elevar agua para irrigação, são a descarga da unidade de tempo, o tipo, o diâmetro da sucção, a velocidade e a questão de alturas. O volume liquido a ser elevado por segundo ximo a dar à superficie a irrigar e é determinado à vista do supriento máximo do tempo de funcionamento da máquina. Toda vez, que se trate de pequena altura, o tipo de bomba deve ser, a centrifuga, a única que reune a simplicidade com a resistencia, a eficiencia com a durabilidade, a segurança de continuidade com a conservação, a pouca absorção, de força motriz com a capacidade de elevação de um dado volume continuo dagua, — alem de ocupar muito pouco espaço. O diâmetro da sucção ou entrada geralmente é maior do que o da saida, mas não inconveniente em pequenas alturas, se forem ambos iguais. Desde que seja fixada a descarga por segundo, cumpre apenas evitar, a consequencia de ser dada uma grande velocidade ao eixo da centrifuga e à água, no encanamento, se houver um erro por defeito; ou de ser produzida uma baixa de rendimento se houver por excesso. A velocidade ou número de revoluções por minuto, para u'a mesma centrifuga, comporta variações em grande amplitude, conforme se tenha em vista com ela aumentar ou diminuir a descarga da bomba, vencer aumentos de elevação sem prejuizo da vasão estabelecida, ou promover melhor aproveitamento da força motriz disponivel. Respeitadas as demais condições, o volume aumenta proporcionalmente a velocidade, e a altura aumenta com o quadrado da rotação. Perante a máquina escolhida, há que considerar, na prática, as alturas de sucção de elevação e monometrica. Altura de sucção é a distancia vertical entre o nivel da agua no qual se faz aspiração e o eixo da centrifuga. Quando a bomba é de baixa pressão, essa distancia não deve exceder de 6 metros. Nunca se dá, aliás, mais de 4 e meio metros, porque desse limite em diante geralmente começa a haver prejuizo de descarga.

Quando mais perto do nivel da agua se puder montar a bomba, melhor será para seu funcionamento e sua capacidade, não tendo influencia apreciavel a distancia horizontal. Altura de elevação e a distancia vertical entre o eixo da centrifuga e o centro do cano ou tubo horizontal de descarga. E' o caminho que a agua tem que subir, depois de aspirada, comprimida pela pressão das palhetas do motor.

Esta, ao contrario da altura de sucção, pode ser de dezenas de metros sem prejuizo do volume elevado na unidade de tempo, desde que a construção da bomba permita o aumento correspondente de velocidade e resista ao peso, da coluna liquida permanente, e desde que o motor tenha a potencia necessaria. Altura manométrica, ou total é a soma das duas anteriores adicionada ao que corresponda, em metros de elevação, as resistencias encontradas pela agua puxada pela bomba e em contacto com as paredes internas do encanamento.

Pode ser dado para seu valor a media de 5% sobre a soma das duas alturas anteriores. Eis os detalhes técnicos principais relativos as bombas centrifugas aplicadas na irrigação.

Quinhentas mil toneladas de trigo argentino para a Inglaterra

O "Daily Telegraph", de Londres anunciou ter-se confirmado, em Londres e Washington", estarem sendo processadas negociações com a Agencia Central de Vendas da Argentina, relativamente à equisição de quinhentas mil toneladas de trigo, para entrega antes do dia primeiro de junho. Segundo ainda aquele orgão, se as negociações fossem coroadas de êxito, os abastecimentos seriam suficientes para garantir a atual ração britânica de pão, até a próxima safra. Por outro lado, estariam compensadas tambem as limitações decorrentes do decréscimo nas remessas canadenses.

O "Daily Telegraph" informa ainda que a Argentina dispõe de excedentes calculados em quatorze milhões e quinhentos mil "quarters", dos quais dez milhões de "quarters" já estão destinados principalmente a paises latino americanos e Espanha.

Como é feito, no Distrito Federal, o combate à sauva

Quase 13 mil formigueiros extintos nos últimos quatro anos — São as ilhas a zona mais infestada pela praga

Entre os serviços que, transferidos de varias secretarias gerais da Prefeitura, passaram a integrar a Secretaria Geral de Agricultura, Comercio e Industria, figura aquele a que incumbe o combate à sauva no Distrito Federal e que, por muito tempo, esteve afeto ao Departamento de Parques da Secretaria Geral de Viação e Obras.

Pela estatistica das atividades do Serviço, a novel secretaria já encontrou o solo carioca consideravelmente desembaraçado do terrivel flagelo. Assim autoriza a concluir o decréscimo que, de ano se vem verificando no movimento do aludido setor, decréscimo que se deve atribuir, principalmente, ao progressivo desaparecimento da praga no Distrito Federal, com a consequente diminuição do número de solitações dos lavradores para que o Serviço intervenha.

AS ILHAS, EM PRIMEIRO LUGAR

Cerca de 12.599 formigueiros, com... 88.791 canais, foram extintos, nos últimos quatro anos, no territorio carioca. Os distritos onde mais se tem imposto o combate à sauva são o atual 16.º (Ilhas), o 15.º (Santa Cruz e o 13.º (Realengo), que constituem parte da zona agricola do Distrito Federal e que figuram na estatistica do ano passado com, respectivamente, 935, 276 e 161 formigueiros extintos, ou sejam 64% do total.

OS BAIRROS MENOS INFESTADOS

Os distritos que se teem revelado menos infestados pelo temivel inseto são o 2.º (Estacio de Sá), o 5.º (Copacabana) e o 3.º (Laranjeiras), onde, no ano passado, foram destruidos, apenas, 4, 5 e 8 formigueiros.

8 CRUZEIROS POR FORMIGUEIRO EXTINTO

A renda do Serviço nos últimos quatro anos foi de Cr$ 96. 295,00, o que representa cerca de Cr$ 8,00 por formigueiro extinto. Tão módica importancia é explicada pelo fato de ser cobrado aos lavradores apenas o preço do material gasto na operação.

Estudo de um programa de exportação de fertilizantes

Foi dirigido um pedido ao Congresso americano no sentido de que essa Casa volte a estudar, em sua totalidade, o programa de exportação de fertilizantes, para ver se é possivel pôr à disposição dos agricultores norte-americanos uma maior quantidade de adubos.

O pedido foi formulado ao subcomitê especial de fertilizantes, por delegados do Bureau de Agro-Pecuaria Norte-Americana e da Granja Nacio-

Alteração de tabela numérica

O presidente da República assinou decreto alterando, com redução de despesa, a Tabela Numérica Ordinaria de Extranumerario-mensalista da Faculdade de Direito da Universidade do Recife.

Firmas que receberam charque para vender

O Departamento de Abastecimento, da Secretaria Geral de Agricultura, comunica ao povo do Distrito Federal, que as seguintes firmas receberam charque para venda a varejo:

Akgusto Natario — Rua Carlos Sheid, 161; Mercearias Nacionais Ltda. (filial) — Rua Barreiros, 543; Armazem Triunfal Ltda. — Rua Joaquim Palhares, 404; Manuel Rodrigues dos Santos — Rua Leopoldina de Oliveira, 257; Antonio Loureiro — Rua B número 79; Luzi Alves Laranjeira — Estrada do Sapé, 258; José Antonio Dantas — Praça Dr. Miguel, 6, Augusto Tavares — Avenida Teixeira de Castro, 282; Manuel P. Martins — Rua Barão de Itapagipe, 597; Davi Ribeiro & Cia. Ltda. — Rua Barão de Cotegipe, 5; Bernardino F. Matos — Rua Cachambi, 414; Irmãos Lima & Cia. — Rua Francisco Enes, 297; Miguel Alves & Cia. — Rua Magalhães Couto, 722; José Maria de Oliveira & Cia. — Rua Cerqueira Daltro, 193; M. Gomes Campos & Cia. Ltda. — Avenida Automovel Clube, 1886; B. Pereira de Sousa — Rua Monsenhor Felix, 1; José Peres Bouzon — Rua Sergio de Oliveira, 119; Aureliano Vieira Pinto — Estrada Marechal Rangel, 450; Rodrigues Gomes & Cia. — Avenida Cesario de Melo, 1048; Cides de Oliveira & Cia. — Avenida Cesario de Melo, 1048; Albino Raimundo — Rua Arnaldo Quintela, 32; Rosimberg Ferreira Silva — Rua Marquês de Olinda, 95; Manuel Antonio de Lima — Praça do Encantado, 5; José Machado Cereais — Rua Maria José, 164; Irena da Silva Amaral — Rua Paquequer, 70; Alberto Sil & Cia. — Rua do Catete, 131; Crispim Teles Nascimento — Estrada Vitor Dumas, 100; Anibal Augusto Barbosa — Rua Aida, 31; Armando Rodrigues Oliveira — Rua dos Diamantes, 161; Domingos Cetranjolo — Rua Paula Matos s|n.; Armazem Transmontano Ltda. — Rua Romariz, 219; Afonso Santos Rangel — Estrada de Guaratiba, s|n José Martins Reis — Morro do Querosene, 75; Antonio José Pereira Costa — Rua Araí, 881; Gonçalves & Fonseca — Rua Coronel Agostinho, 27; Abilio de Almeida, 912; Prefeito & Irmão — Estrada Marechal Rangel, 817; Luiz Lourenço Dias — Estrada do Areal, 659; Antonio Augusto Paredes — Rua Jace, 90; Lugão & Moulin — Estrada Engenho da Pedra, 454; Augusto Vaz Resende — Rua Conde de Azambuja, 881; Irmãos Barros Ltda. — Rua do Lavradio, 154; Manuel Neves & Cia. — Rua da Estrela, 109; Osorio Costa — Rua Aimberé Cavalcanti, 98; Moisés Jorge Abdalla — Rua Coronel Tamarindo, 676; Mercearias Brasileiras Ltda. — Rua Senador Pompeu, 177; Manuel Trindade Nunes — Rua Ferreira Pontes, 225; Manuel Tablas — Rua General Clarindo, 201; Francisco Rodrigues — Rua Ana Neri, 1044; Angelina Abrão Jorge — Rua Quiririm, 272; G. P. Lombardo — Avenida Suburbana, 5920; Manuel Botelho — Travessa Briquira, 18; Apolinario Martins & Cia. — Rua Manuel Cotrim, 90; Astolfo Alves Sousa — Rua Américo Brasiliense, 119; Leonel Gomes da Silva — Rua Cardoso de Castro, 107; Américo A. Valente — Rua Comandante Oliveira, 38; A. P. Faria Junior — Estrada Engenho Novo, 74; Rocha & Fraga — Rua Carolina Machado, 662; J. Lopez Fonseca — Rua Carolina Amado, 49; Antonio Soares Cavalcanti — Rua Santo Cristo, 197; Justino Fernandes Laranjeira — Rua Mercurio, 616; Antonio C. de Sousa & Cia. — Rua Barão de São Felix, 70; J. Santos & Oliveira — Rua Barão da Gamboa, 176; Josino Ribeiro dos Santos — Estrada Nazaré, 684; Antonio Scalercio — Rua dos Arcos, 20 e 22; Sousa Marques & Amaral — Rua Siqueira Campos, 217; Manuel Ferreira — Rua São Francisco, 172; Artur Ferreira Segundo — Estrada do Barro Vermelho, 795; M. Santos Comestiveis — Rua Santo Cristo, 113-B, Saude; J. P. Saraiva — Rua do Propósito, 98 — Gamboa; Manuel Ferreira Armazem — Avenida Paulo de Frontin, 516-F — Rio Comprido; X. Pereira dos Santos — Avenida Presidente Vargas, 3066, Centro; M. Carvalho Nascimento — Rua Rodrigues dos Santos, 233 — Estacio; Carvalho & Pires Ltda. — Rua São Carlos, 68 — Estacio; C. Fernandes — Rua Conselheiro Agostinho, 44; João Bastos Peres — Rua das Oficinas, 16 — Engenho de Dentro; Bernardino G. Ferreira — Rua Borja Reis, 203 — Engenho de Dentro; Osvaldo Moreira — Rua Andrade Araujo, 237 — Osvaldo Cruz; Joaquim Patricio, Filho & Cia. — Praça Mario Valadares, 50 — Campo Grande; Dulcidio Pereira — Avenida Guilherme Maxwell, 462-A — Bonsucesso; A. Lopes Irmão & Cia. — Rua Beberibe, 31 — Ricardo Albuquerque; Moisés Jorge Abdalla — Matriz — Rua Coronel Tamarindo, 676 — Bangú; Moisés Jorge Abdalla — Filial — Rua Julio Cesar, 774 — Bangú; José Carvalho Armazem — Rua dos Rubis, 137 — Rocha Miranda; L. Monteiro — Rua Alvaro Miranda, 78 — Inhauma; Adalberto Antonio Silva — Matriz — Rua Coronel Brandão, 44 — São Cristovão; C. Cunha da Silva & Cia. — Avenida Paulo de Frontin, 500-B — Rio Comprido; Manuel Lima Carmona — Rua Lucinda Barbosa, 79 — Quintino; Albertino & Cia. — Rua Arapogí, 88-A — Braz de Pina; Antonio Ferreira — Rua Antonio Vargas, 216 — Piedade; Antonio Azevedo Lemos — Rua Itapirá, 316 — Rio Comprido; C. Pereira — Rua Aristides Lobo, 250 — Rio Comprido; A. José de Sousa & Cia. — Rua Joaquim Palhares, 61 — Estacio; M. Gomes Campos & Cia. Ltda. — Avenida Automovel Clube, 2886 — Irajá; G. Rodrigues — Avenida Suburbana, 1798 — Praia Pequena; Lidio Gomes da Silva — Rua Pereira Figueiredo, 593 — Osvaldo Cruz; Américo Gomes da Silva — Rua Apodi, 173 — Bento Ribeiro — Alvaro Machado Fagundes — Avenida Suburbana, 7758 — Engenho de Dentro; F. J. Ferreira — Estrada do Areal, 226 — Marechal Hermes; M. F. Pereira & Irmão — Estrada Monsenhor Felix, 19 — Irajá; Nelson Araujo Trindade — Rua Abolição, 678 — Pilares; Joaquim Ferreira Rodrigues — Avenida João Ribeiro, 384 — Pilares; Antonio José da Costa — Rua Araí, 881 — Deodoro; Alfredo Martins de Oliveira — Estrada Nazaré, 718 — Anchieta; A. S. Pinto Magalhães — Rua Imperador, 142 — Realengo; Sousa Melo — Rua Lobo, 107 — Ricardo de Albuquerque; M. Gomes, Campos & Cia. Ltda. — Avenida Automovel Clube, 2886 — Irajá; Silvio Araujo Trindade — Avenida Suburbana, 9440 — Piedade; José Luiz Carneiro — Estrada Marechal Rangel, 861 — Madureira; A. Augusto da Silva — Rua São Luiz Gonzaga, 460 — São Cristovão; A. Simões Filho Ltda. — Rua Dona Clara, 191 — Dona Clara; José Aguiar — Rua Visconde de Niterói — Mangueira; Armindo Carvalho Armazem — Rua Bororó, 94 — Engenho da Rainha; Perfeito & Irmão — Rua São Cristovão, 817 — São Cristovão; B. Pereira de Sousa — Estrada Monsenhor Felix, 1 — Madureira; José Valoura — Rua Siruci, 1 — Marechal Hermes; F. Teixeira & Almeida — Rua Gaulcurda, 124-A — Rio Comprido; José Bernardes Reis — Avenida Geremario Dantas, 27 — Jacarepaguá; José Alves dos Santos — Rua Paraná, 394 — Penha; Joaquim Morais & Cia. — Largo das Neves, 13 — Santa Teresa; A. Bessa Dias — Rua Baracá, 78 — Parada de Lucas; José Brites — Rua Jupurá, 39 — Pedregulho; Antonio Soares da Costa — Rua Maria Benjamim, 162 — Terra Nova; Francisco Costa Primeiro — Rua Benedito Hipólito, 41 — Centro; A. Oliveira & Monteiro — Estrada do Pau, 261 — Jacarepaguá; Humberto Evaristo — Rua Operario Saddock de Sá, 147; Armazem Braz de Pina — Rua Itabira, 183; Est. Subsistencia Militar — Armazem Reembolsavel n. 1; Gonçalves Junior — Avenida João Ribeiro, 49; Francisco Pereira da Silva — Rua Saldanha Marinho, 35.

Diario de Noticias
Domingo, 9 de Fevereiro de 1947

O MONUMENTO A EÇA DE QUEIROZ

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EÇA de Queiros foi uma das proibições de nossa muito proibida juventude. Vê-lo numa estante e não poder por-lhe a mão; ouvir comentar as suas personagens, no meio de colegas mais velhas e mais afoitas em desacatar proibições, e não saber de que se tratava, era, sem dúvida, gesto de heróico espartanismo. Hoje, seguindo os estranhos caminhos da vida, moramos perto dele, no começo da praia de Botafogo, onde há uma pequena praça maltratada, sem grama e sem flores, apenas guarnecida de figueiras silvestres. No chão da praça está colocado o monumento erigido em honra de Eça.

De boas proporções e de bela feitura, a peça rememorativa fica de frente para o mar e de costas para o edifício Duque de Caxias; são, assim, duas ilustres figuras que a admiração dos homens tenta mais uma vez imortalisar: Eça, perpetuado no mármore e no bronze, e o Duque de Caxias, no cimento armado. Nunca pensamos ter por visinho o grande escritor luso; e talvez somos quem vai frequentemente conversar em silencio com o bacharel em direito, fugido da magistratura em busca de outros horisontes; somos quem contempla reverentemente o poeta, o artista dramático, o jornalista, o conferencista, o consul; e, sobretudo, o insigne e irônico romancista, que só viemos a ler depois de completarmos a maioridade...

O monumento, se realmente merece este nome, assenta sobre um canteiro que só guarda terra batida, pois mal existe aí uma amostra de grama; depois, uns degraus de mármore e um estreito patamar, sobre o qual se ergue, à direita, uma figura feminina com as mãos cheias de flores, representando uma das musas ou simplesmente a mulher inspiradora da arte e da literatura; à esquerda está a coluna propositadamente quebrada no topo; e atrás desta se eleva um bloco liso, donde ressalta o medalhão de bronze com o meio busto do romancista. Filho da terra lusitana que o Brasil tambem quer na sua terra. De perfil, mostrando o monóculo que lhe corrige a vista direita, Eça não vê o mar nem a pequena praça; seus olhos do da estatua, nas duras dobras de mármore, na verdade bem diversas do "manto diáfano da fantasia" que ele gostava de deixar cair sobre "a nudez crua da verdade".

A condição habitual do monumento é de mau trato, para não destoar do espaço em seu redor; a praça funciona como prolongamento dos edifícios fronteiros, — especie parecem pousar no manto pregueamoderna de quintal público, aproveitado pelo elemento miudo das redondezas como parque de recreações e auditorio de assembléias juvenis. Para desfrutarmos a paz do local e o sempre deslumbrante panorama do fundo da baía, é preciso descermos no tempo em que os garotos estão frequentando as aulas, e igualmente quando já terminou o comercio matinal de quitandeiros, fruteiros, peixeiros, motoristas, floristas e serviçais domésticos.

Na hora do almoço, uns minutos antes e outros após, aproveitamos o provisorio despovoamento da praça e vamos receber as gostosas influencias do ambiente. Contemplando o homem que foi realista dos realistas, imaginamos: que julgamento faria ele deste parque familiar, centro da algazarra e da turbulencia da pequenada? Aqui ninguem lhe dá a menor importancia. Alem disto, as letras indicadoras dos seus dois sobrenomes foram completamente arrancadas; os meninos crescidos, em cada momento de folga, e em trajes simplificados, jogam futebol; os garotos e as garotas com um pouco menos de idade e energia esportiva, brincam de "esconde-esconde" e de "trepa-trepa" e, se não penduram as pernas sobre o medalhão que retrata Eça, é porque o bloco de mármore termina quase em ponta; crianças bonitinhas deitam-se nos degraus para o banho de sol, e as amas acomodam os bebês nos desvãos da escultura, livrando-se temporariamente de seus fardozinhos de carne.

Há alguns meses foi organizada uma comemoração aniversaria por autoridades do governo, membros da colonia portuguesa e da Academia Brasileira de Letras. Cuidou-se de replantar o canteiro, com a devida antecipação; e, fato curioso, num tácito e mutuo acordo, o pessoal arteiro respeitou aquele aformoseamento, até a data dos festejos; mas, no dia seguinte, recomeçaram os estragos e as intimidades com o amigo Eça.

O homem que conheceu paises estrangeiros, ocupando postos da carreira consular, gozando o conforto inglês, o rafinamento francês, no Rio de Janeiro é simples propriedade do povo simples. O impiedoso ironista que tanto zombou da banalidade de costumes, fixando tipos inconfundiveis, como um pobre desconhecido imobilizou-se no meio da garotada irreverente; e se às vezes um olhar descansa sobre a efigie do ilustríssimo português, é com a implicita expressão do "nem te ligo".

Querido Eça de Queiros, se acaso pudesses sentir tudo isto, darias livre curso ao teu pessimismo ou sorririas complacentemente?

Exposição de modas da primavera

Por MARA WILSON

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

Criação do famoso figurinista londrino Worth, para o mercado de exportação, batizada pelo desenhista com o nome de "Petit diner". Tafetá verde enxadrezado com saia ampla e comprida, drapeados nas costas e decote estreito e fundo nas costas

NUMEROSOS compradores e jornalistas estrangeiros ajudaram a lotar a exposição de vestidos londrina, inaugurada recentemente. Os vestidos mostrados são muito elegantes e quase neles não se notam exageros. Os clássicos costumes, com interessantes detalhes, belo acabamento e talhe, são a base das coleções. As jaquetas são compridas e as saias uma fração mais compridas que na temporada passada. As linhas dos quadris ainda são acentuadas pelo acolchoado suave de bolsos laterais. A linha do busto é pequena, mostrando graciosa e suave curva dos ombros. Os ombros arredondados não são exagerados e na verdade aparece lado a lado com novos ombros de ponta das coleções de Bianca Mosca. Ombros com faixas são acentuados tanto por esta figurinista como por Worth, enquanto Stibel prefere acentuar as linhas dos ombros nos vestidos de tarde e de noite em tecidos estampados. O ombro assimétrico e o drapeado de torso tambem aparecem, com a saia avental desenvolvida nas coleções de Stiebel da linha "tulipa" da última temporada. Os boleros são tambem usados com muito bom efeito tanto nos vestidos de lã como de seda.

Novidade na coleção de Worth são os costumes com sabia utilização de profundas cavas de mangas em jaquetas amplas. Estas podem ser usadas com melhor proveito pelas jovens ou pelas mulheres com figura esbelta. Especialmente notaveis são os costumes de noite de Worth com saias de vestido; usados com jaqueta, dão um ar de não cerimonia, sem ela parecem vestidos de grande gala. Esta é uma das casas que usa joalheria especialmente desenhada para cada vestido, por May Clark, novo desenhista de jóias britânico.

Notavel vestido de tarde que atraiu muita atenção foi um "faille" listrado de verde irlandês e amarelo com ampla túnica.

Os tecidos usados são britânicos e compreendem lãs, sedas, cetins, jerseis, "tweeds", "failles", etc. Importantes são as cores e suas combinações, tais como cinza, malva e mel, negro e mel, marron orquidea e cravo amarelo, verdes brilhantes, com lindos matizes de ametista e púrpura, rosa e verde.

CHAPÉUS DE INVERNO

Por DENISE VEDRUNE

(Copyright do Serviço Francês de Informação — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TRES MODELOS DE CHAPEU — 1.º — Feltro marron enfeitado de penas de faisão. — Criação Paulette; 2.º — Touca de veludo verde, com paraisos à esquerda e terminado por um nó à direita; 3.º — Entre a copa e a aba desse grande chapéu d eveludo preto, passam as caudas dos "paraisos" cujo corpo repousa sobre a copa. Esses dois últimos chapéus foram criados por Guéroult

Entrar na loja do grande modista é agora penetrar em imenso viveiro de pássaro, onde se encontram todas as penugens do mundo.

Paulette é uma das primeiras artistas em chapéus de Paris. Quando se penetra no seu santuario de trabalho, surpreende-se a atividade reinante: "Xita, já chegou a garça de Mme. X...? "Anita, a Condessa de Z... pede os seus paraisos...".

As freguesas têm que esperar a sua vez enquanto passam, diante dos seus olhos maravilhados: chapéus, véus, plumas e penas.

Aqui vêem uma boina preta, jersey, com "faca" de pena que vai de encontro ao céu. Ali, uma pena de faisão desenha um semicirculo em cima de uma copa de feltro marron. Um chapeuzinho de veludo rôxo com aba levantada está enfeitado de penas de galo. Uma porção de faixas de jersey, de todos os tons: bordeaux, cinza, preto, negro, fecham do lado direito e se enfeitam de ornamento de garça.

Para de noite as penas são mais flexiveis e os chapéus que as suportam quase inexistentes, mas imprescindiveis para a moda atual. Acabaram as cabeças nuas, descabeladas, os cabelos relativamente curtos e penteados com simplicidade fizeram as pazes com os chapéus que se usam de manhã até a noite.

Na parte da tarde, para o passeio, os chapéus são pequeninos e entram bem na cabeça, usam-se para traz, deixando livre a testa e a orla dos cabelos. As abas são pequenas quando existem e a maior parte das vezes são levantadas. As copas são macias, muitas vezes drapeadas, ás vezes pontudas com a ponta caida ou posta para dentro.

Assentam muito bem, chapéus parisienses, jovens e alegres chepéus de abas pequenas, redondas e levantadas, pandeiros, rolos de tricornios; as coleções apresentam de tudo, obedecendo porem a umas regras determinadas como: deixar a testa livre, fazer uma aureola para o rosto.

O feltro, veludo, pele, jersey, angorá são favoritos. Para o esporte usam-se capuz ou turbante, que terminam muitas vezes em nó por baixo do queixo.

O preto é sempre querido, de certo, mas certas côres concentram as preferencias das elegantes: verde, cinza, folha caida, e especialmente a mistura de preto e marron que permite combinações tão harmoniosas com as plumas e penas.

Uma novidade: para o coquetel, com um vestido comprido ou quase comprido, imensos chapéus de aba redonda, copa chata, usam-se por traz da cabeça com enfeite profuso de garça ou paraisos até em baixo das abas.

Vestido apertado e chapéu grande enfeitado de paraiso: estaremos em 1920 ou em 1947? Não queremos discutir; só nos interessa verificar que estamos em época de renascimento de elegancia e feminilidade.

Os mineiros, grandes favoritos

Disputa-se esta tarde o IX Campeonato Infanto-Juvenil de Natação

ALBERTO V. MENDES e ARAM BOGHOSSIAM. O campeão brasileiro de 1946, não poderá correr, sendo favorito dos 100 metros, o mineiro

O novo Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, marcado para esta tarde, na piscina do Guanabara, será sem dúvida o menos interessante de quanto já se tem realizado. Com a desistencia dos paulistas, a competição reduziu-se a um duelo entre Cariocas e mineiros. Os metropolitanos, porem sofreram um grande desfalque com o fastamento de Aram Boglossiam e Ilo Monteiro da Fonseca; daí, o favoritismo indisfarçavel dos garotos montanheses, que pela oitava vez consecutiva, devem levantar o titulo.

A primeira prova deverá ser corrida às 16 horas sendo esta a ordem do programa:

1ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado livre.
2ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas.
3ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito.
4ª prova — 100 metros — Juvenis-juniors — Nado livre.
5ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de costas.
6ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de peito.
7ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre.
8ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de costas.
9ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado de peito.
10ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre.
11ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas.
12ª prova — 100 metros — Juvenis-juniors — Nado de peito.
13ª prova — 100 metros — Juvenis-seniors — Nado livre.
14ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas.
15ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas.
16ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado livre.
17ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas.
18ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito.
19ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre.
20ª prova — 100 metros — Juvenis-juniors — Nado de costas
21ª prova — 100 metros — Juvenis-seniors — Nado de peito.
22ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado livre.
23ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas.
24ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito.
25ª prova — 400 metros — Aspirantes — Nado livre.

Diario de Noticias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Fevereiro de 1947

Atuará no Espírito Santo o Vasco

Um forte conjunto do Vasco se exibirá, hoje, na cidade de Alegre, no Espírito Santo, onde fará frente ao E. C. Rio Branco, o clube de melhor quadro naquela localidade capixaba.

José Pereira Peixoto seguiu, na delegação para dirigir o jogo.

Assegurada a presença de Ricardo Nitz na equipe brasileira

Está treinando no Espírito Santo o vice-campeão sulamericano do arremesso do peso – Animação no Rio Grande do Sul

O Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. acaba de receber a comunicação de que está assegurada a presença de Ricardo Nitz na equipe brasileira, no próximo campeonato sulamericano de atletismo.

O vice-campeão sulamericano de arremesso do peso acaba de escrever aos membros do Conselho, informando estar em pleno treinamento no Espírito Santo, de onde virá para concluir os seus preparativos nesta capital dentro em breve.

ANIMADOS OS PREPARATIVOS NO SUL — O técnico Ismario Cruz acaba de enviar um relatorio de suas atividades no Rio Grande do Sul. Informa aquele técnico haver encontrado boa vontade e muita animação entre os atletas sulinos, mencionando mesmo a presença de atletas em número superior aos convocados.

Acrescenta que Odelmo Kerna voltou aos treinos dos 800 e 1.500 metros, o mesmo sucedendo aos irmãos Pedro e Mario Richard, saltadores, e que encontrou no atleta Bolivar Messerschmidt um ótimo concorrente para os 400 e 800 metros.

MAIS UM TREINO HOJE — Os atletas cariocas realizarão, esta manhã, no estadio do Vasco da Gama, um treino coletivo, sob a direção de Osvaldo Gonçalves.

Quanto renderam os jogos do Fluminense

Relação das rendas da equipe de profissionais do Fluminense, super-campeão da cidade:

CAMPEONATO CARIOCA

Turno	Cr$
Fluminense x Bonsucesso .	12.250,00
Fluminense x C. do Rio ..	46.048,00
Fluminense x Bangú	92.492,00
Fluminense x Botafogo ..	187.689,00
Fluminense x Madureira .	43.696,00
Fluminense x S. Cristovão	65.414,00
Fluminense x América ..	122.565,00
Fluminense x Vasco	182.245,00
Fluminense x Flamengo ..	266.955,00
Total	1.019.354,00
Returno :	
Fluminense x Bonsucesso	34.002,00
Fluminense x C. do Rio .	58.819,00
Fluminense x Bangú	27.688,00
Fluminense x Botafogo ..	110.722,00
Fluminense x Madureira.	32.726,00
Fluminense x S. Cristovão	125.589,00
Fluminense x América ..	246.575,00
Fluminense x Vasco	207.850,00
Fluminense x Flamengo ..	268.058,00
Total	1.112.029,00
Total geral do campeonato carioca	2.131.382,00

SUPER-CAMPEONATO

Turno :	
Fluminense x Flamengo .	187.320,00
Fluminense x América ..	108.123,00
Fluminense x Botafogo ..	234.635,00
Total	530.078,00
Returno :	
Fluminense x Flamengo .	185.936,00
Fluminense x América ..	85.324,00
Fluminense x Botafogo ..	335.995,00
Total	607.255,00
Total geral do super-campeonato	1.137.333,00
Total final	3.268.716,00

JOE LOUIS VENCEU GODÓI
NÃO AGRADOU A EXIBIÇÃO

ARTURO GODOI

CIDADE DO MEXICO, 8 (A. P.) — Joe Louis deve seguir hoje para San Salvador, depois da luta de exibição que aqui realizou ontem contra o chileno Arturo Godói e em que foi declarado vencedor, por decisão, em dez "rounds".

Essa luta de ontem foi a primeira de uma serie de outras que Joe Louis realizará na América Central e do Sul.

Em San Salvador, Joe Louis deverá exibir-se contra um de seus "sparring partners", Walter Haefer ou Art Ramsey.

Uma contagem extra-oficial da luta da noite de ontem mostra que foram empatados o 1.º e o 3.º "rounds", tendo Godói ganho o 6.º e o 8.º, por pequena margem de pontos. Todos os demais foram nitidamente do campeão.

Em lutas anteriores, em que o titulo estava em jogo, Joe Louis já derrotou Godói duas vezes: — em fevereiro de 1940, por decisão, em quinze "rounds", e novamente a 20 de junho do mesmo ano, por K. O. no 8.º "round".

FALTA DE COMBATIVIDADE

MEXICO, 8 (U. P.) — O Campeão mundial de pesos pesados Joe Louis venceu, por decisão, o pugilista chileno Arturo Godoi, em uma luta exibição em dez assaltos.

A luta nada teve de interessante, porque os dois pugilistas demonstraram não terem empenho algum em manter combatividade.

DESPEDE-SE O FLUMINENSE DA BAÍA
Enfrentará hoje, o tricolor baiano

PEDRO AMORIM e ORLANDO, atacantes tricolores

O quadro do Fluminense, super-campeão carioca disputará hoje, o seu último jogo na Baía, enfrentando o tricolor baiano.

Depois de empatar com o Guarani e perder para o Ipiranga, o conjunto carioca procurará rehabilitar-se justamente contra o excelente quadro do Esporte Clube Baía, tido como um dos melhores do futebol baiano.

A turma carioca deverá atuar assim formada.

Robertinho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Amorim, Ademir, Careca, Orlando e Rodriguez.

INAUGURA-SE A TEMPORADA AUTOMOBILÍSTICA ARGENTINA
FRANCISCO LANDI ENTRE OS FAVORITOS DO CIRCUITO DO RETIRO

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Depois de 6 anos de interrupção, será novamente disputada, domingo, nesta capital, a corrida de automoveis nacionais e a prova para volantes nacionais e estrangeiros. Participarão desta última disputa volantes do Brasil, Italia, França e outros países alem de argentinos. Amanhã serão realizadas as últimas eliminatorias.

As provas serão realizadas no Circuito de Retiro e cada volta será de 2.400 metros.

Os principais volantes estrangeiros são Varzi, italiano, com sua Alfa Romeo; George Ralph, francês, com uma Maseratti; Francisco Landi, brasileiro, com uma Alfa Romeo. Entre outros estrangeiros destacam-se Luigi Villoresi, Enrique Plate e Italo Bisio, italianos e os argentinos Gignani, Pascual Pupolo, Oscar Galvez, Pesati e outros.

FRANCISCO LANDI

Boletim do Fluminense

Foi-nos entregue o último número do magnifico Boletim de Informações do Fluminense F. C., profusamente ilustrado e contendo copioso e sugestivo noticiario. Em página dupla, colorida, foi estampada a equipe "super-campeã", o que significa, alem duma homenagem aos vencedores do campeonato de 1946, uma agradavel lembrança para os adeptos do clube tricolor. O Boletim transcreve a opinião de jornalistas, locutores e esportistas a respeito da conquista do titulo de super-campeão. Muito interessante e atraente esse número, quase que exclusivamente dedicado aos campeões de futebol profissional de 1946.

Sub-dividido o futebol

S. PAULO, 8 (P. P.) — Atendendo a determinação do C. N. D. a Federação Paulista de Futebol dividiu os seus filiados em três categorias (fundadores, não varzeanos e varzeanos). A divisão visa facilitar a execução do Código Brasileiro de Futebol na aplicação das penalidades.

Central x Flamenguinho

O Central, de Nilópolis, receberá a visita do Flamenguinho F. Clube, numa partida amistosa. O quadro do Central deverá ser assim constituido: Ramos — Moisés e Eadi — Campos, Osvaldo e Zizino — Alvarenga, Rogerio (Enedino), Eduardo, Jobe e Roquilha.

Nota-se neste jogo a ausencia do golejro Miguel, por achar-se contundido, não compacerá.

A partida está marcada para às 15.15 horas.

Jogará o Flamengo contra o Atlético Mineiro
A partida desta tarde em Belo Horizonte

PIRILO, PERACIO e VEVÉ, do rubro-negro

Na tarde de hoje o Flamengo disputará uma renhida peleja em Belo Horizonte, enfrentando o Atlético Mineiro, possuidor de um conjunto respeitavel, vencedor do São [illegible]

A turma rubro-negra seguiu con[illegible] Paulo.

[illegible] fiante, esperando surpreender os mineiros nos seus proprios dominios.

O jogo entre o Atlético Mineiro e o Flamengo está atraindo a atenção de todos os esportistas de Belo Horizonte.

Rafael [illegible], um dos novos diplomados da Escola de Árbitros, será o juiz.

O quadro rubro-negro deverá ser [illegible] Pirilo, Peracio e Vevé.

Permanentes

[illegible]

Em Friburgo atuarão os alvos

O São Cristovão jogará, hoje, em Friburgo, enfrentando o forte conjunto do Fluminense A. C., campeão local.

MINAS, 42 X DISTRITO FEDERAL, 39
Esse o resultado da primeira peleja da "melhor de três", final do Campeonato de Basquetebol

BELO HORIZONTE, 8 (Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Reabilitando-se da fraca atuação que tiveram contra os gauchos, a equipe de Minas logrou, ontem à noite, magnifica vitoria sobre a selecão do Distrito Federal.

A primeira partida da "melhor de três", decisiva do Campeonato Brasileiro de Basquetebol, atraiu grande publico ao estadio do [illegible], registrando-se a média renda de Cr$ [illegible] [illegible]

MINAS : — Stropiana (14), Plutão (11), Calubi (9), Duda (6), Silvio (2) e Flexa.

DISTRITO FEDERAL : — Pacheco (4), Odilio (2), Alfredo (11), Cleto (8), Rui (6), Mickey (4), Getulio (1) e Guilherme.

Decidindo o terceiro lugar, jogaram tambem ontem gauchos e fluminenses. Venceram os sulinos, por 46 a 32.

Prossegue hoje o "Torneio Belfort Duarte"

Será disputada hoje a segunda etapa do Inicio do interessante "Torneio Belfort Duarte", promovido pelo América F. C. Os restantes dezesseis dos trinta e dois concorrentes serão apresentados hoje, divididos em duas chaves, uma a ser disputada pela manhã e a outra, à tarde.

Os finalistas das duas chaves disputadas domingo último, que são o São Roque e o E. C. Horizonte, disputarão na próxima semana o titulo de campeão do Inicio com os dois finalistas de hoje.

Woodock lutará com Joe Baksi

LONDRES, 8 (A. P.) — O empresario Jack Solorons disse que Brune Woodcock deverá lutar contra o norte-americano Joe Bakai, a 25 de março próximo, na arena de Harringay, nesta capital, caso não fique ferido ou contundido seriamente na luta que terá no dia 3 do mesmo mês com o francês Stefan Olek.

WILLY JORDAN SUPEROU QUATRO "RECORDS"
EXCEPCIONAL A FORMA DO CAMPEÃO SULAMERICANO

WILLY OTO JORDAN, o grande nadador patricio, que acaba de superar quatro recordes

S. PAULO, 7 (Asapress) — Os circulos náuticos desta capital mostram-se particularmente jubilosos com o notavel feito de Willy Otto Jordan, estabelecendo, como já demos noticia, novo "record" sul-americano para os 200 metros, nado de peito, marcando 2'40''2, seis décimos, menos que Carlos Espejo, até então o recordista.

O jubilo experimentado pelos adpetos e técnicos da natação resulta, principalmente, das perspectivas que se delineam verdadeiramente sensacionais do proximo duelo entre Willy e Espejo, a se verificar no sul-americano.

E, de se ressaltar que Willy nadou todo os 200 metros em "butterfly", exceção feita à ultima braçada, o que revela a enorme disposição com que se lançou na tentativa e as ótimas condições [illegible]

[illegible] Mas, a partir desse ponto, Willy Jordan ressentiu se do esforço despendido, decaindo um pouco seu ritmo.

Mas, ainda assim, Willy, com os 2'40''2 estabelecidos, quebrou nada menos de quatro "recordes", o de seniors, que foi o objeto de sua tentativa, o paulista, o brasileiro e o sul-americano. Os três primeiros já lhe pertenciam com 2'45''7 e 2'42''6, respectivamente, e o último ao argentino Carlos Espejo, com 2'40''8.

Desfalque na Federação Paulista de Futebol
100.000 CRUZEIROS QUE DESAPARECERAM

S. PAULO, 8 (P. P.) — Um grave caso de desvio de dinheiro acaba de surgir na Federação Paulista de Futebol. A entidade bandeirante realizou ontem uma sessão secreta para tratar do assunto, ligado à compra recente de predio proprio para sede da Federação. O desvio é estimado em 100 mil cruzeiros, envolvendo a responsabilidade, ao que se adiante, da antiga Diretoria. Nada foi revelado à imprensa sobre os resultados da reunião, tendo o sr. Armenio Guasparini, vice-presidente da entidade, declarado apenas que o Conselho Arbitral "cuidava de um assunto serio, que envolvia a propria honorabilidade da Federação Paulista de Futebol".

Empatou o campeão

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — [illegible]

SÁLAGA É A FAVORITA DO PRINCIPAL "HANDICAP"

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Hele — Halabarda — Heliada
Manduba — Guaximba — Ganges
Blindado — Montese — Jugo
Gladiadora — Goiesca — Itaimbé
Helper — Jacomi — Malmiquer
Furacão — Foguete — Tango
Pink Rose — Cômica — Dolorosa
Sálaga — Vontade — Marrocos

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Halabarda, V. de Andrade	55	25
1—2	Heliada, V. Lima	55	25
2—3	Calita, N. Linhares	55	35
4	Helé, O. Ulloa	55	20
3—5	Huri, G. Costa	55	50
6	Vampire, O. Fernandes	55	40

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Guaximba, F. Irigoyen	54	30
2—2	Ganges, I. de Sousa	56	35
3	Rolante, L. Coelho	56	40
3—4	Manduba, S. Câmara	54	30
5	Reunido, não correrá	56	—
4—6	Guinéo, J. Portilho	56	40
7	Oredio, A. Neri	56	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Blindado, F. Irigoyen	55	15
2—2	Montese, A. Aleixo	55	35
3	Cometa, não correrá	55	—
3—4	Hunter, E. Silva	55	30
5	Bourgo, L. Mezaros	55	40
4—6	Caracol, A. Ribas	55	50
7	Jugo, R. de Freitas	55	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Goiesca, N. Linhares	54	35
2—2	Gladiadora, O. Ulloa	54	27
3—3	Itaimbé, G. Costa	56	40
4	Lula, E. Silva	54	60
4—5	Cruzeiro II, X. X.	56	35
6	Salto, S. Ferreira	56	40

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Helper, O. Ulloa	55	20
2—2	Jacomi, I. de Sousa	55	30
3	Malmiquer, S. Câmara	55	40
3—4	Caraman, G. Greme Junior	55	50
5	Pirajá, L. Mezaros	55	50
4—6	Sinclair, V. Lima	55	60
7	Gildo (*), A. Aleixo	55	60

(*) — Ex-DIPLOMATA II.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Tango, S. Ferreira	56	35
2	Bombardeio, J. Portilho	52	50
2—3	Furacão, O. Ulloa	54	30
4	Aquilon, J. Maia	54	40
3—5	Foguete, J. Martins	54	40
6	Boavista, L. Mezaros	56	35
4—7	Ditinha, R. de Freitas Filho	52	40
"	Folia, N. Mota	52	40

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Bebuchita, R. de Freitas Filho	50	35
2	Marapa, A. Aleixo	50	60
3	Locuelo, L. Mezaros	56	40
2—4	Pink Rose, O. Ulloa	54	27
5	Singil, H. Alves	54	40
6	Chanta, X. X.	50	60
3—7	Dolorosa, A. Ribas	50	35
8	Cômica, J. Portilho	50	40
9	Blue Rose, S. Batista	54	35
4-10	Crédulo, G. Greme Junior	56	35
11	Hit the Deck, R. de Freitas	54	40
12	Souci, S. Ferreira	54	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Sálaga, G. Costa	58	20
2—2	Dante, não correrá	62	—
3—3	Taquemao, V. de Andrade	51	50
4	Fulgor, F. Irigoyen	50	40
4—5	Marrocos, N. Linhares	59	27
"	Vontade, V. Lima	58	27

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações — O programa em revista

Mais uma reunião hípica teremos hoje no Hipódromo da Gavea em prosseguimento da atual temporada extraordinaria.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o "handicap" em 1.500 metros, que reunirá SALAGA, DANTE, TAQUEMAO, FULGOR, MARROCOS e VONTADE.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareiheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

HALABARDA, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, empatou no segundo lugar com Calita, perdendo para Monalisa II, derrotando Branca de Neve, Farpa II e Hiplas, em boa atuação. — Continua bem. — E' seria competidora.

HELIADA, 55 quilos. — No dia 1 de junho de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi terceiro para Garbosa II e Chapada II, derrotando Araponga II e Iheta. — Volta bem treinada e em turma fraca. — E' a provavel ganhadora.

CALITA, 55 quilos. — No dia 5 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 53 quilos, foi quinto para Cordon Rouge, Urutú, Helper e Eclético, derrotando Justo, Dixie, Dom Raul e Hilas. — Melhorou algo. — Poderá figurar com êxito.

HELE, 55 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Haridan, Faladora, Norma, Vampire, Arabiana, Bazuka, Bronzeada e Mundana, em bom final. — Continua em boas condições. — Candidata à dupla.

HURI, 55 quilos. — No dia 10 de novembro de 1946, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi oitavo para Jacuí, Purí, Hesperia, Highland, Catita, Blue Star e Cambridge, derrotando Hong Kong, Allah II e Guaiba. — Nada tem produzido. — Não acreditamos nas suas possibilidades.

VAMPIRE, 55 quilos. — No dia 26 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, derrotou Haridan, Marquesa e Norma, em boa atuação. — Seu estado é bom. — Possivel figurar na luta final.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

GUAXIMBA, 54 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi segundo para Itaimbé, derrotando Chilito, Manduba, Reunido, Vicenta e Oldra, em bom final. — Seu estado é o mesmo. — Se confirmar, poderá ganhar.

GANGES, 56 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi último para Goiesca-Gironda, Manduba, Guinéo e Cerro Claro, sem nada fazer. — Mantem o estado. — Possivel melhorar nos 1.200 metros.

ROLANTE, 56 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 56 quilos, foi último para Cruzeiro II, Goiesca, Ganges, Itaimbé, Cerro Claro, Groggy, Gironda, Guaximba, Igara II e Excelente, sem nada demonstrar. — Está bem exercitado, mas corre pouco na areia.

MANDUBA, 54 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 54 quilos, foi quarto para Itaimbé, Guaximba e Chilito, derrotando Reunido, Vicenta e Oldra. — Tem atuado regularmente. — E' uma das forças.

REUNIDO, 56 quilos. — Não correrá.

GUINEO, 56 quilos. — No dia 26 de janeiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi quarto para Goiesca-Gironda e Manduba, derrotando Cerro Claro e Ganges. — Vem experimentando melhoras. — Bom azar.

OREDIO, 56 quilos. — No dia 4 de agost. de 1946o na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 55 quilos, foi décimo-terceiro para Elegánte, Cerro Grande, Grisete, Salto, Rolante, Lula, Iratí II, Guatapará, Goiesca, Itaipú, Canadá II e Guaiassú, derrotando Oldra e Guineo. — Volta regularmente movido. — Somente como surpresa.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

BLINDADO, 55 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi segundo para Jacomi, derrotando Jugo, Bourgo, Sundial, Grey Peter, Lux, Grumarin, Pirajá e Nhambiquara. — Está muito preparado. — E' o provavel ganhador.

MONTESE, 55 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi oitavo para Farçola, Xavante, Uristrio, Camacho, Caracol, Hipnos e Jacomi, derrotando Betar, Jambo, Sundial e Desterro. — Tem bom exercicio. — Poderá terminar colocado.

COMETA, 55 quilos. — Não correrá.

HUNTER, 55 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi segundo para Pirajá, derrotando Jingo, Faloaz e Sundial. — Conserva a forma anterior. — Candidato à dupla.

BOURGO, 55 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi quarto para Jacomi, Blindado e Jugo, derrotando Sundial, Grey Peter, Lux, Grumarim, Pirajá e Nhambiquara. — Tem corrido bem. — Outro que poderá figurar na dupla.

CARACOL, 55 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1946, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi quarto para Guaraní II, Xavante e Hipnos, derrotando Jacomi, Jugo, Camacho, Pirajá, Bourgo, Ureno e Betar. — Melhorou algo. — E' o melhor azar da carreira.

JUGO, 55 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi terceiro para Jacomi e Blindado, derrotando Bourgo, Sundial, Grey Peter, Lux, Grumarin, Pirajá e Nhambiquara. — Só melhoras acusou. — E' competidor.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

GOIESCA, 54 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 54 quilos, foi segundo para Mangerona, derrotando Guido e Gironda. — Tem corrido bem. — E' a favorita dos entendidos.

GLADIADORA, 54 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 54 quilos, foi terceiro para Nativo e Guido, derrotando Orelfo, Telina, Milagrosa e Canadá II. — Está melhor treinada. — Acreditamos no seu triunfo.

ITAIMBE, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, derrotou Guaximba, Chilito, Manduba, Reunido, Vicenta e Oldra. — Conserva a forma anterior. — A turma de agora é algo forte. — Somente para a dupla.

LULA, 54 quilos. — No dia 26 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 54 quilos, foi sexto para Floreio, Mangerona, Guido, Gravaan e Orelfo, derrotando Segredo e Telina. — Nada tem feito ultimamente. — Achamos difícil.

CRUZEIRO II, 56 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, derrotou Goiesca, Ganges, Itaimbé, Cerro Claro, Groggy, Gironda, Guaximba, Igara II, Excelente e Rolante. — Continua bem. — E' adversario temivel.

SALTO, 56 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, foi quarto para Formação, Mangerona e Gravana, derrotando Isloti, Lula e Tamandaré. — Está bem exercitado. — Poderá terminar entre os primeiros.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

HELPER, 55 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 55 quilos, foi segundo para Furão, derrotando Cambridge, Puri, Monalisa II e Hecuba. — Está para ganhar nessa turma. — E' a força destacada.

JACOMI, 55 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Blindado, Jugo, Bourgo, Sundial, Grey Peter, Lux, Grumarin, Pirajá e Nhambiquara. — Continua bem treinado. — Candidato à dupla.

MALMIQUER, 55 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 50 quilos, foi quarto para Uristrio, Helper e Cipó, derrotando Diplomata II e Urutú. — Está melhor preparado. — Possivel figurar entre os primeiros. — Melhor para o "placé".

CARAMAN, 55 quilos. — No dia 29 de setembro de 1946, na grama macia, em 1.000 metros sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi sexto para Daphne, Hiplas, Pirata, Huron e Guaiba, derrotando Halo e Urvio. — Tem corrido pouco. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

PIRAJA, 55 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos derrotou Hunter, Jingo, Faloaz e Sundial, em bom estilo. — Seu estado é o mesmo, mas a turma de agora é forte.

SINCLAIR, 55 quilos. — No dia 15 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi décimo-segundo para Itanora, Puri, Helper, Chapada, Blue Star, Urutú, Hora Certa, Furão, Guaiba, Dom Raul e Divisa II, derrotando Rebeca e Justo. — Mantem boa forma. — E' adversario.

GILDO, 55 quilos. — (Ex-DIPLOMATA II). — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quinto para Uristrio, Helper, Cipó e Malmiquer, derrotando Urutú. — Tem corrido mal. — Não acreditamos nas suas possibilidades.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA*

BETTING

TANGO, 56 quilos. — No dia 26 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 53 quilos, derrotou Moema, Boavista, Três Pontas e Sirigi, em bom estilo. — Seu estado é o mesmo. — E' adversario.

BOMBARDEIO, 52 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi segundo para Boavista, derrotando Moema e Alvinópolis, em boa atuação. — Conserva a forma. — Deverá figurar entre os primeiros.

FURACAO, 54 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi quarto para Frisson, Moema e Três Pontas, derrotando Exigente, Folia, Garua, Boavista, Trenol e Morena Clara. — Vem de boas atuações. — Serio candidato ao triunfo.

AQUILON, 54 quilos. — No dia 21 de julho de 1946, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi quarto para Orfão, Malaio e Fincapé, derrotando Sanguenolth, Dabui e Nebiina. — Está muito falado entre os sabidos. — Olho nele!

FOGUETE, 54 quilos. — No dia 5 de janeiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi nono para Dádiva, Furacão, Exigente, Frisson, Bombardeio, Morena Clara, Alvinópolis e Boavista, derrotando Tango, Tarobá, Três Pontas e Garua. — Mantem bom estado. — E' o melhor azar da carreira.

BOAVISTA, 56 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 50 quilos, derrotou Bombardeio, Moema e Alvinópolis. — A distancia diminuiu e a turma é a mesma. — Poderá ganhar novamente.

DITINHA, 52 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, derrotou Encontrada, Educada, Telefonema, Editor, Cotiara e Fantasia, em surpreendente atuação. — Continua no mesmo estado. — Vejamos a atuação de hoje!

FOLIA, 52 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Julio Maia, com 52 quilos, foi sexto para Frisson, Moema, Três Pontas, Furacão e Exigente, derrotando Garua, Boavista, Trenol e Morena Clara. — Seu estado é regular. — Somente com grande azar.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESO SDA TABELA.*

BETTING

BEBUCHITA, 50 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 48 quilos, derrotou Cômica, Dolorosa, Marimanta, Marapa e Moscachola, em bom estilo. — Continua em condições de ganhar outra.

MARAPA, 50 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 53 quilos, foi quinto para Bebuchita, Cômica, Dolorosa e Marimanta, derrotando Moscachola. — Nada tem demonstrado. — Não acreditamos no seu êxito.

LOCUELO, 56 quilos. — No dia 26 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi último para Ajo Macho, Pink Rose, Crédulo, Blue Rose, Carnavalesca, Hit the Deck e Souci. — Está bem treinado. — Como azar não é de todo impossivel.

PINK ROSE, 54 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi segundo para Ajo Macho, derrotando Crédulo, Blue Rose, Carnavalesca, Hit the Deck, Souci e Locuelo. — Pelo que tem demonstrado é a força da carreira.

SINGIL, 54 quilos. — No dia 10 de novembro de 1946, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi quinto para Royal Statute, Charhin, Blue Rose e Beat'Em, derrotando Mohican. — Nada tem demonstrado. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

CHANTA, 50 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de E. Loredo, com 51 quilos, foi oitavo para Mistral, Bebuchita, Santorin, Marapa, Cômica, Marimanta e Camorra, derrotando Moscachola e Salvada. — Outra que tem corrido mal. — Não gostamos.

DOLOROSA, 50 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi terceiro para Bebuchita e Cômica, derrotando Marimanta, Marapa e Moscachola, em boa atuação. — Seu estado é o mesmo. — Vai correr melhor.

CÔMICA, 50 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi segundo para Bebuchita, derrotando Dolorosa, Marimanta, Marapa e Moscachola. — Vem melhorando. — E' competidora.

BLUE ROSE, 56 quilos. — No dia 1 de fevereiro na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 50 quilos, foi segundo para Carna-

(Conclue na 4.ª página)

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 14 horas.

Os "forfaits"

Até às 19 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits":

1 — REUNIDO
2 — COMETA
3 — DANTE

Sociais no turfe

FERNANDO SCHNEIDER FILHO. — Transcorreu ontem, a data natalicia do "entraineur" do nosso turfe, sr. Fernando Schneider Filho, muito estimado e relacionado nas rodas turfistas. Nossos cumprimentos.

A CORRIDA DE ONTEM

Mavilis levantou a principal prova

O Jockey Clube Brasileiro, abriu, ontem, os seus portões, para realizar a décima corrida do ano.

Um programa de sete carreiras foi cumprido, onde a principal prova foi levantada por MAVILIS, pilotado pelo oridão Francisco Irigoyen.

A carreira de encerramento foi levantada por FRISSON, em bom final.

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$... 6.600,00 E CR$ 3.300,00.

VENCEDOR:
GIOCONDA, feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Formasterus em Alona, do sr. Albino Pereira Paulino; 51 quilos, Salomão Ferreira 1.º
IBA, 52 quilos, Guilherme Greme Junior 2.º
DESTEMOR, 56 quilos, Francisco Irigoyen 3.º
SUNRAY, 54 quilos, Euclides Silva 4.º
GENIPAPO, 56 quilos, Artur Araujo 5.º
SEAFIRE, 54 quilos, Inacio de Sousa 6.º
CAMARATUBA, 54 quilos, José Portilho 7.º
Tempo: 90'' 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (6) ...... Cr$ 68,00
Dupla (24) ...... Cr$ 32,00

PLACES
Do n. 6 ...... Cr$ 40,00
Do n. 2 ...... Cr$ 21,00
Movimento do pareo ...... Cr$ 388.940,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
TRATADOR: — Israel R. Silva.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 7.500,00 E CR$ 3.750,00.

VENCEDOR:
HARIDAN, feminino, castanho, três anos, São Paulo, Maranta em Nalete, do Stud Forriel; 55 quilos, L. Benitez 1.º
URIUNA, 53 quilos, Reduzino de Freitas Filho 2.º
MARQUESA, 55 quilos, Nestor Linhares 3.º
BRONZEADA, 53 quilos, Geraldo Costa 4.º
NORMA, 55 quilos, José Portilho 5.º
MUNDANA, 54 quilos, Adão Ribas 6.º
Tempo: 91'' 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) ...... Cr$ 21,00
Dupla (14) ...... Cr$ 35,00

PLACES
Do n. 1 ...... Cr$ 25,00
Do n. 5 ...... Cr$ 81,00
Movimento do pareo ...... Cr$ 402.990,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — José Santos.

TERCEIRA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 6.000,00 E CR$ 3.000,00.

VENCEDOR:
BEAT'EM, masculino, zaino, cinco anos, Argentina, Senorito em Blue Water, do Stud Eluno; 50 quilos, Salustiano Batista 1.º
LOBUNA, 52 quilos, Nestor Linhares 2.º
DEFIANT, 53 quilos, Osvaldo Fernandes 3.º
CARIOCA, 56 quilos, Osvaldo Ulloa 4.º
REMOLACHA, 55 quilos, P. Coelho 5.º
SIDI OMAR, 52 quilos, Julio Maia 6.º
Tempo: 102''.

(Conclue na 4.ª página)

BANCO DAS INDUSTRIAS S. A.

Autorizado a funcionar pela Carta Patente n. 2.778, de 23 de dezembro de 1942
Endereço Telegráfico: "BANDUSTRIAS"
OPERAÇÕES INICIADAS EM 9 DE SETEMBRO DE 1943
RUA SETE DE SETEMBRO, 58 — RIO

BALANCETE GERAL EM 31 DE JANEIRO DE 1947

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		5.084.706,10	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.		7.371.941,60	
Em depósito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito		1.719.658,00	14.176.305,70
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	35.838.988,80		
Empréstimos Hipotecarios	779.640,10		
Titulos Descontados	29.590.673,60		
Letras a receber de C/Propria	4.595.433,70		
Correspondentes no País	553.612,00		
Capital a Realizar	4.000.000,00		
Outros Créditos	12.684.424,00	88.042.772,20	
Imoveis		1.576.167,90	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apólices e obrigações Federais depositadas à ordem da Sup. da Moeda e Crédito	800.000,00		
Idem, em Carteira	6.800,00	806.800,00	90.425.740,10
C — IMOBILIZADO			
Movels e Utensilios	257.211,70		
Material de Expediente	35.208,50		
Instalações	1.036.051,70		1.328.471,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	361.279,20		
Impostos	6.000,00		
Despesas Gerais	152.977,80		520.257,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		25.265.600,00	
Valores em Custodia		1.571.800,00	
Titulos a receber de C/Alheia		30.418.162,10	
Outras contas		43.683.052,80	100.938.614,90
			207.389.389,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	2.000.000,00		
Aumento de Capital	8.000.000,00	10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		230.000,00	
Fundo de Previsão		230.000,00	
Outras Reservas		351.665,80	10.811.665,80
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C sem Limite	58.957.100,80		
Em C/C Limitadas	5.684.851,00		
Em C/C sem Juros	5.194.649,20		
Outros Depositos	667.920,60	70.504.521,60	
a prazo:			
de Autarquias	5.000.000,00		
de Diversos:			
a Prazo Fixo	4.731.317,70		
de Aviso Previo	6.842.984,80		
Outros Depósitos	4.307.000,00	20.881.302,50	
		91.385.824,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	1.363.720,10		
Obrigações Diversas	1.644.115,20		
Correspondentes no País	554,10	3.008.389,40	94.394.213,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			1.244.895,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		26.837.400,00	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País		30.418.162,10	
Outras contas		43.683.052,80	100.938.614,90
			207.389.389,60

Presidente — NELSON GRIMALDI SEABRA. — Contador: — ANTONIO DOS SANTOS — Reg. 12.006.

Super-homens do futebol

A cena se passa na Federação Metropolitana de Futebol. Diz o paredro Gastão Soares de Moura Filho puxando o seu charuto:

— Esse negocio de tri-campeão é coisa velha, meu amigo.

— Vocês tricolores, — exclama o coronel Orsini, — estão cheios de vento!

Reis Carneiro entrou no brinquedo:

— Como o título de tri-campeão passou a ser barato, arranjamos outro melhor...

— Super-campeão! — gritou o Gastão.

— E agora vamos mais adiante... — revelou o Reis Carneiro.

Perguntou o coronel Orsini:

— O que vocês querem ser este ano?

Gastão tomou a palavra:

— O Fluminense vencerá o Ultra-super-campeonato!...

— Este ano quero organizar uma equipe nova para poder colher bons frutos dentro breve espaço de tempo.

— Colher frutos? Então, é só contratar Laranjeiras, Limoeiro, Pereira, Lima e outros "craks"...

Bate-papo

— Sim senhor! Afinal o Vasco e o Palmeiras acabaram fechando a raia no Torneio do Atlântico.

— Tambem não é vantagem! Com aqueles juizes ninguem pode ganhar!

— O Forte é um grande arbitro.

— Ora bolas! O Forte é o mais fraco juiz do Continente!

— E o Valentini?

— Esse ainda é pior! Sempre usou de valentia com os jogadores brasileiros, expulsando-os de campo sem causa justificada.

— Não me venha a dizer que os nossos jogadores são uns "anjinhos"...

— Claro que não direi isso mas, o que posso afirmar é que, os juizes argentinos e uruguaios são uns diabos!

— Ora, meu amigo! No Uruguai os locais precisam ganhar de qualquer jeito...

— E de que jeito censuravel!...

— Na Argentina seria a mesma coisa e aqui, tambem não queremos perder...

— Nós somos mais sinceros. Já vi o Mario Viana favorecer um quadro estrangeiro contra um brasileiro.

— Isso é uma honra para nós.

— Passo nessa honra, meu amigo! Só gosto de ver os meus clubes vencer os rivais.

— Se todo o mundo pensasse, assim a coisa seria uma beleza!

— A verdade é que, nesse certame do Atlântico, naufragamos!...

— Deixa de fazer "onda"!...

— A nossa "forra" chegará! O proximo [illegible] será no Brasil.

— [illegible] — até um fraco é valente!

— Você [illegible] a surra que levaram os [illegible] e argentinos.

— Não é de [illegible] isso!... Os argentinos que estão atuando em Portugal é que são do barulho!

O "scratch" luzitano foi "surrado" pelo San Lorenzo por 10-4!

— Diz a imprensa que o futebol português, diante dos 10-4, está atrazado, dez anos!

— Papagaio! Então se estivesse em dia teria vencido os argentinos por 4-0!

O tal

Drama com um personagem: Jair.

1.º ATO

JAIR: — Gosto do Vasco mas, o que eu quero é dinheiro. Só assino contrato por 250 pacotes.

2.º ATO

JAIR — Agora sou Flamengo. Entreguei-me de corpo e alma ao rubro-negro. Dei instruções à turma do Dragão Negro para comprar o meu passe e apelei para o dr. Vargas Neto. O Vasco é uma bagunça.

3.º ATO

JAIR — Quem foi que disse que ofendi o Vasco? Vocês estão enganados'' profissionais entrarão no brinbe e quero continuar vestindo as cores vascainas. Tudo o que se publicou foi obra dos elementos do tal Dragão Negro!

(PANO)

No bonde

— É um absurdo o Jack ser esquerdista!

— Por que?

— No tempo que era campeão de pugilismo possuia uma direita demolidora.

Pensamento

O mais dificil para um boxeador não é subir ao ring. Saber de que como vai descer é que são elas...

* * *

O juiz de futebol é o único musico que apanha quando toca mal.

Nem todo garçon é "crack" nas "bandejas" quando joga basquetebol.

Artiguete com alfinete

A policia vem de tomar uma medida que agradou aos carnavalescos, ao permitir o uso de mascaras durante os festejos dedicados ao Rei Momo, neste mês. Só assim muita gente boa poderia brincar à vontade sem preocupar-se com as más linguas. Será, sem duvida alguma um Carnaval do barulho! No entanto, no esporte essa medida policial nem foi reparada.

Conhecemos esportistas que andam sempre "mascarados" e no seu setor organizam "carnavais" soberbos durante o ano tido. A esses cavalheiros, entre eles figuras de relevo, treinadores, jogadores, juizes e outros bichos, nunca o uso de mascara lhes foi proibido. Desta forma, no Carnaval deste ano para não se confundir com os outros, os "mascarados" profissionais entrarão no brinquedo com o focinho a mostra...

Três com capilé

Entre torcedores:

— O que você me diz da atuação do Boca Juniors, no Torneio do Atlântico?

— Achei fraca. O Boca não comeu ninguem...

Disse o Moreira Bastos ao Jurandir Matos:

— O nosso Flamengo precisa meia esquerda e meia direita.

— Qual nada! — exclamou o Jura — O que o nosso clube precisa é de meia duzia de bolas nas redes dos outros clubes!...

Num boteco da Saude ouvimos este bate-papo:

— O China que foi para o Fluminense será nacionalista ou comunista?

— Que pergunta! Jogando na ponta direita só pode ser favoravel a Chiang Kai Chek!...

Super-campeão

Parodia da marcha "Pirata da perna de Pau", de autoria de Alvaro Peixoto, um tricolor de quatro costados:

PRIMEIRA PARTE

Nós somos do Clube que é sem rival
Na gloria ou na fama é o maioral!...

SEGUNDA PARTE

O Fluminense
Causando inveja tem sempre rivais,
Cada vitoria
Traz o aumento do seu cartaz...
Por isso se algum despeitado
A nossa gloria faz objeções,
Lembramos a ele que somos:
SUPER-CAMPEÕES!...

AVENTURA DE UM JOGADOR DE GOLF

José BRÍGIDO

O homem nascera predestinado... Herdeiro de papai rico, nunca soube o que são dificuldades financeiras, de modo que possue um modo todo especial de encarar a vida e os homens. Para ele, todos os que não pertencem à sua grei, não são de carne e osso, mas escravos dignos de chibata e trabalho. Doença no próximo é preguiça, porque pobre não tem o direito de adoecer... Cansaço foi feito só para os que não se esfalfam na luta pelo pão de cada dia, mas para aqueles que, como ele, vivem a vida facil dos parasitas e exploradores do esforço alheio. Dor de barriga em gente dele, é molestia grave; molestia grave em pobre, não passa de "fita"...

* * *

O nosso homem um dia resolveu meter-se no esporte. Baixote, atarracado, cara grande e comprida, pernas semi-arqueadas, pés desmesurados e espalhados, segurou um bastão de "golf", levantou-o com força e desferiu um golpe na relva. Saiu do lugar, avançando para um ponto elevado. Depois, parou. Colocou a destra em concha sobre os olhos, como que procurando a bola, lá em baixo, longe, longe, longe... Mas a bolinha, sarcástica, permanecia no mesmo lugar em que se achava antes do golpe desse bisonho jogador de "golf"... Naquela tarde, ele andou o campo inteirinho à procura da bola, até que, voltando ao mesmo ponto em que iniciara o... jogo, avistou-a, paradinha, sossegadinha, tranquilazinha, sobre a relva, talvez entregue a uma "pestana" reparadora... O "esportista" deixou que a sua caraça estampasse um sorriso alvar, misto de vaidade e orgulho, de prosapia e burrice... "Que golpe, hem!? Que golpe de mestre! Como mandei a bola longe!" — teria ele dito com os seus botões, impando de pedantismo. Nessa hora, seus pés ficaram mais espalhados e o corpo bamboleou mais acentuadamente que do costume... Se alguem o visse, talvez gritasse: "Você, hein, Rosa!", ou mais modernamente: "O' Gilda!"...

* * *

Tal foi o seu sucesso no "golf", que decidiu brilhar em outras terras. E lá foi ele, cheio de planos roseos, gingando, gingando, espalhando os pés, para que a caraça cravada no pescoço curto pudesse ter pedestais sólidos, "cá em baixo"... Naturalmente, procurará jogar "golf" com as figuras de maior relevo na "alta": duques, marquezes, viscondes, barões, até mesmo principes, quem sabe? Do seu "carnet" de casca grossa constará, tido a importante, não poderá faltar um "match" com o "Negus" da Abissinia, outro com o prefeito de Bangkok, alem de outras personalidades influentes, a menos que nem o "Negus" nem o prefeito queiram recebê-lo, porque, lá, o ambiente é diverso. Se aqui ele humilha as criaturas que o cercam, porejante de dinheiro, tal como Midas (o que tambem tinha orelhas de burro), fora daqui, se quiser ser recebido, naturalmente curvará a espinha muitas vezes, proferirá frases bajuladoras e terá muita porta batida nas bochechas...

* * *

Dizem os amigos de Mariquinha e Maricota que ele não quis ficar, desgostoso com os companheiros. Pretendia candidatar-se a vereador e já havia mandado fazer cartões de visita finissimos, em alto relevo, com o nome bem visivel e tendo por baixo: "candidato a vereador pelo partido tal". À última hora, porem, passou pelo desapontamento de ver seu nome riscado, porque outro candidato fora preferido, por ser menos vaidoso, menos arrogante e, o que era fundamental, por ter inteligencia... Mas nada ficou perdido, porque o "tarracosa" teve grande carregamento desses cartões para distribui-los à grande... Sim, porque se morresse amanhã, pelo menos a familia poderia dizer, tambem pletórica de orgulho:

— Ele pode ter sido vaidoso, arrogante, orgulhoso, mau e burro... Sim, pode ter sido tudo isso, mas foi tambem "ex-candidato a vereador"...

O consolo do careca é a bola de bilhar, meus amigos...

— 0 —

NOTA — Qualquer semelhança, próxima ou remota, direta ou indireta, com individuo de qualquer raça, cor e posição social; vivo, morto ou por nascer, é mera coincidencia, porque não conhecemos nenhum jogador de "golf"... — J. B.

O MAIS POMPOSO TÍTULO DO FUTEBOL CARIOCA

BIOGRAFIA DOS SUPER-CAMPEÕES DA CIDADE

Extraimos do último boletim oficial do Fluminense, uma ligeira biografia dos super-campeões de futebol da cidade:

1 — ROBERTO GRIECO
(Robertinho)
(arqueiro)

Nasceu em 20-3-1921, em Guaiba, Estado de São Paulo. Casado. Começou no São Bento (de Marilia, São Paulo), em 1939. Campeão, em 1942, pelo Juventus Sport Clube, de Lins, São Paulo. Veio do C. A. Juventus, de São Paulo, para o Fluminense, em 1-12-1944. Em 1946, tomou parte em 18 jogos, sendo 12, no campeonato, e 6, no super-campeonato.

2 — HAROLDO BATISTA PEREIRA
(Haroldo)
(zagueiro-esquerdo)

Nasceu, em 30-10-1922, no Distrito Federal. Casado. Começou no infantil do C. R. Vasco da Gama, em 1937. Campeão em 1942, pelo Vasco (aspirantes). Veio do Canto do Rio F. C., de Niterói, para o Fluminense, em 1-1-1945. Em 1946, tomou parte nos 24 jogos, sendo 18, no campeonato, e 6, no super-campeonato.

3 — GUALTER FREITAS XAVIER
(Gualter)
(zagueiro-direito)

Nasceu, em 31-8-1918, no Distrito Federal. Casado. Começou no Mavilis F. C., em 1938. Campeão, em 1939, pelo São Cristovão A. C. (reservas). Veio do Canto do Rio F. C., de Niterói, para o Fluminense, em 15-2-1946. Em 1946, tomou parte em 22 jogos, sendo 16, no campeonato, e 6, no super-campeonato.

4 — PASCOAL PEPE
(Pascoal)
(medio direito e centro-medio)

Nasceu, em 7-7-1921, no Estado de São Paulo. Casado. Começou no Palestra Italia, de São Paulo, em 1941. Vice-campeão brasileiro, por São Paulo, em 1944. Veio da A. A. Portuguesa, de Santos, para o Fluminense, em 1-1-1945. Em 1946, tomou parte em 15 jogos, sendo 9, no campeonato, e 6, no super-campeonato. Fez 2 goals, ambos, durante o campeonato.

5 — BERNARDO TELESCA FILHO
(Telesca)
(centro-medio)

Nasceu, em 14-6-1920, em Assunção, Paraguai. Solteiro. Começou no Juventus (Minas Gerais), em 1937. Veio do Esporte Clube Recife, para o Fluminense, em 22-5-1946. Em 1946, tomou parte em 11 jogos, sendo 7, no campeonato, e 4, no super-campeonato.

6 — JOÃO FERREIRA
(Bigode)
(medio-esquerdo)

Nasceu, em 4-3-1922, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. Solteiro. Começou, em 1940, no Sete de Setembro, de Belo Horizonte, Minas Gerais, Campeão de 1941 e 1942, pelo Clube Atlético Mineiro, de onde veio para o Fluminense, em 1-7-1943. Em 1946, tomou parte em 23 jogos, sendo 17, no campeonato, e 6, no super-campeonato.

7 — PEDRO AMORIM DUARTE
(Pedro Amorim)
(ponta-direita e capitão da equipe)

Nasceu, em 13-10-1919, em Bonfim, no Estado da Baia. Solteiro. Começou em 1934, no Guanabara F. C., de Bonfim, Baia. Campeão carioca, pelo Fluminense, em 1940 e 1941. Campeão brasileiro, varios anos, pelo Distrito Federal. Veio do Esporte Clube Baia, para o Fluminense, em 12-5-1939. Em 1946, tomou parte em 23 jogos, sendo 17, no campeonato, e 6, no super-campeonato. Fez 12 goals: 9, no campeonato, e 3, no super-campeonato.

8 — ADEMIR MARQUES MENESES
(Ademir)
(meia-direita)

Nasceu, em 8-11-1921, em Recife, Estado de Pernambuco. Solteiro. Começou no Esporte Clube do Recife, em 1937. Campeão pelo Esporte Clube do Recife, em 1940 e 1941. Campeão carioca, pelo Vasco da Gama, em 1945. Campeão brasileiro, pelo Distrito Federal, em 1944 e 1945. Vice-campeão sul-americano, em 1945 e 1946. Veio do Vasco da Gama para o Fluminense, em 25-3-1946. Em 1946, tomou parte em 23 jogos, sendo 18, no campeonato, e 5, no super-campeonato. Fez 24 goals, 18, no campeonato, e 6, no super-campeonato.

9 — CARLOS SIMÕES
(Simões)
(centro-avante)

Nasceu, em 10-5-1924, no Distrito Federal. Solteiro. Começou no infantil do Fluminense, em 1941. Tornou-se profissional em 1-6-1944. Em 1946, tomou parte em 18 jogos, sendo 17, no campeonato, e 1, no super-campeonato. Fez 15 goals, todos no campeonato.

10 — ORLANDO AZEVEDO VIANA
(Orlando)
(meia-esquerda)

Nasceu em 4-12-1923, em Recife, no Estado de Pernambuco. Solteiro. Começou em 1938, no Clube Náutico Capibaribe, no Recife, em Pernambuco. Campeão, de amadores, pelo C. Náutico Capibaribe. Fez parte do combinado pernambucano, em 1943 e 1944. Veio do Náutico, de Pernambuco, para o Fluminense, em 1-7-1945. Em 1946, tomou parte em 22 jogos, sendo 17, no campeonato, e 5, no super-campeonato. Fez 11 jogos, 9, no campeonato, e 2, no super-campeonato.

11 — FRANCISCO RODRIGUES
(Rodrigues)
(ponta-esquerda)

Nasceu, em 27-6-1925, no Estado de São Paulo. Solteiro. Começou no C. A. Ipiranga, de São Paulo. Campeão no juvenil do Ipiranga, em 1939, 1940 e 1941. Vice-campeão brasileiro, por São Paulo, em 1944. Veio do C. A. Ipiranga, para o Fluminense, em [illegible]

Emblema dos super-campeões

1946, tomou parte nos 24 jogos, sendo 18, no campeonato, e 6, no super-campeonato. Fez 28 goals, 19, no campeonato, e 9, no super-campeonato. Foi o maior "artilheiro" da cidade, no campeonato e no super-campeonato. E' o jogador mais moço da equipe.

12 — ANTONIO MACHADO DE OLIVEIRA
(Pé de Valsa)
(medio direito e centro-medio)

Nasceu, em 1-12-1924, no Distrito Federal. Solteiro. Começou no Bonsucesso F. C., em 1942. Veio do Bonsucesso F. C., para o Fluminense, em 15-2-1946. Em 1946, tomou parte em 14 jogos, sendo 12, no campeonato, e 2, no super-campeonato. Fez 2 goals, ambos, durante o campeonato.

13 — CARLOS GOULART
(Carêca)
(meia e centro-avante)

Nasceu, em 4-1-1924, no Rio Grande do Sul. Casado. Começou no Rio Grande F. C., do Rio Grande do Sul, em 1937. Campeão de juvenis, pelo Bonsucesso F. C., em 1939. Veio do Canto do Rio F. C., para o Fluminense, em 15-5-1946. Em 1946, tomou parte em 6 jogos, sendo 1, no campeonato, e 5, no super-campeonato. Fez 1 goal, no super-campeonato.

14 — ALFREDO DE MORAIS
(Alfredo)
(arqueiro)

Nasceu, em 21-3-1914, no Distrito Federal. Casado. Começou no Campo Grande F. C. Campeão pelo Campo Grande F. C., da Liga Metropolitana, em 1936. Veio do Madureira A. C., para o Fluminense, em 1-11-1944. Em 1946, tomou parte em 6 jogos do campeonato.

15 — VALDEMIRO TEIXEIRA
(Mirim)
(centro-medio)

Nasceu, em 1-3-1925, no Distrito Federal. Solteiro. Começou no Manufatura F. C., em 1943. Em 1946, tomou parte em 5 jogos do campeonato.

16 — JOSE' VICENTINI
(Vicentini)
(medio-direito)

Nasceu, em 10-12-1916, em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo. Casado. Começou no Botafogo F. C., de Ribeirão Preto, de São Paulo, em 1938, quando foi campeão. Campeão pelo Fluminense, em 1940. Veio do Botafogo F. C., de Ribeirão Preto, para o Fluminense, em 18-4-1939. Em 1946, tomou parte em 3 jogos do campeonato.

17 — JUVENAL FERREIRA DE MORAIS
(Juvenal)
(centro-avante)

Nasceu, em 11-5-1923, em Salvador, Estado da Baia. Casado. Começou no E. C. Vitoria, da Baia, em 1943. Fez parte do scratch baiano, em 1943 e 1944. Veio do S. C. Vitoria, para o Fluminense, em 1-4-1946. Em 1946, tomou parte em 2 jogos, ambos, no super-campeonato. Fez 1 goal, no super-campeonato.

18 — OSNI BALLESTER
(Osni)
(zagueiro-direito)

Nasceu, em 10-5-1921, no Estado do Rio Grande do Sul. Casado. Começou no E. C. São Paulo, do Rio Grande do Sul, em 1937, quando foi campeão. Campeão, em 1938, pelo Rio Grande F. C., do Rio Grande do Sul. Veio do América F. C., para o Fluminense, em 15-7-1946. Em 1946, tomou parte em 2 jogos do campeonato.

19 — AFONSO GUIMARÃES DA SILVA
(Afonsinho)
(medio-esquerdo)

Nasceu, em 8-3-1914, no Distrito Federal. Casado. Começou no juvenil do América F. C., em 1930. Campeão, em 1926, pelo São Cristovão A. C. Campeão, em 1941, pelo Fluminense. Campeão brasileiro varias vezes. Tomou parte nos campeonatos sul-americanos, de 1936 e 1942. Participou do campeonato do mundo, em 1938. Veio do São Cristovão A. C., para o Fluminense, em 21-10-1940. Em 1946, tomou parte em 1 jogo do campeonato.

20 — JOSE' CHAVES
(Pinhegas)
(ponta-esquerda)

Nasceu, em 21-12-1917, em Belem, no Estado do Pará. Solteiro. Começou no Tuna Luso Comercio, de Belem, em 1936. Campeão eplo Tuna, em 1938. Veio do Tuna, de Belem, para o Fluminense, em 1-5-1944. Em 1946, tomou parte em 1 jogo do campeonato.

21 — PAULO BUENO ROCHA
(Paulo)
(centro-avante)

Nasceu, em 3-6-1919, em Cosmópolis, no Estado de São Paulo. Solteiro. Começou no Palestra Italia, de São Paulo, em 1939. Veio do C. A. Juventus, de São Paulo, para o Fluminense, em 1-6-1946. Em 1946, tomou parte em 1 jogo do campeonato.

Os novos dirigentes do Vila Nova

O Fluminense de Natação e Regatas, ex-E. C. Fluminense, vem de elegi a sua nova diretoria cuja constituição é a seguinte:

Presidente, Joaquim da Costa Melo; 1.º vice-presidente, Dacileu Teixeira da Silva; 2.º vice-presidente, Edmundo Bastos; 1.º secretario, Edir Porto Bastos; 2º secretario, Kleber Regal, 1.º tesoureiro, Nelson Azeredo Coutinho; 2.º tesoureiro, Manuel Barros; diretor esp. Aquaticos, Francisco Carlos Soares; diretor Esp. Terrestres, Jorge Tavares de Oliveira; diretor social, Alberto Decache; procurador, Jorge Gumercindo; Conselho Fiscal, Djalma William Allan, José Taranto, Orlando Pimenta.

Progride o Tiro ao Alvo

Acha-se em franca atividade a Federação Metropolitana desse esporte

A Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, em continuação ao programa preparatório do Campeonato do Rio de Janeiro, que será realizado sob o patrocinio desta entidade no mês de abril p. futuro, levou a efeito domingo último no "stand" do Fluminense F. C. mais duas competições desse esporte. As provas realizadas foram de:

Pistola, 25 metros, 20 tiros, alvo internacional e Carabina, 25 metros, posição de pé, 20 tiros, alvo internacional de carabina, tendo sido ambas disputadas por apreciavel número de concorrentes que obtiveram excelentes resultados, apesar do calor intenso que torna pouco favoravel a realização das referidas competições na presente época.

A classificação dos clubes concorrentes atiradores foi a seguinte:

PROVA DE PISTOLA

	Pontos
1.º lugar — São Cristovão F. R.	501
Equipe:	
1.º tenente Benedito Kleber do Nascimento	167
Dr. Flavio Barbosa do Nascimento	167
Coronel Flavio Barbosa do Nascimento	167
Total	501
2.º lugar — Fluminense F. C.	490
Equipe:	
Hugo Schuback	169
Teodoro Boclin	167
Carlos Pinto	154
Total	490
3.º lugar — Bangú A. C.	436
Dr. Antonio da Fonseca Ferreira	168
Equipe:	
Paulo Lorena	118
A. Pinto	150
Total	436

Resultado individual:

	Pontos
1.º lugar — Hugo Schuback	169
2.º lugar — Dr. Antonio F. Ferreira	168
3.º lugar — Dr. Flavio Barbosa do Nascimento	167

PROVA DE CARABINA

	Pontos
1.º lugar — Fluminense F. C.	539
Equipe:	
Alberto Braga Neto	184
Teodoro Boclin	181
Carlos Konauer	174
Total	539
1.º lugar: — São Cristovão F. R.	504
Equipe:	
Dr. Flavio Barbosa do Nascimento	177
Coronel Flavio Nascimento	171
Newton Rocha	156
Total	504

Resultado individual:

	Pontos
1.º — Silvino Ferreira — Flamengo	185
2.º lugar — Alberto Braga Neto — Fluminense	184
3.º lugar — Teodoro Boclin — Fluminense	181
4.º lugar — Flavio B. Nascimento — São Cristovão	177
5.º lugar — Carlos Konauer — Fluminense	174
6.º lugar — Coronel Flavio Nascimento — São Cristvooã	171
7.º lugar — Salomão Neder Jor. — Bangú A C.	164
8.º lugar — Hugo Schuback — Fluminense	163
9.º lugar — Newton Rocha — São Cristovão	156
10.º lugar — Paulo Lorena — Bangú	146
11.º lugar — Otavio da Rocha — São Cristovão	139

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . Cr$ 105,00
upla (24) . . . . . Cr$ 315,00
PLACÊS
Não houve
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 385.120,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo, do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — Adair Feijó.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 6.000,00 E CR$ 3.000,00.
(PROVA ESPECIAL PARA APRENDIZES DE SEGUNDA E DE TERCEIRA CATEGORIAS).

VENCEDOR:
MANFUL, masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Manduca em La Mirabelle, do sr. João Domingues Vaz; 53 quilos, Reduzino de Freitas Filho 1.º
PONEY, 50 quilos, Salomão Ferreira 2.º
MOSCATEL, 52 quilos, Nelson Mota 3.º
RELINCHO, 53 quilos, Acir Aleixo 4.º
FIL D'OR, 52 quilos, Guilherme Greme Junior 5.º
QUE LINDO!, 52 quilos, Luiz Coelho 6.º
DAMARU, 50 quilos, P. Coelho 7.º
URUCUNGO, 52 quilos, P. Fernandes 8.º
DINAZIT, 50 quilos, O. M. Fernandes 9.º

Não correu GLAUCO.
Tempo: 77"
RATEIOS
Do vencedor (5) . . . Cr$ 58,00
Dupla (13) . . . . . Cr$ 71,00
PLACÊS
Do n. 5 . . . . . . Cr$ 16,00
Do n. 2 . . . . . . Cr$ 17,00
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 18,50
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 476.710,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, focinho; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR. — Moisés de Araujo.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 6.000,00 E CR$ 3.000,00.
BETTING

VENCEDOR:
EMISSARIA, feminino, castanho, seis anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Zagala, do sr. F. E. de Paula Machado; 52 quilos, Osvaldo Ulloa 1.º
ENCONTRADA, 50 quilos, Olivio Macedo 2.º
EDUCADA, 52 quilos, Severino Câmara 3.º
FANTASIA, 50 quilos, Julio Maia 4.º
MARYLAND, 51 quilos, Salomão Ferreira 5.º
DIGITALIS, 50 quilos, Nelson Mota 6.º
COTIARA, 54 quilos, P. Mauzzan 7.º
FRAGATA, 50 quilos, Guilherme Greme Junior 8.º
FROTA, 52 quilos, Rubem Silva 9.º
ROCANORA, 51 quilos, José Martins 10.º
STEFANA, 50 quilos, João Araujo 11.º
Não correram: FARRUSCA E DONATARIA.
Tempo: 76" 3/5.
RATEIOS
Do vencedor (7) . . . Cr$ 40,00
Dupla (34) . . . . . Cr$ 38,00
PLACÊS
Do n. 7 . . . . . . Cr$ 16,00
Do n. 10 . . . . . . Cr$ 17,50
Do n. 11 . . . . . . Cr$ 16,00
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 462.340,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Ernani Freitas.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 7.500,00 E CR$ 3.750,00.
BETTING

VENCEDOR:
MAVILIS, masculino, castanho, três anos, Pernambuco, Sunderland em Corena, dos srs. M. Campos e S. Hime 52 quilos, Francisco Irigoyen . . . 1.º
SALVADA, 52 quilos, Guilherme Greme Junior 2.º
MARACATU, 50 quilos, Severino Câmara 3.º
CICÉ, 50 quilos, Adão Ribas 4.º
MONNENTANEA, 48 quilos, R. de Freitas Filho 5.º
ULTERA, 52 quilos, Valdemiro de Andrade 6.º
MATEADORA, 54 quilos, Inacio de Sousa 7.º
TAOCA, 51 quilos, José Portilho 8.º
HIRONDELE, 52 quilos, Osvaldo Ulloa 9.º
Não correu CON BOTAS.
Tempo: 89" 4/5.
RATEIOS
Do vencedor (2) . . . Cr$ 27,00
Dupla (24) . . . . . Cr$ 103,00
PLACÊS
Do n. 2 . . . . . . Cr$ 12,00
Do n. 7 . . . . . . Cr$ 10,00
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 14,00
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 489.250,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — G. Feijó.

SETIMA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 7.500,00 E CR$ 3.750,00.
BETTING

VENCEDOR:
FRISSON, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Trinidad em Mirabelle, da sra. Arlinda C. Rosa; 52 quilos, José Portilho 1.º
FANDANGO, 58 quilos, Osvaldo Ulloa 2.º
HIPERBOLE, 58 quilos, Lagos Mezaros 3.º
GUALICHA, 54 quilos, O. Fernandes 4.º
ESCORPION, 56 quilos, Reduzino de Freitas Filho 5.º
MALAIO, 56 quilos, Nestor Linhares 6.º
Tempo: 101" 4/5.
RATEIOS
Do vencedor (5) . . . Cr$ 52,00
Dupla (24) . . . . . Cr$ 33,00
PLACÊS
Do n. 5 . . . . . . Cr$ 13,00
Do n. 2 . . . . . . Cr$ 11,00
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 477.940,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo e meio; do segundo ao terceiro, cinco corpos
TRATADOR: — Alvaro Rosa.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 3.381.460,00

Concursos . . . . Cr$ 345.935,00

Pista de areia leve.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

valesca, derrotando Mapita, Maie e Sorpressiva, em bom final. — Conserva a forma. — Bom azar.

CRÉDULO, 56 quilos. — No dia 26 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Coutinho, com 53 quilos, foi terceiro para Ajo Macho e Pink Rose, derrotando Blue Rose, Carnavalesca, Hit the Deck, Soucí e Locuelo. — Seu estado é bom. — E' o melhor azar da carreira.

HIT THE DECK, 50 quilos. — No dia 26 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi sexto para Ajo Macho, Pink Rose, Crédulo, Blue Rose e Carnavalesca, derrotando Soucí e Locuelo. — Seu estado é o mesmo. — Possivel como azar.

SOUCÍ, 54 quilos. — No dia 26 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi sétimo para Ajo Macho, Pink Rose, Crédulo, Blue Rose, Carnavalesca e Hit the Deck, derrotando Locuelo, sem impressionar. — Conserva a forma anterior. — Somente como surpresa.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METRO — 25.000 CRUZEIROS. — "HANDICAP".
BETTING

SALAGA, 58 quilos. — No dia 5 de janeiro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, derrotou Calce, Miralumo, Vontade e Taquemao. — Veio de São Paulo, onde escoltou Maracanã. — Está bem movida. — Poderá ganhar.

DANTE, 62 quilos. — Não correrá.

TAQUEMAO, 51 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi segundo para Marrocos, derrotando Fulgor, Sobeo e Nacarado, em boa atuação. — Não tem corrido com regularidade. — Somente adivinhando.

FULGOR, 50 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, foi terceiro para Marrocos e Taquemao, derrotando Sobeo e Nacarado. — Tem bom exercicio. — Deverá figurar na luta final.

MARROCOS, 59 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, derrotou Taquemao, Fulgor, Sobeo e Nacarado. — Sua forma é impecavel. — Adversario temivel.

VONTADE, 58 quilos. — No dia 26 de janeiro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi segundo para Cloro, derrotando Defiant, Mio, Dante, Miralumo e Chips, em bom final. — Outra que está tinindo. — Vai dar trabalho à Sálaga.

Escalado o Vila Joppert

Para o jogo de hoje com o São Braz, no campo do Eng. de Dentro, o E. C. Vila Joppert escalou o seguinte quadro: Jassei — Nelson e Ademir — Seba, Armandinho e Viana — Nelsinho, Zé, Ernesto, Esquerda e Dino.

Vencido inesperadamente Montgomery

DETROIT, 8 (U. P.) — Tony Pellone, de 63 quilos, venceu Bob Montgomery, que subiu ao ringue com 62 quilos. Pellone obteve a vitoria aos pontos.

Flamengo x S. P. R., no Pacaembú

S. PAULO, 8 (P. P.) — O estadio do Pacaembú será reaberto com o jogo SPR x Flamengo, dia 23. O gremio "ferroviario" atuará reforçado de elementos do São Paulo, do Palmeiras, do Corinthians e da Portuguesa de Esportes. Serão convidadas para assistir ao prelio as altas autoridades civis e militares.

Olímpico Clube

Recebemos o Boletim do Olimpico Clube, comemorativo do primeiro aniversario de sua fundação.

A capa mostra, em graciosa atitude, a srta. Maria da Graça, da E. N. E. F.. O texto, farto e variado, prende o interesse do leitor.

Exames de 2.ª época na Escola de Árbitros

Terão inicio amanhã, às 21 horas, os exames de segunda época, na Escola de Arbitros. Poderão concorrer aos referidos exames os alunos que obtiveram media inferior a 80 por reprovação em duas cadeiras, no máximo, exceto a de Regras.

Na presidencia da F. M. F. o sr. Fernando Loretti

Assumiu, ontem, a presidencia da Federação Metropolitana de Futebol, o sr. Fernando Loretti Junior, em virtude de se ter licenciado, o sr. Vargas Neto.

Os argentinos no Campeonato Sulamericano de Atletismo

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — Os diretores da Federação Atlética Argentina estiveram de visita ao presidente Peron, ao qual foram solicitar o apoio oficial para enviar uma equipe platina que intervirá no próximo Campeonato Sulamericano de Atletismo, a realizar-se no Rio de Janeiro em abril vindouro.

Será hoje a despedida do Sol de América

Enfrentará a Portuguesa Santista

S. PAULO, 8 (Asapress) — Embora o quadro paraguaio de futebol haja empatado com o S. Paulo no seu jogo de estréia, ninguem se enganou quanto às suas reduzidissimas possibilidades encerrando-se aqui o resultado como a consequencia de uma tarde apagadissima do "onze" tri-campeão e da displicencia com que atuaram os seus homens. Mais dois jogos e duas derrotas, frente ao selecionado campineiro e a Portuguesa de Desportos, terminarem por reduzir totalmente o valor dos nossos visitantes, que em consequencia, tiveram cancelada a sua temporada em B. Horizonte. Parece ter falhado tambem, as negociações para a realização de jogos em Araçatuba, Baurú e Birigui.

E as coisas andavam neste pé, certamente com os dirigentes e integrantes do vice-campão uruguaio a dar, tratos à bola quanto ao caminho a seguir, quando entrando em contacto com alguns diretores da A. A. Portuguesa, de Santos, ontem à tarde, acertaram a realização de um prelio na cidade praiana, na tarde de amanhã. Este, apesar dos pesares, deverá agradar, porquanto estamos certos de que os guaranis tudo farão para conseguir um resultado que venha melhorar o seu prestigio tão abolado, pelo menos para efeito de possiveis jogos no interior.

Segura Cano bateu Falkenburg

LA JOLLA, California, 8 (A. P.) — O tenista equatoriano Francisco Segura Cano avançou até as quartas da final no torneio aqui promovido por dois clubes locais. Segura Cano derrotou ontem Tom Falkenburg por 6-1 e 6-4.

A FREI FABIANO e Sto. EXPEDITO, agradeço a graça alcançada.

Julio

Não foi concluido o prelio Tijuca x Grajaú

Marcada para amanhã a segunda peleja da "melhor de três"

Está marcada para amanhã a segunda peleja da "melhor de três" decisiva do Campeonato Juvenil de Basquetebol. O primeiro encontro não terminou. O Tijuca vencia por 14 a 10, quando o árbitro Alberto Erlich, depois de um incidente com um torcedor, suspendeu a partida por falta de garantias.

Não se sabe, por isso, se a F. M. B. antes de terminado o primeiro encontro, fará disputar o segundo. As autoridades escaladas são as seguintes: Mario de Almeida Santos e Sebastião Marinho, juizes; Artur Perez, cronometrista; Silvio Cintra Filho, apontador, e José Palazzo Filho, delegado.

O nosso clichê mostra um aspecto do jogo entre lusos e espanhóis, realizado recentemente no estadio de Jamor, num jogo-beneficio. Os ibéricos foram vencidos por 4-1. — (International News Photo.)

Armando Vieira e Rute Correia Mesquita, os melhores jogadores da temporada

A Federação Metropolitana de Tenis, vem de oficializar o seu "Ranking-List", com os dez melhores jogadores da temporada, de Cavalheiros e de Senhoras, que é o seguinte:

CAVALHEIROS:

1.º — Armando Vieira (Fluminense); 2.º — Nelson Vaz Moreira (Fluminense); 3.º — Carlton Alexandre Rood (Country); 4.º — Ademar Gabizo de Faria (Country); 5.º — Herbert Mesquita Bastos (Fluminense); 6.º — Jaime Guimarães (Fluminense); 7.º — Rui da Cunha Ribeiro (Tijuca); 8.º — Alvaro Osorio (Country); 9.º — Roberto Azurem Furtado (Fluminense) e 10.º — Paulo do Vabo Ferraz (Fluminense).

SENHORAS:

1.º — Rute Correia Mesquita (Fluminense); 2.º — Minnie Monteath (Fluminense); 3.º — Elza Borgerth Teixeira (Fluminense); 4.º — Myrian A. Murgel (Fluminense); 5.º — Else Wagner Rossi (Country) 6.º — Iná Bustamante (Fluminense); 7.º — Laura Fonseca (Fluminense); 8.º — Ieda Maia de Carvalho (Tijuca); 9.º — Cecilia Santa Vitoria (Country); 10.º — Clelia Gomes de Castro (Fluminense).

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

Máquinas e Acessorios para instalações de
Cerâmica - Cortumes - Extração de Oleos Vegetais - Minas - Olarias - Pedreiras, etc.

CASSIS-DIESEL — BRITADOR N. 1
Britadores de mandíbulas de 1,5 a 10 m. cub./hora. — Peneiras planas e rotativas — Mandíbulas de ff° e aço manganês — Material Decauville — Guinchos — Talhas — Motores Diesel.
PEÇAS SOBRESSALENTES PARA MOTORES DIESEL "JUNKERS"
Prensas para tijolos ou outros produtos cerâmicos a força animal ou motriz — Prensa para ladrilhos, manilhas e telhas, manuais ou à força motriz.
Laminadores — Galgas — Alimentadores — Cortadeiras, etc.

Técnica de Máquinas Industriais Ltda.
Depositarios de MARUMBY maquinaria em geral
Caixa Postal, 52 Ag. Lapa — End. Tel.: "TECMIN"
Av. Rio Branco, 46 - 4.° and. - Tels.: 23-6343 e 43-6089
RIO DE JANEIRO

EQUIPAMENTOS WAYNE DO BRASIL S. A.
RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 2116
Escritorio Geral e Departamento de Vendas
Rua das Marrecas n.° 21, loja. Tel. 22-8031

Telef.: 23-3095 — **CASA LUCAS** — Telef.: 23-2443

Material para instalações de luz e força. Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, vernir isolante e ebonite. LUSTRES, FERROS DE ENGOMAR, LAMPADAS DE MESA, PLAFONIERS, FOGAREIROS, GLOBOS e VENTILADORES.
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Duas locomotivas elétricas industriais "ASEA"

com bateria de acumuladores; bitola 600 mm.; tração 900 kg.; velocidade 7,8 km/hora. PARA EMBARQUE IMEDIATO DA SUECIA. Demais dados e informações poderão ser obtidos na COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS, à Av. Pres. Wilson, 210, Sala 305, RIO DE JANEIRO.

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 – Rua Teófilo Otoni – 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112
TELEFONES: 43-6282 e 43-0396

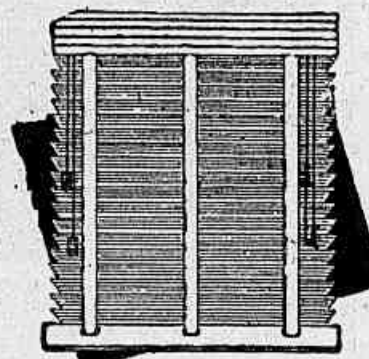
Grande depósito de ferro em barras e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço; cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeira e para vapor, folhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxofre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho "Jacaré", correntes de ferro, alvaiades, oleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e materiais para construção.
Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, taches para engenho, ferros de engomar, balanças e pesos, louça de ferro fundido, pias e lavatorios esmaltados, bombas, etc.

FABRICA NOVA INDUSTRIA
Rua Figueira de Melo 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇAS DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO

BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PAS "MINERVA", ETC.

ELETRODOS "ACTARC"
AGENTES GERAIS DA
Companhia Brasileira de Fósforos
FILIAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Itapetininga 88 - 1.° Fone: 4-2404
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

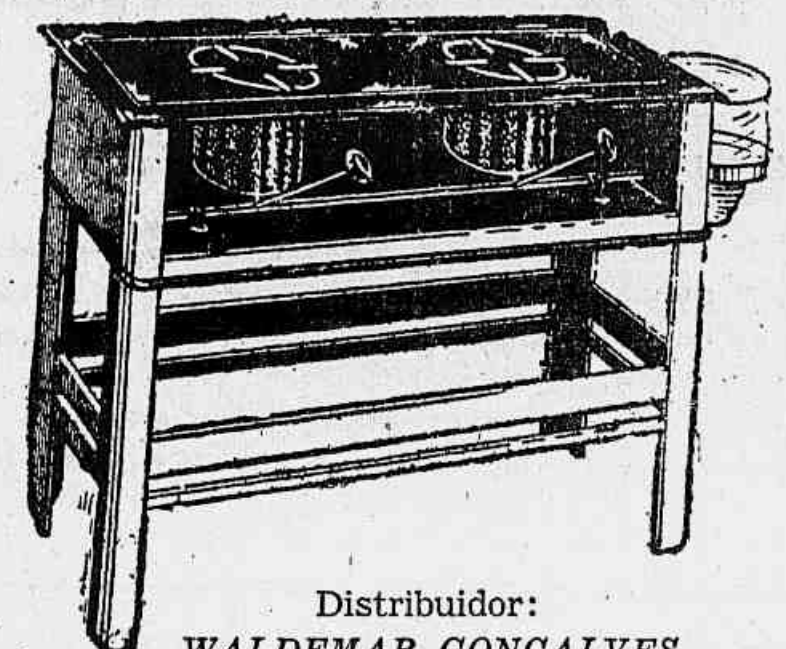
PARA JANELAS, PORTAS E VARANDAS

Confeccionadas com lâminas de madeiras "Freijó", ferragens norte-americanas de nossa exclusiva importação, com mecanismo inteiramente automático para graduação de luminosidade, ventilação e altura.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
AV. RIO BRANCO 52-3°-S. 31/36
TEL. 43-7002

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

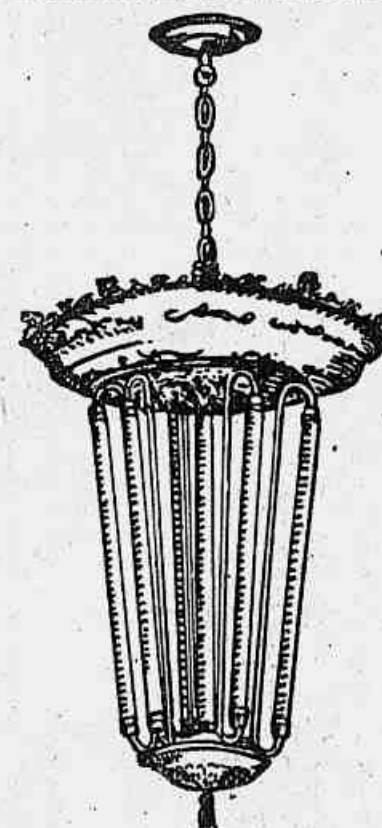
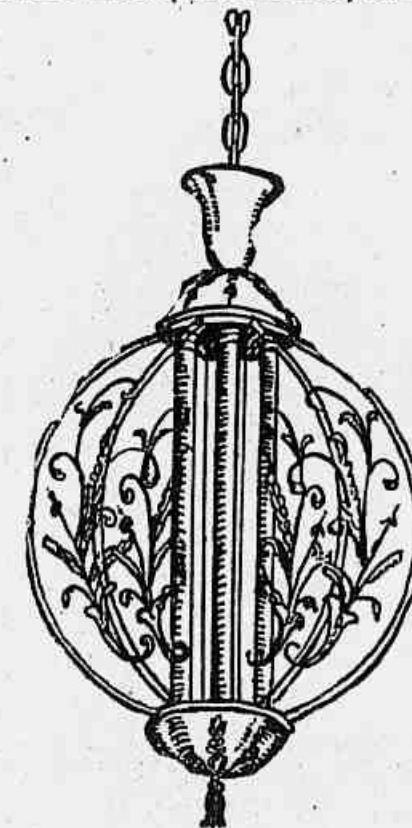
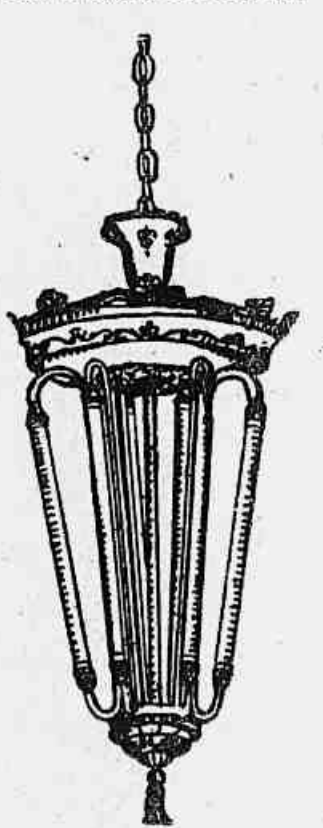
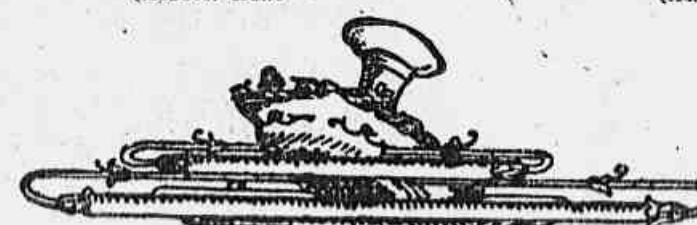
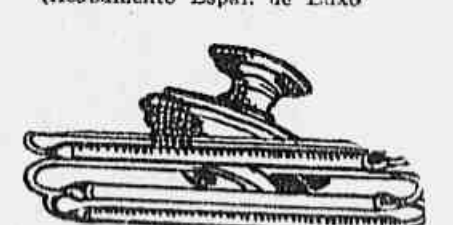
PARA O COMÉRCIO, INDÚSTRIA, BANCOS E REPARTIÇÕES PÚBLICAS
Dispomos do mais variado estoque para pronta entrega. Para a perfeita organização do seu estabelecimento, peça a visita do nosso representante, que o ajudará a escolher o movel adequado.
Fabricamos com qualquer quantidade de gavetas e para diversos tamanhos de fichas.
LONG LIFE **P. SALDANHA, CRUZ & CIA. LTDA.**
Rua Santa Luzia, 799 - 12.° - Fones: 42-5838 e 42-7887 - Rio
LL 1-SINO

Maior conforto na cozinha com menor gasto

FOGÕES A OLEO DEX"
Esmaltados à fogo
Consumo 80 ctvs. diarios.

SEM TORCIDA — SEM PRESSÃO — SEM FUMAÇA — SEM PERIGO ALGUM

Distribuidor:
WALDEMAR GONÇALVES
Avenida Marechal Floriano n.° 154 - 1.° andar — Tel.: 43-2703
Entrada pelo Magazine Sul América.

GASTEM MENOS ENERGIA COM MELHOR ILUMINAÇÃO

OSCAR SILVA & CIA. LTDA.
RUA FREI CANECA N.° 38-A — TELE.: 32-2723 — 32-0642
ACABAM DE LANÇAR A SUA ORIGINAL LINHA DE LUSTRES E PLAFONIERS
"ROYAL LUX" PAT.
Aparelhos construidos em cobre, "Suportes redondo" pat. TIPOS ADEQUADOS ESPECIALMENTE PARA ESCRITORIOS, SALÕES, HALLS E OUTROS AMBIENTES.

"Impar" Espal. de Luxo n.° 9.180 — 9x20w. (Acabto. Luxo)

Globo "Laminas de Vidro" "Espal. de Luxo" 6x20w. (Acabto. Luxo)

Lanterna "Royal Lux" Super n.° 6.120 (Acabamento Espal. de Luxo)

"Royal Lux" Espal. de Luxo n.° 380 (Acabamento Ouro Velho — Verdette ou Florentino)

Plafonier "Royal Lux" Standard n.° 360.

O "ROYAL LUX" NÃO DA' SOMBRA!

SENHORES CONSTRUTORES E PROPRIETARIOS DE EDIFICIOS EM CONDOMINIO, AQUI TEM ALGUNS DOS MAGNIFICOS MODELOS DE LUSTRES "ROYAL LUX" DE NOSSA EXCLUSIVA FABRICAÇÃO.

DEMONSTRAÇÃO E ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Endereço: loja e escritorio: R. FREI CANECA, 38-A
Distribuidores: MESBLA S/A — Belo Horizonte; MESBLA S/A — Niteroi; BARROS COSTA COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Juiz de Fora
Fabrica: AV. SUBURBANA, [illegible] Rio de Janeiro.

Maçonaria

ELEIÇÕES DE GRAO MESTRE NO GRANDE ORIENTE DO BRASIL

Terminou a eleição que se estava realizando no Grande Oriente do Brasil, em todas as Lojas Maçonicas do país, federadas a essa organização, para os cargos de Grão Mestre e Grão Mestre Adjunto. A eleição se realizou durante três dias, sendo o voto universal e secreto, votando jmilhares de maçons foram candidatos a Grão Mestre o dr. Joaquim Rodrigues Neves, jurista, membro do Instituto dos Advogados ex-secretares Ferreira ex-engenheiro da Cenvogados no Distrito Federal e do antigo Conselho Nacional de Pesca e atual presidente do Sindicato de Advogados; e o deputado Jurandir Pida Costa, jurista ex-membro do Contral do Brasil.

Concorreram ao cargo de Grão Mestre Adjunto o dr. Artur Ferreira da Costa, jurista, eq-membro do Conselho Federal da Ordem dos Advogados ex-senador e atual diretor de uma das nossas principais autarquias, assim como o tenete-coronel Antonio Tarcilio de Arruda Proença, oficial superior da Aviação Militar Brasileira.

Nesta capital, venceu por dois terços da votação a chapa Rodrigues Neves e Ferrira da Costa, soube que pelos resultados já conhecidos dos Estados, a mesma chapa já obteve 80% da votação. Já se consideram eleitos Grão Mestre e Grão Mestre Adjunto os drs. Joaquim Rodrigues Neves e Artur Ferreira da Costa.

Competirá à Assembléia de Representações, que é o Parlamento Maçônico, reconhecer e proclamar os eleitos, que serão empossados em 24 de junho, para o mandato de 5 anos.

Tem nova diretoria o Vila Nova

A nova direção do Vila Nova A. C., de Nova Lima, está assim constituida:

Presidente — Osvaldo Barbosa Chaves; diretor geral: Henrique Pereira Martins; Diretor do Dep. de Comunicações: Cassio Magnani; vice diretor do Dep. de Comunicações: João Antonio de Padua Filho; Diretor do Dep. Financeiro: Nicacio Esteves Diegues; vice diretor do Dep. Financeiro: Anibal Otero; diretor do Dep. Médico: dr. José Perez Furletti; diretor do Dep. Técnico: João Crisostomo Gomes; diretor Social: de Lauro Menesca: diretor geral de Propaganda: José de Matos Coelho.

Comissão Fiscal: — Efetivos — Luiz de Freitas Jr., Eurico Dias Magalhães e José Otaviano Guimarães.

INDICADOR TÉCNICO

ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER — AV. 13 DE MAIO, 44A - S. 1404 - TEL. 42-7765

Queiram pedir detalhes

A

ABRASIVOS
Ed. Souza. Pres. Vargas. 778. Tel. 23—1486.

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
Casa Arieira. Pará, 66-A (Praça Bandeira) T. 28—3815.

ACESSORIOS PARA INSTALAÇÕES FRIGORIFICAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá 6. Tel. 32-5304.
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda. Barão S. Felix, 10 T. 43—5011.

ACESSORIOS PARA MECANICA
Soc. Técnica de Ferramentas Ltda. Gomes Freire, 30 T. 42-5403

AÇOS ATLAS
Aços Atlas Ltda., Alm. Barroso, 72 — 13.º T. 22—9931.

AÇOS FINOS "FIRTH-BROWN"
S. A. Mercantil Interamericana S. A. M. I. A., Mexico 98 — 9.º T. 42—3294 — Tg. "SAMIA".

AÇOS MARATHON
Soc. Fornecedora Sudamerica Ltda. Visc. Inhauma, 38-loja T. 43—4446.

ALARGADORES
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23-2877.

ALFANGES
Ferreira Seixas & Cia. Ltda. Buenos Aires, 152. T. 23-2877.

ALICATES
Ferreira Seixas & Cia. Ltda. Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
Soc. Técnica de Ferramentas Ltda. Gomes Freire, 30 T. 42-5403

Marcovan Ferragens Ltda., São José 78. T. 42-6242.

B

BETONEIRAS
Cia. Import. de Máquinas. Visc. Inhauma 65, 3.º T. 23-5885.

BIGORNAS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
Soc. Técnica de Ferramentas Ltda. Gomes Freire 30. T. 42-5403.

BITS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
Soc. Técnica de Ferramentas Ltda Gomes Freire 30. T. 42-5403.

BOMBAS CENTRIFUGAS "CODIQ"
Constr. de Distiliarias e Instal. Quimicas S. A., Franklin Roosevelt, 126-A. loja. T. 23-6209.
"MARELLI" Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. Camerino, 91-93. T. 43—9020.

BRITADORES
Cia. Imp. de Máquinas, Visc. Inhauma, 65, 3.º. T. 23—5885.

BROCAS
Brasil América Consignações Ltda. "BAC Ltda". Rio Branco, 52 — s. 63. T. 43—8774.
(Machos) Sefib Ltda. Pres. Wilson, 194 — 6.º s. 64. T. 42—8574.
Soc. Técnica de Ferramentas Ltda. Gomes Freire 30. T. 42—5403.

C

CABOS DE AÇO
(Fabricantes) Com. e Ind. de Ferragens, Nascimento Ltda., Teófilo Otoni. 206. T. 43—6585.

AMONIA ANIDRICA — NH3
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Sal. de Sá 6. T. 32-5404.

ANIDRIDO SULFUROSO — SO2
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Sal. de Sá, 6. T. 32-5304.

AR CONDICIONADO
Soc. Ind de Refrigeração Ltda Barão de S. Felix 10. T. 43-5011

ARCOS PARA SERRAS
Soc. Técnica de Ferramentas Ltda. Gomes Freire, 30. T. 42-5403.

ARQUIVOS DE AÇO
Bernardini S. A., Carmo, 61. T. 23-2208 — S. Paulo: Oriente, 769, e 785. T. 9—5241.

ARTIGOS DE PRECISÃO PARA MECANICA
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
Soc. Técnica de Ferramentas Ltda. Gomes Freire 30. T. 42-5403.

ARTIGOS SANITARIOS

CALCIO PARA SALMOURA
Sociedade Eletro-Ferramentas Ollem Ltda., Salvador de Sá, 6. T. 32—5304.
Soc. Ind. de Refrigeração, Ltda., Barão S. Felix, 10. T. 43—5011.

CALDERARIAS
Sanson Vasconcelos Com. e Ind. de Ferro S. A., Frei Caneca, 47-49. T. 32—0640.

CALIBRES MEDIDORES
Sociedade Técnica de Ferramentas Ltda., Gomes Freire, 30. — T. 42-5403.

CELERON P/ENGRENAGENS
Sefib Ltda., Pres. Wilson, 194 - 6.º s. 64. T. 42—8574.

CHAPAS PRETAS E GALVANIZ.
Soc. Com. Exp. e Imp. Ltda "SOCEX", S. Bento, 13-4.º, — T. 43-3701.

CHAVES BLINDADAS
"ELETROMAR" Industria Elétrica Brasileira S. A.

CHAVES MAGNÉTICAS
"ELETROMAR" Industria Elétrica Brasileira S. A.

CHAVES PARA TUBOS E FORCAS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23—2877.

CIMENTO
A. L. Alves & Cia. Ltda., Pres. Ant. Carlos, 207-7.º, s. 702. — T. 42—7464.

CLORETO METILA — CH3 CL
Sociedade Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. — T. 32—5304.

COFRES, ARQUIVOS E MOVEIS DE AÇO EM GERAL
Bernardini S. A., Carmo, 61. — T. 23—2208 — São Paulo: Oriente, 769 e 785. T. 9—5241.

COMPRESSORES DE AR
Cia. Imp. de Máquinas, Visc. de Inhauma, 65-3.º — T. 23—5885.

CONEXÕES EM GERAL
Casa Borlido Maia de Ferragens, Ltda., S. Bento, 11. T. 23—2466.

CONTACTORES MAGNÉTICOS
"ELETROMAR" Industria Elétrica Brasileira S. A.

CONTADORES DE UNIDADES
Sociedade Técnica de Ferramentas, Ltda., Gomes Freire, 30 — T. 42—5403.

CONTROLES REFRIGERAÇAO
Sociedade Eletro-Ferramenta Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32—5304.

CORREIAS DE LONA, BORRACHA E COURO
A. Cintra de Oliveira, Distr. das corr. "São Martinho", Beco do Bragança, 39. T. 43—1981.
Sociedade Eletro-Ferramenta Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32—5304.
Soc. Fornec. da Ind. e Naveg. Portella Ltda., Teófilo Otoni, n. 135 — T. 23—2592.
Soc. Ind. de Refrigeração, Ltda., Barão S. Felix, 10. T. 43—5011.

CORTADEIRAS "PULLMAX" P/ CHAPAS
Cia. T. Janér. Com. e Ind. Rio Branco, 18-20.º. T. 23—0566. Loja Sta. Luzia, 305-B. T. 32—7000.

COSSINETES
Sociedade Técnica de Ferramentas Ltda., Gomes Freire, 30 — T. 42—5403.

CROMAGEM E NIQUELAGEM
Soc. Ind. de Refigeração, Ltda., Barão S. Felix, 10. T. 43—5011.

D

DEMOLIÇÕES
José Dias Pinto, Av. Democráticos, 801 — T. 30—2644.

E

ELEVADORES
Elevadores Alpha Ltda., Barão S. Felix, 30. — T. 43—2142 e T. 43—2168.
Elevadores Sul América Ltda., Moncorvo Filho, 101. T. 32—4170.
Elevadores Suwis Ltda., Erasmo Braga, 28, 9.º, sala 901. — T. 22—6839.

EMPILHADEIRAS
Cia. Importadora de Máquinas, Visconde Inhauma, 65, 3.º. — T. 23—5885.

ESMERILHADORAS
"BUFALO", Fábrica de Motores Elétricos Bufalo Ltda., México, n.º 98, 4.º, s. 413. T. 42—2238.
Sociedade Técnica de Ferramentas Ltda., Gomes Freire, 30. — T. 42—5403.

ESMERILHADORAS DE EIXO FLEXIVEL
Sociedade Técnica de Ferramentas Ltda., Gomes Freire, 30. — T. 42—5403.

ESMERIS
Sociedade Técnica de Ferramentas Ltda., Gomes Freire, 30. — T. 42—5403.

ESPANDIDORES PARA TUBOS DE CALDEIRAS
Sociedade Técnica de Ferramentas Ltda., Gomes Freire, 30. — T. 42—5403.

ESTANHAGEM
José Palazzo, Antunes Maciel, 53. T. 28—4326.

F

FELTROS DE LA P/FINS IND.
Fabr. de Feltros e Tecidos Lua Nova Ltda. Conde Bonfim, 1.182. T. 38—1997.

FERRAGENS EM GERAL
A. Vieira de Mattos, Pres. Vargas, 1.313, T. 23—1400 e 23—6100.
Miguel S. Luz, Teófilo Otoni, 170. T. 43—0581.
Soc. Fornec. da Ind. e Naveg. Portella Ltda., Teófilo Otoni, 135 — T. 23—2592.

FERRAMENTAS EM GERAL
Sociedade Técnica de Ferramentas Ltda., Gomes Freire, 30 — T. 42—5403.

FERRAMENTAS DE ALTA QUALIDADE "FIRTH-BROWN"
S. A. Mercantil Inter-Americana

S. A. M. I. A., México, 98-9.º. T. 42—3294. Tlg. "SAMIA".

FERRAGENS ESPECIAIS PARA REFRIGERAÇAO
Sociedade Eletro-Ferramenta Ollem Ltda., Salvador de Sá, 6. T. 32—5304.

FERRO
A. L. Alves & Cia. Ltda., Pres. Ant. Carlos, 207-7.º, s. 702. — T. 42—7464.

FOGÕES
Instaladora Geral Ltda. Teófilo Otoni, 145. T. 43—9518.

FOLHAS P/SERRA CIRCULAR
Sociedade Técnica de Ferramentas Ltda., Gomes Freire, 30. — T. 42—5403.

FREON 12 — F 12
Sociedade Eletro-Ferramenta Ollem Ltda., Salvador de Sá, 6. T. 32—5304.

FREZADORAS
O. Eloy Santos & Cia. Ltda., Uruguaiana, 118. S. 814. — T. 43—5364.

FREZAS COM CORTE DE TRES LADOS
Sociedade Técnica de Ferramentas Ltda., Gomes Freire, 30. — T. 42—5403.

FREZAS MODOLO E DE TOPO
Sociedade Técnica de Ferramentas Ltda., Gomes Freire, 30. — T. 42—5403.

FUNDIÇOES
Cia. de Ferro Maleavel, Guandú. n.º 17. Ts. 29—1023 e 49—0454.

FURADEIRAS ELÉTRICAS MANUAIS
Sociedade Técnica de Ferramentas Ltda., Gomes Freire, 30. — T. 42—5403.

FUZIVEIS E LAMINAS DE FUSÃO
Roberto Kronig & Cia. Ltda., Teófilo Otoni, 90. T. 23—0846.

G

GASES REFRIGERANTES
Casa Pinheiro Braga, Salvador de Sá, 88. T. 32—1891.
Sociedade Eletro-Ferramenta Ollem Ltda., Salvador de Sá, 6 T. 32—5304.

GERADORES
Cia. Imp. de Máquinas, Visconde Inhauma, 65, 3.º. T. 23—5885.

GRUPOS ELETROGENEOS
Cia. Imp. de Máquinas, Visconde Inhauma, 65, 3.º. T. 23—5885.

GUINCHOS
Cia. Imp. de Máquinas Visconde Inhauma, 65, 3.º. T. 23—5885.

GUINDASTES
Andersen & Cia. Ltda., Ouvidor, n.º 4, 1.º. T. 43—6600.

H

HASTES E PONTAS "TIMKEN"
Cia. Imp. de Máquinas, Visconde Inhauma, 65, 3.º. T. 23—5885.

I

INCINERADORES DE LIXO
Elevadores Suwis, Ltda., Erasmo Braga, 28, 9.º, s. 901. T. 22—6839.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRAULICAS E MATERIAIS
C. Brasil, Churchill, 94 — 12.º — Ts. 42—0375, 42—7617 e 22—0299.

INSTALAÇÕES FRIGORIFICAS
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda., Barão de S. Felix, 10. T. 43—5011.

INSTRUMENTOS DE MEDIÇAO DE PRECISAO
Sociedade Técnica de Ferramentas Ltda., Gomes Freire, 30. — T. 42—5403.

INTERRUPTORES AUTOMATICOS
"ELETROMAR" Industria Elétrica Brasileira S. A.

INTERRUPTORES DE BOLA
Elevadores Suwis Ltda., Erasmo Braga, 28, 9.º, s. 901, T. 22—6839.

ISOLAMENTOS TÉRMICOS
Isolatérmica Ltda., Rio Branco, 9-3.º, s. 340. T. 23—0453.

J

JUNTA GRAFITADA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem, Ltda., Salvador de Sá, 6. — T. 32—5304.

L

LAMPADAS ELETRICAS
A. Vieira de Mattos, Pres. Vargas, 1.313. Ts. 23—1400 e 23—6100

LAMPADAS PARA SOLDAR
Sociedade Técnica de Ferramentas, Ltda., Gomes Freire, 30 — T. 42—5403.

LIMAS
Ferreira Seixas & C., Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23—2877.
Sociedade Técnica de Ferramentas, Ltda., Gomes Freire, 30 — T. 42—5403.

LIXAS
Francisco B. Machado, Ferragens Ltda., Pedro Lessa, 35, 4.º. — T. 42—3646.

LOCOMOTIVAS
American Locomotive Comp., Rio Branco, 109. T. 23—3374.

LOUÇAS E CRISTAIS
A Confiança, Uruguaiana. 79. — T. 23—4163.

M

MACHOS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23—2877.
Sociedade Técnica de Ferramentas, Ltda., Gomes Freire, 30 — T. 42—5403.

MADEIRAS
A. L. Alves & Cia. Ltda. Pres. Ant. Carlos, 207. 7.º, s. 702. — T. 42—7464.

MANDIBULAS
Cia. de Ferro Maleavel, Guandú, n.º 17. Ts. 29—1022 e 49—0454.

MANDRIS
Soc. Com. Exp. e Imp. Ltda., "SOCEX", São Bento, 13, 4.º. — T. 43—3701.

MAQUINAS EM GERAL
Sociedade Técnica de Ferramentas, Ltda., Gomes Freire, 30 — T. 42—5403.
União de Ferro e Máquinas Ltda., Sto. Cristo, 210/214. T. 43—5010.

MAQUINAS P/CONSTRUÇÕES
Cia. Imp. de Máquinas, Visconde Inhauma, 65, 3.º. T. 23—5885.

MAQUINAS GRAFICAS
Importadora Ohmax, Ltda. Marrecas, 48-6.º, s. 604.

MAQUINAS OPERATRIZES
Cia. T. Janer Com. e Ind., Rio Branco, 18, 20.º. T. 23—0566. Loja, Santa Luzia, 305-B. — T. 32—7000.

MATERIAIS P/CONSTRUÇÕES
A. L. Alves & Cia., Ltda., Pres. Antonio Carlos, 207, 7.º, s. 702. T. 42—7466.
R. Nelson Perini. Presidente Antonio Carlos, 202, 5.º, s. 505. — T. 22—9366.

MATERIAIS P/NAVEGAÇAO
Soc. Fornec. da Ind. e Naveg. Portella Ltda., Teófilo Otoni, n.º 135. T. 23—2592.

MECANICA EM GERAL
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda., Barão S. Felix, 10. T. 43—5011.

METALIZAÇAO
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda., Barão S. Felix, 10. T. 43—5011.

METALURGICA
Empr. Metal L. Castyer Ltda., Anibal Benévolo, 315. T. 32—5019.

MOTORES DIESEL (ESTACIONARIOS E MARITIMOS)
Cia. Importadora de Máquinas, Visconde Inhauma, 65. 3.º. — T. 23—5885.

MOTORES DIESEL RECONDICIONAMENTO
Mecânica União, Figueira de Melo, n.º 324. T. 28—8413.

MOTORES ELETRICOS
"BÚFALO", Fábrica de Motores Elétricos Búfalo Ltda., México, n.º 98, 4.º, s. 413. T. 42—2238.
"MARELLI", Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. Camerino, 91-93. T. 43—9020.
Sociedade Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. — T. 32—5304.
Soc. Ind. de Refrigeração, Ltda., Barão S. Felix, 10. T. 43—5011.

MOTORES MARITIMOS
Andersen & Cia. Ltda., Ouvidor, n.º 4, 1.º. T. 43—6600.

MOTORES A OLEO
Antonio Saldanha de Vasconcellos, Visc. Inhauma, 37. T. 23—3190.

MOVEIS DE AÇO
Bernardini S. A., Carmo, 61. — T. 23—2208. São Paulo, Oriente, ns. 769 e 785. T. 9—5241.

O

OFICINA MECANICA
Oficina Mecânica Vulcão, V. Dresler & Filho Ltda., Frei Caneca, n.º 164. T. 32—3226.

OLEO INCONGELAVEL "CAPELLA" E "FISKY"
Sociedade Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. — T. 32—5304.

P

PAPEIS HIGIENICOS
A. Vieira de Mattos, Pres. Vargas, 1.313. Ts. 23—1400 e 23—6100.

PARAFUSOS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23—2877.

PLACAS PARA TORNOS
Soc. Técnica de Ferramentas Ltda. Gomes Freire, 30. T. 42—5463.

PLAINAS LIMADORAS
Soc. Técnica de Ferramentas Ltda. Gomes Freire, 30. T. 42—5403.

POLITRIZES
"BÚFALO", Fábrica de Motores Elétricos Búfalo Ltda., México, n.º 98, 4.º, s. 413. T. 42—2238.

PORTA-FERRAMENTAS
Soc. Técnica de Ferramentas Ltda. Gomes Freire, 30. T. 42—5403.

Q

QUEBRADORES DE ASFALTO CONCRETO E ROCHA
Cia. Imp. de Máquinas, Visconde Inhauma, 65, 3.º. T. 23—5885.

R

RADIADORES P/CAMINHOES E AUTOMOVEIS FORD E CHEVROLET
Rua Francisco Eugenio, 115.

REATORES PARA LUZ FLUORESCENTE
"ELETROMAR", Industria Elétrica Brasileira S. A.

REBOLOS DE ESMERIL
Francisco B. Machado, Ferragens Ltda., Pedro Lessa, 35. 4.º. — T. 42—3646.
Soc. Técnica de Ferramentas Ltda. Gomes Freire, 30. T. 42—5403.

RELE'S MAGNÉTICOS
"ELETROMAR", Industria Elétrica Brasileira S. A.

RELE'S TERMICOS
"ELETROMAR", Industria Elétrica Brasileira S. A.

RETIFICADORAS
O. Eloy Santos & Cia, Ltda., Uruguaiana, 118, s. 814. T. 43—5364.

RETIFICAS "DUMORE"
Soc. Técnica de Ferramentas Ltda. Gomes Freire, 30. T. 42—5403.

S

SELOS DE CHUMBO (FABRICANTES)
Com. e Ind. de Ferragens Nascimento Ltda., Teófilo Otoni, 206. T. 43—6585.

SERRALHERIAS
Sanson Vasconcelos Com. e Ind. de Ferro S. A., Frei Caneca, ns. 47-49. T. 32—0640.

SERRAS DE FITA PARA AÇO E MADEIRA
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23—2877.
Soc. Técnica de Ferramentas Ltda. Gomes Freire, 30. T. 42—5403.

SERRAS CIRCULARES-LAMINAS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda. Buenos Aires, 152. T. 23—2877.
Soc. Fornec. da Ind. e Naveg. Portella Ltda., Teófilo Otoni, n.º 135. — T. 23—2592.
Soc. Técnica de Ferramentas Ltda. Gomes Freire, 30. T. 42—5403.

SERROTES
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23—2877.

SOLDA ELETRICA
Termo — Intermetálica S. A., Rio Branco, 52, 8.º, s. 81. T. 43—9102.

T

TALHAS DEFERENCIAIS
Soc. Técnica de Ferramentas Ltda. Gomes Freire, 30. T. 42—5403.

TANQUES PARA AGUA GELADA E SALMOURA
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda., Barão de S. Felix, 10. T. 43—5011

TARRACHAS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., Buenos Aires, 152. T. 23—2877.
Soc. Técnica de Ferramentas Ltda. Gomes Freire, 30. T. 42—5403.

TINTAS
A base nitro-celulose "RADALAC" Repre.: R. Nelson Perroni, Presidente Antonio Carlos, 207, 5.º, s. 505-A. T. 22—9366.
Casa Pinheiro Braga, Salvador de Sá, 88. T. 32—1891.

TRANSFORMADORES
Metálica Cadige Ltda., 7 de Setembro, 41, s. 4. T. 23—3414.

TRATORES
Cia. Import. de Máquinas. Visc. Inhauma, 65, 3.º. T. 23—5885.

TRILHOS DECAUVILLE
Soc. Com. Exp. e Imp. Ltda., "SOCEX", São Bento, 13, 4.º. — T. 43—3701.

TUBOS COBRE FLEXIVEL
Sociedade Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32—5304.

TUBOS PRETOS GALVANIZADOS
Soc. Com. Exp. e Imp. Ltda., "SOCEX", São Bento, 13, 4.º. — T. 43—3701.

U

UNIDADES FRIGORIFICAS
Sociedade Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. — T. 32—5304.

V

VAGÕES
American Car and Foundry Comp., Rio Branco, 109. T. 23—3334.

VALVULAS DE EXPANSAO TERMOSTATICAS
Sociedade Eletro-Ferramentas Ollem Ltda., Salvador de Sá, 6. T. 32—5304.

VIBRADORES PARA CONCRETO
Antonio Saldanha de Vasconcellos, Vis. Inhauma, 37. T. 23—3190.

VIDIAS "CARBOLOY"
Soc. Técnica de Ferramentas Ltda. Gomes Freire, 30. T. 42—5403.

VIDROLAS
Isolatérmica Ltda. Rio Branco, 9 ...

Estranho como lhe pareça

Por ERNEST HIX

DO AMOR PARA A GUERRA:

Os pais de Florence Nightingale opuseram-se ao seu casamento com John Smithurst, daí sua resolução de dedicar-se aos feridos de guerra. Mais uma vez, os pais de Florence tentaram contrariar-lhe a vontade, mas, desta vez, em vão. John e sua amada morreram solteiros.

FUTEBOL EM CAMPOS

O campeão local enfrentará um selecionado

CAMPOS, 8 (DIARIO DE NOTICIAS) — Será realizado domingo, 9, na festa dos cronistas esportivos desta capital, o jogo entre o Americano F. Clube, campeão campista de 1946, e um selecionado constituido dos melhores jogadores dos outros clubes. A prova principal terá como patrono o dr. Nelson Martins, e a preliminar será dedicada ao sr. Ilídio Rocha, dela participando o Municipal, campeão da 2.ª categoria e um combinado de jogadores de clubes de classe idêntica.

Serão os seguintes os quadros para os jogos principais:

AMERICANO — Milton; Batucada e Manuel; Alfredo, J. Alves e Hugo; Heitor, Maneco, Alcino, Adir e Sadi.

SELECIONADO — Cabrito; Machado e Cotosca; Pirré, Sula e Ananias; Dodô, Cesar, Antoninho, Santana e Arturzinho. (De Antonio Braga, correspondente).

Os novos dirigentes do Cocotá

Vem de ser eleita a nova diretoria do E. C. Cocota, cuja constituição é a seguinte:

Presidente, dr. Osvaldo Gomes; vice-presidente, dr. Abellard Lamaignore Hasselmann; diretor de comunicações, Gilberto da Silveira Serpa; diretor de contabilidade, Valfrido José da Silva; diretor de desportos, Orlando Fernandes Maia; diretor social, Luiz Blaso Junior diretor cultural, dr. Darci Ungaretti; diretor do patrimonio, Irineu Climaco dos Santos; diretora feminina, Anita Zoellner Maia.

PROGRAMAS PARA HOJE:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.
- RECREIO - 22-8164. "Homem, não", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Minha Mulher é Ciumenta", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Eu quero é rosetar", às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. Fechado.
- FENIX - 22-5403. "Quero ser Feliz", às 15 e 21 horas.
- REPUBLICA - 22-2071. Fechado.
- RIVAL - 22-2127. "O Garçon do Casamento" às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6096. "Mademoiselle", às 15 e 21 horas.

Aviso aos srs. gerentes

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o publico seja mal informado sobre os filmes em exibição — Tel. 42-2010, ramal 11, das 16 às 18 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — A China de hoje — O Porto Fantasma (Seriado) — Jornais internacionais, etc.
- METRO - 22-6490. "Kismet".
- ODEON - 22-1508. "Canção do Bairro".
- IMPERIO - 22-9648. "A Irresistivel Salomé".
- PALACIO - 22-0638. "Sangue e Areia".
- PATHE' - 22-8795. "O Conde de Monte Cristo".
- PLAZA - 22-1097. "As Cruzadas".
- REX - 22-6327. "Reminiscencias de Carlitos".
- VITORIA - 42-0020. "Malvada".
- CINE S. CARLOS - 42-9525. "Pimpinela Escarlate".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8840. "Casablanca".
- CINEAC TRIANON - 42-0024. [illegible]
- ... "Rebecca Negro".
- COLONIAL - 42-8512. "A Terra dos Homens Maus".
- D. PEDRO - 43-6134. "Sob a Luz do meu Bairro" e "Jacaré".
- ELDORADO - 43-3134. "Aventura".
- FLORIANO - 43-9074. "A Canção de Bernadette".
- GUARANI - 22-9435. "Brasil" e "Combinação de Mabel".
- IDEAL - 42-1218. "A Liga de Gertie".
- IRIS - 42-0768. "O Velho Aborrecido".
- LAPA - 22-2543. "A Canção que Escreveste para mim" e "Filhos de Brio".
- MEM DE SA - 42-2232. "Amar foi Minha Ruina".
- METROPOLE - 22-8280. "No Trampolim da Vida".
- PARISIENSE - 22-0123. "As Cruzadas".
- POPULAR - 43-1854. "Orgulho" e "A Dama de Verde".
- PRIMOR - 43-6081. "Gunga Din".
- REPUBLICA - 22-0271. [illegible]
- RIO BRANCO - 43-1080. "O Fantasma de Canterville".
- SAO JOSE' - 42-0392. "Escravo de uma Paixão".

BAIRROS

- ALFA - 29-8315. "Assim seu Homem" e "O Mistério do Oriente".
- AMERICA - 47-1809. "Malvada".
- AMERICANO - 47-2803. "Janie tem dois Namorados".
- APOLO - 48-4693. "Juventude Impetuosa".
- ASTORIA - 47-0466. "As Cruzadas".
- AVENIDA - 48-1667. "Assassinos".
- BANDEIRA - 28-7575. "O Pecado de Cluny Brown".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Uma Noite em Casablanca".
- CATUMBI - 22-3681. "Viuva Alegre" e "Heróica Mentira".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Sob a Luz do meu Bairro".
- CARIOCA - 28-8178. "Sangue e Areia".
- COLISEU - 29-8753. "Flor do Lodo".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Luva Perdida" e "Quem com Ferro Fere".
- EDISON - 29-4449. "Malandros de Sorte".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Corações Enamorados".
- FLORESTA - 26-6257. "Dois Malandros e uma Garota".
- FLUMINENSE - 28-1404. "O Solar dos Dragonwyck".
- GRAJAU' - 38-1311. "Fantasia de Amor".
- GUANABARA - 26-2220. "O Pecado de Cluny Brown".
- HADDOCK LOBO - 48-0610. [illegible]
- ... "Gilda".
- IPANEMA - 47-3806. "Assassinos".
- IRAJA' - 29-8330. "A Rosa de Tokio" e "Defensor Culpado".
- JOVIAL - 29-0652. "Escravo de uma Paixão".
- MADUREIRA - 29-8733. "A Canção de Bernadette".
- MARACANA - 48-1910. "Aventura".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Kismet".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Kismet".
- MEIER - 29-1222. "Tentação da Sereia" e "Chutando Milhões".
- MODERNO - 22-7979. "Casablanca".
- MODELO - 29-1578. "Madona das Sete Luas".
- NATAL - 48-1480. "Alma Russa" e "Pequena do Cabaré".
- ORIENTE - 30-1131. "Bancando o Granfino".
- PARAISO - 30-1060. "Na Corte do Faraó".
- OLINDA - 48-1032. "As Cruzadas".
- PARA TODOS - 29-5191. "Tanger" e "Vingança da Mulher Aranha".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Fantasma por Acaso".
- PENHA - "Ressurreição".
- PIEDADE - 29-0852. "Castigo Merecido".
- PIRAJA' - 47-3698. "Casa de Bonecas".
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. "Castigo Merecido" e "Autora Galata".
- SAO LUIZ - 25-7679. "Malvada".
- STAR - "As Cruzadas".
- SANTA HELENA - 30-2668. "Mulheres e Diamantes".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Navio Negreiro".
- TIJUCA - 48-4518. "Madona das Sete Luas".
- TRINDADE - 48-3838. "Favela dos meus Amores".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Caprichos do Destino".
- VAZ LOBO - "O Crime do Pinhal Chorão" e "Não sou Covarde".
- POLITEAMA - 25-1143. "Assassinos".
- QUINTINO - 29-8230. "O Primo Basilio".
- RAMOS - 30-1094. "Casa de Bonecas".
- REAL - 29-3467. "O Morto Sequestrado".
- RIDAN - 49-1633. "Por Causa de uma Mulher".
- RIAN - 47-1144. "Sangue e Areia".
- RITZ - 7-1202. "Valentona Alegre".
- ROXY - 27-8245. "Malvada".
- ROSARIO - 30-1889. "Jane Eyre".
- VELO - 48-1581. "No Trampolim da Vida".
- VILA ISABEL - 38-1910. "O Pirata Dansarino" e "Assassinos".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Triunfo sobre a Dor".
- CAXIAS - "Coração de uma Cidade".

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "Fantasia Mexicana".
- NILOPOLIS - "Noites de Farra".

NOVA IGUAÇU'

- VERDE - "Os Miseraveis".

NITERÓI

- ICARAI - "Romance no Rio".
- IMPERIAL - "A Filha do Sultão".
- RIO BRANCO - "O Bom Pastor" e "Rota Fatidica".
- EDEN - "Dillinger".
- ODEON - "Crepúsculo".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Sem Amor".
- JARDIM - "Amarga Ironia".

PETROPOLIS

- D. PEDRO - "Sonhos Dissipados".
- CAPITOLIO - "A Mulher e a Mentira".
- PETROPOLIS - "Fantasmas Endiabrados".
- SANTA TERESA - "O Eleito".

VILA MERITI

- GLORIA - "Estudantes da Fé..." e "A Casa da Rua 92".